



Plano Plurianual de Gestão 2016 - 2020 **Etec Tenente Aviador Gustavo Klug**

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Pirassununga **INTRODUÇÃO**

Nome: ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG
E-mail: e139dir@cps.sp.gov.br
Telefone: (19) 3561-2961
Endereço: Avenida Padre Antonio Van Ess, 1.925 - Jardim Petrópolis CEP 13630-025
Homepage: www.etecpirassununga.com.br

O Plano Escolar é um dos mais importantes documentos da escola. É por meio dele que todas as ações imediatas e futuras são organizadas segundo prioridades, metas, objetivos e análise dos resultados obtidos. Ao compor o Plano Escolar todo o contexto atual e as expectativas futuras são consideradas e organizadas de maneira a orientar ações ao longo de cada período letivo.

Já o Plano Plurianual de Gestão é ainda mais abrangente. Este não está pautado no imediato, mas sim no desdobramento de ações que serão desenvolvidas ao longo de cinco anos. Neste caso, o Plano Escolar mencionado no início está inserido no Plano Plurianual de Gestão. Também fazem parte deste documento outras inúmeras informações que caracterizam sistematicamente a escola, seu público, seus funcionários e que são apresentadas a fim de mostrar sua imagem no momento atual e sua projeção no decorrer de um quinquênio.

É fundamental que na organização deste Plano todos os setores da comunidade escolar participem ativamente, pois cada qual, dentro de sua especificidade, contribuirá com novas expectativas, novos objetivos, novos desejos e necessidades da realidade da escola.

Sendo assim, o documento a seguir foi fruto de intensos diálogos entre os vários integrantes de nossa comunidade escolar. Por meio de questionários, reuniões, encontros e debates, nosso Plano Plurianual de Gestão foi tomando forma até chegar ao que aqui está descrito. Em alguns momentos fomos pragmáticos e nos detivemos à frieza dos dados. Em outros, permitimo-nos sonhar e deixamos que aflorassem, em forma de metas, prioridades e projetos, os nossos mais profundos desejos de uma sociedade melhor, mais justa, igualitária e democrática, caracterizada por uma educação de qualidade para todos e valorosa por seu respeito à cidadania e à ética.

Portanto, cremos que este documento, de vital importância para o desenvolvimento de nossas ações, será considerado nossa "**carta de navegação**", onde estaremos navegando em águas mansas,

mas ao mesmo tempo em águas agitadas, por caminhos descobertos e outros a serem descobertos na jornada do ato de educar. Esperamos que, em posse dele, não percamos o rumo, firmemos nossa rota e aportemos em terras seguras, lugar onde todos considerem a educação como agente transformador de pessoas e realidades. Conforme o educador Paulo Freire afirma:

“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino”.

Se é preciso navegar, navegaremos, mas também, vamos viver intensamente o prazer de ensinar, de formar cidadãos e mentes pensantes.

Prof. Dr. Luiz Arthur Malta Pereira - Diretor de Escola

Profa. Benedita Elaine Belquer Santa Roza - Coordenadora Pedagógica

Prof. Cléber Mapeli Serrador - Orientador Educacional

PARTICIPANTES

Diretor					
Luiz Arthur Malta Pereira Valderez Piton Heizenreider					
Conselho de Escola					
Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Domingos Aparecido Azarite	Representante de instituição de ensino vinculada a um dos cursos			✓	✓
Renata Galan	Representante de demais segmentos de interesse da escola (ONG)			✓	✓
Romilda da Silva Antunes Pereira	mãe de aluno			✓	✓
Outros Colaboradores					
Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Adriano Aparecido Virgílio	Coordenador do Curso Técnico em Informática	✓	✓	✓	✓
Alessandra Thaty Marchi Batista	Diretora de Serviços Acadêmicos	✓	✓	✓	✓
Alessandro da Silva Pereira Lima	Agente Técnico Administrativo	✓			
Ana Beatriz Massaferrro	Presidente do Grêmio Estudantil	✓			
Ana Cláudia Fernandes Augusto Gonçalves	Professora				✓
Ana Paula dos Santos	Coordenadora de curso: Etim Informática para Internet e Etim Informática	✓	✓	✓	✓
André Augusto De Carli	Coordenador do Curso Técnico em Marketing	✓	✓	✓	✓
Benedita Elaine Belquer Santa Roza	Coordenadora Pedagógica	✓	✓	✓	✓
Carlos Adalberto Felício	Coordenador de curso: Ensino Médio e Etim Automação Industrial	✓	✓	✓	✓
Carlos Eduardo Spadin	Professor				✓
Cléber M. Serrador	Professor Responsável pela Orientação Educacional	✓	✓	✓	✓
Daniele Cristina Pavan Rosa	Agente Técnico Administrativo	✓			

Diego Santiago dos Santos	Coordenador de curso: Eletrotécnica e Automação Industrial	✓	✓	✓	✓
Edmary Cristina de Godoy Caetano	Professor				✓
Elaine Regina Machado	Professora				✓
Fabrcia Eduarda Sapatin	Vice-presidente do Grêmio Estudantil	✓			
Fernanda Menegatti	Professora				✓
Joseli Marise Benini	Coordenadora de curso: Manutenção e Suporte em Informática e Informática para Internet	✓	✓	✓	✓
José Raymundo Cabral	Professor				✓
Karina Pereira de Paula	2ª Secretária do Grêmio Estudantil	✓			
Karla V. N. Fulem	Diretora Acadêmica	✓	✓	✓	✓
Margaret Cristina Habermann	Coordenadora do curso Técnico em Administração	✓	✓	✓	✓
Mariana Carraro Alonso	Professora				✓
Melina Renata Blascke Barbieri	Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem	✓	✓	✓	✓
Mirian Lopes	professora				✓
Patricia Cristina Sinoti Habermann	Coordenadora de curso: Finanças e Recursos Humanos	✓	✓	✓	✓
Renilson Helcio Bergue	Professor				✓
Simony Therezinha Biscaro	Agente Técnico Administrativo	✓			

Legenda das etapas

- I** Levantamento de Dados e Informações
- II** Análise dos Indicadores
- III** Definição de prioridades;
- IV** Definição de Metas / Projetos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O **Projeto Político Pedagógico** dessa unidade de ensino é pautado em formar cidadãos preparados para interagir com o mundo do trabalho e intervir na construção de um mundo melhor e não, simplesmente, informar ou reproduzir. Nesse sentido, buscamos ir além da mera transmissão de conteúdos, pautando nossas ações na construção de valores éticos e atitudes indispensáveis à formação global do indivíduo, tornando-o habilitado a inserir-se no mercado de trabalho, dar continuidade aos estudos e viver em sociedade, exercendo plenamente sua cidadania. A filósofa Marilena Chauí revela que o sujeito ético só pode existir se preencher as seguintes condições: "ser consciente de si e dos outros", "ser dotado de vontade", "ser responsável" e "ser livre". Segundo ela, "o campo ético é constituído pelos valores e pelas obrigações que formam o conteúdo das condutas morais, isto é, as virtudes".

Para atingir esses objetivos buscamos subsídios em diversos indicadores que nos proporcionam a realidade. E diante dela ousamos traçar metas, objetivos, priorizar realizações para construir uma escola de qualidade, formadora de profissionais e cidadãos preparados para a vida. Nossa maior preocupação é despertar no aluno a necessidade de uma busca permanente pelo aprender, favorecendo sua autonomia, sendo ele o protagonista de sua aprendizagem e, o professor, um orientador-mediador desse conhecimento.

Apresentação da identidade da escola:

Nossa ETEC "nasceu" em julho de 2005. Iniciou como quase todas as ETEC's, isto é: como uma extensão. A escola "mãe" que nos deu todo suporte técnico, administrativo e pedagógico foi a ETEC "Deputado Salim Sedeh". O Imóvel que abrigava o extinto CEFAM e pertencia à Secretaria Estadual de Educação foi doado pelo Governador Dr. Geraldo Alckmin à Secretaria de Desenvolvimento no dia 16 de fevereiro de 2006. Nossa U.E. ganhou sua autonomia recebendo o nome de **ETE de Pirassununga** em abril de 2006.

No dia 14 de Abril de 2008 nossa escola recebeu um novo nome: **Etec Tenente Aviador Gustavo Klug**, em homenagem a um cadete que morreu com apenas 21 anos de idade em seu primeiro voo solo de treinamento aéreo na Academia da Força Aérea de Pirassununga.

Em julho de 2012, o Prof.º Dr.º Luiz Arthur Malta Pereira assume como diretor eleito, após a aposentadoria da Profª Valdevez Piton Heizenreider.

Com a nova direção implanta-se o curso Técnico em Administração integrado ao Médio.

Seguindo a demanda de mercado a unidade passou a oferecer o curso Técnico em Eletrotécnica. Curso este que tem apresentado menor porcentagem de evasão.

A visão empreendedora do Prof.º Dr.º Luiz Arthur Malta Pereira trouxe mudanças significativas para toda a unidade, entre elas a reforma da cozinha, criação do refeitório, implantação de rampa de acesso para deficientes, melhora nos laboratórios, instalação de datashows nas salas de aula e laboratórios e a conquista da merenda escolar fornecida pela Prefeitura Municipal de Pirassununga.

O ano de 2014 iniciou-se com a implantação dos cursos Técnicos em Agente Comunitário de Saúde e Finanças. No segundo semestre iniciou-se a oferta do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

O ano de 2015 inicia-se marcado com a implantação da unidade II e extinção da classe descentralizada. O prédio da unidade II, que é localizado na Rua Antonio Magnani, 232 na Vila Pinheiro, foi doado ao Centro Paula Souza e reformado pela Prefeitura Municipal de Pirassununga. Com amplas salas, laboratórios e uma grande infraestrutura escolar a unidade II oferece nesse ano de 2015 os cursos: Técnico em Informática, Técnico em Marketing e Técnico em Finanças (todos no período noturno).

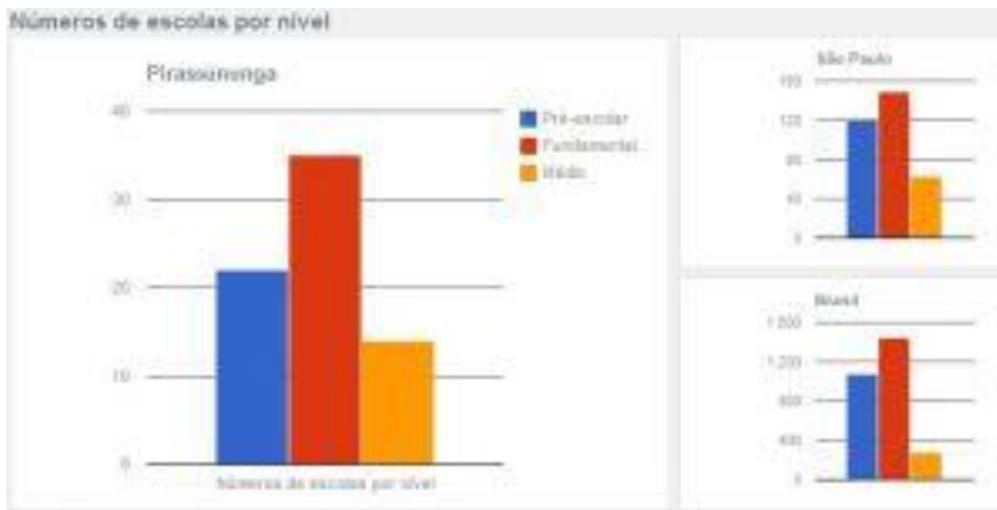
O ano de 2016 chega trazendo novos cursos para a nossa escola. O Ensino Médio deixa de ser oferecido e inicia-se na sede o Etim Automação Industrial e o Etim Informática. No período noturno há o início dos cursos técnicos modulares em Informática para Internet e Automação Industrial. Já a unidade II começa a oferecer o Etim Marketing, ocupando assim as dependências da escola no diurno e também é ofertado no período noturno os cursos de Recursos Humanos, Marketing, Informática e Finanças.

A população da cidade é estimada, pelo IBGE (2015), em cerca de 74.587 habitantes que conta com diversos espaços de lazer, tais como: Clube Pirassununga, Clube de Campo Anhanguera, Cachoeira de Emas, Semana Nenete, Portões Abertos - AFA etc. Dessa população, 62.364 cidadãos residentes são alfabetizados. Cerca de 47 mil pessoas se declaram católicos, 14.600 evangélicos e 2.277 espíritas. Em relação a cor, 80,6% se dizem brancos, 4,2% são negros, 14,7% se dizem pardos, já os amarelos são em torno de 0,2% e o indígena corresponde a apenas 0,1% da população.

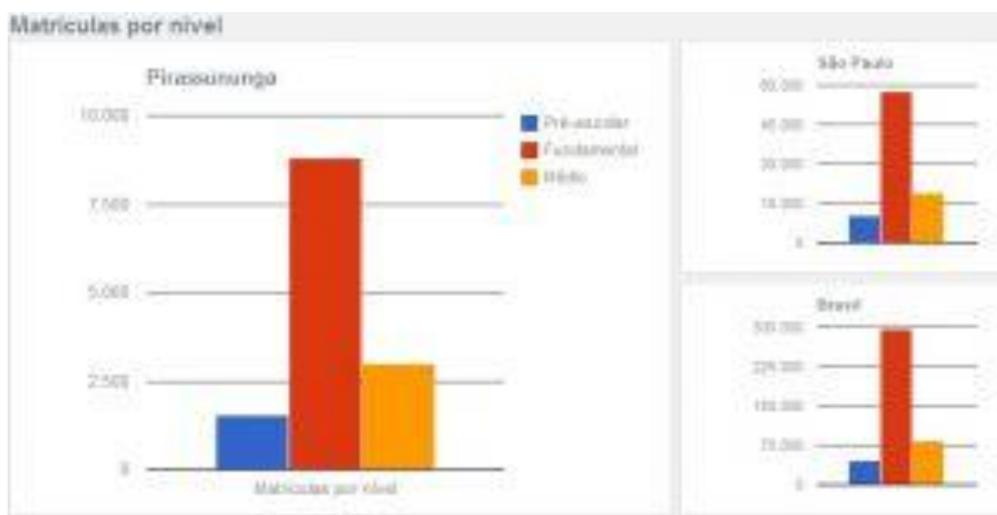
A escola está inserida em um bairro que conta com concessionárias automotivas, postos de combustível, comércio, faculdade (Anhanguera Educacional), salão de eventos e restaurantes. As residências contam com saneamento básico, serviços de saúde, fornecimento de água e energia elétrica.

Os discentes contam com transporte escolar privado com horários específicos para atendê-los em relação a organização de funcionamento da unidade escolar.

O município conta com diversas instituições educativas de ensino fundamental e ensino médio: 12 escolas estaduais e 5 escolas particulares. Conta com quatro instituições de ensino superior: USP, Fatece, Anhanguera Educacional e Faculdade de Engenharia de Agrimensura.



Números de escola por nível



Matrículas por nível

Princípios Pedagógicos:

A Organização Curricular da unidade escolar está de acordo com a estrutura curricular do Regimento Comum. O currículo do Ensino Médio está organizado em três séries anuais, correspondendo cada uma a dois semestres letivos, com duração mínima anual de 800 horas e de 200 dias letivos.

O currículo compreende:

- componentes curriculares que integram a Base Nacional Comum;
- componentes curriculares da Parte Diversificada: com oferecimento de duas Línguas Estrangeiras Modernas: Inglês e Espanhol.

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma integrada, o curso é desenvolvido de modo a assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas, observada a legislação vigente.

Os cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, cujas vagas estarão condicionadas à demanda local e/ou regional, terão duração variável, correspondendo a objetivos e a contextos diversificados.

Características do processo de Avaliação:

A avaliação no processo de ensino e aprendizagem tem por objetivos: diagnosticar competências prévias e adquiridas, as dificuldades e o rendimento dos alunos; orientar o aluno para superar as suas dificuldades de aprendizagem; subsidiar a reorganização do trabalho docente; e subsidiar as decisões do Conselho de Classe para promoção, retenção ou reclassificação de alunos.

A avaliação do rendimento em qualquer componente curricular será sistemática, contínua e cumulativa, por meio de instrumentos diversificados, elaborados pelo professor, com o acompanhamento do Coordenador de Curso e deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes situações de aprendizagem, considerados os objetivos propostos para cada uma delas. Os instrumentos de avaliação deverão priorizar a observação de aspectos qualitativos da aprendizagem, de forma a garantir sua preponderância sobre os quantitativos.

As sínteses de avaliação do rendimento do aluno, parciais e finais, elaboradas pelo professor, serão expressas em menções correspondentes a conceitos, com as seguintes definições operacionais:

Conceito	Definição Operacional	
MB	Muito Bom	o aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	o aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	o aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	o aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

As sínteses parciais, no decorrer do ano/semestre letivo, virão acompanhadas de diagnóstico das dificuldades detectadas, quando houver, indicando ao aluno os meios para recuperação de sua aprendizagem. As sínteses finais de avaliação, elaboradas pelo professor após concluído cada módulo ou série, expressarão o desempenho global do aluno no componente curricular, com a finalidade de subsidiar a decisão sobre promoção ou retenção pelo Conselho de Classe.

Os resultados da verificação do rendimento do aluno serão sistematicamente registrados, analisados com o aluno e sintetizados pelo professor numa única menção.

Ao aluno de rendimento insatisfatório durante o semestre/ano letivo, serão oferecidos estudos de recuperação.

- Os estudos de recuperação constituir-se-ão de diagnóstico e reorientação da aprendizagem individualizada, com recursos e metodologias diferenciados.

- Os resultados obtidos pelo aluno nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

Da Promoção e Retenção:

Será considerado promovido no módulo ou série o aluno que tenha obtido rendimento suficiente, expresso pelas menções “MB”, “B” ou “R”, nos componentes e frequência mínima após decisão do Conselho de Classe.

O Conselho de Classe decidirá a promoção ou retenção, à vista do desempenho global do aluno, expresso pelas sínteses finais de avaliação de cada componente curricular.

A decisão do Conselho de Classe terá como fundamento, conforme a situação:

- 1 - a possibilidade de o aluno prosseguir estudos na série ou módulo subsequente;
- 2 - o domínio das competências/habilidades previstas para o módulo/série ou para a conclusão do curso; e
- 3 - na Educação Profissional, para fins de conclusão do curso, o domínio das competências profissionais que definem o

perfil de conclusão.

O aluno com rendimento insatisfatório em até três componentes curriculares, exceto na série ou módulo final, a critério do Conselho de Classe, poderá ser classificado na série/módulo subsequente em regime de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, devendo submeter-se, nessa série/módulo, a programa especial de estudos. A retenção em componentes curriculares cursados em regime de progressão parcial não determina a retenção na série ou módulo regulares. O aluno poderá acumular até três componentes curriculares cursados em regimes de progressão parcial, ainda que de séries ou módulos diferentes. Os alunos em regime de progressão parcial poderão prosseguir estudos nas séries ou módulos subsequentes.

Será considerado retido na série ou módulo, quanto à frequência, o aluno com assiduidade inferior a 75% no conjunto dos componentes curriculares.

Será considerado retido na série ou módulo, após decisão do Conselho de Classe, quanto ao rendimento, o aluno que tenha obtido a menção I:

- em mais de três componentes curriculares; ou

- em até três componentes curriculares e não tenha sido considerado apto pelo Conselho de Classe a prosseguir estudos na série ou módulo subsequente; ou

- na série/módulo final em quaisquer componentes curriculares, incluídos os de série(s) ou módulo(s) anterior(es), cursados em regime de progressão parcial.

Os alunos em regime de progressão parcial são comunicados pela Secretaria Acadêmica e orientados pelos professores das atividades que necessitam realizar. Aulas são oferecidas no sistema de monitoria para tirar as dúvidas dos alunos para realização das avaliações. É exigido do professor no mínimo dois instrumentos de avaliação, sendo uma das avaliações escrita e aplicada pelo Coordenador Pedagógico em dia previamente agendado.

Cronograma de Avaliações de PPs	
EM/ETIM	Técnicos
19 de abril	19 de abril
21 de junho	21 de junho
20 de setembro	
22 de novembro	

Obedecida a legislação vigente, os estudantes retidos ou seus representantes legais poderão solicitar à direção da escola, reconsideração da decisão, que será apreciada nos termos deste Regimento. O pedido de reconsideração deverá ser protocolado na escola em até 10 dias úteis da divulgação dos resultados. A direção da escola terá o prazo de 10 dias letivos, a partir da data do pedido, para informar sua decisão.

O aluno retido nos módulos ou séries finais em até três componentes curriculares incluídos os da(s) série(s) ou módulo(s) anterior(es) cursado(s) em regime de progressão parcial poderá cursá-los por meio de programa especial de estudos quando ocorrer:

– extinção do curso na unidade escolar;

– inexistência do módulo ou série no período letivo subsequente;

– alteração da organização curricular do curso.

Por proposta de professor(es), com base em resultados de avaliação, submetida à apreciação do Conselho de Classe, a qualquer momento do período letivo, o aluno do último módulo ou série poderá ser considerado promovido quando a retenção for em até 3 componentes curriculares.

Nos três anos do Ensino Médio/ETIM buscamos trabalhar os conteúdos de Filosofia e Sociologia de forma interdisciplinar, com o objetivo de desenvolver o senso crítico, autonomia e compreensão sobre as bases do conhecimento e da sociedade.

Em Filosofia, os eixos temáticos dialogam com três temas principais: O conhecimento liberta: razão e lógica (1º ano); Conhecimento é poder: ética e direitos humanos (2º ano); Conhecimento, um universo de possibilidades: ciência, tecnologia e valores (3º ano).

Em Sociologia são aplicados os conceitos filosóficos e sociológicos buscando compreender a gênese da sociedade ocidental, com ênfase no mundo do trabalho e da tecnologia destacando valores éticos (1º e 2º anos);Essa perspectiva se amplia para a sociedade brasileira na série final (3º anos).

Os instrumentos de avaliação são diversificados, variando da produção escrita, análises conceituais, infográficos, fotografias, vídeos, apresentações (Hora do conhecimento) e debates.

O horário de funcionamento da escola está organizado da seguinte maneira:

Manhã	
7h10	1ª Aula
8h	2ª Aula
8h50	3ª Aula
9h40	Intervalo
10h	4ª Aula
10h50	5ª Aula
11h40	Saída ETIM/EM
12h30	Saída 6ª Aula

Tarde	
12h40	6ª. Aula/ETIM
13h30	7ª Aula/ ETIM
14h20	8ª Aula/ ETIM
15h10	9ª Aula/ ETIM
16h	Saída/ETIM

Noite	
19h	Entrada
20h53	Intervalo
21h08	2º Bloco
23h	Saída

Os espaços de trabalho da escola atendem aos aspectos de saúde e segurança do trabalho baseado nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, Corpo de Bombeiros e outros procedimentos preventivistas de forma a garantir a saúde e a segurança de funcionários, professores e alunos. Inclusive a nossa principal dificuldade que era a acessibilidade foi resolvido na reforma predial do ano de 2014 com a construção de rampa de acesso aos cadeirantes.

No aspecto pedagógico os espaços da escola são muito bem utilizados pelos docentes como espaços de aprendizagem. Contamos com laboratórios de informática suficientes para suprir as necessidades dos cursos. Iniciamos projeto de informatização do processo ensino-aprendizagem com lousa digital, computadores e projetores multimídia nas salas de aula. A biblioteca atende aos alunos em três períodos. Os laboratórios de Eletrotécnica estão equipados para as aulas práticas e utilizados pelos professores do Ensino Médio nas aulas de Física. Tanto o auditório como a arena de teatro são espaços utilizados por professores e alunos para as aulas ou apresentações de projetos.

Em nossa unidade escolar desenvolvemos o **Trabalho de Conclusão de Curso** que envolve necessariamente uma pesquisa bibliográfica que dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho.

Inovamos com a implantação da Resolução CE 001/2015 (de acordo com a Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n. 354, de 25/2/2015):

- Normatização Interna ETEC;
- Formulários;
- Manuais;
- Modelos.

Os resultados obtidos são:

- Alunos aceitaram melhor a disciplina;
- Padronização na Apresentação dos TCCs;
- Unificação das Práticas Docentes;
- Padronização nas Bancas (Caráter Obrigatório);
- Maior atenção para prazos (Disciplina);
- Trabalhos dos orientadores pautados em normas;
- Caráter científico e inovador nos TCCs.

Em todas as habilitações, obrigatoriamente, o TCC será composto de uma apresentação escrita e deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico adequado e, considerando a natureza e o perfil do técnico que pretende formar, cada Habilitação Profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os produtos abaixo, qual corresponderá à representação escrita do TCC, quais sejam:

a) Monografia;

b) Protótipo com Manual Técnico;

c) Maquete com Memorial Descritivo;

d) Artigo científico;

e) Projeto de pesquisa;

f) Relatório Técnico.

Programação de apresentação de projetos de TCC as bancas examinadoras:

Dia 20/06: curso técnico em Administração – local: Plenário Municipal.

Dia 24/06: curso técnico em Eletrotécnica – local: Sede.

Dia 28/06: curso técnico em Finanças – local: Plenário Municipal.

Dia 28/06: curso técnico em Enfermagem - local: Sede.

Dia 27/06: curso técnico em Informática - local: Unidade II.

Dia 29/06: curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática: local: Sede.

Nosso quadro de colaboradores é composto por pessoas dispostas, proativas, que buscam aprimoramento constante, marcado por forte união. A maior parte de nosso quadro docente é formada por profissionais de altíssimo nível, empenhados em oferecer sempre o melhor de si, abertos às mudanças e inovações e conscientes de seus papéis de professores e formadores. Incentivamos o trabalho em equipe e oferecemos oportunidades de aperfeiçoamento aos professores e colaboradores.

Proporcionamos aos funcionários e docentes capacitações de motivação pessoal e profissional, trabalho em equipe, técnicas de pesquisa, utilização de recursos didáticos e metodologias de avaliações diversificadas. As capacitações são organizadas pela Coordenação Pedagógica através de parcerias ou pelo ambiente virtual. Os professores também são incentivados a fazerem as capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza.

O processo de decisões foi democratizado com a direção atual, onde todos os segmentos da comunidade escolar têm espaço para participar, opinar e tomar decisões. Os professores podem participar com opiniões/sugestões via e-mail ou nas reuniões de Planejamento e de Curso ou pela Caixa de Ideias. O corpo discente pode se manifestar pela Caixa de Sugestões, via diretoria do Grêmio Estudantil Cacilda Becker, nas reuniões de representantes de classe e nos Conselhos de Classe Intermediário/Final.

E nesse processo de democratização das ações os Coordenadores de Curso realizam excelentes trabalhos na condução de cada curso. Após a implantação do Novo Sistema Acadêmico e a redefinição de tarefas burocráticas, os coordenadores estão mais próximos de professores e alunos, buscando a excelência no processo ensino-aprendizagem. Muitas outras tarefas passaram a ser realizadas com maior eficiência: controle da evasão, preenchimento das vagas remanescentes, acompanhamento de projetos, visitas técnicas, simulados, resolução de casos de indisciplina, acompanhamento pedagógico aos alunos com rendimento insatisfatório e atendimentos aos pais.

Incentivamos professores e alunos a participarem de feiras e/ou olimpíadas científicas, sendo que a participação nesses eventos possibilita desenvolver o gosto pela pesquisa científica.



Cartaz FeiraTec 2015

No ano de 2012, iniciou-se a parceria entre a ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug e os projetos de Pré-Iniciação Científica, ligados à Universidade Estadual de São Paulo-USP, com o apoio do CNPQ.

Cada projeto tem a duração de 12 meses, com atividades semanais no Campus da USP, sob a orientação dos professores responsáveis, com o apoio de um professor supervisor designado pela ETEC. Durante esse período o aluno envolvido recebe uma bolsa no valor de R\$ 100,00 do CNPQ.

Em quatro anos de parceria, cerca de 40 alunos da ETEC tiveram a oportunidade de participar de projetos da rotina universitária voltada para pesquisa e extensão junto as Faculdades de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) e Engenharia de Alimentos (FZEA), no Campus de Pirassununga.

Vale destacar a importância da participação dos projetos de Pré-Iniciação Científica no despertar dos alunos para o conhecimento científico e sua produção através da pesquisa. Conhecer e fazer parte da rotina de uma grande universidade fez com que todos visualisassem e almejassem um futuro universitário possível.



Aluna da ETEC em atividade de laboratório - PRE-IC USP (2015-2016)

PROJETO nº 2015-39: Inter-relações Entre os Distúrbios de Adaptação Neonatal a Vida Extra-uterina e o Perfil Metabólico de Bezerros Clonados

a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

b) Professor USP Responsável: Prof^o Dr. Eduardo Harry Birgel Jr. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0072631464604441>

c) Período: 2015/2016

d) Professor supervisor da ETEC: Ana Paula dos Santos

f) Alunos envolvidos:

1. Rebeca Costa Fabrício
2. Isabela Laís Lima
3. Bárbara Mazzali Cardoso
4. Amanda Vitória Pazzini

PROJETO nº 2015-76: Cultivo de células in vitro e boas práticas de laboratório

a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

b) Professor USP Responsável: Prof^o Dr^o Heidge Fukumasu - Lattes:<http://lattes.cnpq.br/1524444733156412>

c) Período: 2015/2016

d) Professor supervisor da ETEC: Ana Paula dos Santos

e) Alunos envolvidos:

1. Junia Francisca dos Santos
2. Laura Vitor dos Santos

PROJETO nº 2015-110: Medida de Bioeletricidade de Plantas

a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

c) Período: 2015/2016

d) Professor supervisor da ETEC: Adriano Virgílio

e) Alunos envolvidos:

1. Matheus Fernando Lima Zucherelli de Souza
2. Thaís Cardoso Braga

PROJETO nº 2015-76: Desenvolver materiais à base de polímeros naturais (gelatina, amido e outros), contendo compostos naturais (própolis, cúrcuma, vitamina C, dentre outros) para ingestão e possível auxílio no tratamento de problemas de saúde específicos.

a) Unidade Responsável: FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

b) Professor USP Responsável: Prof^o Dr^a Rosemary Carvalho

c) Período: 2015/2016

d) Professor supervisor da ETEC: Adriano Virgílio

e) Alunos envolvidos:

1. Luiz Vinícius dos Santos Ruoso

2. Saul Rolim

3. Juliana Felício

A organização da nossa escola está dividida em quatro grandes Eixos Tecnológicos:

- Gestão e Negócios.
- Informação e Comunicação.
- Controle e Processos Industriais.
- Ambiente, Saúde e Segurança.

Por encontrarmos na cidade de Pirassununga uma predominância do setor de prestação de serviços e comércio, o *Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios* oferece diversas oportunidades de formação e empregabilidade com os cursos de **Administração, Administração Integrado ao Ensino Médio, Finanças, Marketing Integrado ao Ensino Médio e Marketing.**



Gráfico Economia

Características do Curso Técnico em Administração: Por Margaret Cristina Habermann - Coordenadora de Curso

A ideia de uma profissão que seja capaz de lhe dar satisfação pessoal, realização e retorno financeiro lhe parece atraente? Quer uma profissão da qual sinta orgulho e lhe transmita a certeza de que está colaborando para melhorar a sociedade? Então você deve fazer o curso técnico em administração.

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que executa a rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção, de materiais, logísticos, de Recursos Humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza o controle e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras e inovadoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental, atuando sempre de forma ética.

O curso técnico em Administração na ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug é reconhecido na região pela sua excelência em ensino, contando com uma equipe de professores competentes e atuantes no mercado.

A grade de disciplinas privilegia a formação ampla em todas as áreas da administração, permitindo ao aluno do curso técnico em administração o rápido ingresso no mercado de trabalho, através de contatos com empresas e nas parcerias para estágios. É o curso número 1 para aqueles que procuram carreira militar (EAGS), privilegiando as disciplinas exigidas na prova de admissão.

Características do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: Por Jéssica Kastein - Coordenadora de curso

Visando atender às expectativas crescentes para o mercado de trabalho, o jovem está cada vez mais preocupado com a sua formação e com as possibilidades que ela lhe trará futuramente. O ETIM – Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio – tem por objetivo a qualidade do Ensino Básico e a formação profissional técnica.

O Técnico em Administração Integrado ao Médio tem o objetivo de formar um profissional que irá empreender, analisar, interpretar e correlacionar, de forma sistêmica, os cenários sociais, políticos, econômicos e sustentáveis, respeitando tipos de mercado, as tendências culturais, os nichos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas. Executam em empresas privadas ou até mesmo em órgãos públicos, as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoque. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais, além de ter postura ética sobre as atividades administrativas, observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental.

Além de uma didática diferenciada voltada para a construção de competências, desenvolvemos estratégias específicas para atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem. Nossos docentes são orientados a realizarem um acompanhamento minucioso dos alunos com rendimento insatisfatório, buscando identificar as causas que levaram a este quadro, propondo novas estratégias de ensino, além de diferentes ferramentas para avaliação de rendimento. Quando este procedimento não nos dá uma resposta positiva, promovemos monitorias e aulas complementares em horários contrários ao das aulas.

Para facilitar o papel do professor estamos informatizando nosso processo de ensino-aprendizagem através da aquisição de uma lousa digital, a instalação de projetores multimídia em todas as salas de aula com computadores com acesso a internet.

Essas ações são acompanhadas pela Coordenação de Curso e pela Coordenação Pedagógica

Características do Curso Técnico em Finanças – Unidade II: Por Patrícia Cristina Sinoti Habermann - Coordenadora de Curso

O Curso Técnico em Finanças implica na elaboração de pareceres de viabilidade financeira de planos de orientação, apontamento de alternativas de investimento e financiamento, conseguindo assim estruturar ações de planejamento e correção da área financeira pessoal e empresarial. É o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e

nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

Em nossa região existe um amplo mercado de trabalho, pois o profissional poderá atuar em departamentos financeiros de empresas de diversos portes e setores, instituições financeiras, empreendedores e na prestação de serviços de orientação econômico-financeira a pessoas e organizações; instituições públicas, terceiro setor, empresas de consultoria e trabalho autônomo.

Características do Curso Técnico em Recursos Humanos – Unidade II: Por Patrícia Cristina Sinoti Habermann - Coordenadora de Curso

O TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS é o profissional que gerencia planos de carreira e desenvolve os mesmos nas empresas, analisa estratégias institucionais, bem como, elabora planos táticos e operacionais de recrutamento, seleção, avaliação e treinamento de pessoal. Detém aptidão para intermediar as relações interpessoais e éticas de uma organização. Executa rotinas administrativas de pessoal com base na Legislação Trabalhista e Previdenciária. Compromete-se com o desenvolvimento humano, administra pessoal, promove ações de treinamento, identifica e sugere plano de benefícios. Descreve e classifica postos de trabalho, aplica questionários e processa informações acerca dos trabalhadores. Presta serviços de comunicação oral e escrita, liderança, motivação, formação de equipes e desenvolvimento de pessoal com empenho no crescimento simultâneo, individual e do grupo. Realiza ações empreendedoras e em processos de orientação sobre a importância da segurança no trabalho e da saúde ocupacional. Propõe relações positivas propícias para o clima organizacional e responsabilidade social aos diversos públicos.

Os principais empregadores são todos os tamanhos de empresas micro, pequeno (predominantes em nossa região), médio e grande porte. Escritórios de contabilidade e de consultoria, organizações públicas e Indústrias. O interior paulista garante excelentes oportunidades para o profissional de RH.

Características do Curso Técnico em Marketing: Por André Augusto De Carli – Coordenador de Curso

O curso em Marketing da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug, localizada na cidade de Pirassununga, teve início no segundo semestre de 2009 e até hoje vem formando alunos para a colocação dos mesmos no mercado de trabalho local e regional.

Composto por disciplinas da área de gestão e negócios, o curso compreende matérias específicas como: direito, administração, marketing e informática, além de línguas estrangeiras: espanhol e inglês. Todas com base em uma metodologia atualizada e voltada para a realidade do mercado de trabalho.

Neste tempo de atuação podemos considerar que a demanda do curso iniciou-se com uma linha de crescimento e posteriormente uma redução da mesma, voltando a crescer lentamente em 2013 com 1,83 candidatos/vaga. Resultados negativos seguidos fizeram com que o curso reduzisse a oferta de vagas passando a 40 vagas anuais.

As causas que fizeram com que o curso de Marketing não conseguisse manter uma constante desde o seu início na formação de alunos, podem vir a ser inúmeras e entende-se isso como a soma de algumas variáveis.

A primeira delas pode considerar o fato do curso ter iniciado em um prédio com classe descentralizada, onde não nos houve a oportunidade de criar uma identidade do curso de Marketing, uma vez que a escola passou por uma grande reforma onde o laboratório de marketing ficou totalmente comprometido, sem condições alguma de uso, laboratórios de informática precisaram ser adaptados não atingindo sua total performance, além das dificuldades encontradas pela administração local daquela entidade, que por inúmeras vezes dificultou qualquer chance de criarmos eventos ou de trazeremos palestrantes aos nossos alunos.

Outra causa de grande peso para o curso refere-se ao corpo docente que desde o início encontrou sérios problemas com a falta de professores dispostos a ministrar aula em uma escola descentralizada e também a dificuldade de encontrar professores específicos da área de marketing, o que fez, por vezes, com que algumas turmas tivessem determinadas matérias comprometidas.

Por outro lado, o Plano de Curso do Marketing em 2009 apresentava em alguns componentes conteúdos extremamente voltados para a graduação, ficando extremamente entediante para nossos alunos a carga da disciplina. Tal fato é que o

Plano veio a ser modificado em meados de 2011 por uma junta de professores no Laboratório de Currículo, uma vez que várias ETECs que possuíam o curso de Marketing estavam enfrentando problemas de evasão/desistência do curso, mostrando assim um desalinhamento da grade curricular.

A divulgação do curso é outro ponto importante uma vez que ele é bastante direcionado a profissionais que já trabalham no comércio e indústria local. Sempre houve uma grande dificuldade de divulgação por parte da escola com relação aos comerciantes e empresários locais que por relutância ou falta de conhecimento, dificultam ao máximo a divulgação a seus funcionários, não enxergando a importância de capacitar seu maior bem. Com isso, precisamos por muitas vezes focar nossas ações em alunos de Ensino Médio que iniciam o curso, mas que no meio ou reta final de conclusão acabam desistindo por questões ligadas ao vestibular ou dificuldade de cursar dois cursos ao mesmo tempo.

Esses são alguns dos fatores de maior relevância que podemos considerar como entraves que fizeram com que o curso de Marketing não fosse uma referência em nossa escola.

O ano de 2015 foi marcado com a inauguração da Unidade 2, agora com biblioteca, laboratórios de informática, corpo docente completo e o laboratório de marketing acreditando que possamos desenvolver um novo trabalho e reverter a trajetória do curso de Marketing e torná-lo um atrativo, uma vez que o curso tem uma infinidade de possibilidades dentro do mercado de trabalho e temos exemplos reais de alunos que se destacaram e hoje ocupam posições privilegiadas em empresas de nossa cidade. Ainda assim, também temos um aluno que se destacou no ano de 2014 e foi contemplado com um intercâmbio para o Chile.

Nossa unidade II vem como uma grande oportunidade de aposta e a divulgação do curso de forma estratégica, mostrando tudo o que o curso realmente propõe, são itens essenciais de sucesso para o futuro, pois todas as ferramentas necessárias, da estrutura física ao pedagógico agora passam a ser uma realidade.

A previsão para o ano de 2016 é que possamos divulgar todas as ações e transformações que o curso vem realizando de 2015 até a presente data, como:

- Empresário dentro da sala de aula;
- Visitas técnicas direcionadas;
- Uso do laboratório de Marketing para a produção de trabalhos práticos e condizentes com a realidade de mercado;
- Produção de trabalhos fora da sala de aula, simulando condições de mercado;
- Preparação do aluno para o mercado de trabalho por meio da adequação de seu curriculum e atualização do mesmo;
- Empowerment – liberdade ao aluno para que o mesmo tenha total liberdade dentro da sala de aula e passe a ter atitude na recepção, montagem e demais necessidades dos eventos que estarão ocorrendo no curso;

O marco em 2016 iniciou-se em março com a primeira palestra dentro da sala de aula com a empresária: Renata Pereira Franco proprietária da Vibe Company (loja de material esportivo) que esteve presente apresentando o caso de sucesso da loja e permitindo a total interação com nossos alunos.



Acima: A empresária Renata explicando o caso de sucesso da Vibe Company

Outra importante ação ocorreu no final de 2015 no mês de Dezembro que foi a Ação de Marketing Social realizada pelos alunos do curso de Marketing que fizeram uma Campanha de Arrecadação de Leite para o GVCC (Grupo Voluntários de Combate ao Câncer) da cidade de Pirassununga, aplicando os conhecimentos da disciplina na realização de uma campanha associada à produção de evento.

O sucesso da ação foi considerado um marco, uma vez que os alunos arrecadaram a quantia de mais de 500 caixas de litros de leite e que teve o seu fechamento em ato solene planejado pelos mesmos.



Estrutura desenvolvida por nossos alunos do curso de marketing



Entrega do leite a representante do GVCC Sra. Virgínia em pé (camisa rosa)

Todas essas ações vêm sendo realizadas e esperamos que desta forma consigamos mostrar um curso Técnico em Marketing totalmente moderno, remodelado e com um olhar a novos horizontes e que esteja de acordo com a realidade local da cidade de Pirassununga-SP.

Características do Curso Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio: Por Nilze Benhami - Coordenador de Curso

O Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio tem por objetivo formar um profissional ético que contribui na elaboração do plano de marketing da empresa, de acordo com seu ramo ou porte, tendo a competência aliada ao domínio técnico e no planejamento e implementação de ações de vendas e mercado. Executa tarefa de análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Desempenha políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Exerce o controle, estatísticas e operações de telemarketing. Participa na elaboração e na realização de estudos de mercado, interpreta e aplica a legislação da área.

Em seu Plano de Curso propõe uma metodologia diferenciada no processo de ensino aprendizagem baseada na multidisciplinaridade, na qual, são empregadas as técnicas de marketing aliadas ao envolvimento de conhecimentos de mercados, psicologia, administração contemporânea, design, economia, logística, novas tecnologias de informação e comunicação mercadológicas, sustentabilidade e ética profissional. Procura identificar as necessidades perante as situações problemas, elabora ações e estratégias para a solução, além de aplicar e acompanhar todo o processo que vai desde a pré-venda, a venda e o pós-venda, verificando sempre as necessidades que podem se tornar oportunidades lucrativas às empresas.

Outro diferencial de nosso curso é a certificação de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Vendas concedida ao aluno que finaliza o segundo ano, habilitado a assessorar os processos de pré-venda e pós-venda da empresa, na elaboração de estratégias de marketing e comunicação com o mercado de forma ética, buscando sempre identificar o público-alvo e as suas necessidades. Acompanha os processos de distribuição e armazenamento de produtos para garantir resultados à empresa. Utiliza tecnologias nas relações de compra e venda, assegurando o desenvolvimento de um relacionamento duradouro com o cliente.

Ministramos métodos direcionados aos alunos com dificuldades de aprendizagem no qual nossos docentes são

orientados a realizar acompanhamentos detalhados dos alunos que apresentaram rendimento insatisfatório. A partir daí identificamos as causas e recomendamos novos métodos de ensino e recuperação, além de diferentes ferramentas para avaliação de rendimento. A realização de visitas técnicas, feiras, a elaboração e organização de projetos contribuem consideravelmente para a formação do profissional.

Os cursos do *Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação*, do qual fazem parte os cursos de **Informática, Informática Integrado ao Ensino Médio, Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Informática para Internet e Suporte e Manutenção em Computadores** também encontram em nossa cidade e região um terreno fértil para seu desenvolvimento, tendo em vista o alto número de postos de trabalho disponíveis nesta área.

Características do Curso Técnico em Informática: Por Adriano Aparecido Virgílio - Coordenador de Curso

O curso Técnico em Informática visa principalmente preparar o aluno para alcançar um diferencial competitivo no momento de se candidatar a uma oportunidade no mercado de trabalho, seja em nossa cidade ou em nossa região. O curso foca na preparação profissional contribuindo para a manutenção da empregabilidade e na melhoria da remuneração do profissional técnico.

O profissional formado no curso Técnico em Informática desenvolve e opera softwares, sistemas, interface gráficas, monta estruturas de banco de dados e de redes, codifica programas para as mais diversas áreas da sociedade, comércio e empresas. Ele também pode oferecer suporte técnico em manutenção de hardware, periféricos e redes de computadores, além de treinamento aos usuários e suporte técnico, além de atuar em projetos e desenvolvimento de softwares, manutenção de sistemas de informação, instalação e manutenção de computadores.

Características do Curso Técnico em Informática Integrado ao Médio : Por Ana Paula dos Santos - Coordenadora de Curso

Estamos na era digital, na era da informação, e fica cada vez mais evidente a importância da criação de métodos, procedimentos e profissionais capacitados para suprir as necessidades mercadológicas atuais e futuras. Os volumes de dados estão maiores e soluções para armazenamento, tratamento, filtro de informações e segurança são mais procuradas. Empreendedorismo digital é a palavra do momento, sendo uma opção para muitos que estão encontrando possibilidades de romper paradigmas com relação à atuação no mercado de trabalho. Novas tendências e necessidades precisam ser detectadas e estudadas.

Com a informática fazendo parte de todos os setores produtivos, definindo a Era da Informação, oferecemos uma qualificação profissional eficiente, trazendo a possibilidade de percepção e entendimento de tecnologias disponíveis, ancoradas em valores e princípios que transpassam a profissionalização técnica, criando condições para que o indivíduo se desenvolva não só no mercado de trabalho, mas também como cidadão.

Buscando unir qualificação profissional e competências tecnológicas, o **Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**, com duração de três anos e oferta anual de 40 vagas, confere ao aluno a habilidade profissional para desenvolver programas de computador, utilizar sistemas operacionais e banco de dados, realizar testes de programas, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento de resultados, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico ao interpretar e criticar resultados numa situação concreta.

Em uma perspectiva multidisciplinar, nossos alunos utilizam-se das mais diversas tecnologias, multiplataformas e ferramentas gráficas, associadas ao desenvolvimento das bases científicas comuns ao currículo do Ensino Médio, com o objetivo de formar profissionais para atuarem em áreas administrativas e operacionais dos setores públicos e privados.

Buscando evidenciar o potencial inovador do Ensino Técnico Integrado e estimulando a difusão do conhecimento em um processo ensino-aprendizagem, oferecemos uma formação ampla, através de um currículo que contempla experiências de pré-Iniciação científica, em parceria com a USP; projetos sociais e culturais; estágios; orientação e

inserção no mercado de trabalho; além de uma sólida formação na base comum do Ensino Médio, o que permite ao aluno concluir a escolha profissional técnica ou universitária, ampliando suas possibilidades de futuro.

Características do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio: Por Ana Paula dos Santos - Coordenadora de Curso



No mundo moderno, marcado pela informação rápida e a percepção guiada pela novidade, uma formação profissional eficiente converge para a vida, ancorada em valores e princípios que transpassam a profissionalização técnica, criando condições para que o indivíduo se desenvolva não só no mercado de trabalho, mas também como cidadão.

Unir qualificação profissional e competências tecnológicas, é o eixo norteador do **Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio**, que confere ao aluno a habilidade de desenvolver e realizar manutenção de sites, portais e sistemas para internet e intranet, além de propor soluções de comunicação visual que melhor atenda às necessidades do mercado, atuando em empresas ou como autônomo na prestação de serviços.

Em uma perspectiva multidisciplinar, nossos alunos utilizam-se das mais diversas tecnologias multiplataformas e ferramentas gráficas, associadas ao desenvolvimento das bases científicas comuns ao currículo do Ensino Médio, com o objetivo de formar profissionais para atuarem no planejamento, análise, desenvolvimento, avaliação, manutenção e utilização de tecnologias empregadas no estabelecimento de aplicações para Web.

Buscando evidenciar o potencial inovador do Ensino Técnico Integrado e estimulando a difusão do conhecimento em um processo ensino-aprendizagem, oferecemos uma formação ampla, através de um currículo que contempla experiências de pré-Iniciação científica, em parceria com a USP; projetos sociais e culturais; estágios; orientação e inserção no mercado de trabalho; além de uma sólida formação na base comum do Ensino Médio, o que permite ao aluno concluir a escolha profissional técnica ou universitária, ampliando suas possibilidades de futuro.

Características do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática: Por Joseli Marise Benine - Coordenadora de Curso

Segundo Faroco e Moura “ Para conhecer hoje é necessário o processamento dos dados. Todo dado elaborado e ampliado transforma-se em sabedoria”.

Essa é a era digital, onde a informação e a informática se confundem. A evolução das formas eletrônicas de transmissão de sinais e de armazenamento de dados levou ao desenvolvimento da informática e das redes de computadores.

Quando falamos em tecnologia estamos falando de incríveis evoluções dos meios de comunicação e informação de dados. Destacam-se o desenvolvimento dos micros processadores, os sistemas de telecomunicação, aparelhos e

tecnologias aplicadas capazes de tornar cada vez mais nítida e real a comunicação, hardwares e softwares com novos recursos e facilidades.

Visto todo este avanço que não para de crescer, as competências e habilidades necessárias para a área de informática, bem como as qualificações técnicas requeridas, vão além da operação de um equipamento. Hoje a manutenção e o suporte tornam-se fundamentais para a área constituindo-se em oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Os procedimentos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, atualização tecnológica ou substituição de componentes, implementação dos dispositivos de comunicação eletrônica, realização de procedimentos de backup e recuperação de dados, entre outros, se tornam fundamentais para a otimização dos recursos tecnológicos. Com o avanço da tecnologia o profissional técnico em manutenção e Suporte em Informática precisa estar apto a realizar a manutenção de microcomputadores, periféricos e redes de computadores. Oferecer suporte ao usuário. Especificar, instalar, desinstalar redes, aplicativos e sistemas operacionais. Planejar projetos que envolvam a infraestrutura, preparação de ambientes e equipamentos para aplicações tecnológicas na empresa. Dimensionar o uso e as aplicações dos equipamentos informatizados.

Com a dependência empresarial e pessoal dos equipamentos de informática: computadores, notebooks, tablets, smartphones, impressoras, etc, o mercado de trabalho na área de manutenção e suporte encontra-se aquecida. Estima-se que em 2015 teremos muita falta de mão de obra qualificada nesse setor.

Características do Curso Técnico em Informática para Internet: Por Joseli Marise Benine - Coordenadora de Curso

Desde o advento da internet que o ser humano está se tornando cada vez mais adepto dessa ferramenta. O Brasil é o primeiro país da América Latina em números de acessos a internet. Mas nesse mundo virtual é necessário cativar, fidelizar e atrair os usuários para que eles acessem e retornem ao seu website. Dessa forma, se torna importantíssimo termos profissionais qualificados no desenvolvimento e gerenciamento de sites, softwares e aplicativos para a internet.

A Informática para Internet pode ser vista como uma extensão da prática do design, com aplicação de técnicas de desenvolvimento, em que o foco do projeto é a criação de websites e aplicativos e disponibilização no ambiente da web.

A Informática para Internet tende à multidisciplinaridade, uma vez que a construção de páginas web requer subsídios de diversas áreas técnicas, além do design propriamente dito. Áreas como arquitetura da informação, programação, usabilidade, acessibilidade etc.

Um projeto de Informática para Internet necessita uma análise informacional, a partir de um briefing. Planejar corretamente, identificando as ações que deverão ser tomadas para atingir o objetivo a ser alcançado, o público alvo, assim como, a tecnologia a ser empregada e o layout.

De forma geral, embora usualmente possa parecer que a primeira impressão de um site é a preocupação com o visual, na verdade o visitante busca o conteúdo. O primeiro passo estratégico é definir bem as informações que o site terá, definir claramente sua arquitetura de informação e por último, o design visual do mesmo.

A arquitetura de informação ou estrutura do site deve contemplar seu objetivo, ou seja, tornando a usabilidade e a acessibilidade as mais confortáveis e claras ao usuário.

Atualmente, convivemos com uma geração que lida com as tecnologias digitais naturalmente. São cada vez mais frequentes, sem distinção de idade ou setor, os valores da responsabilidade empresarial social nos segmentos de Tecnologia da Informação e comunicação. A geração digital vai da inclusão social à emergência de novas possibilidades de atuação profissional. As novas tecnologias proporcionaram o surgimento de novas oportunidades: redes, suporte, banco de dados, segurança, comércio eletrônico, web designers, web developers, programador comercial, operador de computador, editor de canais de Internet, teleprocessamento, hardware, Internet banking, bioinformática,

eletrodomésticos inteligentes etc.

As vagas crescem a cada dia, não somente nas maiores e melhores empresas da área de Tecnologia da Informação (TI), mas também, nas pequenas e médias empresas de TI, além daquelas que não atuam diretamente na área de Tecnologia, mas necessitam de profissionais para operar, programar, instalar e dar manutenção em seus sistemas informatizados.

Um profissional da área de Informática para Internet não conhece fronteiras, podendo trabalhar em empresas públicas e privadas, bancos, escolas, universidades, comércio, prestadoras de serviço. O campo de trabalho é imenso e, pode-se dizer, quase inesgotável.

O crescimento econômico registrado pelo Brasil nos últimos anos trouxe um duplo impacto no mercado de Tecnologia da Informação (TI). Além de elevar a procura de mão-de-obra, também foi responsável por uma mudança no perfil do profissional procurado pelas empresas. Hoje o Técnico em Informática para Internet tem um amplo mercado de trabalho, com muita procura pelas empresas por profissionais capacitados que possuam habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento de websites, softwares e aplicativos para a internet.

As aulas no período noturno possibilitam aos alunos que trabalham durante o dia, se atualizarem e iniciarem uma nova carreira profissional, com grande demanda de mercado. Para uma área que está crescendo vertiginosamente, essa é a hora de estudar e iniciar sua carreira em um curso que está amplamente em alta.

O curso de **Eletrotécnica, Automação Industrial e Automação Industrial Integrado ao Médio** do *Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais*, forma profissionais habilitados e preparados tanto para o mercado de trabalho formal quanto para o trabalho autônomo. A matriz curricular do curso também prepara nossos alunos para a realização de provas de conhecimentos específicos da área de Eletrônica e Eletrotécnica em concursos públicos, fato que já se tornou frequente em nossa UE.

Características do Curso Técnico em Automação Industrial: Por Pedro Cesar Assalin – Coordenador de Curso.

Mediante o panorama industrial atual, duas situações são cada vez mais evidentes. De um lado, o mercado de trabalho exigente nos diversos setores da automação industrial e por outro lado, a necessidade de mão de obra regional qualificada. Em meio a essa realidade, o Curso técnico em Automação Industrial da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug busca preparar profissionais através de uma formação sólida que atendam as necessidades das empresas e que sejam capazes de se atualizarem e dominar as novas tecnologias que surgem constantemente.

Tal preparação é adquirida através de disciplinas que direcionam a aprendizagem dos alunos nas áreas de software e de hardware relacionadas á automação industrial, o que permitirá ao profissional atuar na manutenção, elaboração e desenvolvimento de projetos de controles de processos industriais de forma eficiente.

Além dos requisitos básicos como instrumentação e interpretação de textos técnicos, de gráficos e de manuais, e dos requisitos fundamentais como aulas práticas, o Curso, frequentemente, direciona o foco para questões de segurança no trabalho e de impactos ambientais, como uma forma de consciência fundamental para os dias atuais.

Ainda, o Curso está moldado às novas perspectivas da automação industrial, uma vez que além de aulas teóricas e práticas com Sistemas Pneumáticos e Hidráulicos e Controladores Lógicos Programáveis, também desenvolve aulas em linguagens de programação para Microcontroladores, atendendo às adaptações tecnológicas futuras nos processos industriais.

Características do Curso Técnico em Eletrotécnica: Por Pedro Cesar Assalin – Coordenador de Curso.

Com o atual desenvolvimento dos conhecimentos científicos na atualidade, o mercado de trabalho se apresenta de forma bastante exigente no que diz respeito a selecionar funcionários cada vez mais habilitados e preparados para atuarem nos seus diversos setores. Dentro desta realidade, o Curso técnico em Eletrotécnica da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug, oferece aos alunos as condições necessárias para desenvolverem capacidades que permitam seu ingresso de forma competente neste mercado.

Tais condições são adquiridas através de disciplinas que direcionam a aprendizagem dos alunos nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, o que permitirá ao profissional atuar na elaboração e desenvolvimento de projetos de instalações elétricas residenciais, prediais e industriais de forma eficiente.

Além dos requisitos básicos como instrumentação e interpretação de textos técnicos, de gráficos e de manuais, e dos requisitos fundamentais como aulas práticas, o Curso sempre direciona o foco para questões de segurança no trabalho e de impactos ambientais, como uma forma de consciência fundamental para os dias atuais.

Ainda, como um elo de integração profissional entre áreas afins, o Curso cria um interessante vínculo na área de Automação Industrial por meio de disciplinas cujos conteúdos abrangem o controle de processos industriais. Por um lado através de quadros de comandos convencionais e por outro através de Controladores Lógicos Programáveis.

Características do Ensino Técnico de Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio: Por Carlos Adalberto Felício - Coordenador de Curso

Com o passar do tempo cada vez mais temos a necessidade de buscar o aumento da produção para garantir a competitividade, isso levou as empresas a investir e buscar novas tecnologias, desta forma o setor de automação industrial assumiu um papel de destaque no cenário econômico e no mercado de trabalho. Essa ferramenta tem a capacidade de melhorar o sistema produtivo de forma que o controle das etapas de produção pode controlar e diminuir os gastos e os desperdícios.

A automação industrial aplica as mais inovadoras técnicas de mecanização inserindo softwares em equipamentos específicos, como máquinas, por exemplo, onde a intervenção humana é apenas para auxílio, pois determinadas tarefas só podem ser executadas por aparelhos comandados eletronicamente.

O aquecimento da economia brasileira fez com que as indústrias voltassem a investir mais fortemente em sua ampliação e desenvolvimento, e com isto as oportunidades de trabalho têm crescido. O campo da robótica e da produção industrial automatizada é hoje elemento essencial para o aumento da competitividade.

No curso de automação para formarmos um técnico de automação devemos prepará-lo com o máximo de informação possível na área, pois desta forma resultará em um melhor profissional para o mercado de trabalho, o técnico em automação irá adquirir conhecimentos necessários para a manutenção como também desenvolver alguns processos de automação, pois ele terá noções de pneumática, hidráulica e eletrônica básica programação de CLP etc. Com isso contamos com uma excelente infraestrutura de matérias e laboratórios.





Este profissional poderá atuar:

- Em empresas do segmento de petróleo e gás, indústria naval, empresas de manutenção de equipamentos automatizados, empresas de projetos, instalações e montagens, empresas de energia e laboratórios de controle de qualidade e pesquisa.
- Na elaboração de projetos, execução e instalação de sistemas de controle e automação utilizados nos processos industriais. Além disso, realiza a manutenção, medições e testes em equipamentos utilizados em automação de processos industriais.
- Em diversos segmentos industriais, tais como indústrias siderúrgicas, celulose, naval, aeronáutica, metalúrgica, petroquímica e todos os segmentos do setor eletroeletrônico, que cada vez mais têm buscado tecnologias de ponta, equipamentos modernos microprocessados e a automatização de seus processos produtivos.

Como o curso é Integrado ao Ensino Médio, também são oferecidos aos alunos todos os recursos que existem junto ao Ensino Médio de Unidade Escolar. Onde todos possam ter a consciência e a humildade de aprenderem juntos, alunos, professores, escola, família e sociedade, com trabalhos que são realizados através de projetos interdisciplinares que visam integrar a comunidade escolar com a comunidade externa, neles são trabalhados temas colaboradores ao desenvolvimento do ser humano, tais como: visitas as instituições que cuidam de idosos e crianças, interagindo com os que lá estão atividades internas culturais como ETEC CULTURAL E HALLOWEEN, atividades de integração como ACAMPATEC, FESTA JUNINA, TROTE SOLIDÁRIO DESFILES CÍVICOS, PALESTRAS DAS DIFERENTES ÁREAS PROFISSIONAIS.

A Matriz Curricular do Ensino Médio têm como referencial o uso de livros didáticos que estão adequados às competências necessárias para o Ensino médio (Dominar linguagens, Compreender fenômenos, Enfrentar situações-problema, Construir argumentação, Elaborar propostas).

É sabido que além de dominar as diferentes tecnologias a área de atuação, os alunos devem viver o seu cotidiano em atitudes e valores; observando que muitos vivem isolados em sala e no seu cotidiano e além de uma didática diferenciada voltada para a construção de competências, desenvolvemos estratégias específicas para atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem. Nossos docentes são orientados a realizarem um acompanhamento minucioso dos alunos com rendimento insatisfatório, buscando identificar as causas que levaram a este quadro, propondo novas estratégias de ensino.

Uma das estratégias utilizadas é a monitoria que visa otimizar os intervalos e os espaços da escola, aproximar os alunos, aprender e saber conviver com as diferenças, gerenciar conflitos e melhorar as relações humanas. Essas atitudes refletem como o grupo é importante na construção do conhecimento. Como as salas são heterogêneas e numerosas, o monitor auxilia o trabalho do professor na construção do conhecimento, numa linguagem simples e comum entre os alunos e também são oferecidas aulas complementares em horários contrários ao das aulas para aprofundar o conhecimento na busca da realização dos sonhos como as aprovações nos vestibulares, Enem e Escolas Militares.

Corpo Docente de excelente qualidade que realmente se preocupam com a formação integral de nossos jovens, uma infraestrutura impecável a família ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG, Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Orientadora Educacional, Diretor Geral, visa cada vez mais melhorias, realizando uma formação contínua de toda equipe e alunos que possa garantir um melhor ensino-aprendizagem, preparando nossos alunos para a vida e para o mercado de trabalho.

O curso de **Enfermagem** faz parte do *Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança* e é profundamente marcado pela prestação de serviços à comunidade.

Características do Curso Técnico em Enfermagem: Por Melina Renata Blascke Barbieri - Coordenadora de Curso

O curso técnico de enfermagem possui um amplo mercado de trabalho em inúmeras instituições desde unidades básicas de saúde às grandes empresas que necessitam legalmente de algum tipo de assistência ambulatorial.

A enfermagem é reconhecida como a arte do cuidar, por muitos e muitos anos é a ciência a qual se dedica aos cuidados perante o outro, promovendo saúde e bem-estar físico e mental.

O curso Técnico em Enfermagem fornece as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos discentes, relacionadas à prática profissional, a qual faz parte dos componentes curriculares.

Buscamos capacitar nossos alunos no ato de proteção e prevenção de doenças e agravos à saúde.

Nosso curso Técnico em Enfermagem é composto por componentes práticos e teóricos, dessa forma os alunos desenvolvem as atividades correlacionando a teoria juntamente com a prática profissional.

O Curso Técnico em Enfermagem oferece 40 vagas por turma, percebemos que no decorrer dos cursos alguns alunos optam pelo trancamento devido indisponibilidade de horário, pela não identificação pelo curso, por motivos de doenças e questões pessoais, são os principais motivos de evasão.

Nossa 1ª turma formou 26 alunos, desse total 22 estão empregados no mercado de trabalho atuando na área de enfermagem. Veja a ilustração por meio do gráfico 1:



No primeiro semestre de 2009 iniciamos nossa 2ª turma do curso técnico em enfermagem, também foram oferecidas 40 vagas gratuitas para iniciar o curso por meio do Vestibulinho.

Essa turma teve seu encerramento do curso no 2º semestre de 2010 com números de alunos formados 25 e 21 estão atuando no mercado trabalho e 4 não estão trabalhando. Um dos casos, conforme relato nunca teve interesse pela área, cursou para agradar aos pais. Outra aluna formada, perdemos os contatos.

Veja os resultados apontados por meio do gráfico 2 representado abaixo com o índice de porcentagem:



Em 2010, no 2º semestre, iniciou-se a 3ª turma do curso técnico em Enfermagem a qual a escola estava mais preparada para receber os alunos com todas as matérias e equipamentos no laboratório de enfermagem.

Acreditamos que nessa época os docentes estavam mais experientes com o ambiente escolar e atuação com discente.

Nosso índice de empregabilidade permanece em cerca de 88% de alunos empregados no setor de saúde e 12% não estão atuando na área. Observe a estatística representada no gráfico 3. A conclusão do curso ocorreu no 1º semestre de 2012.



No primeiro semestre de 2011 tivemos a abertura da 4ª turma do curso técnico em Enfermagem, essa turma concluiu o curso no 2º semestre de 2012.

Também teve seu início oferecendo 40 vagas e finalizou o curso com 25 formandos. O número de concluintes trabalhando na área é de 22 e 3 não estão trabalhando na área. Confira a porcentagem apresentada pelo gráfico 4:



Em julho de 2012 tivemos o início da 5ª turma do curso técnico em Enfermagem essa turma teve sua conclusão de curso no 1º semestre de 2014.

O número de alunos concluintes foi de 24. Desses alunos, 21 estão atuando no mercado de trabalho na área da enfermagem e 3 não estão atuando na área de formação. Mas podemos dizer que os números de formandos empregados na área permanece grande com dados acima de 50% dos formandos são empregados na área. Veja no gráfico 5:



Em 2013 no 1º semestre tivemos a abertura da 6ª turma do Curso Técnico em Enfermagem, oferecendo 40 vagas no curso. Sua finalização ocorreu no 2º semestre de 2014, com números de 21 alunos concluintes.

Atualmente 17 alunos estão empregados no mercado de trabalho na área da enfermagem e 04 alunos não estão atuando na área. Percebe-se que o curso de Enfermagem mantém os índices de empregabilidade, nota-se no gráfico 6 os índices de porcentagens contínuos e progressivos.



Inicialmente o discente desenvolve as atividades no laboratório de Enfermagem na unidade escolar, sob a forma de projetos, estudos de caso, simulações, situações problemas, atividades de extensão e/ ou mediante a sua participação sociocomunitário.

No decorrer do curso a forma para o desenvolvimento da Prática Profissional realizada na escola passa a ser desenvolvido nas instituições de saúde do município de Pirassununga, sendo os estágios nas Unidades Básicas de Saúde, Pronto Atendimento Municipal, Centro Especialidades Médicas, Asilo, Associação de Pais e Amigos Excepcionais, Centro de Atenção Psicossocial, Santa Casa de Misericórdia em seus diversos setores entre outros.

Os campos de estágios citados acima deverão reunir condições que atendam às necessidades de organização, atualização de técnicas e equipamentos adequados ao desenvolvimento das competências previstas.

Dessa forma acreditamos que o mercado de trabalho no Município de Pirassununga / São Paulo, oferece oportunidades de emprego voltadas ao profissional técnico em Enfermagem em diversas áreas de atuação.

Esse índice de empregabilidade mostra a importância da boa formação curricular, demonstra que nossa instituição é comprometida com as diretrizes curriculares que se faz necessário no plano de curso para atingir as competências e habilidades necessárias mantendo a qualidade e qualificação por meio do plano de trabalho docente oferecendo boa formação.

Acreditamos também que a postura, atitude, respeito, bom relacionamento interpessoal entre discente e docente, assiduidade, pontualidade, ética, critério que desenvolvemos em nosso perfil profissionalizante durante as atividades práticas colabore para esses índices de empregabilidade.

Contudo, não podemos esquecer que desde o primeiro semestre de curso nossos alunos participam de atividades práticas no laboratório de enfermagem, e posteriormente são acompanhados pelo docente supervisor de estágio para concretizar a aprendizagem correlacionando a teoria com a prática, momento em que conseguimos demonstrar as competências, habilidades e atitudes para futuro profissional.

Características do Ensino Médio: Por Carlos Alberto Felício - Coordenador de Curso

O Ensino Médio tem como principal objetivo consolidar valores, preparar nossos alunos para a vida e para o mercado de trabalho, realizando uma formação contínua e que abranja as disciplinas da Base Nacional Comum.

Hoje os alunos do Ensino Médio chegam com diferentes perspectivas e níveis de aprendizagens. Certo que a educação é sinônima de uma escola aberta, gostosa, participativa, onde todos possam ter a consciência e a humildade de aprenderem juntos, alunos, professores, escola, família e sociedade, aqui ocorrem diversos trabalhos que são realizados através de projetos interdisciplinares que visam integrar a comunidade escolar com a comunidade externa, neles são trabalhados temas colaboradores ao desenvolvimento do ser humano, tais como: visitas as instituições que cuidam de idosos e crianças, interagindo com os que lá estão atividades internas culturais como ETEC CULTURAL E HALLOWEEN, atividades de integração como ACAMPATEC, FESTA JUNINA, TROTE SOLIDÁRIO DESFILES CÍVICOS.



ACAMPATEC



TROTE SOLIDÁRIO

Visitas monitoradas a museus, parques e universidades, palestras nas diversas carreiras profissionais, elaboração e aplicação, por parte dos docentes, de simulados com questões baseadas nos grandes vestibulares, Escolas militares e ENEM que, auxiliam a preparação dos educandos.



PALESTRA SOBRE CARREIRA MILITAR

Ressaltamos a parceria com a Universidade de São Paulo (USP), na qual desenvolve um projeto de iniciação científica com os nossos alunos, colocando assim, os jovens no meio acadêmico e os incentivando à pesquisa.

Desta forma, nossa escola se orgulha de possuir um ensino médio diferenciado com um Corpo Docente de excelente qualidade.



Professores que realmente se preocupam com a formação integral de nossos jovens, resultado esse que pode ser observado nos índices de aprovados em Universidades Públicas e Privadas, sendo que muitos lograram bolsas de 50% e de 100% de desconto nas instituições particulares, tendo em vista o resultado positivo no ENEM.

Por isso, os jovens alunos são orientados não somente preocupar-se em “frequentar” nossa escola, mas sim, que entendam que fazem parte da mesma, contribuindo assim, para que alcancem seus objetivos e que, conseqüentemente, as expectativas aqui depositadas pelos seus pais sejam supridas.

Este ano todas as disciplinas que pertencem a Matriz Curricular do Ensino Médio têm como referencial o uso de livros didáticos que estão adequados às competências necessárias para o Ensino médio (**Dominar linguagens, Compreender fenômenos, Enfrentar situações-problema, Construir argumentação, Elaborar propostas**) Os

professores também utilizam outros meios como o debate para questionar os processos naturais, socioculturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.

Embora os alunos na nossa realidade escolar dominem com facilidade as diferentes tecnologias, muitos vivem isolados em sala e no seu cotidiano e além de uma didática diferenciada voltada para a construção de competências, desenvolvemos estratégias específicas para atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem. Nossos docentes são orientados a realizarem um acompanhamento minucioso dos alunos com rendimento insatisfatório, buscando identificar as causas que levaram a este quadro, propondo novas estratégias de ensino.

Uma das estratégias utilizadas é o monitoria que visa aproximar os alunos, aprender e saber conviver com as diferenças, gerenciar conflitos e melhorar as relações humanas. Essas atitudes refletem como o grupo é importante na construção do conhecimento. Como as salas são heterogêneas e numerosas, o monitor auxilia o trabalho do professor na construção do conhecimento, numa linguagem simples e comum entre os alunos e também são oferecidas aulas complementares em horários contrários ao das aulas para aprofundar o conhecimento na busca da realização dos sonhos como as aprovações nos vestibulares, Enem e Escolas Militares.

Para facilitar o papel do professor estamos cada vez mais informatizando nosso processo de ensino-aprendizagem através da aquisição de uma lousa digital, a instalação de projetores multimídia em todas as salas de aula com computadores com acesso a internet, além da excelente estrutura já existente como sala de TV e vídeo, 6 laboratórios de informática, auditório para mini cursos e palestras, sanitários impecáveis com chuveiros com água quente, quadra poliesportiva, refeitório com micro-ondas, geladeira a disposição de nos alunos. Essas ações e manutenções são acompanhadas pela família ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG, Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Orientadora Educacional, Diretor Geral.

ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG sinônimo de competência e qualidade.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Decreto nº 50.624 de 30 de março de 2006, publicado em 31 de março de 2006 no D.O.E. Seção I página 3, Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a aprovação pelo Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” – CEETEPS, em sessão de 14 de dezembro de 2005, cria a Escola Técnica Estadual de Pirassununga, no município de Pirassununga.

ATOS LEGAIS DE AUTORIZAÇÃO E OFERECIMENTO DE CURSOS

Educação Básica - Ensino Médio: Parecer CEE N ° 105/98, publicado no D.O.E. de 02/04/1998; Seção I; página 13. Indicação CEE N ° 09/2000. De acordo com: Lei Federal N ° 9394/96, Artigo 26 e Resolução CNE/CEB N ° 03/98.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional de Técnico em Administração: Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 6, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Habilitação Profissional de Técnico em Informática: Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 10, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança - Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem: Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 2, de 05/01/2009, publicada no DOE de 13/01/2009, seção I, página 33.

Ensino Técnico – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios – Habilitação Profissional de Técnico em Marketing: Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08,

Deliberação CEE 79/2008, das indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 5, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17 /01/2009, seção I, página 52.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio (Período Diurno): Lei

Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Resolução CNE/CEB nº 3/98, Resolução CNE/CEB 4/2010, Parecer CNE/CEB n.11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.03, de 9-7-2008, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec n. 73, de 14-10-2010, publicada no DOE de 16-10-2010, seção I, páginas 52-53.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (Período Diurno): Resolução SE n. 78, de 7-11-2008, Lei

Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2204, Lei Federal n. 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Resolução CNE/CEB n.2, de 30-1-2012, Resolução CNE/CEB n.4, de 13-7-2010, Parecer CNE/CEB n.5, de 4-5-2011, Parecer CNE/CEB n.11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n. 205-2011, das Indicações CEE n.8/2000 e n. 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec - 134, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 - Poder Executivo - Seção I - página 38.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Habilitação Profissional em Técnico em Eletrotécnica: Resolução SE n.º 78 de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer

CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal nº 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e nº 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 172, de 13-9-2013, publicada no Diário Oficial de 14-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 47.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional de Técnico em

Finanças: Resolução SE n.º 78 de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal nº 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e nº 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 133, de 04-10-2012, publicada no Diário Oficial de 05-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Habilitação Profissional de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática: Lei Federal n. 9394, de 20/12/1996; Resolução SE n. 78, de 7/11/2008; Resolução CNE/CEB n. 4, de 6/6/2012, e Resolução n. 6, de 20/9/2012; Decreto Federal n. 5154, de 23/7/2004; Indicação CEE 8/2000, Plano de Curso aprovado pela Portaria Ctec - 138, de 4/10/2012, publicada no Diário Oficial de 5/10/2012 - Poder Executivo - Seção I - página 38.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Habilitação Profissional de Técnico em

Automação Industrial: Lei Federal n. 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB nº1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012; Resolução SE n. 78, de 7/11/2008; Decreto Federal n. 5154, de 23/7/2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec - 727, de 10/09/2015, publicada no Diário Oficial de 25/09/2015 - Poder Executivo - Seção I - página 37.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional de Técnico em Recursos

Humanos: Lei Federal n. 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB nº1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012; Resolução SE n. 78, de 7/11/2008; Decreto Federal n. 5154, de 23/7/2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec - 733, de 10/09/2015, publicada no Diário Oficial de 11/09/2015 - Poder Executivo - Seção I - página 52-53.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Habilitação Profissional de Técnico em

Informática para Internet: Lei Federal n. 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB nº1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012; Resolução SE n. 78, de 7/11/2008; Decreto Federal n. 5154, de 23/7/2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec - 738, de 10/09/2015, publicada no Diário Oficial de 11/09/2015 - Poder Executivo - Seção I - página 53.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de

Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio (Período Diurno): Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Lei Federal nº11741/2008; Resolução CNE/CEB nº1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012; Resolução CNE/CEB nº2, de 30/01/2012; Resolução CNE/CEB nº4, de 13/07/2010; Resolução SE nº78, de 07/11/2008; Decreto Federal nº5154, de 23/07/2004. Plano de curso aprovado pela Portaria Cetec – 735, de 10/09/2015, publicada no Diário Oficial de 11/09/2015 – Poder Executivo – seção I – página 53.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio (Período Diurno): Lei Federal n.º 9394, de

20/12/1996; Lei Federal nº11741/2008; Resolução CNE/CEB nº1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012; Resolução CNE/CEB nº2, de 30/01/2012; Resolução CNE/CEB nº4, de 13/07/2010; Resolução SE nº78, de 07/11/2008; Decreto Federal nº5154, de 23/07/2004. Plano de curso aprovado pela Portaria Cetec – 728, de 10/09/2015, publicada no Diário Oficial de 25/09/2015 – Poder Executivo – seção I – página 37-38.

Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (Período Diurno): Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Lei Federal nº11741/2008; Resolução CNE/CEB nº1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012; Resolução CNE/CEB nº2, de 30/01/2012; Resolução CNE/CEB nº4, de 13/07/2010; Resolução SE nº78, de 07/11/2008; Decreto Federal nº5154, de 23/07/2004. Plano de curso aprovado pela Portaria Cetec – 739, de 10/09/2015, publicada no Diário Oficial de 11/09/2015 – Poder Executivo – seção I – página 53.

HISTÓRICO DA ESCOLA

A HISTÓRIA DA ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG



Fachada da Escola

A Etec de Pirassununga foi inaugurada em julho de 2005 como extensão da Etec Deputado Salim Sedeh, da cidade de Leme. Através da diretora Professora Maria Aparecida de Azevedo Martins, a Etec de Leme forneceu todo o suporte técnico, administrativo e pedagógico para a implantação da unidade de Pirassununga, que ofereceu em seu primeiro ano apenas o curso Técnico em Administração de Empresas (duas turmas, uma à tarde e uma à noite).



Tenente Aviador Gustavo Klug

Como extensão da Etec Deputado Salim Sedeh, a classe descentralizada de Pirassununga estava sob a coordenação da Prof^a Edna Maria Ferreira da Silva.

Em 16 de fevereiro de 2006, o governador Geraldo Alckmin transferiu da Secretaria da Educação para a Secretaria de Desenvolvimento o prédio situado no Jardim Petrópolis, na Avenida Padre Antonio Van Ess, 1925, onde funcionou o extinto CEFAM. Com sede própria, a unidade escolar recebeu sua autonomia e recebeu o nome de ETE de Pirassununga em abril de 2006. Como diretor pró-tempore foi designado o Prof^o Antônio César Tirone.

A autonomia trouxe a implantação de mais duas turmas (uma à tarde e outra à noite) do curso técnico em Eletrônica, aumentando o número de alunos para 144 discentes.

Em setembro de 2007, a Prof.^a Valderez Piton Heizenreider, assumiu a direção, inicialmente como pró-tempore

e em seguida como diretora eleita.

Com a nova direção iniciaram-se mais três cursos técnicos: Técnico em Enfermagem, Técnico em Logística e Técnico em Informática. Nesse mesmo período foi implantado duas turmas de Ensino Médio Regular, totalizando assim mais de 600 alunos matriculados.

Em 14 de abril de 2008, a ETE Pirassununga recebeu o nome de Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, em homenagem ao cadete Gustavo Klug que faleceu aos 21 anos de idade em um voo solo de treinamento na Academia da Força Aérea.

No 2º semestre de 2009 houve um expressivo aumento no número de alunos devido à parceria realizada pelo Governo Estadual entre a Secretaria Estadual de Educação e o Centro Paula Souza: o de Plano Extensão II, criando assim a classe descentralizada situada (em compartilhamento) na Escola Estadual Pirassununga, onde passou a oferecer dois cursos: Técnico em Marketing e Técnico em Secretariado.

Em 2010, a Etec Tenente Aviador Gustavo Klug passou a oferecer os cursos: Técnico em Informática para Internet no período matutino (sede) e Técnico em Informática no período noturno (descentralizada). A classe descentralizada esteve sob a coordenação do Profº Dr.º Luiz Arthur Malta Pereira até julho de 2012. Sendo assumida pelo Prof.º Haroldo Campos e posteriormente pela Profa. Patrícia Sinotti Habermann.

Ainda em 2010 iniciou-se os cursos semipresenciais, o Teletec em Administração Empresarial, Gestão de Pequenas Empresas, Secretariado e Assessoria, totalizando 1160 alunos matriculados.

Em 2011, após o período de expansão, iniciou-se o período de estabilização. Na busca por atender a demanda do mercado de trabalho da região foi implantado o Curso Técnico em Contabilidade. A unidade deixou de oferecer o curso técnico em Informática para Internet e o curso técnico em Logística, devido à baixa procura.

Nesse período foi definido o nome da Biblioteca Fritz Gruninger, escolhido através de votação pela comunidade escolar como homenagem à família Gruninger que havia doado o terreno onde funciona a sede da escola à Prefeitura Municipal de Pirassununga, que posteriormente doou ao Estado de São Paulo. Apesar de pouco estudo, o Sr. Fritz Gruninger acreditava na educação e formou todos os seus filhos e todos seguiram carreira como educadores.

Em 2012 implantou-se na unidade o Curso técnico em informática para internet integrado ao Médio.

Em julho de 2012, o Profº Dr.º Luiz Arthur Malta Pereira assume como diretor eleito, após a aposentadoria da Profª Valdez Piton Heizenreider.

Com a nova direção implanta-se o curso Técnico em Administração integrado ao Médio.

Seguindo a demanda de mercado, a unidade passou a oferecer o curso Técnico em Eletrotécnica. Curso este que tem apresentado menor porcentagem de evasão.

A visão empreendedora do Prof.º Dr.º Luiz Arthur Malta Pereira trouxe mudanças significativas para toda a unidade, entre elas a reforma da cozinha, criação do refeitório, implantação de rampa de acesso para deficientes, melhora nos laboratórios, instalação de datashows nas salas de aula e laboratórios e a conquista da merenda escolar fornecida pela Prefeitura Municipal de Pirassununga.

O ano de 2014 iniciou-se com a implantação dos cursos Técnicos em Agente Comunitário de Saúde e Finanças. No segundo semestre iniciou-se a oferta do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

O ano de 2015 inicia-se marcado com a implantação da unidade II e extinção da classe descentralizada. O prédio da unidade II localizada à Rua Antonio Magnani, 232 na Vila Pinheiro, foi doado ao Centro Paula Souza e reformado pela Prefeitura Municipal de Pirassununga. Com amplas salas, laboratórios e uma grande infraestrutura escolar a unidade II oferece nesse ano de 2015 os cursos: Técnico em Informática, Técnico em Marketing e Técnico em Finanças (todos no período noturno).



Cartaz de divulgação de vestibulinho - Unidade II

Com a chegada de 2016 novos cursos foram iniciados. O prédio da Unidade II recebeu o Etim Marketing, ocupando assim as instalações em todos os períodos. No período noturno os cursos ofertados são: Informática, Recursos Humanos, Finanças e Marketing.

Na sede também houve a implantação de mais um Etim, o de Automação Industrial, deixando de ser ofertado o Ensino Médio. Portanto, durante o diurno são oferecidos os cursos de: Etim Administração, Informática, Informática para Internet, Automação Industrial e técnico em Enfermagem e no período noturno são ofertados: Administração, Automação Industrial, Eletrotécnica, Manutenção e Suporte em Informática e Informática para Internet.

A Etec Tenente Aviador Gustavo Klug destaca-se pelo ensino de qualidade, pelas aprovações nos principais vestibulares e no EAGS (Estágio de Adaptação a Graduação de Sargento da Academia da Força Aérea Brasileira). Outro destaque são as feiras produzidas na unidade escolar, como a Etec Cultural e a FeiraTec (Mostra de Trabalhos Técnicos da Etec), além de participação em diversas mostras de trabalhos da região e do estado (Mostra de Trabalhos da Unicamp/Cotuca, FEBRACE, FETEPS, etc). Destaca-se, também, a Festa Junina que é sempre esperada por toda a comunidade.

Encarar as fragilidades que a unidade apresenta é um sinal de grande maturidade na busca pela melhoria e qualidade, dessa forma todos os esforços estão concentrados no combate à evasão e divulgação dos cursos oferecidos. Formar profissionais qualificados e seres humanos preparados para o mercado de trabalho deixou de ser a única meta a ser alcançada. A realidade atual faz com que a equipe gestora promova a redefinição de metas e objetivos na busca pelo aprimoramento de práticas, a capacitação de nossos funcionários e professores e acima de tudo, uma aproximação de todos os participantes da comunidade escolar, buscando conhecer suas necessidades e expectativas. Afinal a escola não é feita apenas de cimento e tijolos. Nela encontramos pessoas que precisam viver e conviver em harmonia na construção de uma escola de qualidade.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: Médio

Descrição:

Apresentação

O Currículo para o Ensino Médio das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza foi elaborado por docentes da Instituição, em reuniões do Laboratório de Currículo promovido pela Coordenadoria de Ensino Técnico (CETEC), com objetivo de, por meio de ações e reflexões de uma equipe de docentes formada por diretores, coordenadores, professores e especialistas em currículo, apresentar uma nova proposta com o objetivo de adequar o curso:

- a) aos princípios da Reforma, implantada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 93/94/96;
- b) aos Paradigmas estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e pelos PCN+, nos anos subsequentes àquela lei;
- c) à política educacional do Centro Paula Souza.

Após a análise e discussão dos objetivos e princípios pedagógicos orientadores do Ensino Médio propostos na LDB,

nos PCNEM, nos DCNEM e no ENEM, e da seleção de competências e habilidades a serem desenvolvidas durante o curso, a equipe do Laboratório de Currículo agrupou-as por ordem de complexidade e de adequação à faixa etária e à escolaridade dos alunos de cada série e definiu qual deveria ser o perfil de competências de um aluno que concluisse o Ensino Médio e como esse perfil seria construído gradualmente, no decorrer de três anos de ensino-aprendizagem. As competências do Ensino Médio foram classificadas segundo três funções:

1ª Representação de Comunicação;

2ª Investigação e Compreensão; e

3ª Contextualização Sociocultural.

Para cada competência foram relacionadas habilidades, valores/atitudes, instrumentos e procedimentos de avaliação. Todas elas podem ser desenvolvidas nos nove componentes curriculares da Base Nacional Comum e em Língua Estrangeira Moderna – Inglês, variando apenas os conhecimentos que servirão de base para a mobilização da competência e a metodologia de ensino-aprendizagem adequada a cada uma delas.

Público alvo

Alunos que tenham concluído o Ensino Fundamental e que desejam prosseguir seus estudos, quer seja no Ensino Técnico, Licenciatura ou Graduação.

Perfil do Aluno Concluinte do Ensino Médio

De acordo com a LDB/1996 e o ENEM, o aluno concluinte do Ensino Médio deve estar preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento a seus estudos em diferentes níveis e atuar no mercado do trabalho, demonstrando, para isso, ser capaz de:

- Dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar (dominar linguagens);
- Construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade (compreender fenômenos);
- Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os contextualizadamente para enfrentar situações-problema e tomar decisões (resolução de problemas);
- Organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente (construir argumentos);
- Recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade (elaborar propostas).

(Fonte: Proposta de currículo por competências para o Ensino Médio)

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

Em vista da necessidade de adequação às exigências institucionais quanto ao desenvolvimento dos conhecimentos de Filosofia, Sociologia e Língua Espanhola, em nossa Organização Curricular do Ensino Médio, optamos pela inclusão das disciplinas acima citadas. A matriz curricular foi homologada em 8/12/2014 pela Supervisão Educacional.

Abaixo encontramos um quadro-resumo da distribuição dos componentes curriculares por série:

Módulo: 40 semanas - **Hora-aula:** 50 minutos.

Autorização: Parecer CEE Nº 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; pág. 13; **Fundamentação Legal:** Lei Federal Nº 9394/96, alterada pela Lei Federal Nº 11684/08, Resolução CNE/CEB Nº 02/12 e Indicações CEE Nº 09/00 e 77/08.

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Número de aulas semanais por componente				Carga Horária
			1ª Série 2015	2ª Série 2016	3ª Série 2017	Total	
B a s e N a c i o n a C o m u m	Linguagens	<i>Língua Portuguesa e Literatura</i>	3	4	4	11	440
		<i>Artes</i>	3	-	-	3	120
		<i>Educação Física</i>	2	2	2	6	240
	Ciências Humanas	<i>História</i>	2	2	2	6	240
		<i>Geografia</i>	2	2	2	6	240
		<i>Filosofia</i>	1	1	1	3	120
		<i>Sociologia</i>	1	1	1	3	120
	Matemática	<i>Matemática</i>	3	3	4	10	400
	Ciências da Natureza	<i>Física</i>	2	2	2	6	240
		<i>Química</i>	2	2	2	6	240
<i>Biologia</i>		2	2	2	6	240	
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM:			23	21	22	66	2640
P a r t e D i v e r s i f i c a d a	<i>Língua Estrangeira Moderna (Inglês)</i>		2	2	2	6	240
	<i>Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)</i>		-	2	1	3	120
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA:			2	4	3	9	360
CARGA HORÁRIA TOTAL:			25	25	25	75	3000
<p>_____, ____ de _____ de ____ (local e data)</p> <p>(carimbo e assinatura do(a) Diretor(a) da Escola)</p>			<p>Homologado em ____/____/____</p> <p>Supervisor(a) Educacional</p>				
OBSERVAÇÕES							

Habilitações associadas:

Ensino Médio

Modalidade: Técnico

Descrição:

A escolha de um curso técnico precisa ser feita com a máxima atenção levando-se em conta a clientela e a realidade sócio-econômica da cidade onde se encontra a Etec. Nossa cidade apresenta uma série de necessidades, especialmente ligadas à prestação de serviços. Este fato justifica o grande número de cursos da área de Gestão e Negócios que oferecemos. Porém, sabendo que a cidade de Pirassununga está em expansão, os cursos da área de indústria, saúde e comunicação também são muito importantes para atender as expectativas da população. Abaixo, encontramos as principais características de nossos cursos.

Cursos Técnicos da Sede

1. Habilitação Profissional de Técnico em Administração

1.1 Apresentação e público alvo

Em decorrência do mercado do trabalho contemporâneo, os modelos tradicionais mostram-se superados. As organizações empresariais exigem o uso de inovações tecnológicas, gerenciais e organizacionais, como requisitos de qualquer trabalhador. No Brasil, a economia encontra-se em fase de expansão e diversificação, buscando modernizar seus setores econômicos para que seja possível fortalecer seu mercado interno e externo. Devido às transformações econômicas, políticas, sociais e culturais, que ocorreram nas últimas décadas, a escolaridade e a formação se transformaram, e a perspectiva de emprego e auto-emprego depende, exclusivamente, de atributos individuais. Partindo deste contexto, curso Técnico em Administração, visa a formação de profissionais qualificados e competitivos para atuarem em todos os seguimentos de atividade humana, não só do ponto de vista econômico como social, uma vez que objetiva oferecer trabalhadores aptos à atuarem com ética e responsabilidade.

1.2 Perfil profissional

O Técnico em Administração é o profissional que controla a rotina administrativa das empresas. Colabora nos planejamentos estratégico, tático e operacional. Realiza atividades em recursos humanos e intermedeia mão-de-obra para colocação e para recolocação profissional. Atua na área de compras; auxilia no setor contábil e assessora a área de Vendas. Intercambia mercadorias e serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira.

1.3 Mercado de trabalho

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III o TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- atuar com proatividade na identificação de problemas, equacionando soluções através de uma visão sistêmica da organização;
- refletir e atuar criticamente na área de produção e de materiais, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem como se expressar de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- analisar o mercado consumidor quanto à expectativa de demanda do produto ou serviço para tomada de decisões;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

- interpretar a legislação e os códigos de ética profissional nas relações pessoais e profissionais;
- desenvolver capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, através das diretrizes do planejamento estratégico, planejamento tático e do Plano Diretor, este aplicável à gestão organizacional;
- interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais;
- criar e identificar oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;
- aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, utilizando-se de equipamentos e sistemas específicos, elaborando planilhas de custos de fabricação, preço de venda e orçamentos;
- gerenciar o relacionamento interpessoal, empregando as tecnologias da informação e comunicação;
- comunicar-se nos diversos contextos profissionais em língua portuguesa, inglesa e espanhola, utilizando terminologia própria;
- utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos:
 - de pessoal;
 - de recursos materiais, tributários, financeiros e contábeis;
 - da produção;
 - da higiene e segurança do trabalho;
 - de marketing;
 - de empreendedorismo;
 - da logística empresarial.

1.4 Certificação/diploma

O curso de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

2 - Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem

2.1 Apresentação e público alvo

É finalidade da área de saúde a produção de cuidados integrais de saúde no sistema de serviços público e privado, mediante ações de apoio ao diagnóstico, educação para saúde, proteção e prevenção, recuperação e reabilitação e gestão em saúde, desempenhados por profissionais das diferentes sub-áreas que a compõem. Atualiza-se no mercado que é hoje, no Brasil, um dos maiores e mais complexos do mundo, caracterizado por transformações, ao mesmo tempo em que convive com problemas antigos que ainda permanecem sem solução. O Brasil enfrenta dois grandes problemas: o aumento exponencial do número de idosos potencialmente dependentes e capazes de consumir uma parcela desproporcional de recursos do setor da saúde e o perfil epidemiológico, que mostra novas e velhas doenças

convivendo num mesmo tempo, a exigir novas estratégias que possam responder as demandas. A diversidade e a profundidade de problemas que desafiam o país são confirmados pela existência desse dualismo da realidade brasileira. Por outro lado, fatores como o surgimento de novas doenças, a crescente exigência dos direitos do consumidor, a legislação dos direitos humanos, o aumento da expectativa média de vida e outros, combinados com os problemas crônicos da economia brasileira, aumentam as exigências em relação ao profissional da área, assim como colaboram para a alteração do perfil do mesmo. No contexto da saúde no Brasil, em relação às treze outras profissões com atuação na área, incluindo a médica, a participação dos profissionais de enfermagem chega a 55% da mão-de-obra empregada no setor. O número de formados é superior ao de todas as outras carreiras do mesmo universo e é uma das profissões onde não há desempregados. Em 2020 prevê-se uma faixa etária com mais de 60 anos bastante expressiva. A relação que existia no final do século XX de três jovens para cada idoso, será de um por um. Esse contexto aponta para a necessidade de maior investimento na formação do profissional de saúde e altera de forma significativa o perfil desse profissional demandado pelo mercado de trabalho. Por outro lado o aparecimento de novas tendências na área de Saúde, dentre as quais a desospitalização (atendimento nas residências), a utilização de terapias alternativas entre outras, vêm ampliando o campo de atuação do Técnico em Enfermagem. Destina-se a alunos que tenham dezessete anos completos no ato da matrícula, e que tenham concluído, no mínimo, a primeira série do ensino médio e que tenham sido classificados no processo seletivo.

2.2 Perfil profissional

O Técnico em Enfermagem é o profissional que, tendo o exercício regulamentado por lei, integra uma equipe e desenvolve, sob a supervisão de enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelos processos geradores de saúde e doença.

2.3 Mercado de trabalho

Instituições de saúde pública ou privada, em domicílio, em sindicatos, em empresas, em associações, em escolas, em creches, em clubes, entre outros.

2.4 Certificação/diploma

O primeiro módulo do Curso TÉCNICO EM ENFERMAGEM não comporta terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O primeiro e o segundo módulos, corresponderão à Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, que será certificada ao aluno que os concluir.

O terceiro módulo não terá caráter de terminalidade e não conduzirá à qualificação profissional, trata-se de um módulo destinado à constituição de competências que darão embasamento ao quarto módulo.

Cursando os quatro módulos, o aluno concluirá a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou equivalente.

3 - Habilitação Profissional de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

3.1 Apresentação e Público Alvo

A Informática é imprescindível no dia a dia das pessoas. Com o desenvolvimento do capitalismo surgem novas tendências e necessidades para o ser humano.

O rápido crescimento tecnológico impulsionado pela globalização e as novas exigências da profissão, demandam a necessidade de atualizar com precisão as bases tecnológicas, tecnologias, metodologias e métodos aplicados no currículo, aumentando o escopo do campo de atuação do profissional formado.

As competências e habilidades necessárias para a área de Informática, bem como as qualificações técnicas requeridas, devem ser elaboradas para alcançar um objetivo que vá além da operação de um equipamento. Dentro deste contexto o cuidado com a abordagem de temáticas sociais e de formação pessoal e profissional, tornam-se fundamentais para a área, constituindo-se em maior oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

No ambiente de trabalho é fundamental que sejam delineados procedimentos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, atualização tecnológica ou substituição de componentes, implementação dos dispositivos de comunicação eletrônica, realização de procedimentos de *backup* e recuperação de dados, entre outros.

Neste sentido, o Centro Estadual de Educação e Tecnologia Paula Souza, a instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando as tendências atuais e futuras, bem como características específicas, setoriais e globais dessas demandas, está preparado para oferecer a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA, que assegure condições de desempenho profissional, garantindo o indispensável aperfeiçoamento, domínio e emprego de tecnologias.

3.2 Perfil profissional

O TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA é o profissional que realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, identificando os componentes de um computador e suas funcionalidades. Instala e configura redes de computadores. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização de equipamentos e *softwares*. Instala e configura programas utilitários, aplicativos e sistemas operacionais. Realiza procedimentos de *backup* (leia-se becape) e recuperação de dados. Desenvolve projetos para instalação de computadores e programação de microcontroladores.

3.3 Mercado de trabalho

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem suporte e manutenção de informática ou na prestação autônoma de serviços.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- identificar os componentes de computadores e seus periféricos, analisando o funcionamento e relacionamento entre eles;
- conhecer e utilizar serviços, funções e ferramentas de *softwares* aplicativos e sistemas operacionais;
- interpretar e desenvolver algoritmos para criar programas básicos;
- interpretar, produzir e apresentar textos comerciais, manuais e relatórios técnicos;
- avaliar características técnicas atendendo às necessidades do usuário;
- identificar falhas e encontrar soluções adequadas para o funcionamento de computadores, periféricos e *softwares*;
- identificar, conhecer e analisar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, visando o funcionamento de redes de comunicação;
- interpretar e conhecer medidas, diagramas e projetos de instalações redes e instalações elétricas;
- identificar e conhecer as características dos tipos de materiais, dispositivos e acessórios utilizados nas instalações elétricas e redes de comunicação;
- utilizar ferramentas, instrumentos e equipamentos utilizados em instalações de energia elétrica e redes de comunicação;
- atuar na concepção de projetos, usando fontes de informação e instrumentos de pesquisa e analisando os resultados obtidos;
- agir de acordo com a ética profissional, estimulando o desenvolvimento pessoal e da empresa, a autonomia e o trabalho em equipe;
- identificar oportunidades

3.4 Certificação/diploma

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA, satisfeitas as exigências relativas:

- } ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- } à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

4. Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica

4.1 Apresentação e público alvo

A indústria elétrica e eletrônica ocupa lugar proeminente na malha produtiva nacional. Trata-se de um setor que irradia o avanço tecnológico, o que acarreta intenso efeito multiplicador sobre o conjunto da economia. Mais que isso: o setor é a base para uma verdadeira revolução tecnológica, com mudança radical nos processos de produção e com o desenvolvimento de novos produtos. A qualidade e a magnitude da oferta de produtos elétricos e eletrônicos acabam condicionando as operações e a eficiência de outros segmentos da economia. Um estudo feito pela ABINEE teve por objetivo formular proposições de políticas que permitam a construção de uma nova trajetória para a indústria elétrica e eletrônica brasileira. Pretendendo-se assim alcançar, em 2020, uma estrutura renovada capaz de proporcionar ao setor, ao conjunto da indústria e da economia brasileiras uma dinâmica de excelência internacional, fundada na obtenção de resultados com alto valor agregado. Alcançar uma indústria que, em 2020, será mais autônoma tecnologicamente – o que inclui, sobretudo, mas não exclusivamente, o domínio da tecnologia de convergência digital. Consolidar o Brasil como um competidor efetivo no mercado externo, o que estará, em parte, relacionado à internalização de uma indústria de componentes adequada, em dimensão e em composição setorial, a prover competitividade global à indústria brasileira. Em termos quantitativos, a meta é alavancar o faturamento das empresas instaladas no Brasil para que ele alcance 7% do PIB em 2020. Para a área elétrica a perspectiva também é de forte crescimento. O aumento da demanda interna deste setor deve ser intensificado pelo crescimento da indústria doméstica e pelos planos de investimentos do governo, principalmente nas áreas de energia elétrica e construção civil, além dos investimentos nas atividades petrolíferas previstos para os próximos anos. Como no segmento elétrico a indústria local já dispõe de razoável competitividade global, no próximo período o Brasil apresentará condições de se consolidar como um importante player no mercado internacional. Nesse contexto, impulsionado tanto pela demanda interna como pela externa, a perspectiva é que a indústria elétrica local cresça a taxas também elevadas, entre 6% e 9% a.a.. Portanto, no agregado, a indústria elétrica eletrônica seguirá em ritmo acelerado de crescimento até 2020, com o consumo interno crescendo, em média, em torno de 8% a.a. até 2020 e o faturamento das empresas instaladas no Brasil crescendo a um ritmo próximo de 10% a.a.. Com esta perspectiva de expansão na indústria elétrica eletrônica o mercado de trabalho exige necessidade, portanto de profissionais que conheçam os fundamentos de cada uma destas tecnologias e possam trabalhar com elas integradamente. E ainda há informação de que a demanda por trabalhadores qualificados supera em 117 mil a oferta atual, segundo pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), estes números vem juntar-se a outros indicadores que reforçam a tendência de aquecimento do mercado de trabalho e das atividades econômicas em geral.

Conforme mostra alguns trechos retirados da pesquisa solicitada pela ABINEE, em junho de 2009:

O papel do Brasil nas estratégias globais dos grandes players pode ser melhorado por meio da maior capacitação dos recursos humanos, da melhoria das condições logísticas e de telecomunicações, de incentivos fiscais e outros fatores políticos e institucionais que reforcem alianças estratégicas com empresas locais. É o mercado interno o maior responsável pelo crescimento da indústria elétrica e eletrônica no Brasil: o consumo aparente (produção doméstica + importações – exportações), ou seja, a demanda interna por produtos elétricos e eletrônicos representou, em 2008, 5,3% do PIB nacional. Pelo tamanho e, especialmente, pela intensidade do desenvolvimento tecnológico, esta indústria elétrica e eletrônica doméstica possui efeito multiplicador em diversos outros segmentos da economia: as plantas industriais em geral dependem de equipamentos (como motores), materiais elétricos de instalação e sistemas de automação, e todas as empresas de bens e serviços demandam equipamentos de telecomunicações e de informática. Mais que isso: o país todo depende de equipamentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Portanto, a

qualidade e a magnitude da oferta de produtos elétricos e eletrônicos acabam condicionando as operações e a eficiência de outros segmentos da economia e, por isso, a referida indústria é estratégica para o desenvolvimento nacional. Assim concluímos que o ensino técnico, parte integrante da aprendizagem ao longo de toda a vida, tem um papel decisivo a desempenhar nesta nova era porque ele constitui um instrumento eficaz para realizar os objetivos de uma cultura da paz, do desenvolvimento sustentável do ambiente, da coesão social e da cidadania. É necessária uma nova abordagem holística de maneira que a educação para o século XXI abranja todos os domínios da aprendizagem, incluindo a formação geral e profissional, permitindo ao formando do século XXI adquirir constantemente, ao longo de toda a vida, conhecimentos, valores e atitudes, competências e qualificações.

4.2 Perfil profissional

O TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA é o profissional que instala, opera e mantém elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Participa na elaboração e no desenvolvimento de projetos de instalações elétricas e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Atua no planejamento e execução da instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Participa no projeto e instala sistemas de acionamentos elétricos. Executa a instalação e manutenção de iluminação e sinalização de segurança.

4.3 Mercado de trabalho

Concessionárias de energia elétrica. Prestadoras de serviço. Indústrias em geral, nas atividades de manutenção e automação. Indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos.

Ao concluir o curso de TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

- coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade no processo industrial;
- aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial;
- elaborar planilha de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo e benefício;
- aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção;
- projetar produto, ferramentas, máquinas e equipamentos, utilizando técnicas de desenho e de representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos;
- elaborar projetos, layouts, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- aplicar técnicas de medição e ensaios visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços da planta industrial;
- avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas, correlacionando-as com seus fundamentos matemáticos, físicos e químicos para a aplicação nos processos de controle de qualidade;
- desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas industriais,
- caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias;
- identificar os elementos de conversão, transformação, transporte e distribuição de energia, aplicando-os nos trabalhos de implantação e manutenção do processo produtivo;
- coordenar atividades de utilização e conservação de energia, propondo a racionalização de uso e de fontes alternativas.

4.4 Certificação/diploma

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA é composta por quatro módulos. Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidade, desenvolverá um conjunto de experiências, objetivando a construção de competências e habilidades que constituirão a base para os módulos subsequentes. O aluno que cursar os MÓDULOS I, II e III concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA. Ao completar os quatro módulos, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

5. Habilitação Profissional de Técnico em Automação Industrial

5.1 APRESENTAÇÃO E PÚBLICO ALVO

O currículo foi organizado de modo a garantir o que determina Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008 a Deliberação CEE nº 105/2011 e as Indicações CEE nº 08/2000 e 108/2011, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar. A organização curricular da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Controle e Processos Industriais” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho. Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver. Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos. A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

5.2 PERFIL PROFISSIONAL

O TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL é o profissional que projeta, instala, programa, integra e realiza manutenção em sistemas aplicados à automação e controle de processos industriais; analisa especificações de componentes e equipamentos que compõem sistemas automatizados; coordena equipes de trabalho e avalia a qualidade dos dispositivos e sistemas automatizados. Programa, opera e mantém os sistemas automatizados respeitando normas técnicas de segurança.

5.3 MERCADO DE TRABALHO

Indústrias petroquímicas, automobilísticas, alimentícias e de energia; laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa; empresas de prestação de serviços; profissional autônomo.

5.4 CERTIFICAÇÃO/DIPLOMA

O curso de TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL é composto por quatro módulos. Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidade e serão destinados à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o módulo subsequente.

O aluno que cursar os MÓDULOS I, II e III concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.

Ao completar os MÓDULOS I, II, III e IV o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

6. Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet

6.1 APRESENTAÇÃO E PÚBLICO ALVO

O currículo foi organizado de modo a garantir o que determina Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008 a Deliberação CEE nº 105/2011 e as Indicações CEE nº 08/2000 e 108/2011, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar. A organização curricular da Habilitação

Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Informação e Comunicação” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho. Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver. Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos. A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

6.2 PERFIL PROFISSIONAL

O TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET é o profissional que desenvolve e realiza manutenções em websites, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos.

6.3 MERCADO DE TRABALHO

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

6.4 CERTIFICAÇÃO/DIPLOMA

O curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA PARA INTERNET.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM DESIGN DE WEBSITES.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

7.Habilitação Profissional de Técnico em Marketing - Unidade II

7.1 Apresentação e Público Alvo

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM MARKETING está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Gestão e Negócios” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

7.2 Perfil Profissional

O Técnico em Marketing é o profissional que aplica estratégias para planejamento de Marketing e Vendas, controla estoques, aplica conceitos mercadológicos, coleta e organiza dados relevantes para as atividades de comercialização, desenha modelos de banco de dados e interpreta a legislação que regula as atividades da área. Utiliza técnicas de vendas, de atração de clientes e de atendimento pessoal, bem como de representação comercial.

7.3 Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor, comércio e empresas de consultoria e de forma autônoma.

7.4 Certificação/diploma

O curso de TÉCNICO EM MARKETING é composto por três módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE VENDAS.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM MARKETING, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

8. Habilitação Profissional de Técnico em Finanças - Unidade II

8.1 Apresentação e público alvo

Finanças é a arte e a ciência de gerenciar os ativos financeiros. Um campo amplo de estudo das instituições financeiras, dos mercados financeiros e do funcionamento dos sistemas financeiros, assim Finanças é o fornecimento de fundos para negócios e projetos. O TÉCNICO EM FINANÇAS é um profissional de decisão seja um investidor individual ou gerente empresarial, busca maximizar uma função-objetivo, seja em utilidade ou em retorno esperado, ou agregar valor para o acionista ou empresário. A área de Finanças é composta de estudo do planejamento financeiro, da gestão de ativos e da captação de fundos por empresas e instituições financeiras. O TÉCNICO EM FINANÇAS pode dar diretrizes de direcionamento como: onde investir, o que contratar, como financiar, quais meios para gerenciar todos os recursos disponíveis dentro de uma instituição. Nessa profissão, em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, é necessário tomar decisões constantemente, sejam financeiras, gerenciais, contábeis, humanas, patrimoniais, controle de custos e de produção. Segundo José Luis Amâncio no site Administradores "O profissional financeiro do século 21 ainda deve ter muito das características tradicionais, porém acrescidas de novos conhecimentos e maneiras de agir de modo a agregar valor às atividades da empresa e sociedade como um todo". Por isso, é preciso preparo, capacitação, qualificação, conhecimento, transparência, ética, disciplina, comprometimento efetivo, assertividade, disponibilidade para desenvolver métodos e técnicas no gerenciamento de equipes. O profissional de Finanças tem domínios técnicos em diversos ramos inerentes dos setores financeiros como contabilidade, controladoria, consolidação, reporting, relatórios, tesouraria, auditoria, matemática, legislações específicas, tributos, processos e controles internos, planejamentos estratégicos, tipos de investimentos e financiamentos que cada instituição oferece. Conduz as relações entre a empresa, fornecedores e clientes, cuida dos processos de controle de custos, evolução do patrimônio, orçamentos e fluxo de caixa. O profissional da área de Finanças trabalha em diversos setores das organizações privadas, públicas, financeiras e do terceiro setor. O campo de trabalho é amplo e muito competitivo. É perceptível atualmente a mudança que vem ocorrendo e as necessidades das empresas e instituições e a qualificação torna-se inevitável para a manutenção no mercado de trabalho, maior ainda no caso da área de Finanças que cresce junto com a economia brasileira. As recentes pesquisas trazem as profissões relacionadas com a área de Finanças como as mais procuradas e de melhores perspectivas futuras, tanto no Brasil como no restante do mundo. Grandes companhias estão ampliando seus quadros de funcionários e as empresas familiares, gestoras ou financeiras buscam candidatos com boa formação para fazer parte de seus quadros. As empresas procuram profissionais na área de Negócios, como compras, finanças, recursos humanos, produção, logística e marketing, mas prioritariamente busca o profissional que consegue ter uma visão estratégica e não só técnica. Percebendo essas necessidades desenvolvemos em parceria com a FEBRABAN (Federação dos Bancos do Brasil), que consolidou

a nova Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM FINANÇAS. Como a atuação do TÉCNICO EM FINANÇAS é bastante ampla, esse profissional se faz necessário em todo tipo de empresa ou instituições financeiras.

8.2 Perfil profissional

O TÉCNICO EM FINANÇAS é o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

8.3 Mercado de trabalho

Bancos e instituições financeiras; instituições públicas, privadas e do terceiro setor; empresas de consultoria; trabalho autônomo.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III o TÉCNICO EM FINANÇAS deverá ter construído as seguintes competências gerais que seguem.

- Identificar diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira.
- Analisar dados financeiros, de acordo com sua área e com os limites de sua atuação.
- Interpretar demonstrativos financeiros.
- Controlar a qualidade do atendimento e dos serviços da área Financeira.
- Analisar as características dos produtos da área Financeira, de acordo com as necessidades de cada cliente e com a natureza da empresa.
- Analisar a documentação pertinente às operações financeiras.
- Interagir com a equipe da empresa/ instituição financeira.
- Identificar estratégias de fixação de clientes.
- Identificar todas as etapas do fluxo de caixa.
- Analisar diferentes registros da área Financeira.
- Trabalhar em equipe e cooperativamente, valorizando as relações interpessoais.
- Analisar e efetuar transações da área Financeira.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia da área Financeira.

8.4 Certificação/diploma

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM FINANÇAS, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para a habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FINANCEIRO. Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FINANCEIRO. O certificado e o diploma terão validade nacional.

9 - Habilitação Profissional de Técnico em Informática - Unidade II

9.1 Apresentação e Público Alvo

São cada vez mais freqüentes os valores da responsabilidade empresarial nos segmentos de tecnologia da informação e comunicação. A geração digital vai da inclusão social à emergência de novas possibilidades de atuação profissional. As novas tecnologias proporcionaram o surgimento de novas oportunidades: redes, suporte, banco de dados, segurança, comércio eletrônico, webdesigners, webevelopers, programador comercial, operador de computador, editor de canais de internet, teleprocessamento, hardware, internet banking, bioinformática, eletrodomésticos inteligentes, etc. As vagas crescem a cada dia para estagiários e trainees nas melhores empresas, que são contratados para operar, programar, instalar e dar manutenção em seus sistemas informatizados. O Brasil é um dos países que apresentam maior crescimento no número de usuários da internet no mundo, sendo o primeiro na América Latina. Isso comprova a necessidade de reformulação do currículo dando ênfase a programas e aplicativos voltados à internet. O estado de São Paulo paga os melhores salários e reúne as melhores oportunidades nas áreas ascendentes da computação, como a internet e o comércio eletrônico. Um profissional da área de informática pode trabalhar em empresas públicas e privadas, bancos, escolas, universidades, comércio, prestadores de serviço. O campo é imenso e, pode-se dizer quase inesgotável. Os eletrodomésticos inteligentes, vão ficando cada vez mais inteligentes, graças ao que se convencionou em chamar de elementos embarcados - pequenos computadores ou processadores que comandarão a nossa vida doméstica. Com uma era tão diversificada e abrangente, considerando a demanda do mercado e as acelerações e significativas alterações que nele se processam, o Centro Paula Souza propôs um novo plano de curso para a Habilitação de Técnico em Informática. Para ingressar no curso Técnico em Informática, os candidatos deverão ter concluído no mínimo a primeira série do Ensino Médio, após passarem por processo seletivo de classificação.

9.2 Perfil profissional

O Técnico em Informática é o profissional que desenvolve e opera sistemas, aplicações e interfaces gráficas. Monta estruturas de banco de dados e codifica programas. Projeta, implanta e realiza manutenção de sistemas e de aplicações. Seleciona recursos de trabalho, linguagens de programação, ferramentas e metodologias para o desenvolvimento de sistemas.

9.3 Mercado de trabalho

Indústrias em geral, estabelecimentos comerciais, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

9.4 Certificação/diploma

O curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

10 - Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos - Unidade II

10.1 APRESENTAÇÃO E PÚBLICO ALVO

O currículo foi organizado de modo a garantir o que determina a Lei Federal 9394/96, alterada pela Lei Federal 11741/2008, Indicação CEE 08/2000, Indicação CEE 108/2011, Deliberação CEE 105/2011, Resolução CNE/CEB 06/2012 e Parecer CNE/CEB 11/2012 e Resolução CNE/CEB 04/2012, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar. A organização curricular da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de "GESTÃO E NEGÓCIOS" e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho. Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver. Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a

equivalência dos processos formativos. A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

10.2 PERFIL PROFISSIONAL

O TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS é o profissional que executa rotinas administrativas de pessoal com base na Legislação Trabalhista e Previdenciária. Auxilia no controle e avaliação de subsistemas de gerenciamento e contribui para a implementação das estratégias organizacionais. Administra pessoal, promove ações de treinamento, identifica e sugere plano de benefícios. Descreve e classifica postos de trabalho, aplica questionários e processa informações acerca dos trabalhadores. Atua nos processos de recrutamento, seleção e integração, assessora as relações de trabalho e sistemas de avaliação de desempenho. Presta serviços de comunicação oral e escrita, liderança, motivação, formação de equipes e desenvolvimento de pessoal com empenho no crescimento simultâneo, individual e do grupo de forma ética. Realiza ações empreendedoras e em processos de orientação sobre a importância da segurança no trabalho e da saúde ocupacional.

10.3 MERCADO DE TRABALHO

Organizações públicas, privadas, mistas, e do terceiro setor ou como autônomos e consultores.

10.4 CERTIFICAÇÃO/DIPLOMA

O curso de TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

(Fonte: Laboratório de Currículos do Centro Paula Souza)

Habilitações associadas:

Informática para Internet

Recursos Humanos

Administração

Eletrotécnica

Informática

Enfermagem

Marketing

Manutenção e Suporte em Informática

Finanças

Automação Industrial

Modalidade: Integrado

Descrição:

1- Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

1.1 Apresentação e Público alvo

Com a aprovação Decreto Federal 5154/2004 e do Parecer CNE/CEB nº 39/2004 que tratou da aplicação do referido

decreto na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio, surgiu a possibilidade de atender a demanda de alunos dos cursos, que passam grande parte do dia ou todo o dia na mesma escola e fazem, concomitantemente, o Ensino Médio e o Ensino Técnico, com carga horária, duração e horários diferentes, quando não em escolas diferentes também.

Sendo este o contexto e essas as condições onde a formação geral e a formação profissional acontecem, ocorre que os alunos têm dividido seus esforços entre as atividades propostas pelos currículos dos dois cursos, currículos esses que não foram elaborados de forma que as competências pessoais, sociais e profissionais a serem desenvolvidas se inter-relacionem harmoniosa e complementarmente e os conhecimentos que são construídos nas três Áreas de Conhecimento constituam-se efetivamente em Bases Científicas que possibilitem o desenvolvimento das Bases Tecnológicas propostas para a construção dos perfis profissionais previstos.

Daí a necessidade de elaborar um modelo de integração da parte de formação geral, correspondente ao Ensino Médio, com a parte da formação profissional, do curso técnico, modelo este que seja realmente consistente e não uma simples justaposição de objetivos, metodologias e componentes curriculares específicos de um e outro curso, e que se complementem para formar uma mesma organização curricular, articulando-se e orientando-se para um mesmo foco, com objetivos e metas em comum.

A forma integrada “será oferecida somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo que o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno”.

1.2 Perfil profissional

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sítios e portais na Internet e Intranet. O aluno deve estar preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento aos seus estudos em diferentes níveis e atuar no mundo do trabalho.

1.3 Mercado de trabalho

Trabalham em atividades de informática e conexas, abrangendo instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que demandam sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores. Poderá trabalhar como autônomo em consultoria e treinamentos.

1.4 Certificação/diploma

O Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente às ocupações identificadas no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

2 - Habilitação Profissional de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

2.1 Apresentação e Público alvo

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Gestão e Negócios” e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente às qualificações profissionais técnicas de nível médio identificadas no mercado de trabalho. Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o Curso de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, estrutura

do na modalidade Integrado passa a ter uma Matriz Curricular composta de duas partes específicas:

- os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio);
- os componentes curriculares da Formação Profissional (Ensino Técnico).

Essas especificidades se referem na forma como as funções e as competências serão desenvolvidas nas diferentes partes apresentadas. As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum e da Parte Diversificada) são direcionadas para:

- o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- a formação da sua identidade pessoal e social;
- a sua inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará;
- a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal;
- a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;
- a preparação para escolher uma profissão e formas de atuar produtiva e solidariamente na sociedade;
- a aquisição de bases científicas requisitadas pelas bases tecnológicas que constituem a organização curricular da parte técnica.

Por serem desta natureza, as competências a serem desenvolvidas na Formação Geral (Ensino Médio), são as mesmas para todos os componentes curriculares e os conhecimentos requeridos para a construção e/ ou mobilização de cada uma delas podem ser também os mais diversos, ao contrário do que ocorre na Formação Profissional.

2.2 Perfil Profissional

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental.

2.3 Mercado de Trabalho

Instituições públicas, mistas, privadas e do terceiro setor.

2.4 Certificação/diploma

O Curso de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação identificada no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

3 - Habilitação Profissional de Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio

3.1 APRESENTAÇÃO E PÚBLICO ALVO

O currículo da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO foi organizado dando atendimento ao que determina o Decreto nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, a Resolução CNE/CEB nº 03/98, Parecer CNE/CEB 39/2004, Resolução CNE/CEB nº 04/2010, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, a Deliberação CEE nº 105/2011 e as Indicações CEE nº 08/2000 e 108/2011, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar. A organização curricular da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Controle e Processos Industriais” e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente às qualificações profissionais técnicas de nível médio identificadas no mercado de trabalho. Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o Curso de TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, estruturado na modalidade Integrado passa a ter uma Matriz Curricular composta de duas partes específicas:

- os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio);
- os componentes curriculares da Formação Profissional (Ensino Técnico). Essas especificidades se referem na forma como as funções e as competências serão desenvolvidas nas diferentes partes apresentadas.

As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum e da Parte Diversificada) são direcionadas para:

- o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- a formação da sua identidade pessoal e social;
- a sua inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará;
- a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal;
- a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;
- a preparação para escolher uma profissão e formas de atuar produtiva e solidariamente na sociedade;
- a aquisição de bases científicas requisitadas pelas bases tecnológicas que constituem a organização curricular da parte técnica. Por serem desta natureza, as competências a serem desenvolvidas na Formação Geral (Ensino Médio), são as mesmas para todos os componentes curriculares e os conhecimentos requeridos para a construção e/ ou mobilização de cada uma delas podem ser também os mais diversos, ao contrário do que ocorre na Formação Profissional.

Nessa, para cada componente curricular as competências são diferenciadas, bem como são específicas e bem definidas as bases tecnológicas a elas correspondentes. Por isso, as listas de temas que deverão ser trabalhados para construção de conhecimentos em cada componente curricular são apresentadas no final da relação das competências das três séries do curso. A seleção dos que serão trabalhados em uma ou outra série dependerá da integração que se fará, por meio de projetos interdisciplinares, entre os diversos componentes de uma mesma área de estudos, de áreas diferentes e das partes constituintes da Formação Geral (Ensino Médio) com as constituintes da Formação Profissional, neste último caso relacionando bases científicas com bases tecnológicas e teoria com a prática em atividades na área de AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL. Também o destaque dado aos Valores e Atitudes justifica-se porque, desenvolvê-los é um dos objetivos importantes do curso. Quanto às propostas de instrumentos e procedimentos de avaliação, elas são apresentadas apenas na organização curricular da Formação Geral (Ensino Médio) porque, sendo as habilidades, em sua maior parte, de natureza mais intelectual, a tendência é utilizar instrumentos mais propícios a avaliar conhecimentos (teoria) do que habilidades (prática). Na Formação Profissional (Ensino Técnico), as atribuições e responsabilidades do profissional direcionam a avaliação dos alunos para atividades práticas.

3.2 PERFIL PROFISSIONAL

O TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL é o profissional que projeta, instala, programa, integra e realiza manutenção em sistemas aplicados à automação e controle de processos industriais; analisa especificações de componentes e equipamentos que compõem sistemas automatizados; coordena equipes de trabalho e avalia a qualidade dos dispositivos e sistemas automatizados. Programa, opera e mantém os sistemas automatizados

respeitando normas técnicas de segurança.

3.3 MERCADO DE TRABALHO

Indústrias petroquímicas, automobilísticas, alimentícias e de energia; laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa; empresas de prestação de serviços; profissional autônomo.

3.4 CERTIFICAÇÃO/DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, satisfeitas as exigências relativas ao cumprimento do currículo previsto para o curso.

A 1ª SÉRIE não oferece terminalidade e será destinada à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para as séries subsequentes.

Ao término da 2ª SÉRIE, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

4 - Habilitação Profissional de Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio - Unidade II

4.1 APRESENTAÇÃO E PÚBLICO ALVO

O currículo da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MARKETING INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO foi organizado dando atendimento ao que determina o Decreto nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, a Resolução CNE/CEB nº 03/98, Parecer CNE/CEB 39/2004, Resolução CNE/CEB nº 04/2010, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, a Deliberação CEE nº 105/2011 e as Indicações CEE nº 08/2000 e 108/2011, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MARKETING INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Gestão e Negócios” e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente às qualificações profissionais técnicas de nível médio identificadas no mercado de trabalho.

Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o Curso de TÉCNICO EM MARKETING, estruturado na modalidade Integrado passa a ter uma Matriz Curricular composta de duas partes específicas:

- os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio);
- os componentes curriculares da Formação Profissional (Ensino Técnico).

Essas especificidades se referem na forma como as funções e as competências serão desenvolvidas nas diferentes partes apresentadas. As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum e da Parte Diversificada) são direcionadas para:

- o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- a formação da sua identidade pessoal e social;
- a sua inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará;
- a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal;
- a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;
- a preparação para escolher uma profissão e formas de atuar produtiva e solidariamente na sociedade;
- a aquisição de bases científicas requisitadas pelas bases tecnológicas que constituem a organização curricular da

parte técnica. Por serem desta natureza, as competências a serem desenvolvidas na Formação Geral (Ensino Médio), são as mesmas para todos os componentes curriculares e os conhecimentos requeridos para a construção e/ ou mobilização de cada uma delas podem ser também os mais diversos, ao contrário do que ocorre na Formação Profissional.

Nessa, para cada componente curricular as competências são diferenciadas, bem como são específicas e bem definidas as bases tecnológicas a elas correspondentes. Por isso, as listas de temas que deverão ser trabalhados para construção de conhecimentos em cada componente curricular são apresentadas no final da relação das competências das três séries do curso. A seleção dos que serão trabalhados em uma ou outra série dependerá da integração que se fará, por meio de projetos interdisciplinares, entre os diversos componentes de uma mesma área de estudos, de áreas diferentes e das partes constituintes da Formação Geral (Ensino Médio) com as constituintes da Formação Profissional, neste último caso relacionando bases científicas com bases tecnológicas e teoria com a prática em atividades na área de MARKETING. Também o destaque dado aos Valores e Atitudes justifica-se porque, desenvolvê-los é um dos objetivos importantes do curso.

Quanto às propostas de instrumentos e procedimentos de avaliação, elas são apresentadas apenas na organização curricular da Formação Geral (Ensino Médio) porque, sendo as habilidades, em sua maior parte, de natureza mais intelectual, a tendência é utilizar instrumentos mais propícios a avaliar conhecimentos (teoria) do que habilidades (prática). Na Formação Profissional (Ensino Técnico), as atribuições e responsabilidades do profissional direcionam a avaliação dos alunos para atividades práticas.

4.2 PERFIL PROFISSIONAL

O TÉCNICO EM MARKETING é o profissional ético que colabora na elaboração do plano de marketing da empresa, de acordo com seu ramo ou porte, tendo a competência aliada ao domínio técnico e no planejamento e implementação de ações de vendas e ações de mercado. Executa tarefa de análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Executa o controle, estatísticas e operações de telemarketing. Participa na elaboração e na realização de estudos de mercado, interpreta e aplica a legislação da área.

4.3 MERCADO DE TRABALHO

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Comércio e empresas de consultoria.

Profissional autônomo.

4.4 CERTIFICAÇÃO/DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM MARKETING, satisfeitas as exigências relativas ao cumprimento do currículo previsto para o curso.

A primeira série não oferece terminalidade e será destinada à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para as séries subsequentes.

Ao término das duas primeiras séries, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE VENDAS.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

5 - Habilitação Profissional de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

5.1 APRESENTAÇÃO E PÚBLICO ALVO

O currículo da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO foi organizado dando atendimento ao que determina a Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Resolução nº 6, de 20-09-2012; Resolução CNE/CEB nº 2, de 30-1-2012 e Resolução CNE/CEB nº 4, de 13-7-2010; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Parecer CNE/CEB nº 5, de 4-5-2011; Indicação CEE 8/2000, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar. A organização curricular da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Informação e Comunicação” e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente às qualificações profissionais técnicas de nível médio identificadas no mercado de trabalho. Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, estruturado na modalidade Integrado passa a ter uma Matriz Curricular composta de duas partes específicas:

- os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio);
- os componentes curriculares da Formação Profissional (Ensino Técnico). Essas especificidades se referem na forma como as funções e as competências serão desenvolvidas nas diferentes partes apresentadas.

As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum e da Parte Diversificada) são direcionadas para:

- o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- a formação de sua identidade pessoal e social;
- a sua inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará;
- a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal;
- a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;
- o preparo para escolher uma profissão e atuar de maneira produtiva e solidária junto à sociedade;

5.2 PERFIL PROFISSIONAL

O TÉCNICO EM INFORMÁTICA é o profissional que desenvolve programas de computador seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação, utilizando códigos de linguagens científica e matemática pertinentes a diferentes contextos e situações. Identifica fontes e documentos específicos para a obtenção das informações desejadas. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados selecionando ferramentas, identificando metodologias, procedimentos e equipamentos e estabelece critérios para sua seleção e utilização. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento de resultados, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico ao interpretar e criticar resultados numa situação concreta. Executa manutenção de programas de computadores implantados, elabora, desenvolve, acompanha e avalia rotinas de trabalho. Atua segundo princípios que cooperam e solidarizam-se, assumindo sua parcela de responsabilidade na construção de sociedades justas.

5.3 MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho do TÉCNICO EM INFORMÁTICA é amplo, abrangendo instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que demandam sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores: indústrias em geral; comércio; empresas de prestação de serviços e empresas de tecnologia da informação. É possível que esse profissional trabalhe como autônomo em consultoria, treinamento e desenvolvimento de softwares.

5.4 CERTIFICAÇÃO/DIPLOMA

O Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação identificada no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

Habilitações associadas:

Informática (Etim)

Automação Industrial (Etim)

Administração (Etim)

Informática para Internet (Etim)

Marketing (Etim)

AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2016

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Administração	1º Módulo	Noite	40	01
Administração	2º Módulo	Noite	37	01
Administração	3º Módulo	Noite	39	01
Administração (Etim)	1ª Série	Manhã	40	01
Administração (Etim)	2ª Série	Manhã	40	01
Administração (Etim)	3ª Série	Manhã	41	01
Automação Industrial	1º Módulo	Noite	40	01
Automação Industrial (Etim)	1ª Série	Manhã	40	01
Eletrotécnica	2º Módulo	Noite	30	01
Eletrotécnica	3º Módulo	Noite	30	01
Eletrotécnica	4º Módulo	Noite	24	01
Enfermagem	3º Módulo	Manhã	28	01
Enfermagem	4º Módulo	Manhã	26	01
Ensino Médio	2ª Série	Manhã	40	01
Ensino Médio	3ª Série	Manhã	40	01
Finanças	3º Módulo	Noite	27	01
Informática	2º Módulo	Noite	40	01
Informática	3º Módulo	Noite	35	01
Informática (Etim)	1ª Série	Manhã	40	01
Informática para Internet	1º Módulo	Noite	40	01
Informática para Internet (Etim)	2ª Série	Manhã	41	01
Informática para Internet (Etim)	3ª Série	Manhã	37	01
Manutenção e Suporte em Informática	3º Módulo	Noite	24	01
Marketing	2º Módulo	Noite	28	01
Marketing (Etim)	1ª Série	Manhã	40	01
Recursos Humanos	1º Módulo	Noite	40	01
Recursos Humanos	2º Módulo	Noite	39	01
Soma total			27	966

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2016

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
-------------	--------------	-------	--------------	-------------

CLASSES DESCENTRALIZADAS

RECURSOS HUMANOS 2016

Na gestão de recursos humanos priorizamos a harmonia do ambiente de trabalho, o trabalho em equipe, a busca por aperfeiçoamento constante e a democratização da gestão. Toda e qualquer instituição tem nas pessoas que nela trabalham agentes de construção de sua imagem enquanto organismo vivo, em constante transformação. As inter-relações entre gestores, professores e funcionários são caracterizadas pela cordialidade e respeito mútuo, como ficou evidenciado no resultado do WebSAI 2014 onde o índice a essa pergunta atingiu o número de 85,22%, deixando bem claro o clima de harmonia que vive os funcionários da unidade escolar.

Podemos destacar como pontos positivos:

- A escola realiza capacitações sobre Trabalho em Equipe, Atendimento ao Público e organograma de funções e tarefas para a equipe administrativa.

- Recepção de:

a- professores: reunião com Direção/Coordenação, Kit Orientação e Manual Professor Ingressante.

b- funcionários e estagiários: apresentação das funções e funcionamento da escola

- As capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza são enviadas via e-mail para os interessados. Os professores com inscrição aceita devem deixar material para o professor substituto na Secretaria Acadêmica (conforme formulário de substituição). Os professores capacitados socializam o conhecimento nas reuniões de curso. A equipe pedagógica oferece palestras e minicursos para o aperfeiçoamento constante dos professores.

- As instruções de atribuição de aulas e pontuação ficam disponíveis para consulta dos professores na sala dos professores.

- Nas reuniões de Planejamento e Pedagógica os professores são orientados quanto ao preenchimento do PTD pela equipe pedagógica com base no Plano de Curso.

- Os ocupantes nos cargos de Diretor de Escola e Coordenador Pedagógico possuem experiências na área de gestão escolar.

- A escola respeita os prazos de entregas - e-mail e ofícios respondidos – estabelecidos pela Supervisão e Centro Paula Souza.

- Todos os cargos e/ou funções na escola estão regularizados e preenchidos por profissionais que atendam aos perfis profissionais e pessoais requeridos: critérios de processo de contratação.

- A escola atende aos três períodos conforme horário enviado para Supervisão e a revezamento de horários nos setores administrativos e pedagógico para contemplar os três períodos.

- A equipe de colaboradores, na maioria dos casos, é proativa e sempre disposta a colaborar no processo ensino-aprendizagem.

Diante de tantos pontos positivos, estamos conscientes da necessidade de aumentar os ciclos de palestras, orientações técnicas e capacitações para o corpo docente.

Pelos dados do WebSAI-2014, o nível de satisfação em relação ao clima escolar é favorável conforme as seguintes perguntas:

1. Você acredita que os alunos, professores e funcionários sentem orgulho e satisfação por pertencerem a esta escola?

Grau de satisfação: 76,27%

2. Você gosta de frequentar a escola?

78,08% responderam que estão satisfeitos com o clima escolar.

Quadro a seguir encontramos uma síntese do nosso quadro de pessoal:

Docentes	65
Auxiliar Docente	1
Funcionários administrativos	11
Funcionários terceirizados - Segurança	12
Funcionários terceirizados - Limpeza	8
Orientador Educacional	1
Coordenador Pedagógico	1
Inspetor de alunos	1
Estagiários	3
Total	103

A seguir estão listados todos os funcionários e docentes de nossa UE:

Nome: **Ademilson Alfredo Fernandes**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Adriano Aparecido Virgílio**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente dos Cursos de Informática e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Nome: **Alessandra Thaty Marchi**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretora de Serviços Administrativos

Nome: **Alessandra Thaty Marchi Batista**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Alessandro da Silva Pereira Lima**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Administrativo

Nome: **Alexandre Rais**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente no curso de Marketing

Nome: **Almaran Romantini de Macedo**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades:

Nome: **Ana Claudia Fernandes Augusto Gonçalves**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Ensino Médio.

Nome: **Ana Cláudia Zanquetim**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Ana Paula dos Santos**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Ensino Médio e Agente Comunitário de Saúde e Coordenadora do Portal Clickideia.

Nome: **Ana Paula Rodrigues de Souza**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Administrativo

Nome: **André Augusto De Carli**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso de Marketing.

Nome: **André Gustavo De Fiore**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenador de Curso e Docente do Curso de Contabilidade e Finanças.

Nome: **Andréia Aparecida Silva dos Santos**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Limpeza - Unidade II

Nome: **Angela Maria da Silva Rodrigues**

Cargo/Função: Outros

Atividades:

Nome: **Angela Maria Pratavieira Okino**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Antonia Anita Moreira da Silva**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Limpeza - Unidade II

Nome: **Antonio da Silva**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Antônio Sinesio Leal Junior**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Benedita Elaine Belquer Santa Roza**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Bruno Marques Maio**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Administrativo

Nome: **Carlos Adalberto Felicio**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Carlos Alberto Marincek**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenador de Curso e Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

Nome: **Carlos Alberto Rosa**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Carlos Alberto Sozza**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Carlos Eduardo Ferraz**

Cargo/Função: Outros

Atividades:

Nome: **Carlos Eduardo Spadin**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenador de Curso e Docente do Curso de Administração, Contabilidade e Ensino Médio.

Nome: **Cassio Maurilio Penedo Cezario**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

Nome: **Cleber Serrador**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente no Curso de Agente Comunitário de Saúde

Nome: **Cristiane Helena Leme**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Daniele Cristina Pavan**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: ATA I

Nome: **Diego Santiago dos Santos**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

Nome: **Douglas Bonelli**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Eder Jonas Oliveira de Moraes**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente dos Cursos de Administração e Contabilidade.

Nome: **Edmary C. de Godoy Caetano**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Coordenadora de Curso e Docente do Ensino Médio.

Nome: **Edson Fernando de Godoy**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Eduardo De Franceschi**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

Nome: **Elaine Regina Machado**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Eronaldo Gomes**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

Nome: **Fábio Leme da Conceição**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Curso de Informática e Técnico em Informatica para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Nome: **Fernanda Menegatti**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente no Curso de Agente Comunitário de Saúde

Nome: **Glaucia Gava Krempel De Carli**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Guilherme Henrique Bento da Silva**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades: Estagiário Secretaria

Nome: **Haroldo Pinto de Campoa**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

Nome: **Ivan Roberto Ross**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente dos Cursos de Administração e Contabilidade.

Nome: **Ivani Maria Fernandes Ribeiro**
Cargo/Função: Outros
Atividades:

Nome: **Jairo Fioretti Junior**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Ensino Médio.

Nome: **Jecé Rosário Tavelin Martins**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

Nome: **Jéssica Kastein Paes de Toledo**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Ensino Médio.

Nome: **João Alexandre Baldovinotti**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Curso de Informática.

Nome: **João Paulo Finotti Cordeiro**
Cargo/Função: Auxiliar de Docentes
Atividades: Auxiliar Docente

Nome: **Joel Dimas da Silva**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Johnny Blanco Katterna**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar Administrativo

Nome: **Jonas Renato Donizeti Pierobon**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Joseli Marise Benine**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Curso de Informática.

Nome: **José Biral**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Funcionário da Prefeitura que desempenha a função de inspetor de alunos.

Nome: **José Raymundo Cabral**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Juliana Del Santo Fernandes**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades:

Nome: **Karen Cristina de Oliveira Roma**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Assistente Administrativo

Nome: **Karina Aparecida Fioretti**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Karla Vanessa Nogueira Fulem**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Diretora de Serviços Acadêmicos

Nome: **Laércio da Silva Corrêa**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Larissa Adelle Pereira**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar Administrativo

Nome: **Leonardo Takamasa Otsuka**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Luana Martins**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Limpeza - Unidade II

Nome: **Luci Natalina dos Santos**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Luciana Cunha Serralvo**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Ensino Médio

Nome: **Luciana Modena Candido**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Luis Fernando de Pádua**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Vigilante

Nome: **Luiz Alberto Rocha Krause**
Cargo/Função: Outros
Atividades:

Nome: **Luiz Arthur Malta Pereira**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Diretor de Escola

Nome: **Luiz Henrique Elizeu**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente do Curso de Informática.

Nome: **Magali da Silveira**
Cargo/Função: Outros
Atividades:

Nome: **Maisa de Lurdes Maneo dos Santos**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Limpeza - Unidade II

Nome: **Maíra Leonilda Marchiori**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso Ensino Médio, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

Nome: **Marcos Aparecido Guerra**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Marcos Eduardo Rodrigues**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Marcos Roberto Pavani**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Ensino Médio, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

Nome: **Margaret C. Habermann do Prado**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente dos Cursos de Administração, Contabilidade e Eletrônica.

Nome: **Mariana Carraro Alonso**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso de Enfermagem.

Nome: **Marilsa Catharina Bento**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Serviços de limpeza em geral da escola - Terceirizado - Soluções

Nome: **Melina Renata Blascke Barbieri**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenadora de Curso e Docente do Curso de Enfermagem.

Nome: **Michelli Faria Nicolini de Oliveira**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Milton Cesár Pinto de Lima**

Cargo/Função: Outros

Atividades:

Nome: **Mirian Lopes Siqueira**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Natália Talita Corcetti**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Nayara Vilas Boas Davantel**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Nilze Regina Benhami**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenadora de Curso e Docente dos Curso de Informática e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Nome: **Patrícia Cristina Sinoti Habermann**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenadora de Classe Descentralizada.

Nome: **Patrícia Sanchez Penalva Soares**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Paulo Kermann de Souza Camilo**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Rafael de Mello Rodrigues**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Renílson Hécio Bergue**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenador de Curso e Docente do Curso de Informática.

Nome: **Sérgio Eduardo Candido**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso do Ensino Médio.

Nome: **Sérgio José da Silva**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Sérgio Luiz Jorge**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente dos Cursos de Administração, Secretariado e Administração Integrado ao Ensino Médio.

Nome: **Silvio Neves**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Vigilante

Nome: **Silvio Neves**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

Nome: **Simony Terezinha Biscaro**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Almoxarife

Nome: **Vitor Firmino**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente do Curso de Informática.

Nome: **Wellington Renato Mancin**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente dos Cursos de Informática e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

RECURSOS FÍSICOS

Nossas instalações, a princípio, foram criadas para abrigar o CEFAM da cidade de Pirassununga. Com o fim do programa, o prédio foi cedido para a implantação da Etec. Mesmo cientes de que tanto o CEFAM como a Etec estão voltados para o ensino, as diferenças e necessidades de cada um são evidentes. Portanto, nossa escola tem, desde o início de suas atividades, buscado adequar os recursos físicos às nossas necessidades. Em 2012 e 2013 trabalhamos com recursos da APM, DMPP e de parceiros para arrumar os vários problemas elétricos, hidráulicos que a unidade possuía, além, de uma reforma na secretaria, na sala dos professores e nos setores administrativos, que além de acomodar melhor nossos colaboradores, deixaram os ambientes mais funcionais. Em 2013 e 2014 mantivemos o foco em reformas de melhoria de salas de aula, entrada da escola, além, de iniciarmos a construção e adequação do projeto AVCB, para futura conquista do alvará de bombeiros. Em 2014, com muito esforço, conseguimos trazer para nossa unidade uma grande reforma, onde priorizamos ampliação da cozinha, adequação e ampliação do refeitório, reforma de acessibilidade, pintura externa, reforma da quadra poliesportiva, troca do painel elétrico principal entre outras demandas mais emergenciais.



Cozinha e refeitório

Todas as reformas sempre visualizaram a ideia de uma escola mais funcional e acolhedora, por isso, várias grades e portas restritivas foram removidas, além de uma revitalização na entrada da unidade escola. Entendemos que nosso aluno é capaz de diferenciar o certo e o errado, não necessitamos de portas restritivas e grades, além de um ambiente muito fechado, dar a impressão de “prisão” o que desmotiva a vinda do aluno para o ambiente escolar.



Placas de identificação externa



Placa de identificação interna

Em 2015 as placas de sinalização e identificação da escola - interna e externa - foram trocadas, seguindo o padrão do Centro Paula Souza.



Instalações elétricas e sistema de som do auditório

O auditório da sede passou por adequação nas instalações elétricas e no sistema de som.



Novo bicicletário

Um novo local foi implantado para funcionar como bicicletário, colaborando assim com a segurança dos nossos alunos, pois antes todos os veículos - carros, motos e bicicletas - utilizavam o mesmo portão de entrada e isso acabava se tornando perigoso. Com a implantação do novo bicicletário foi instalado um portão exclusivo para os alunos que utilizam a bicicleta para ir e vir da escola.

Além disso, a unidade recebeu computadores e com isso foi possível a instalação de mais 01 laboratório de Informática.



Laboratório de informática unidade II

Já na unidade II toda a parte de infraestrutura foi adequada para a implantação de 04 laboratórios de informática, desde cabeamento de rede, instalações elétricas, ventiladores e troca das lâmpadas.

Hoje nossa unidade de ensino (Sede) conta com:

- 4 Salas de aula, com 40 carteiras e cadeiras, 3 ventiladores, Datashow e tela retrátil
- 6 Salas de aula, com 40 carteiras e cadeiras, 3 ventiladores e tela retrátil
- 1 Sala de TV e vídeo, com 40 carteiras universitárias acolchoadas, 1 Televisão LCD de 52"
- 1 Laboratório de Enfermagem, com macas, bonecos de simulação e ar condicionado
- 6 Laboratórios de informática com 20 computadores cada, ar condicionado, tela retrátil e Datashow
- 1 Laboratório de hardware, para aulas práticas de manutenção de computadores
- 1 Laboratório de Eletrônica Analógica, com 20 kits didáticos
- 1 Laboratório de Eletrônica Digital, com 10 kits didáticos
- 1 Laboratório de Eletrônica de Potência, com kits didáticos para motores, inversores de frequência, transformadores, disjuntores entre outros)
- 1 Laboratório Multi-disciplinar
- 1 Quadra poliesportiva coberta
- 1 Teatro de arena
- 1 Biblioteca
- 1 Cozinha com Fogão industrial, Forno Industrial, Geladeira Industrial, 2 Freezers, Mesa de aço inox, carrinho transportador, entre outros.
- 1 Dispensa para armazenamento da merenda escolar, com acesso direto a cozinha.
- 1 Cantina escolar
- 1 Sala de educação física para guardar equipamentos e utensílios.
- 1 Auditório
- 1 Oficina

Administração

- Secretaria
- Sala dos professores
- Sala de coordenação pedagógica
- Sala de direção
- Sala de RH
- Sala de estágios e parcerias
- 1 Sala de coordenação (ensino médio e técnico)
- 1 Sala de Orientação Educacional
- Cozinha dos professores e colaboradores
- Cozinha dos colaboradores terceirizados
- 2 Arquivos Permanentes



Entrada Secretaria

Unidade II

Com a utilização total da estrutura de nossa unidade escolar (sede), em 2011, o decreto no 57.288 de 29 de agosto de 2011, assinado pelo governador Geraldo Alckmin, transfere da secretaria da educação para a secretaria do desenvolvimento, o prédio onde funcionou a EE General Asdrubal da Cunha, localizado na rua Antônio Magnani, no 232, Vila Pinheiro, no Município de Pirassununga, cadastrado no SGI sob no 34766, contendo 5.580,92 m² (cinco mil quinhentos e oitenta metros quadrados e noventa e dois décimos quadrados) de terreno e 1.956,00m² (mil, novecentos e cinquenta e seis metros quadrados) de benfeitoria. Com a finalidade permitir a ampliação dos cursos oferecidos por esta unidade de ensino.

Em 2015, a Unidade II, após ter sido totalmente reformada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, passa a receber as classes descentralizadas da EE Pirassununga, possibilitando a ampliação de vagas e cursos para atender ainda melhor Pirassununga e Região.

A nova unidade conta com:

- 10 Salas de aulas
- 3 Laboratórios de informática
- 1 Laboratório de Ciência
- 1 Laboratório Multidisciplinar
- 1 Laboratório de Marketing
- 2 Banheiros (feminino e masculino)
- 2 Banheiros deficientes físicos (masculino e feminino)
- 1 Quadra poliesportiva coberta
- 2 Vestiários (feminino e masculino)
- 1 Estacionamento
- Administrativo
- 1 Secretaria/coordenação/Sala de Leitura
- 1 Sala dos professores
- 1 Copa
- 1 Arquivo Permanente
- 1 Dispensa para produtos de limpeza



Fachada da Unidade II

A seguir, estão discriminados todas as características de nossos Recursos Físicos:

Localização:	Área externa
Identificação do Ambiente:	Quadra Poliesportiva Coberta
Área:	704 m ²
Descrição:	Aulas de Educação Física e demais eventos esportivos e sociais.
<hr/>	
Localização:	Bloco II - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Salas de aula
Área:	50m ²
Descrição:	A escola conta com 11 salas de aula, todas em boas condições de iluminação e ventilação, com capacidade para 40 alunos cada uma, respeitando o índice de 1,20 m ² por aluno.
<hr/>	
Localização:	Bloco I - Pavimento Superior
Identificação do Ambiente:	Sala de vídeo

Área: 48 m²
Descrição: Sala bem ventilada, iluminada, com 40 cadeiras universitárias, cortinas, um suporte de ferro para acomodar com segurança uma TV de 52 polegadas, DVD e computador.

Localização: **Bloco II - Pavimento Superior**
Identificação do Ambiente: Laboratório de Projetos
Área: 74 m²
Descrição: O Laboratório de Projetos é equipado com bancadas de alvenaria e instalação elétrica com tomadas. Também conta com um anexo de apoio com pia voltado para a confecção de circuito impresso. Este laboratório está voltado para aulas práticas do curso de Eletrotécnica/Automação Industrial.

Localização: **Bloco II - Pavimento Superior**
Identificação do Ambiente: Laboratório Analógico
Área: 50 m²
Descrição: Laboratório de uso exclusivo do curso de Eletrotécnica/Automação Industrial

Localização: **Bloco II - Pavimento Superior**
Identificação do Ambiente: Laboratório de Automação
Área: 50 m²
Descrição: Laboratório voltado para aulas do curso de Eletrotécnica/Automação Industrial.

Localização: **Bloco II - Pavimento Superior**
Identificação do Ambiente: Laboratório Digital
Área: 50 m²
Descrição: Laboratório voltado para aulas teóricas e práticas do curso de Eletrotécnica/Automação Industrial.

Localização: **Bloco II - Pavimento Térreo**
Identificação do Ambiente: Laboratório Multidisciplinar
Área: 50 m²
Descrição: Laboratório composto por equipamentos de diversas áreas.

Localização: **Bloco II - Pavimento Superior**
Identificação do Ambiente: Laboratórios de Informática
Área: 50 m²
Descrição: No piso superior, a escola conta com 6 laboratórios com 21 computadores, com acesso à Internet, para uso do curso de Informática e os demais cursos da UE.

Localização: **Bloco II - Pavimento Térreo**
Identificação do Ambiente: Sala de Palestras
Área: 99 m²
Descrição: Espaço voltado para a realização de eventos tais como palestras, cursos e reuniões.

Localização: **Bloco II - Pavimento Térreo**
Identificação do Ambiente: Biblioteca
Área: 74 m²
Descrição:

Localização: **Bloco II - Pavimento Térreo**
Identificação do Ambiente: Cozinha
Área: 48 m²
Descrição:

Localização: **Bloco II - Pavimento Térreo**
Identificação do Ambiente: Sala de Educação Física
Área: 48 m²
Descrição: Sala usada para armazenamento de equipamentos esportivos tais como bolas, mastros, redes, halteres, etc.

Localização: **Bloco II - Pavimento Térreo**
Identificação do Ambiente: Vestiários
Área: 24 m²
Descrição:

Localização: **Bloco II - Pavimento Térreo**
Identificação do Ambiente: Cantina
Área: 48 m²
Descrição:

Localização: **Bloco II - Pavimento Térreo**
Identificação do Ambiente: Laboratório de Manutenção de Eletrônica
Área: 39 m²
Descrição:

Localização: **Bloco II - Pavimento Térreo**
Identificação do Ambiente: Banheiros de Alunos
Área: 24 m²
Descrição:

Localização: **Bloco II - Pavimento Térreo**
Identificação do Ambiente: Laboratório de Hardware
Área: 48 m²
Descrição: Laboratório voltado para aulas práticas do curso de Informática.

Localização: **Bloco I - Pavimento Superior**
Identificação do Ambiente: Sala de Orientação Educacional
Área: 23,63 m²
Descrição: A sala é utilizada pelo professor responsável pela Orientação Educacional e é onde são atendidos os alunos e familiares.

Localização: **Bloco I - Pavimento Superior**
Identificação do Ambiente: Laboratório de Enfermagem
Área: 74m²
Descrição: Sala com piso cerâmico branco, paredes pintadas com tinta lavável branca, pia de granito com duas cubas de inox e uma torneira de bica móvel e de acionamento com os cotovelos sobre cada cuba. Ventiladores de parede na cor branca. A sala apresenta um anexo com porta e fechadura no qual é acondicionado todo material e equipamentos do curso de enfermagem. A sala tem cinco bancadas em fórmica branca com quatro banquetas brancas cada que acomodam os alunos e ar condicionado.

Localização: **Bloco I - Pavimento Superior**
Identificação do Ambiente: Sala dos Coordenadores de Curso
Área: 48,65m²
Descrição: Este ambiente destina-se ao trabalho específico de coordenação de área, tais como preenchimento de documentos e atendimentos a alunos.

Localização:	Bloco I - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Área de serviços administrativos, recepção, coordenação pedagógica e sala dos professores
Área:	300 m ²
Descrição:	Nesta área encontramos a diretoria, a diretoria de serviços, diretoria acadêmica, a coordenação pedagógica, a sala da ATA e a sala dos professores.

Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Pátio coberto
Área:	340m ²
Descrição:	Área coberta com bancos em alvenaria, mesas na área próxima a cantina e local onde os alunos aguardam o início das aulas e descansam no período de intervalo. As colunas de sustentação do andar superior são destinadas a função de mural, específico para cada um dos cursos, onde são colocados artigos, reportagem, notícias específicas do curso e ofertas de estágios.

Localização:	Bloco II - Pavimento Térreo
Identificação do Ambiente:	Sala de Refeição dos Alunos
Área:	50 m ²
Descrição:	Ambiente destinado à refeição dos alunos com pia, geladeira, microondas, marmiteiros e mesa.

RECURSOS MATERIAIS

Nossa UE, em comparação com muitas escolas públicas, apresenta posição de destaque em relação aos recursos materiais disponíveis. Todavia, novas necessidades surgem a cada semestre e antigas carências ficam mais evidentes.

Uma deficiência que poderíamos destacar é a falta de um laboratório voltado para o Ensino Médio, no qual pudessem ser realizadas experiências de Física, Química e Biologia. Esta situação empobrece as atividades desenvolvidas em sala de aula na medida em que inviabiliza a colocação em prática dos processos vistos na teoria.

Em relação às tecnologias, estamos em processo de aquisição de novas ferramentas para facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Abaixo encontramos uma listagem com os bens materiais de nossa UE:

Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
2	Access Point	Corredores
1	Access Point	Sala dos professores
1	Aparelho de DVD	Sala de vídeo
1	Aparelho de DVD	Auditório
1	Ar condicionado	Laboratório de Informática 2
1	Ar condicionado	Laboratório de Informática 4
1	Ar condicionado	Laboratório de Informática 5
1	Ar condicionado	Laboratório de Informática 3
1	Ar condicionado	Laboratório de Informática 1
4	Armário de aço	Secretaria Acadêmica
1	Armário de aço	Coordenação pedagógica
1	Armário de aço	Sala da ATA
3	Armário de aço	Unidade II
4	Armário de aço	Diretoria de Serviços Administrativos
1	Armário de aço	Diretoria
4	Armário de madeira	Biblioteca
1	Armário de madeira	Secretaria Acadêmica
2	Armário de vestiário	Sala dos funcionários da limpeza

2	Armário de vestiário	Sala dos professores
3	Armário vestiario	Unidade II
5	Armário vestiario	Corredor 2º Piso
1	Aspirador Cirurgico	Laboratório de Enfermagem
2	Atlas do corpo humano	Biblioteca
1	Balança antropométrica	Laboratório de Enfermagem
1	Balança Eletrônica Infantil 15kg	Laboratório de Enfermagem
1	Balança Eletrônica Infantil 15kg	Laboratório de Enfermagem
1	Balança pediátrica (de mesa)	Laboratório de Enfermagem
3	Bancada	Laboratório Analógico
5	Bancada	Laboratório Digital
3	Bancada	Laboratório de Projetos
5	Bancada	Laboratório de Automação
5	Bancada	Laboratório de Enfermagem
4	Bancada	Laboratório de Hardware
1	Banco de ensaio - DLB MAQCA	Laboratório Multidisciplinar
1	Banco de ensaio - DLB MAQCC	Laboratório Multidisciplinar
5	Banco de ensaio CLP	Laboratório de Automação
7	Banco de Ensaio em Eletrônica de Potencia Completo	Laboratório de Eletrônica
14	Banco de Ensaio em Eletrônica Digital	Laboratório de Automação
7	Banco de ensaio p/ microcontroladores - maleta	Laboratório de Eletrônica
7	Banco de ensaio p/ treinamento em instalações eletricas	Laboratório de Automação
30	Banqueta	Laboratório de Enfermagem
16	Banqueta	Refeitório dos alunos
30	Banqueta	Laboratório Analógico
28	Banqueta	Laboratório de Projetos
6	Bebedores de pressão	Corredores e Pátio
1	Bebedouro de galão	Cozinha
1	Bebedouro de galão	Coordenação Técnica
1	Bebedouro de galão	Sala dos professores
1	Bebedouro de galão	Biblioteca
1	Braçadeira	Laboratório de Enfermagem
1	Braço simulador de injetável endovenoso e intramuscular	Laboratório de Enfermagem
6	Cadeira	Cozinha
41	Cadeira almofadada	Laboratório de Informática 4
8	Cadeira almofadada	Sala dos professores
40	Cadeira almofadada	Laboratório de Informática 1
360	Cadeira de aluno	Salas de aula
280	Cadeira de aluno	Unidade II
30	Cadeira de aluno	Laboratório Digital
7	Cadeira fixa FXSP	Departamento Administrativo
3	Cadeira giratória	Diretoria de Serviços Administrativos
40	Cadeira giratória	Laboratório de Informática 2
41	Cadeira giratória	Unidade II
40	Cadeira universitária	Sala de vídeo
20	Cadeira Universitária pranchetão	Auditório
1	Caixa de som	Unidade II
1	Caixa de som	Atendente de classe
1	Cama Fawler Tredelemburg Branca - Ped.2012NE10293	Enfermagem
1	Cama Hospitalar	Laboratório de Enfermagem
1	Camara de Resfriamento 6 portas	Cozinha Merenda
500	Canecas Plásticas 350ml	Cozinha Merenda
280	Carteira de aluno	Unidade II
360	Carteira de aluno	Salas de aula

1	Câmera fotográfica digital	Sala da ATA
1	Cd player	Unidade II
504	Colher para Refeição em Inox	Cozinha Merenda
1	Compressor	Manutenção Eletrônica
6	Computador	Laboratório de Automação
21	Computador	Laboratório de Informática 3
1	Computador	Diretoria
6	Computador	Secretaria Acadêmica
21	Computador	Laboratório de Informática 5
1	Computador	Coordenação pedagógica
12	Computador	Laboratório de Hardware
6	Computador	Biblioteca
63	Computador	Unidade II
21	Computador	Laboratório de Informática 6
21	Computador	Laboratório de Informática 4
3	Computador	Secretaria de Serviços Administrativos
1	Computador	Sala da ATA
21	Computador	Laboratório de Informática 1
21	Computador	Laboratório de Informática 2
2	Computador	Sala dos Professores
1	Condutímetro de bancada	Laboratório de Projetos
7	Conjunto Didático de Eletrônica Analógica	Laboratório de Eletrônica
1	Coração anatômico	Laboratório de Enfermagem
1	Cortador de Grama	Oficina
2	Cuba 10 x 05 cm inox	Laboratório de Enfermagem
2	Cuba 13 x 06 cm inox	Laboratório de Enfermagem
4	Cuba rim	Laboratório de Enfermagem
1	Desempeno de Ganito	Laboratório Multidisciplinar
1	Desfibrilador externo automático	Laboratório de Enfermagem
1	Durômetro Analógico	Laboratório de Pneumática
4	Eletromagnetismo	Eletrônica
1	Esqueleto Adulto	Laboratório de Enfermagem
21	Estabilizador	Unidade II
2	Estabilizador	Laboratório de Hardware
20	Estabilizador	Laboratório de Informática 4
20	Estabilizador	Laboratório de Informática 2
20	Estabilizador	Laboratório de Informática 3
20	Estabilizador	Laboratório de Informática 1
20	Estabilizador	Laboratório de Informática 5
4	Estante de aço	Biblioteca
1	Estante de aço	Laboratório Analógico
3	Estante de aço	Secretaria Acadêmica
2	Estante de aço	Laboratório Digital
1	Estante de aço	Laboratório de Automação
2	Estante de aço	Laboratório de Projetos
12	Estante de aço dupla	Biblioteca
7	Extintor base água	Corredores e Pátio
7	Extintor de pó químico	Corredores
504	Faca para Refeição em Inox	Cozinha Merenda
1	Fogão 4 bocas	Cozinha
1	Fogão 4 bocas	Refeitório dos professores
1	Fogão Industrial 4 bocas + Forno	Cozinha Merenda
6	Fonte	Laboratório Analógico

1	Freezer Industrial Horizontal	Cozinha Merenda
1	Furadeira	Oficina
1	Furadeira	Oficina
504	Garfo para Refeição em Inox	Cozinha Merenda
1	Gaveteiro	Laboratório de Projetos
1	Gaveteiro de aço	Diretoria
1	Gaveteiro de aço	Sala da ATA
1	Gaveteiro de aço	Coordenação pedagógica
1	Gaveteiro de aço	Unidade II
2	Gaveteiro de aço	Diretoria de Serviços Administrativos
6	Gerador de Função	Laboratório de Eletrônica - Digital
7	Gerador de Função	Laboratório Multidisciplinar
1	HandCam HD Sony	Sala da ATA
3	Impressora	Diretoria de Serviços Administrativos
3	Impressora	Secretaria Acadêmica
1	Impressora	Diretoria
1	Impressora	Coordenação pedagógica
1	Impressora	Sala da ATA
1	Impressora HP 7610 Wide	Direção
1	Impressora HP 8600 PRO	Diretoria Acadêmica
1	Inalador de ar	Laboratório de Enfermagem
1	Indicador de sequência de fase	Laboratório de projetos
4	Instalações Elétricas prediais	Eletrônica
2	Jarra sem tampa	Laboratório de Enfermagem
1	Jogo de sofá	Sala dos professores
0	Jogos de mesa e cadeira	Salas de aula
5	Kit CLP Keylogic	Laboratório de Automação
1	Kit CLP Keylogic	Laboratório de Manutenção
10	Kit de Sensor	Laboratório de Automação
2	Kit DLB	Laboratório de Projetos
10	Kit educativo - Bit 9	Laboratório Digital
10	Kit educativo - Bit 9	Laboratório Analógico
1	kit manutenção	laboratório de hardware
1	Liquidificador Industrial	Cozinha Merenda
1	Luxímetro	Laboratório de Projetos
3	Luxímetro Digital	Laboratório de Projetos
10	Maleta de Treinamento Pneumate 200	Laboratório Multidisciplinar
1	Manequim Adulto	Laboratório de Enfermagem
1	Manequim Bissexual Adulto c/ Orgãos	Laboratório de Enfermagem
1	Manequim Criança	Laboratório de Enfermagem
1	Manequim recém-nascido	Laboratório de Enfermagem
1	Máquina de jato de água	Depósito de materiais de limpeza
3	Megometro	Laboratório de Eletrônica
1	Mesa	Biblioteca
3	Mesa célula	Secretaria Acadêmica
1	Mesa célula	Diretoria
1	Mesa célula	Coordenação pedagógica
1	Mesa célula	Sala da ATA
3	Mesa célula	Diretoria de Serviços Administrativos
1	Mesa circular	Sala dos professores
1	Mesa de professor	Laboratório de Projetos
1	Mesa de professor	Laboratório Analógico
9	Mesa de professor	Salas de aula
1	Mesa de professor	Coordenação pedagógica

1	Mesa de professor	Laboratório Digital
2	Mesa de professor	Laboratório de Automação
5	Mesa de professor	Laboratório de Informática
2	Mesa Escolar para Cadeirante	Salas de aula
1	Mesa Grande em Inox	Cozinha Merenda
10	Mesa Lanchonete com Cadeira Acoplada	Refeitório
6	Mesa para computador	Biblioteca
20	Mesa para computador	Laboratório de Informática 1
21	Mesa para computador	Unidade II
20	Mesa para computador	Laboratório de Informática 4
22	Mesa para computador	Laboratório de Informática 3
20	Mesa para computador	Laboratório de Informática 2
1	Mesa para computador	Sala dos professores
20	Mesa para computador	Laboratório de Informática 5
3	Mesa para estudo	Biblioteca
2	Mesa para impressora	Secretaria Acadêmica
1	Mesa para refeição	Cozinha
2	Mesa para refeição	Refeitório dos alunos
1	Mesa para reunião	Sala dos professores
7	Mesa prof FDE	Sala de aula
1	Micro sistem	Arquivo Permanente
1	Microondas	Refeitório dos alunos
1	Microondas	Cozinha
1	Microscópio Axiovert A 1 Mat	Eletrônica
2	Micrômetro digital med. profundidade 0-150mm	Laboratório Multidisciplinar
2	Micrômetro ext. 0-25mm	Laboratório Multidisciplinar
4	Micrômetro ext. 50-75mm	Laboratório Multidisciplinar
2	Micrômetro ext. 75-100mm	Laboratório Multidisciplinar
2	Micrômetro ext. digital 0-25mm s/ saída digital	Laboratório Multidisciplinar
2	Micrômetro ext. digital 25-50mm s/ saída digital	Laboratório Multidisciplinar
2	Micrômetro inter.digital 1	Laboratório Multidisciplinar
1	Mini System	Classe Descentralizada
1	Mini System	Auditório
1	Modelo Anatômico Humano - Esqueleto	Laboratório de Enfermagem
1	Modelo Anatômico Humano c/ Sinais Luminosos Skillguide	Laboratório de Enfermagem
1	Modelo Anatômico Humano c/ Sinalizador Luminoso	Laboratório de Enfermagem
1	Morsa	Oficina
1	Multifuncional	Secretaria Acadêmica
1	Multifuncional	Coordenação
1	Multifuncional HP	Unidade II
1	Multifuncional Sharp	Biblioteca
10	Multímetro Analógico	Laboratório Analógico
22	Multímetro Digital	Laboratório Digital
6	No break	Laboratório de Informática 1
1	Notebook	Unidade II
1	Notebook	Diretoria de Serviços Administrativos
1	Notebook	Diretoria
8	Osciloscópio	Laboratório Digital
10	Osciloscópio	Laboratório de Eletrônica - Analógico
7	Osciloscópio	Laboratório de Automação
7	Osciloscópio	Laboratório Analógico
2	Paquímetro com relógio 150mm-0	Laboratório Multidisciplinar
1	Paquímetro com relógio 150mm-0	Laboratório Multidisciplinar
2	Paquímetro digital 150mm/6	Laboratório Multidisciplinar

5	Paquímetro digital CD-8	Laboratório Multidisciplinar
1	Paquímetro para medir dentes de engrenagem	Laboratório Multidisciplinar
1	Paquímetro para medir dentes de engrenagem	Laboratório Multidisciplinar
2	Paquímetro profundidade digital 6	Laboratório Multidisciplinar
10	Paquímetro titânio 150mm/6	Laboratório Multidisciplinar
10	Paquímetro titânio 150mm/6	Laboratório Multidisciplinar
1	PHmetro	Laboratório Multidisciplinar
1	Pia de granito com cuba de inox	Laboratório de Enfermagem
4	Pinça anatômica	Laboratório de Enfermagem
4	Pinça anatômica dissecação	Laboratório de Enfermagem
2	Pinça cheron	Laboratório de Enfermagem
1	Pinça Kelly curva	Laboratório de Enfermagem
2	Pinça kelly reta	Laboratório de Enfermagem
2	Pinça kocher curva	Laboratório de Enfermagem
2	Pinça kocher curva	Laboratório de Enfermagem
1	Pinça mosquito curva	Laboratório de Enfermagem
1	Pinça mosquito reta	Laboratório de Enfermagem
2	Pinça pean	Laboratório de Enfermagem
10	Poltrona Giratória diretor c/ apoio braços	Departamento Administrativo
1	Porta agulha mathieu	Laboratório de Enfermagem
2	Porta agulha mayo hegar	Laboratório de Enfermagem
1	Porta papel toalha	Laboratório de Enfermagem
1	Porta sabonete líquido	Laboratório de Enfermagem
1	Prancha Longa com Conj. de Cintos	Sala de espera prox. a Secretaria
1	Prancha longa p/ Resgate	Laboratório de Enfermagem
500	Prato de Vidro Raso - P/ Refeição	Cozinha Merenda
1	Processador de Alimentos	Cozinha Merenda
1	Projektor Multimídia	Sala de Aula 5
1	Projektor Multimídia	Laboratório de Informática 4
1	Projektor Multimídia	Sala de Aula 3
1	Projektor Multimídia	Sala de Aula 8
1	Projektor Multimídia	Sala de Aula 3
1	Projektor Multimídia	Laboratório de Informática 1
1	Projektor Multimídia	Auditório
1	Projektor Multimídia	Laboratório de Informática 2
3	Projektor Multimídia	Unidade II
2	Projektor Multimídia Móvel	Atendente de classe
1	Projektor de perfil ótico JT20	Laboratório Multidisciplinar
4	Projetos Elétricos prediais	Eletrônica
1	Quadro branco	Laboratório de Informática 3
1	Quadro branco	Laboratório de Informática 2
1	Quadro branco	Laboratório Analógico
1	Quadro branco	Laboratório Digital
1	Quadro branco	Laboratório de Informática 4
1	Quadro branco	Laboratório de Informática 1
1	Quadro de Sistema Esquelético	Laboratório de Enfermagem
1	Quadro de Sistema Muscular	Laboratório de Enfermagem
1	Quadro Sistema Muscular	Laboratório de Enfermagem
10	Quadro verde	Salas de aula
1	Quadro verde	Laboratório de Automação
1	Quadro verde	Laboratório de Projetos
1	Quadro verde	Laboratório de Informática 5
1	Rack	Sala de Intranet
1	Receptor de parabólica	Sala de vídeo

1	Refrigerador	Refeitório dos alunos
1	Refrigerador	Unidade II
1	Refrigerador	Refeitório dos professores
5	Relógio Apalpador	Laboratório Multidisciplinar
6	Relógio Comparador	Laboratório Multidisciplinar
1	Relógio de Ponto	Unidade II
1	Relógio de Ponto	Área Comum Professores e Funcionários
1	Relógio de Ponto	Unidade II
4	Retroprojeter	Sala dos professores
1	Régua antropométrica	Laboratório de Enfermagem
3	Sequencímetro digital	Laboratório de Eletrônica - Analógico
5	Suporte medição com base magnética	Laboratório Multidisciplinar
1	Switch 16 portas	Laboratório de Automação
2	switch 24 portas	laboratório de informática 1
1	switch 24 portas	laboratório de informática 3
1	switch 24 portas	laboratório de informática 4
1	switch 24 portas	laboratório de informática 2
1	switch 24 portas	Biblioteca
1	Switch 24 portas	Laboratório de Informática 5
3	Tacômetro Foto Contato	Laboratório de Eletrônica - Analógico
2	Tambor	Laboratório de Enfermagem
1	Tela de projeção	Sala de vídeo
10	Tela de projeção fixa	Salas de aula
1	Televisor	Laboratório de Automação
2	Televisor 29"	Salas de aula
1	Televisor 29"	Pátio
1	Televisor LCD 32"	Sala de vídeo
1	Televisor LCD 52"	Auditório
10	Termômetro (de coluna de mercúrio)	Laboratório de Enfermagem
1	Terromêtro Portatil	Laboratório Multidisciplinar
1	Terrômetro Digital	Laboratório de Projetos
2	Tesoura circúrgica reta	Laboratório de Enfermagem
2	Tesoura cirúrgica curva	Laboratório de Enfermagem
1	Tesoura mauyo curva	Laboratório de Enfermagem
1	Tesoura Mayo stille reta	Laboratório de Enfermagem
1	Tesoura metzembau curva	Laboratório de Enfermagem
1	Tesoura metzembau reta	Laboratório de Enfermagem
1	Torno Mecânico Paralelo Universal	Laboratório Multidisciplinar
1	Traçador de altura	Laboratório Multidisciplinar
7	Unidade Lab. integrado MINIPA	Laboratório Multidisciplinar
2	Ventilador de coluna	Unidade II
1	Ventilador de parede	Laboratório Digital
4	Ventilador de parede	Biblioteca
1	Ventilador de parede	Diretoria de Serviços Administrativos
3	Ventilador de parede	Secretaria Acadêmica
2	Ventilador de parede	Laboratório Analógico
1	Ventilador de parede	Sala da ATA
18	Ventilador de parede	Salas de aula
2	Ventilador de parede	Sala dos professores
2	ventilador de parede	laboratóriode automação
1	Ventilador de parede	Diretoria
1	Ventilador de parede	Sala de vídeo
2	Ventilador de parede	Laboratório de Projetos

1	Ventilador de parede	Coordenação pedagógica
12	Ventilador de parede	Unidade II
3	Ventilador de parede	Laboratório de Enfermagem
1	Vídeo cassete	Sala de vídeo

RECURSOS FINANCEIROS

Nossos recursos financeiros são advindos de quatro fontes principais: O Centro Paula Souza, a Prefeitura Municipal de Pirassununga, Empresas parceiras e nossa APM.

O Centro Paula Souza arca com a folha de pagamento, inclusive encargos com docentes e funcionários. Também responde pelo pagamento dos serviços terceirizados (limpeza e segurança) e gastos com telefone e energia. Além disso, é o Centro Paula Souza o responsável pela compra de equipamentos e materiais de consumo.

A APM arca com as despesas não atendidas pelo adiantamento do Centro Paula Souza, tais como: aquisição de bens móveis ou custos com realização de eventos dentre eles feiras, visitas técnicas, exposições, taxa de lixo e bombeiro etc.

A Prefeitura Municipal, por meio de um convênio firmado com o Centro Paula Souza, responsabiliza-se pelo pagamento da conta de água e por serviços de manutenção do prédio. Também auxilia-nos na realização de eventos e visitas técnicas, inclusive com transporte de alunos e professores.

Além desses, também contamos com o auxílio ocasional de parceiros que nos ajudam com patrocínios durante a realização de eventos ou doação de equipamentos para serem usados pelos alunos durante as aulas. Abaixo encontramos um pequeno gráfico da distribuição desses recursos.

Os gráficos abaixo apresentam os gastos da APM durante o ano de 2015. Deixando claro a todos que a arrecadação advinda dessa associação é imprescindível para o custeio de despesas e colaborar para o bom andamento da unidade. Para arrecadar mais recursos temos um projeto específico (CONSTRUÇÃO DE UMA APM MAIS FORTE E ATUANTE) para conscientizar alunos e pais da importância da contribuição para a busca da excelência de ensino. Todos os gastos são comunicados aos alunos em mural para mostrar a eles e a seus pais onde está indo o dinheiro arrecadado com a contribuição para a APM.

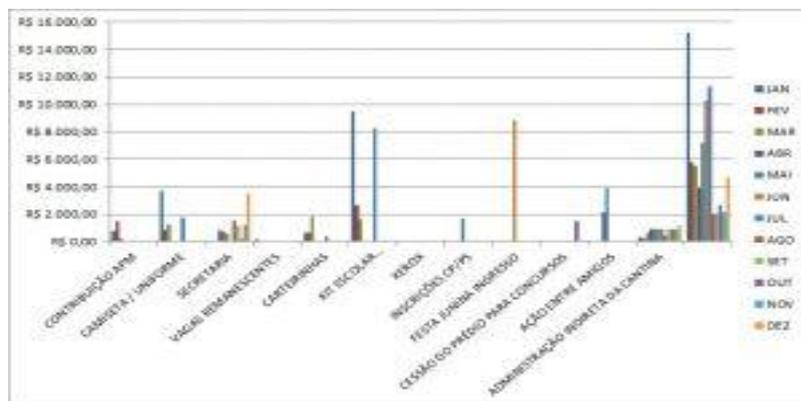


Gráfico - Entradas da APM em 2015

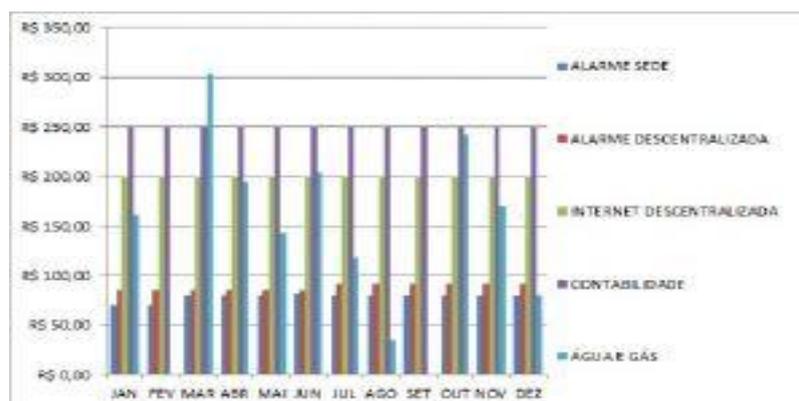


Gráfico - Custos Fixos 2015

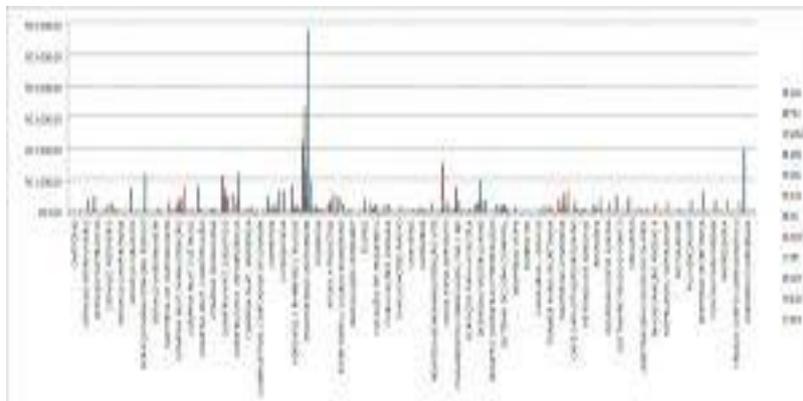


Gráfico - Custos Variáveis 2015

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Nossa escola conta com o serviço de quatro empresas terceirizadas. São elas as responsáveis pelo serviço de segurança e limpeza de nossa Etec - Sede e Unidade II. Na tabela a seguir encontramos dados referentes a serviços:

Nome da Empresa	Data de vigência	Gestora
Alphagama Vigilância Segurança Ltda - EPP (Unidade I)	13/09/2013	Alessandra Thyaty Marchi Batista
	13/01/2017	
Pluri Serviços Ltda - Unidade II	24/10/2014	Alessandra Thyaty Marchi Batista
	24/01/2017	
Ambiental Sistemas de Limpeza e Conservação EIRELI. (Unidade I)	12/02/2016	Alessandra Thyaty Marchi Batista
	24/06/2017	
Mérito Segurança e Vigilancia Patrimonial - Unidade II	10/12/2014	Alessandra Thyaty Marchi Batista
	10/01/2017	

COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2016

Denominação: **APM**

Descrição: A APM é uma entidade jurídica de direito privado, criada com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência ao grupo escolar e para a integração escola-comunidade. Atualmente, sua principal função é atuar, em conjunto com o Conselho de Escola, na gestão da unidade escolar, participando das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros. A APM do ano de 2016 constituiu-se em:

Luiz Arthur Malta Pereira – Diretor - Presidente
 Joseli Marise Benine – Professora – Conselho deliberativo
 Alessandra Thyaty M. Batista – Professora – Conselho deliberativo
 André Augusto de Carli – Professor – Conselho deliberativo
 Valkíria S. Antonietto – mãe de aluno – Conselho deliberativo.
 Sérgio Ricardo Savega – pai de aluno – Conselho deliberativo
 Claudinéia Rodrigues – mãe de aluno – Conselho deliberativo
 Luciana R. M. Cardoso – mãe de aluno – Conselho deliberativo
 Jefferson Machado Honório – aluno – Conselho deliberativo
 Aguiar Ap. Bueno da Silva – aluno – Conselho deliberativo
 Domingos Aparecido Azarite – associado – Conselho deliberativo
 Cléber Mapeli Serrador – professor – Diretor Executivo
 Benedita Elaine B. Santa Roza – professora – Vice-diretora Executiva.
 Rosiane Ap. Bertoli Pereira – ATA - Secretária
 Aliny A. V. G. Ferreira – mãe de aluno – Diretora Financeira
 Margaret Cristina Habermann – professora – Vice-diretora Financeira.
 Patrícia Cristina Sinoti Habermann – professora – Diretora Cultural.
 Luciana Módena Cândido – professora – Diretora de Esportes
 Carlos Adalberto Felício – professor – Diretor Social
 Alessandro Da S. Pereira Lima – Auxiliar Administrativo – Diretor de Patrimônio

Reuniões conforme o calendário escolar 2016:

1ª Reunião – 10 de Março

2ª Reunião – 19 de Maio

3ª Reunião – 25 de Agosto

4ª Reunião – 10 de Novembro

Denominação: **CIPA**

Descrição: A partir do ano de 2010 foram iniciadas as atividades da CIPA de nossa escola. Dentre as muitas atribuições já desenvolvidas por este grupo podemos destacar o trabalho de sinalização de emergência, a colocação de extintores em vários ambientes e a instalação de luzes de emergência nos corredores. O grupo também tem promovido palestras para alunos e funcionários abordando temas de segurança em geral.

A comissão formadora da CIPA tem procurado a cada dia melhorar mais as suas ações com informações relevantes em relação a segurança junto com o curso técnico em Enfermagem que presta assessoria na área de Saúde.

Programação para o ano de 2016 - Semana SIPAT:

- 19/09/16 a 23/09/16 - Semana SIPAT.

Diretoria atual:

Presidente: Simony Therezinha Bísvaro

Vice-presidente: Fábio Leme da Conceição

Suplente: Joseli Marise Benine

Suplente: Karen Cristina de Oliveira Roma

Denominação: **Conselho de Escola**

Descrição: O Conselho de Escola, ora consultivo, ora deliberativo, é composto por representantes de vários setores e segmentos da sociedade e tem como função primordial acompanhar e fiscalizar as atividades desenvolvidas na UE, dando-lhe credibilidade quanto às decisões da vida do aluno e também do funcionamento da unidade escolar.

Nosso Conselho de Escola é constituído pelos seguintes membros:

I. Comunidade escolar

Luiz Arthur Malta Pereira – Diretor

Alessandra Thaty M. Batista – Diretora de Serviços

Benedita Elaine Belquer Santa Roza – Professora

Alessandro Lima – Servidor

Romilda da Silva Antunes Pereira – Mãe de aluno

II. Comunidade extraescolar

Melina R. Blascke Barbieri – Órgão de classe.

Patrícia C. Sinoti Haberman – Empresária.

Ana Paula Rodrigues de Souza – Aluna egressa

Domingos Ap. Azarite – Representante de instituição de ensino.

Renata Galan – Representante de demais segmentos de interesse da escola (ONG)

Reuniões conforme o calendário escolar 2016:

1ª Reunião – 10 de Março

2ª Reunião – 19 de Maio

3ª Reunião – 25 de Agosto

4ª Reunião – 10 de Novembro

Denominação: **Grêmio Estudantil Cacilda Becker**

Descrição: Nosso Grêmio Estudantil é formado por alunos dos cursos do Ensino Médio, Técnico Integrado ao Médio e Ensino Técnico e tem atuado expressivamente em nossa escola, sendo responsável em promover o Trote Solidário, a eleição para a escolha da nova diretoria do grêmio, realizar o Campeonato Interclasses (GincaTec) e participar da organização da Festa Junina, Etec Cultural, Acampatec, Halloween e FeiraTec.

A escolha dos membros acontece todos os anos entre os meses de março e abril conforme programação:

- Divulgação e Formação das chapas: 13/4 a 19/4.

- Período para Propaganda: 20/4 a 27/4.

- Eleição: 28/4.

- Apuração: 28/4.

- Posse: 29/4.

Membros da atual diretoria: Chapa Student´s Union.

Presidente: Ana Beatriz Massaferrro.
Vice-presidente: Fabrícia Eduarda Sapatim.
1o. Secretário: Rafael Taglioni.
2o. Secretário: Karina Pereira de Paula.
1o. Tesoureiro: Matheus Perandini.
2o. Tesoureiro: Rafael Scatolini.
Orador: Matheus Terribele.
Diretor Social: Lanai Bahia.
Diretor Imprensa: Valesca Terres.
Diretor Esportes: Murillo Ormieres.
Diretor Cultura: Gustavo Bortholin.

Professores responsáveis pela organização e orientação do Grêmio Estudantil Cacilda Becker:
Ana Paula dos Santos - Professora/Coordenadora de Curso.
Benedita Elaine Belquer Santa Roza - Coordenadora Pedagógica
Carlos Adalberto Felicio- Coordenador de Curso.
Cleber Serrador - Orientador Educacional.
Jéssica Kastein Paes de Toledo - Coordenadora de Curso.
Nilze Regina Benhami - Coordenadora de Curso

Programação de reunião com a Direção/Coordenação conforme Calendário Escolar:

12/05 - 1a. Reunião com Direção.
29/09 - 2a. Reunião com Direção.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento de potencialidades na formação de cidadãos críticos, éticos e competentes, ancorados nos pilares da inovação, qualidade, empregabilidade, ética, cidadania e respeito ao meio ambiente. Possibilitar a inserção almejada no mercado de trabalho e atuação de forma transformadora na sociedade, construindo um futuro digno.

VISÃO

Ser referência em educação inovadora e de qualidade, de Ensino Médio e Técnico, possibilitar o ingresso dos educandos no mercado de trabalho, através de parcerias com empresas e órgãos públicos, ser ponte para o ingresso em universidades públicas e privadas, contribuir para um futuro melhor, ético e sustentável.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

Uma cidade em crescimento econômico

A cidade de Pirassununga, localizada no interior paulista, tem sido protagonista de um intenso processo de desenvolvimento. Nos últimos anos reconhecemos alterações, denotadas pelo aumento populacional, pelo desenvolvimento da construção civil, pelo aumento de indústrias de pequeno e médio portes e pela diversificação do mercado de trabalho.



Um pouco da história de nossa cidade

"As terras onde está situado o município de Pirassununga eram habitadas pelos índios tupi-guarani, que denominavam a atual Cachoeira das Emas de Pirassununga, "lugar onde o peixe faz barulho". Os primeiros povoadores brancos chegaram por volta de 1809, entre eles, a família do Sr. Christóvam Pereira de Godoy, que fundou a Fazenda Santa Cruz. Em 1823, o Sr. Ignácio Pereira Bueno e sua esposa instalaram-se na área central da cidade. Quando o então Bairro do Senhor Bom Jesus dos Aflitos foi oficialmente fundado, em 6 de agosto de 1823, com a celebração da primeira missa pelo padre Felipe Antonio Barreto, o nome de Pirassununga, que era designação atual de Cachoeira de Emas, foi apostado ao nome do novo local, que passou a se chamar Bairro do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga.



Foto de 1929 - Cachoeira de Emas

O local da primeira missa forma o largo onde hoje estão a Igreja da Assunção e a estação rodoviária. Em 21 de novembro de 1828, a capela do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga foi elevada a capela curada. Tornou-se freguesia em 4 de março de 1842, com a mesma denominação da capela, em terras do município de Mogi Mirim, sendo transferida para o município de Limeira no dia 8 de março daquele mesmo ano. A vila de Pirassununga foi criada em 22 de abril de 1865, e recebeu foros de cidade em

31 de março de 1879. Pirassununga é uma expressão tupi que significa peixe roncador. Este nome foi dado por causa do fenômeno da piracema: todos os anos, em dezembro, os peixes sobem o rio Moji-Guaçu para a desova e, no esforço para nadar contra a correnteza, emitem sons semelhantes ao de um ronco." -

Fonte: <http://pirassununga.municipios.sp.gov.br/portal/site/municipio>

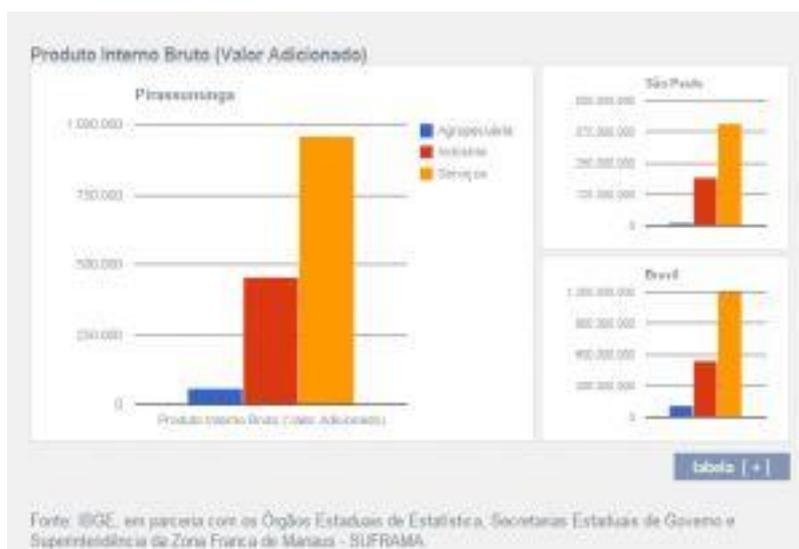
Características Geopolíticas

Área	727,12 Km ²
Bioma	Cerrado e Mata atlântica
População (IBGE 2012)	70.081
População urbana	64.216
População rural	5.865
Número de empresas atuantes (IBGE 2012)	2.729
Salário médio mensal (IBGE 2012)	3,2 salários mínimos

Segundo dados extraídos do site oficial da Prefeitura Municipal a Economia da cidade "...é bastante diversificada, alicerçada na prestação de serviços, no emergente segmento de turismo, na agropecuária, na ourivesaria, na produção de papel e papelão, na manufatura de cadernos e similares, na metalurgia e mecânica, no setor moveleiro, no vestuário e na indústria de materiais médicos e odontológicos, neste último inclusive com algumas indústrias de ponta. (...) Na área comercial, a cidade conta com 37 estabelecimentos atacadistas e 1.801 varejistas, (...). Com um distrito industrial de aproximadamente 165 mil metros quadrados, às margens da Rodovia Anhanguera, onde se concentram as indústrias de maior porte, programa-se a implantação de novos distritos em áreas privilegiadas." -

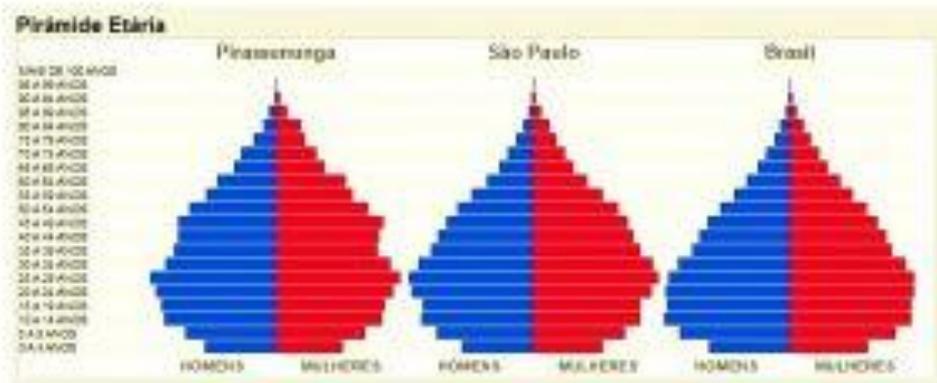
Fonte: <http://pirassununga.municipios.sp.gov.br>

O gráfico abaixo apresenta as características da economia da cidade (Produto Interno Bruto) com o predomínio da setor de Serviços:



IBGE - 2013

A faixa etária da população está entre 25 a 29 anos segundo gráfico abaixo:



IBGE - 2013

A população com escolaridade de oito anos ou mais atinge cerca de 30% da população com quinze anos ou mais:



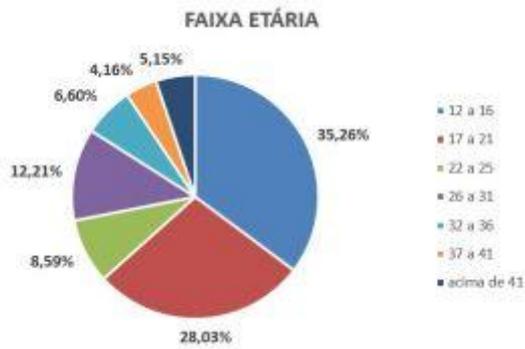
A partir dos dados apresentados e analisados, verificamos que a cidade de Pirassununga oferece grandes oportunidades para absorver os profissionais formados em nossa escola, principalmente os formandos dos cursos técnicos nas áreas de Informática, Gestão, Indústria e Saúde. Já em relação a continuidade nos estudos, nossos alunos contam com várias opções entre faculdades particulares e universidade pública para seguir a formação acadêmica na área de Gestão e Informática. Esta, com absoluta certeza, pode ser considerada uma grande oportunidade, pois garante campo de estágio e mercado de trabalho para nossos alunos e egressos.

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

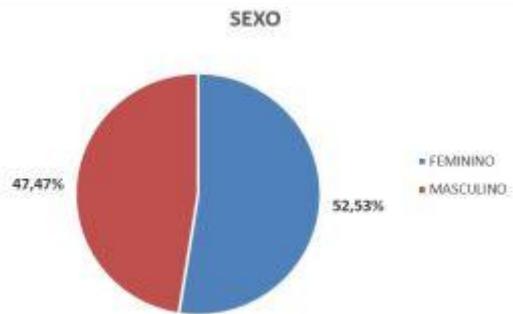
A partir de dados colhidos do cadastro (matrícula) dos alunos no Novo Sistema Acadêmico (NSA), realizamos uma leitura mais apurada de nosso corpo discente.

A compilação dos dados apresentou vários indicadores:

- a maioria dos nossos alunos tem idade entre 12 e 16 anos (35,26%) e uma pequena parcela, cerca de 5,15% tem idade superior a 41 anos.



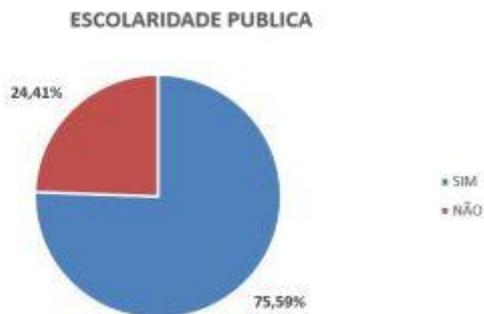
- em relação ao gênero predomina o sexo feminino (52,53%).



- a renda familiar mostra que cerca de 33% estão na faixa de até dois salários mínimos.

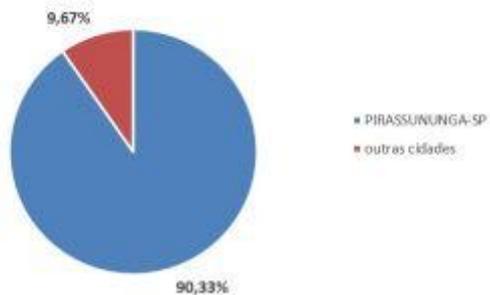


- cerca de 75,59% dos nossos alunos cursam ou cursaram escola pública.

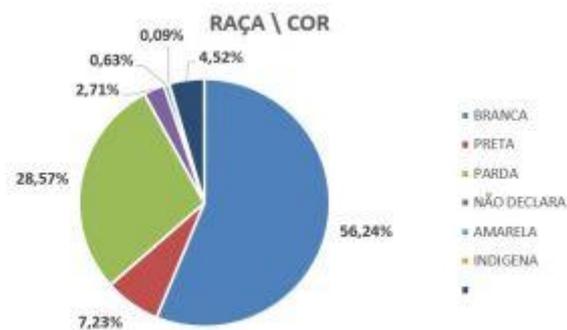


- 90,33% dos alunos são residentes no município de Pirassununga.

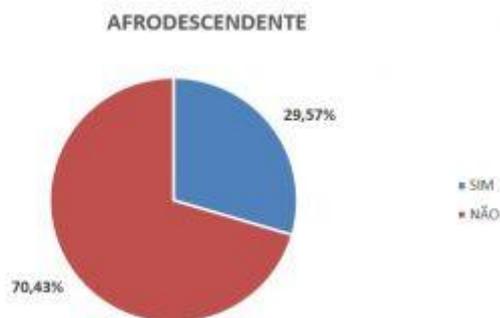
RESIDENTES EM PIRASSUNUNGA



- a maioria dos alunos se declararam de cor branca, 56,24%.



- 29,57% dos nossos alunos se declararam afrodescendentes.



Essas informações influenciam diretamente no planejamento escolar, pois orientam tanto procedimentos administrativos, quanto nossa prática pedagógica para a construção de uma escola pública de qualidade e inclusiva.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: **Informatização do processo ensino-aprendizagem em 50%.**

Resultado: Ampliação do número de data-shows em sala de aula

Justificativa:

Foram fixados 05 data-shows nas salas de aula, facilitando a apresentação de aulas multimídia.

Meta: **Otimizar em 30% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.**

Resultado: Atingindo

Justificativa:

Os horários de intervalo foram preenchidos com atividades de monitoria e uso de laboratórios de informática para pesquisa.

Meta: **Reduzir em 3% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.**

Resultado: Atingido

Justificativa:

Meta: **Trimestralmente levantar informações sobre contratos por encerrar e verificar em quais disciplinas faltará professor, pondo fim ao claro docente.**

Resultado: Atingido 100%

Justificativa:

No decorrer de 2015 o Projeto: Fim ao claro docente colaborou para que não houvesse falta de professor em sala de aula.

Meta: **Melhorar em 10% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.**

Resultado: Atingido 100%

Justificativa:

O número de alunos ingressantes em universidades públicas cresceu em 2015. No ano de 2014 foram 07 e no ano de 2015 totalizou 24 alunos. Quanto ao Saresp a meta foi superada. De 449,55 pontos para 515.

Meta: **Bimestralmente reunir dados e analisar a movimentação escolar.**

Resultado: Atingido 100%

Justificativa:

Todas as semanas verifica-se a evasão/trancamento e transferências nas reuniões de coordenação/direção e discute-se as estratégias a serem tomadas.

Meta: **Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.**

Resultado: Não atingida

Justificativa:

Apesar dos esforços da unidade e pelo fato de não abriremos Ensino Médio e pela saturação de alguns cursos que a escola buscou novas mudanças, não foi atingida a meta estabelecida.

Meta: **Aumentar em 20% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.**

Resultado: Atingido 100%

Justificativa:

A busca por parcerias e estágios se intensificou devido visitas semanais realizadas a empresas, contribuindo assim no aumento de oferecimento de vagas de estágios.

Meta: **Incentivar professores/coordenadores a realizavam por semestre uma visita técnica por curso/módulo.**

Resultado: Atingido 100%

Justificativa:

Houve aumento considerável no número de visitas técnicas, principalmente nos cursos de Enfermagem, Recursos Humanos e Finanças

Meta: **Proporcionar bimestralmente capacitações para os funcionários administrativos e docentes.**

Resultado: Atingido parcialmente

Justificativa:

Constantemente são realizadas capacitações, porém ao se comparar 2014/2015 houve redução em 20% o número de capacitações aos funcionários.

Meta: **Realizar, no mínimo, três eventos durante o ano letivo que englobe toda a comunidade escolar e externa.**

Resultado: Atingido 100%

Justificativa:

A unidade realizou como eventos principais a Etec Cultural, Festa Junina e FeiraTec.

Meta: **Envolver todos os cursos/módulo em pelo menos uma atividade de prestação de serviços à comunidade.**

Resultado: Atingido parcialmente

Justificativa:

90% dos cursos aderiram à prestação de serviços à comunidade, evidenciando assim o crescimento significativo.

Meta: **Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.**

Resultado: Atingido parcialmente

Justificativa:

Apesar de terem sido intensas as visitas as empresas, a crise econômica que estamos vivendo acabou dificultando que a meta tenha sido atingida em 100%.

Meta: **Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.**

Resultado: Atingido 100%

Justificativa:

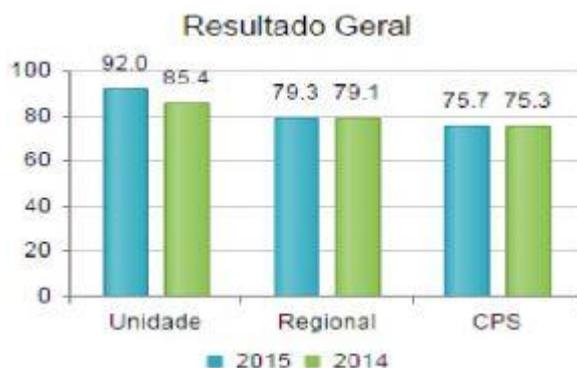
Em 2014 houve um acréscimo grande no uso do acervo da biblioteca, totalizando 834 empréstimos. Já em 2015 houve um acréscimo de 34% totalizando 1158 livros emprestados.

INDICADORES

Denominação: **Observatório Escolar**

Análise:

Os resultados do Observatório 2015 foram excelentes, os resultados foram bem superiores as médias Regional e, principalmente, aos do Centro Paula Souza. Apesar dos resultados serem satisfatórios, não podemos nos acomodar com a situação. É obrigação nossa buscarmos sempre a excelência em todos os processos, principalmente em relação à Convênios, Parcerias e Contratos.



Parecer da Supervisão Regional

Como no ano anterior, a Unidade obteve índices superiores em todos os blocos do Observatório Escolar, demonstrando que se destaca pelo esmero em manter seus caminhos rumo à excelência na educação integral. Evidencia-se um trabalho integrado entre o gestor e a equipe pedagógica e administrativa, de tal sorte que a Unidade recebe, a olhos vistos, constantes melhorias na parte de infraestrutura, pedagógica, administrativa e de convivência.



Parecer do Observador

O índice obtido pela Unidade foi de 95,2%, ficando 3% acima do ano anterior. Há harmonia entre a comunicação interna externa bem como na socialização das informações. Os documentos da parte acadêmica e administrativa estão em plena organização.



Parecer do Observador

Este bloco não foi visitado.



Parecer do Observador

Este bloco não foi visitado.



Parecer do Observador

B - Aspectos ambientais

Possibilidade de melhoria:

Sugerimos a utilização dos conceitos do Projeto 5S implantado na U.E. para identificação e controle de produtos perigosos e de consumo geral.

Capítulo C - Pessoas

Sugerimos aos integrantes da CIPA atuarem de forma eficaz em ações, como por exemplo, na elaboração dos mapas de risco ambientais, incentivo ao uso de EPIs, capacitar colaboradores e alunos, para o combate a princípio de incêndio e para abandono do prédio em caso de emergência.



Parecer do Observador

Capítulo A - Espaços de trabalho (utilização, organização e limpeza)

Orientamos a equipe escolar no sentido de melhorar a sinalização de modo a evitar a prática do fumo de acordo com legislações vigentes nos corredores, pátios, quadra, secretaria, recepção, etc.

Sugerimos à equipe escolar criação de sistemática para manutenção predial; de forma a otimizar os recursos empregados, através de um plano elaborado e atualizado periodicamente.

Orientamos a equipe escolar para que no planejamento e operacionalização, quando necessário, mudanças nos ambientes escolares, de forma a melhorar as condições de aprendizagem e convivência sempre consulte e informe o setor de Infraestrutura. Modificações tais como: retirada de divisórias, mudança de local de laboratórios, divisão de salas, aproveitamento de espaços ociosos, etc. Existe a necessidade de colocação de uma porta para limitar o acesso aos produtos químicos.

Recomendamos a limpeza da caixa d'água, e controle de pragas no mínimo uma vez por ano.

Recomendamos a troca de filtros e manutenção dos bebedouros semestralmente.

Sugerimos a manutenção e limpeza dos sistemas de ar condicionado.

Sugerimos a realização, anualmente, de testes de estanqueidade nas instalações de gás, com a expedição de laudo pela empresa contratada. (IT 28 e NBR-ABNT 15526:2012).



Parecer do Observador

A Unidade continua primando pela excelência da educação evidenciada pelos inúmeros projetos interdisciplinares, desenvolvidos pelos Coordenadores de Curso, Coordenador Pedagógico, Direção e Funcionários, pelo gerenciamento sistemático das práticas pedagógicas (progressão parcial, avaliação diversificada, recuperação contínua, projetos no PP entre outros) e pelo estudo sistemático dos indicadores internos e externos da Unidade para planejar linhas de ação com intuito de sanar as fragilidades apontadas e conservar as melhorias adquiridas.

Vale, ainda, destacar o projeto realizado pela Orientadora Educacional que planeja, desenvolve e gerencia atividades esportivas, culturais e pedagógicas para os alunos do integrado no horário do almoço.

Denominação: Caixa de Sugestões

Análise:

Caixa de Sugestões:

A Caixa de Sugestão funciona como um meio para os alunos expressarem suas necessidades mais imediatas, desde falhas em equipamentos, falta de materiais, conflitos entre os discentes e docentes e dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Quando a reclamação é relativa a falhas em equipamentos ou falta de materiais os problemas são sanados na hora ou em prazos exigidos para obtenção de mão-de-obra ou compra de equipamentos. Em outras situações envolvendo o processo ensino-aprendizagem, discutimos na Reunião Direção/Coordenação sempre tentando restaurar o ambiente em sala de aula. As sugestões ou reclamações que nos chegam são muito importantes para a resolução dos problemas vividos no dia a dia de nossa escola.

Modelo Caixa de Sugestões:

Modelo de formulário para sugestões e reclamações. O formulário contém o título "INDÍCIAS/SUGESTÕES/CRÍTICAS" e campos para "NOME" e "DATA".

Foto do modelo

Caixa de Ideias:

A Caixa de Ideias funciona como meio para os professores expressarem suas necessidades mais imediatas, sugestões ou insatisfações. Os professores são incentivados a opinar em reuniões ou por e-mail, mas alguns docentes não se manifestam de imediato. Criamos esse canal para que todos possam se expressar sem medo, deixando de fazer a identificação. As sugestões e críticas são discutidas nas reuniões de quinta-feira de Direção/Coordenação e, se possível, prontamente atendidas.

Denominação: ANÁLISE PEDAGÓGICA DA MOVIMENTAÇÃO ESCOLAR

Análise:

Além da análise quantitativa da movimentação escolar, apresentada em gráficos aos coordenadores, os dados passam a ser analisados pedagogicamente, transformando-se em indicadores valiosos para a equipe gestora, pois permitem identificar motivos comuns e particulares para as perdas de cada curso, subsidiando um planejamento estratégico para o controle da evasão.

Denominação: NSA

Análise:

Com a utilização do Novo Sistema Acadêmico - NSA - ficou fácil o trabalho dos professores em sala de aula, assim como o da Secretaria Acadêmica. O registro de frequência, de conteúdos, de avaliações e de menções é feito online em sala de aula pelo docente. Dessa forma os coordenadores de curso e o coordenador pedagógico podem fazer o acompanhamento online de cada curso e verificar se o professor está seguindo o Plano de Curso em suas aulas, se está fazendo corretamente os registros e utilizando instrumentos de avaliações diversificados. O NSA fornece informações diárias de tudo que acontece em sala de aula, ficando fácil o acompanhamento pedagógico e a resolução dos conflitos.

Além das informações do processo ensino-aprendizagem, muitas outras informações e dados são fornecidos pelo NSA. Como as características do corpo discente em relação à cor, idade, condição socioeconômica, etc, que são utilizadas para elaboração de metas e projetos pela unidade escolar.

Denominação: AMI

Análise:

Aplicamos no final de cada semestre letivo do ano 2015 a Avaliação para Melhorias Institucionais (AMI) para que a comunidade escolar pudesse avaliar todos os setores/segmentos da escola.

Foram três as avaliações aplicadas:

- na primeira etapa os alunos avaliaram os professores e coordenadores de curso.
- na segunda etapa os professores e funcionários tiveram a oportunidade de avaliar a direção e coordenação pedagógica.
- na última fase, foram avaliados os funcionários administrativos.

Os dados foram tabulados e entregues aos professores, coordenadores e funcionários em envelopes lacrados. O objetivo da Avaliação para Melhorias Institucionais não é punir professores ou funcionários, caso o resultado tenha sido ruim, a finalidade é proporcionar um diagnóstico para que cada um pudesse avaliar seu desempenho pela ótica do aluno ou de outros e a partir de uma autocrítica buscar a melhoria de sua conduta profissional.

Denominação: BDCETEC

Análise:

Os dados e informações referentes à escola disponibilizados pela CETEC - Unidade do Ensino Médio e Técnico do CENTRO PAULA SOUZA, constituem fonte importante de análise de resultados.

Os dados referentes ao processo de seleção (Vestibulinho), as matrículas iniciais, aproveitamento escolar e movimentação de alunos são referências importantíssimos para solicitação de novos cursos, controle quantitativo e pedagógico da evasão.

Denominação: QUANTIDADE DE ALUNOS COM PP**Análise:**

A unidade escolar vem desenvolvendo práticas pedagógicas para reduzir os números de alunos em Progressão Parcial. A quantidade de alunos em regime de Progressão Parcial levou a equipe pedagógica a realizar algumas medidas:

- realização de avaliações diagnósticas para análise dos pontos fracos e fortes de cada série/módulo.
- incentivo a aulas de monitoria através de trabalho de voluntariado - plantão de dúvidas.
- cronograma com datas para a aplicação de avaliações teóricas pela Coordenação Pedagógica/Curso: EM/ETIM: 19/04, 21/06, 20/09 e 22/11 / Técnicos: 19/04 e 21/06.
- incentivo e apoio técnico aos professores para realização de avaliações diversificadas, valorizando prática/teoria.
- elaboração de plataforma on-line para a realização das atividades das PP's.

Sugestões de Avaliações diversificadas:

- Listas de exercícios.
- Trabalhos de pesquisas.
- Construção de textos através de assuntos ou temas propostos pelo professor.
- Problematização de textos.
- Explanação de conteúdos.
- Montagem de painéis sobre temas específicos pesquisados e elaborados pelo aluno.
- Leituras.
- Atividades monitoradas.
- Questionários.
- Elaboração de relatórios envolvendo a aplicação de questões do cotidiano.
- Trabalhos dirigidos.
- Atividades com jornais, pesquisas em internet, para buscar a importância entre o conteúdo do componente e a atualidade.
- Avaliação prática com um produto final.
- Avaliação Escrita.
- Realizar atividades práticas em laboratórios e em Campo.
- Realização de avaliações periódicas para sanar as dúvidas.
- Realizar relatórios referentes ao acompanhamento teórico do trabalho de TCC.
- Participação em monitorias sob supervisão da Coordenação de curso.

PROGRESSÃO PARCIAL EM/ETIM 2015	
DISCIPLINA	QUANTIDADE DE ALUNOS
MATEMÁTICA	03
INGLÊS	08
QUÍMICA	03
FÍSICA	10
LÍNGUA PORTUGUESA	01
FILOSOFIA	05
BIOLOGIA	02
HISTÓRIA	02

PROGRESSÃO PARCIAL CURSOS TÉCNICOS - 2º SEMESTRE/ 2015

CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS
ADMINISTRAÇÃO	06
ENFERMAGEM	03
ELETROTÉCNICA	12
MANUTENÇÃO	01
FINANÇAS	02
INFORMÁTICA	06
MARKETING	01

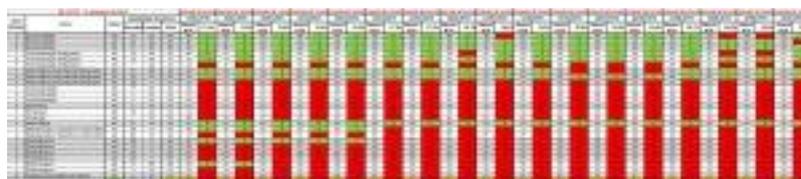
Denominação: **EVASÃO**

Análise:

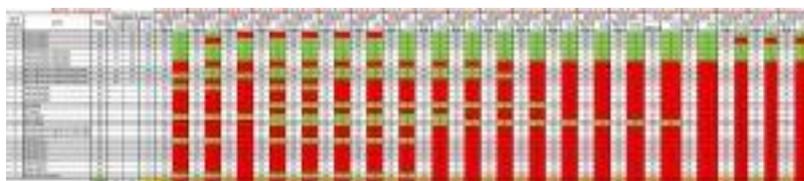
A evasão escolar é uma preocupação constante e por isso não podemos deixar de combatê-la. Semanalmente verificamos os números de matriculados por curso/módulo (Projeto Evasão) para verificar os índices de evasão e estamos implantando as seguintes ações:

- divulgação permanente dos cursos oferecidos pelas redes sociais e imprensa.
- pesquisas junto aos setores industrial e comercial para verificar junto ao empresariado quais profissionais o mercado necessita no momento.
- Oferecer vagas remanescentes.
- Aula inaugural: explicar as particularidades do curso aos alunos.
- Criar grupos de monitoria para plantão de dúvidas.
- Melhorar o acervo bibliográfico da Biblioteca.
- Disponibilizar laboratórios de informática para pesquisa escolar através de monitorias.
- Realizar cursos de aperfeiçoamento do corpo docente.
- Aumentar a oferta de estágios e empregos aos alunos.
- Acompanhar semanalmente os índices de frequência dos alunos abaixo de 75% e ligar para os mesmos para saber o motivo da ausência.
- Incentivar os professores a realizarem visitas técnicas.

Abaixo os gráficos apresentados nas reuniões de coordenação/direção:



Evasão 1º Semestre 2015



Evasão 2º Semestre 2015

Denominação: ENEM/SARESP/VESTIBULARES

Análise:

Os resultados de nossos alunos no SARESP 2015 foram extremamente satisfatórios. A unidade escolar fez um trabalho conjunto e intensificou a preparação dos alunos. Estimulando-os e realizando atividades preparatórias para a realização da prova.



A participação de nossos alunos no ENEM é incentivada através de palestras de orientação educacional, simulados (Projeto Simulado - simulados aplicados pela própria unidade escolar e simulados provenientes das parcerias pedagógicas com o Colégio Liceu Vivere e Colégio Objetivo), cursos preparatórios oferecidos por nossos parceiros pedagógicos (Semana Rumo ao ENEM - parceria com a Faculdade de Tecnologia, Ciência e Educação -Fatece) e a conscientização de continuar os estudos em nível superior. A escola tem se destacado ano após ano no ENEM, se consolidando entre as melhores escolas do município, inclusive entre as privadas. Os alunos através dos resultados do ENEM estão tendo acesso a universidades públicas pelo SISU e em universidades particulares pelo PROUNI. Também incentivamos nossos alunos a fazerem as provas do SARESP para termos indicadores de qualidade em relação às escolas públicas da Secretaria da Educação.

ENEM 2014

Médias Escolas Município de Pirassununga

Escola	Liceu Vivere	John Kennedy	Objetivo	Interativo	Etec	Sesi
Média 2012	628,97	612,33	604,10	553,20	550,68	545,96
Médio 2013	618,58	615,52	594,31	539,03	555,81	544,37
Médio 2014	594,56	591,64	604,26	551,40	545,05	542,45

Médias Etecs

Etec	Etesp	Rio Claro	Limeira	Araras	Leme	Pirassununga	Aguai	Porto Ferreira	Vargem G. Sul
Média 2012	664,45	602,52	591,96	582,59	564,42	550,68	537,71	532,25	511,74
Média 2013	654,64	600,81	588,07	576,15	571,01	555,81	526,17	542,24	509,02
Média 2014	657,6	599,6	593,4	572,76	577,67	545,05	539,39	554,0	525,81

Médias ENEM Escola

2010	2011	2012	2013	2014
599,25	556,47	550,68	555,81	545,05

Resultados ENEM

ENEM	Média	Linguagens	Matemática	Natureza	Humanas	Redação
2010	599,25	563,26	562,22	537,	593,34	635,07
2011	556,47	574,37	599,15	522,10	530,26	602,66
2012	550,68	536,41	587,82	511,22	567,25	568,36
2013	555,81	549,41	583,40	518,31	572,12	586,36
2014	545,05	548,97	525,54	513,04	592,64	596,70

Relação de alunos aprovados em Vestibulares 2016

ALUNOS APROVADOS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS - VESTIBULAR 2016		
VESTIBULAR 2016		
Univ.	Curso	Total de Aprovados
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Engenharia de Alimentos	1
	Engenharia de Alimentos	1
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Engenharia de Alimentos	1
	Engenharia de Alimentos	1
TOTAL DE ALUNOS APROVADOS: 20		
ALUNOS APROVADOS EM UNIVERSIDADES PARTICULARES - VESTIBULAR 2016		
VESTIBULAR 2016		
Univ.	Curso	Total de Aprovados
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Engenharia de Alimentos	1
	Engenharia de Alimentos	1
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Engenharia de Alimentos	1
	Engenharia de Alimentos	1
TOTAL DE ALUNOS APROVADOS: 20		

Denominação: DEMANDA VESTIBULINHO

Análise:

Analisando as taxas de evasão e de demanda dos cursos que oferecemos no 2o. semestre de 2015, estamos empenhados em aumentar os números de candidatos por cursos no processo exame de acesso.

No próximo Vestibulinho (1o. semestre de 2016) estaremos oferecendo os cursos técnicos em Administração, Informática (Noite), Recursos Humanos e Enfermagem. Fizemos a opção por um curso novo, Logística, após pesquisa na região na qual constatamos que nenhuma escola de formação técnica (etec ou particular) oferecia esse curso.

Os números abaixo sobre as demandas dos cursos atuais, a realidade da economia local e mais as taxas de evasão possibilitam um olhar apurado e crítico sobre quais cursos devemos oferecer a cada semestre. No geral, apesar da queda de inscritos em alguns cursos nos últimos Vestibulinhos, a demanda continua alta. E pensando nessa realidade o foco será fortalecer os cursos já existentes e buscar outros conforme a realidade, alternado conforme os números de matriculados e concluintes.

Comparação de Demanda por Curso

Administração

CURSO	Periodo	Inscritos	Demanda	ANO
Administração	Noite	146	3,65	1º Sem/2007
Administração	Noite	199	4,98	2º Sem/2007
Administração	Noite	208	5,20	1º Sem/2008
Administração	Noite	256	6,40	2º Sem/2008
Administração	Noite	186	4,65	1º Sem/2009
Administração	Noite	188	4,70	2º Sem/2009
Administração	Noite	153	3,83	1º Sem/2010
Administração	Noite	142	3,55	2º Sem/2010
Administração	Noite	201	5,03	1º Sem/2011
Administração	Noite	114	2,85	2º Sem/2011
Administração	Noite	134	3,35	1º Sem/2012
Administração	Noite	129	3,23	2º Sem/2012
Administração	Noite	127	3,18	1º Sem/2013
Administração	Noite	117	2,93	2º Sem/2013
Administração	Noite	93	2,33	1º Sem/2014
Administração	Noite	95	2,38	2º Sem/2014
Administração	Noite	125	3,13	1º Sem/2015
Administração	Noite	114	2,85	2º Sem/2015
Administração	Noite	123	3,07	1º Sem/2016

Comparação de Demanda por Curso

Eletrônica

CURSO	Periodo	Inscritos	Demanda	ANO
Eletrônica	Noite	108	2,70	1º Sem/2007
Eletrônica	Noite	141	3,53	2º Sem/2007
Eletrônica	Noite	131	3,28	1º Sem/2008
Eletrônica	Noite	148	3,70	2º Sem/2008
Eletrônica	Noite	176	4,40	1º Sem/2009
Eletrônica	Noite	139	3,48	2º Sem/2009
Eletrônica	Noite	140	3,50	1º Sem/2010
Eletrônica	Noite	142	3,55	2º Sem/2010
Eletrônica	Noite	245	3,63	1º Sem/2011
Eletrônica	Noite	85	2,13	2º Sem/2011
Eletrônica	Noite	125	3,13	1º Sem/2012
Eletrônica	Noite	103	2,58	2º Sem/2012

Comparação de Demanda por Curso**Eletrônica - Tarde**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Eletrônica	Tarde	51	1,28	1º Sem/2007
Eletrônica	Tarde	37	0,93	2º Sem/2007

Comparação de Demanda por Curso**Administração Empresarial (EAD)**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Adm. Empresarial	Manhã	32	0,80	1º Sem/2010

Comparação de Demanda por Curso**Secretariado e Assessoria (EAD)**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Sec e Asses	Manhã	20	0,50	1º Sem/2010

Comparação de Demanda por Curso**Informática para Internet**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
InfoNet	Manhã	41	1,03	2º Sem/2010

Comparação de Demanda por Curso**Comércio (EAD)**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Comércio	Manhã	43	1,08	2º Sem/2012
Comércio	Manhã	28	0,70	1º Sem/2013

Comparação de Demanda por Curso**Informática**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Informática	Tarde	89	2,23	1º Sem/2008
Informática	Tarde	107	2,68	2º Sem/2008
Informática	Tarde	147	3,68	1º Sem/2009
Informática	Tarde	118	2,95	2º Sem/2009
Informática	Tarde	66	1,65	1º Sem/2010
Informática	Tarde	52	1,30	2º Sem/2010
Informática	Tarde	81	2,03	1º Sem/2011
Informática	Tarde	49	1,23	2º Sem/2011
Informática	Tarde	51	1,28	1º Sem/2012
Informática	Tarde	60	1,50	2º Sem/2012
Informática	Tarde	56	1,40	1º Sem/2013
Informática	Tarde	39	0,98	2º Sem/2013

Comparação de Demanda por Curso**Logística**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Logística	Noite	164	4,10	1º Sem/2008
Logística	Noite	157	3,93	2º Sem/2008
Logística	Noite	172	4,30	1º Sem/2009
Logística	Noite	135	3,38	2º Sem/2009
Logística	Noite	90	2,25	1º Sem/2010
Logística	Noite	78	1,95	2º Sem/2010
Logística	Noite	89	2,23	1º Sem/2011

Comparação de Demanda por Curso**Ensino Médio - 80 Vagas**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Ensino Médio	Manhã	136	1,70	1º Sem/2008
Ensino Médio	Manhã	238	2,98	1º Sem/2009
Ensino Médio	Manhã	261	3,23	1º Sem/2010
Ensino Médio	Manhã	357	4,46	1º Sem/2011
Ensino Médio	Manhã	227	2,84	1º Sem/2012
Ensino Médio	Manhã	210/40 Vagas	5,25	1º Sem/2013
Ensino Médio	Manhã	183/40 Vagas	4,58	1º Sem/2014
Ensino Médio	Manhã	168/40 Vagas	4,20	1º Sem/2015

Comparação de Demanda por Curso**Enfermagem**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Enfermagem	Manhã	281	7,03	2º Sem/2008
Enfermagem	Manhã	175	4,38	1º Sem/2009
Enfermagem	Manhã	203	5,08	2º Sem/2010
Enfermagem	Manhã	144	3,60	1º Sem/2011
Enfermagem	Manhã	143	3,58	2º Sem/2012
Enfermagem	Manhã	137	3,43	1º Sem/2013
Enfermagem	Manhã	116	2,90	2º Sem/2014
Enfermagem	Manhã	132	3,30	1º Sem/2015

Comparação de Demanda por Curso**Gestão de Pequenas Empresas (EAD)**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
G.P.E	Manhã	26	0,65	1º Sem/2010
G.P.E	Manhã	88	2,20	2º Sem/2011
G.P.E	Manhã	45	1,13	1º Sem/2012

Comparação de Demanda por Curso**Finanças**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Finanças	Noite	55	1,38	1º Sem/2014
Finanças	Noite	41	1,03	1º Sem/2015

Comparação de Demanda por Curso**Marketing**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Marketing	Noite	75	1,88	2º Sem/2009
Marketing	Noite	75	1,88	1º Sem/2010
Marketing	Noite	56	1,40	2º Sem/2010
Marketing	Noite	62	1,55	1º Sem/2011
Marketing	Noite	40	1,00	2º Sem/2011
Marketing	Noite	54	1,35	1º Sem/2012
Marketing	Noite	73	1,83	1º Sem/2013
Marketing	Noite	46	1,15	1º Sem/2014
Marketing	Noite	49	1,22	2º Sem/2015

Comparação de Demanda por Curso**Secretariado**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Secretariado	Noite	40	1,00	2º Sem/2009
Secretariado	Noite	83	2,08	1º Sem/2010
Secretariado	Noite	75	1,88	2º Sem/2010
Secretariado	Noite	73	1,83	1º Sem/2011
Secretariado	Noite	37	0,93	2º Sem/2011
Secretariado	Noite	59	1,48	1º Sem/2012
Secretariado	Noite	52	1,30	2º Sem/2012
Secretariado	Noite	44	1,10	1º Sem/2013
Secretariado	Noite	11	0,28	1º Sem/2015

Comparação de Demanda por Curso**Informática - Noite**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Informática	Noite	162	4,05	1º Sem/2010
Informática	Noite	78	1,95	2º Sem/2011
Informática	Noite	71	1,78	1º Sem/2012
Informática	Noite	111	2,78	1º Sem/2013
Informática	Noite	63	1,58	2º Sem/2013
Informática	Noite	66	1,65	1º Sem/2015
Informática	Noite	83	2,07	2º Sem/2015

Comparação de Demanda por Curso**Contabilidade**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Contabilidade	Noite	104	2,60	2º Sem/2011
Contabilidade	Noite	76	1,90	1º Sem/2012
Contabilidade	Noite	54	1,35	2º Sem/2012
Contabilidade	Noite	62	1,55	1º Sem/2013
Contabilidade	Noite	40	1,00	2º Sem/2013

Comparação de Demanda por Curso**ETIM Info**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
ETIM Info	Manhã	100	2,50	1º Sem/2012
ETIM Info	Manhã	97	2,43	1º Sem/2013
ETIM Info	Manhã	125	3,13	1º Sem/2014
ETIM Info	Manhã	152	3,80	1º Sem/2015

Comparação de Demanda por Curso**ETIM Administração**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
ETIM ADM	Manhã	77	1,93	1º Sem/2013
ETIM ADM	Manhã	178	4,45	1º Sem/2014
ETIM ADM	Manhã	124	3,10	1º Sem/2015
ETIM ADM	Manhã	143	3,57	1º Sem/2016

Comparação de Demanda por Curso**Eletrotécnica**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Eletrotécnica	Noite	131	3,28	2º Sem/2013
Eletrotécnica	Noite	116	2,90	1º Sem/2014
Eletrotécnica	Noite	69	1,73	2º Sem/2014
Eletrotécnica	Noite	77	1,93	1º Sem/2015
Eletrotécnica	Noite	67	1,67	2º Sem/2015

Comparação de Demanda por Curso**Agente Comunitário de Saúde**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
A.C.S	Noite	39	0,98	1º Sem/2014

Comparação de Demanda por Curso**Manutenção e Suporte em Informática:**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
M.S.Info	Noite	64	1,60	2º Sem/2014
M.S.Info	Noite	41	1,03	1º Sem/2015

Comparação de Demanda por Curso**Informática para Internet - noite**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Infonet	Noite	86	2,15	1º Sem/2016

Comparação de Demanda por Curso**Automação Industrial**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Automação	Noite	156	3,90	1º Sem/2016

Comparação de Demanda por Curso**Etim Automação Industrial**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Etim Autom.	Integral	76	1,90	1º Sem/2016

Comparação de Demanda por Curso**Etim Marketing**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Etim MKT	Integral	68	1,70	1º Sem/2016

Comparação de Demanda por Curso**Etim Informática**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Etim Info	Integral	173	4,32	1º Sem/2016

Comparação de Demanda por Curso**Recursos Humanos**

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
R. H.	Noite	168	4,20	2º Sem/2015
R. H.	Noite	137	3,42	1º Sem/2016

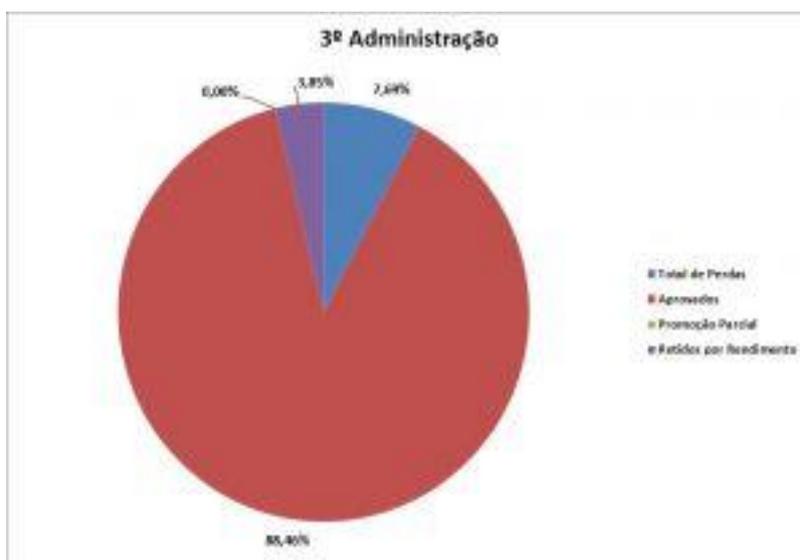
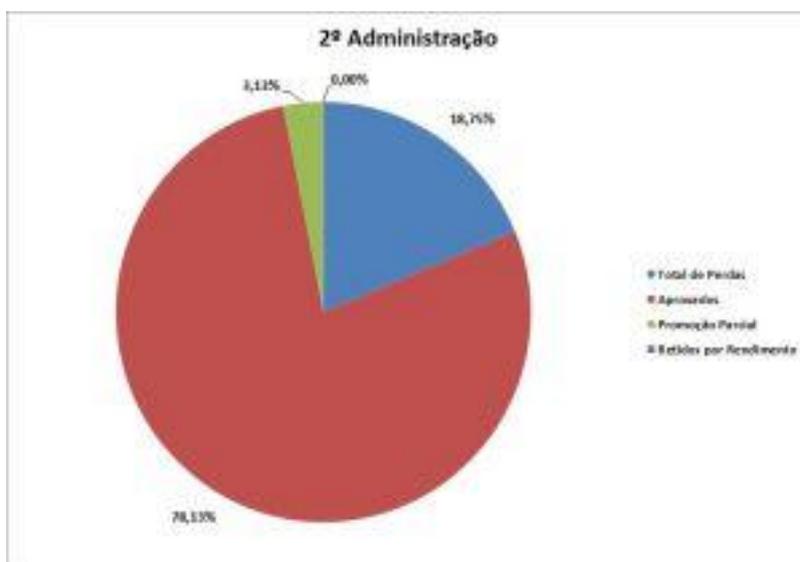
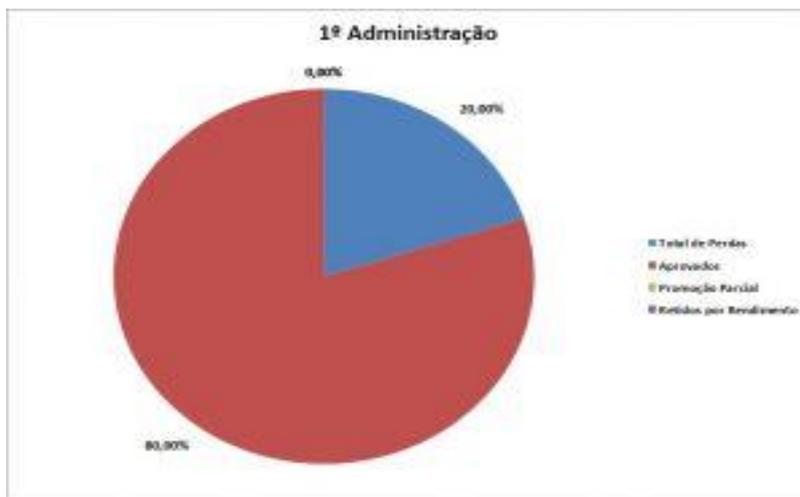
Denominação: Atas dos conselhos de Classe Intermediário e Final**Análise:**

Os resultados dos Conselhos de Classe Intermediário e Final são extremamente importantes para a equipe de Gestão Pedagógica que fornecem dados concretos da realidade de cada classe/módulo em relação aos números de alunos matriculados, aprovados, retidos, evadidos, com matrículas trancadas e em regime de progressão parcial. Com esses números em mãos os Coordenadores de Curso juntamente com o Coordenador Pedagógico, podem analisar os índices de produtividade e perda em cada curso/módulo, fundamentais para o (re)planejamento pedagógico.

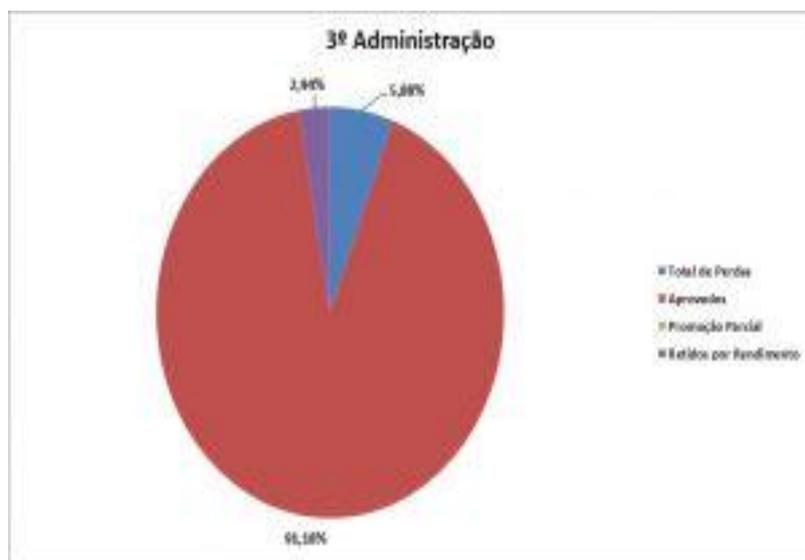
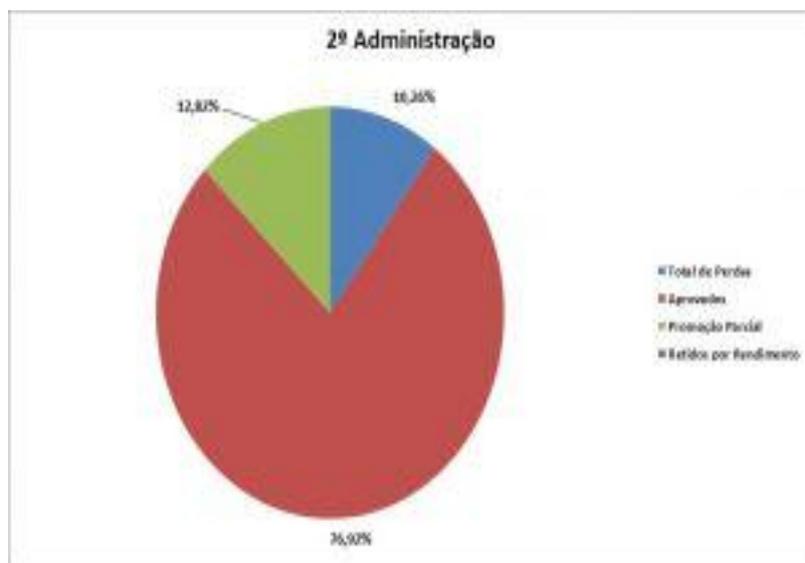
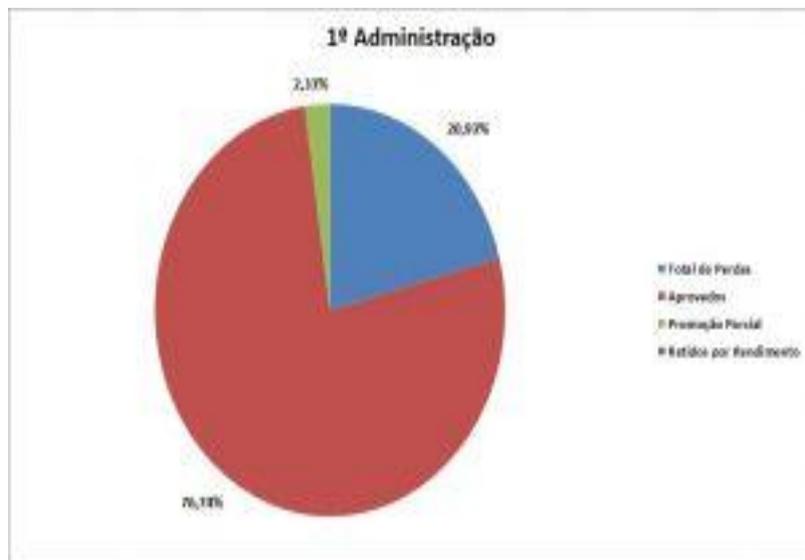
Exemplos:

Habilitação Profissional de Técnico em Administração

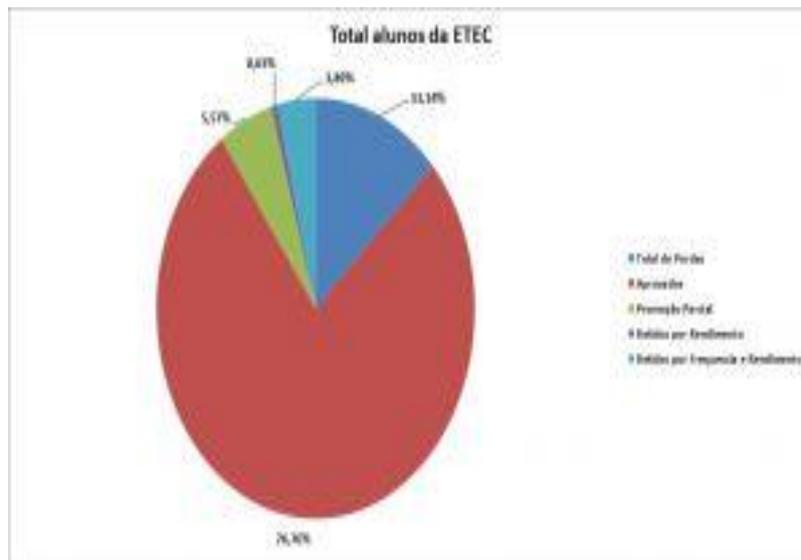
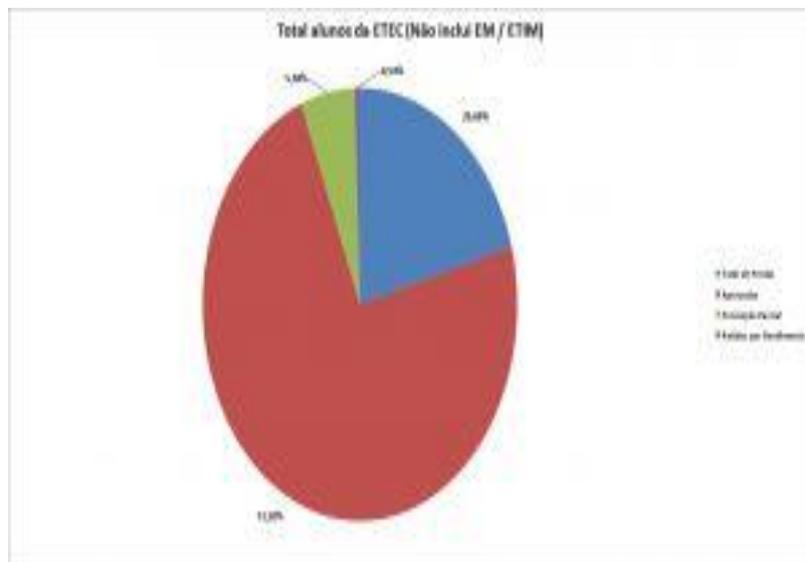
Gráficos de movimentação por cursos/módulos 1o. Semestre de 2015



Gráficos de movimentação por cursos/módulos 2o. Semestre de 2015



Além da análise individual por curso/módulo, você pode utilizar as informações no geral.



PONTOS FORTES

Dentre os diferenciais de nossa escola que podem ser considerados como pontos fortes podemos destacar os seguintes:

Eventos: Etec Cultural, Arraiá da Etec, FeiraTec, Acampatec e Halloween



ETEC Cultural 2015

Etec Cultural: ação cultural e artística, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, que envolve a comunidade interna e externa promovendo apresentações culturais e artísticas de alunos da nossa etec, de outras etecs, de outras escolas convidadas (públicas e privadas) e principalmente de projetos culturais existentes na cidade.



Decoração do Arraiá da ETEC 2015

Arraiá da Etec: a festa junina da nossa escola é um evento muito esperado por toda a comunidade escolar e agora também pela cidade, pois a festa já se tornou popular para os pirassununguenses. O Arraiá é um evento muito especial, pois consegue unir toda a comunidade escolar, promovendo a integração entre alunos, professores, funcionários e pais. Os alunos colocam em prática os conteúdos dos cursos através do gerenciamento das barracas e ações para o evento. Em 2016 estaremos com o 8º Arraiá.



FeiraTec 2015

FeiraTec: pretende proporcionar o intercâmbio de conhecimentos destacando o potencial inovador e criativo dos envolvidos, através da apresentação de trabalhos técnicos e científicos de alunos e egressos do ensino médio e técnico.



Acampatec 1º Semestre 2015

Acampatec: o objetivo principal do Acampatec foi desenvolver atividades com finalidade de criar uma maior integração entre os alunos, além de desenvolver o trabalho em equipe e o espírito de liderança, de forma educativa e divertida. Espera-se que com esse projeto haja um melhor convívio entre os alunos e que estes se sintam mais à vontade na escola o que promoverá um ambiente mais harmonioso e propício, facilitando ao professor promover atividades interdisciplinares e socializadas, conseqüentemente, acarretando em um maior desenvolvimento deste aluno.



Halloween 2015

Halloween: atividade onde alunos e professores comemoram o dia das bruxas com o Halloween através de cenas de filmes de terror norte-americano, sendo a principal finalidade a prática da língua inglesa, a integração dos alunos e a cooperação na organização do evento.

Esses eventos promovem a interdisciplinaridade de conhecimentos e o convívio entre os diferentes. As atividades desenvolvidas nesses projetos agradam tanto a comunidade interna como a externa.

Gestão democrática

O processo de decisões é democrático, onde todos os segmentos da comunidade escolar têm espaço para participar, opinar e tomar decisões. Os professores podem participar com opiniões/sugestões via e-mail ou nas reuniões de Planejamento e de Curso ou pela Caixa de Ideias. O corpo discente pode se manifestar pelo Caixa de Sugestões, via diretoria do Grêmio Estudantil Cacilda Becker, nas reuniões de representantes de classe e nos Conselhos de Classe Intermediário e Final.

Gestão de projetos

A realização de projetos tem-se constituído importante meio de aprendizagem e resolução de nossas metas. Muitos projetos estão sendo realizados para servir a comunidade e atender as necessidades da escola. Aprender por projetos possibilita a professores, alunos e egressos a oportunidade de colocar em prática o que aprendem na pesquisa. Os projetos foram definidos pela comunidade escolar após análise de indicadores, situações problemas, pontos fortes e fracos. A partir dessa leitura crítica, metas e objetivos foram traçados dando forma aos projetos selecionados. O acompanhamento dos projetos será feito pela Coordenadora Pedagógica que utilizará modelo de gerenciamento e entrevistará, por amostragem, alunos e parceiros sobre os objetivos e resultados das atividades desenvolvidas.

NSA – Novo Sistema Acadêmico

A implantação do Novo Sistema Acadêmico facilitou o trabalho tanto do professor em sala de aula, como da Secretaria Acadêmica. O registro de frequência, de conteúdos e de menções é feito online em sala de aula. Dessa forma o Coordenador Pedagógico e Coordenador de Curso podem acompanhar online as aulas de cada curso, pais ou responsáveis têm acesso às faltas de alunos diariamente e conteúdos, a Diretoria Acadêmica tem seu trabalho facilitado com as informações sobre faltas, menções, etc.

Pré-iniciação Científica Junior - Parceria Centro Paula Souza, Universidade de São Paulo e CNPQ

Em março de 2012, por intermédio da Profª Maria de Fátima Martins, FMVZ_USP, iniciou-se a parceria entre a ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug e os projetos de Pré-Iniciação Científica, ligados à Universidade Estadual de São Paulo-USP, com o apoio do CNPQ. Cada projeto tem a duração de 12 meses, com atividades semanais no Campus da USP, sob a orientação dos professores responsáveis, com o apoio de um professor supervisor designado pela ETEC. Durante esse período o aluno envolvido recebe uma bolsa no valor de R\$ 100,00 do CNPQ. Os primeiros dois projetos, com validade de julho de 2012 a julho de 2013, envolveram 16 alunos selecionados em atividades voltadas para pesquisa e extensão, junto a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, no Campus de Pirassununga. No ano de 2013, essa parceria ampliou-se com mais três projetos vinculados a FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, com a participação de 07 alunos. Para os anos de 2014/2015, contamos com quatro projetos junto a FZEA, envolvendo 12 alunos. Vale destacar a importância da participação dos projetos de Pré-Iniciação Científica no despertar dos alunos para o conhecimento científico e sua produção através da pesquisa. Conhecer e fazer parte da rotina de uma grande universidade fez com que todos visualizassem e almejassem um futuro universitário possível.

Nível de satisfação quanto aos ambientes da escola

Após realização de pesquisa interna no final de 2015, intitulada "AMI" - Avaliação para Melhorias Institucionais - foram apurados resultados satisfatórios, tais como:

Salas de Aula:

Espaço Físico: 96,90%

Iluminação: 95%

Móveis: 93,88%

Ventilação: 84%

Secretaria:

Espaço Físico: 89,77%

Atendimento: 93,44%

Resolução de problemas: 90,62%

Laboratórios(Enfermagem, Eletrotécnica, sala de vídeo e etc):

Espaço Físico: 94,30%

Iluminação: 94,84%

Adequação do ambiente ao tipo de aula: 90,39%

Equipamentos do ambiente: 87,94%

Laboratório de Informática:

Espaço Físico: 95,78%

Iluminação: 98,98%

Computadores: 85,16%

Internet:

Cantina:

Qualidade dos produtos: 87,67%

Preços: 72,44%

Higiene: 79,43%

Atendimento: 82,20%

Laboratórios e aulas práticas

No aspecto pedagógico os espaços da escola são muito bem utilizados pelos docentes como espaços de aprendizagem. Contamos com laboratórios de informática suficientes para suprir as necessidades dos cursos. Iniciamos projeto de informatização do processo ensino-aprendizagem com lousa digital, computadores e projetores multimídia nas salas de aula. A biblioteca atende aos alunos em três períodos. Os laboratórios de Eletrotécnica/Automação Industrial estão sendo equipados para aulas práticas. Tanto o auditório como o teatro de arena são espaços utilizados por professores e alunos para as aulas ou apresentações de projetos.

Acessibilidade

A falta de acessibilidade do prédio constituía um obstáculo para alunos portadores de deficiências. Conforme testemunhou a aluna Verônica Rocha dos Santos do 3o. Módulo do Curso Técnico em Comércio no ano de 2013:

As dificuldades são: falta de rampa de acesso na calçada da escola, possui na frente e faltam nas laterais; falta de acessibilidade ao 2º. andar e área externa (quadra) e rampas da escola fora do padrão da ABNT NBR 9050. **Ela faz a seguinte sugestão:** Fazer as adequações conforme o padrão da ABNT NBR 9050 em toda escola, pois a lei de acessibilidade (Decreto Lei 5296) nos garante acesso em TODA ÁREA DA ESCOLA.

Felizmente esse problema foi solucionado com a reforma no prédio que a escola passou no ano de 2014. Com a reforma foi construído rampa de acesso para o piso superior e na Unidade II as adequações foram feitas com a reforma no prédio. A aluna Verônica frequenta a Unidade II cursando o 3º, módulo de Finanças e se locomove facilmente com cadeira de rodas pela escola.



Rampa de acesso ao pavimento superior

Sem Claro Docente

Através do Projeto Fim ao Claro Docente foi verificado em quais cursos e disciplinas o contrato do professor estava para se encerrar e quais disciplinas havia necessidade de abrir processo seletivo ou concurso para contratação de docentes. Dessa forma conseguimos reduzir em 100% a falta de docente.

Merenda

Em parceria com a Prefeitura Municipal a escola, a partir do 2º. semestre de 2013, passou a receber a merenda seca nos três períodos de funcionamento. Em 2014 com a construção da cozinha e refeitório, passou a ser servido o almoço aos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. A merenda seca e o almoço foram conquistas importantes da Direção para a permanência dos alunos na escola.



Cozinheiras preparando as refeições

Cumprimento de prazos

Os setores da unidade escolar têm cumprido, junto à Supervisão Regional e Administração Central, os prazos estabelecidos. A Diretoria de Serviços mensalmente realizada dentro do prazo as seguintes tarefas: Folha de Pagamento, anexo vale transporte, prestação de contas DMPP, contratação de professores, envio de solicitação de verbas, envio de notas fiscais das empresas terceirizadas, CAGED e Anexo III. A Diretoria Acadêmica cumpre os prazos de envio de calendário escolar, publicação de concluintes do GDAE, solicitação de divisão de turmas, lançamento de matrículas e rendimentos na Prodesp, alimentação do site do BDCetec e Educacenso. PPG, Auto Avaliação Observatório, intercâmbio, WebSai e outras solicitações são enviados dentro do prazo estabelecido.

Unidade II

A parceria estabelecida entre o Governo do Estado de São Paulo, Secretaria Estadual de Educação e Centro Paula Souza - Plano de Expansão II - iniciado no 2º semestre de 2009 foi encerrada em 2014. No final de 2014 recebemos o prédio da Unidade II pronto após reforma efetuada pela Prefeitura. Os cursos técnicos oferecidos nas Classes Descentralizadas foram transferidos para a nova unidade. Dessa forma estamos mais bem acomodados e temos total liberdade para realização de mudanças, eventos e atividades pedagógicas.



Fachada da Unidade II

Projetos literários

A Biblioteca Fritz Gruninger, pertencente à Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, tem um papel importante nos projetos da unidade. Com o auxílio da coordenação pedagógica e da direção escolar, os concursos literários da biblioteca estão se tornando uma excelente forma de trabalhar temas polêmicos, abordar assuntos da atualidade e incentivar os alunos a lerem e escreverem mais.

Aprovação do projeto AVCB

Em 2015, após anos tentando receber o laudo do Corpo de Bombeiros, conseguimos que o projeto fosse regularizado e aprovado.

Rotina de verificação

Nos anos anteriores nossa escola recebeu várias instruções da Prefeitura Municipal de que éramos possíveis focos de criadouro do mosquito Aedes Aegypti. Várias ações foram feitas, instruções foram dadas aos alunos, funcionários da administração, da equipe pedagógica e da equipe de limpeza para que a verificação dos ambientes se tornasse rotina para combater o transmissor da Dengue, Zica vírus e Chikungunya.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

EVASÃO

Os motivos da evasão já foram diagnosticados e alguns fogem do controle da nossa escola. Os motivos que estão diretamente ligados as nossas ações já estão sendo trabalhados pela equipe gestora e corpo docente. Para reduzir o índice de evasão estamos implantando medidas conforme plano de metas, buscando novos cursos técnicos de acordo com as necessidades econômicas da nossa região e contamos com projeto específico (Projeto Evasão).

Nome do projeto:		Controle quantitativo para controle da evasão		Responsável	Área de Trabalho
E	Tabela	01	01	01	01
		02	02	02	02
F	Tabela	03	03	03	03
		04	04	04	04
G	Tabela	05	05	05	05
		06	06	06	06
H	Tabela	07	07	07	07
		08	08	08	08
I	Tabela	09	09	09	09
		10	10	10	10
J	Tabela	11	11	11	11
		12	12	12	12
K	Tabela	13	13	13	13
		14	14	14	14
L	Tabela	15	15	15	15
		16	16	16	16
M	Tabela	17	17	17	17
		18	18	18	18
N	Tabela	19	19	19	19
		20	20	20	20
O	Tabela	21	21	21	21
		22	22	22	22
P	Tabela	23	23	23	23
		24	24	24	24
Q	Tabela	25	25	25	25
		26	26	26	26
R	Tabela	27	27	27	27
		28	28	28	28
S	Tabela	29	29	29	29
		30	30	30	30
T	Tabela	31	31	31	31
		32	32	32	32
U	Tabela	33	33	33	33
		34	34	34	34
V	Tabela	35	35	35	35
		36	36	36	36
W	Tabela	37	37	37	37
		38	38	38	38
X	Tabela	39	39	39	39
		40	40	40	40
Y	Tabela	41	41	41	41
		42	42	42	42
Z	Tabela	43	43	43	43
		44	44	44	44
AA	Tabela	45	45	45	45
		46	46	46	46
AB	Tabela	47	47	47	47
		48	48	48	48
AC	Tabela	49	49	49	49
		50	50	50	50
AD	Tabela	51	51	51	51
		52	52	52	52
AE	Tabela	53	53	53	53
		54	54	54	54
AF	Tabela	55	55	55	55
		56	56	56	56
AG	Tabela	57	57	57	57
		58	58	58	58
AH	Tabela	59	59	59	59
		60	60	60	60
AI	Tabela	61	61	61	61
		62	62	62	62
AJ	Tabela	63	63	63	63
		64	64	64	64
AK	Tabela	65	65	65	65
		66	66	66	66
AL	Tabela	67	67	67	67
		68	68	68	68
AM	Tabela	69	69	69	69
		70	70	70	70
AN	Tabela	71	71	71	71
		72	72	72	72
AO	Tabela	73	73	73	73
		74	74	74	74
AP	Tabela	75	75	75	75
		76	76	76	76
AQ	Tabela	77	77	77	77
		78	78	78	78
AR	Tabela	79	79	79	79
		80	80	80	80
AS	Tabela	81	81	81	81
		82	82	82	82
AT	Tabela	83	83	83	83
		84	84	84	84
AU	Tabela	85	85	85	85
		86	86	86	86
AV	Tabela	87	87	87	87
		88	88	88	88
AW	Tabela	89	89	89	89
		90	90	90	90
AX	Tabela	91	91	91	91
		92	92	92	92
AY	Tabela	93	93	93	93
		94	94	94	94
AZ	Tabela	95	95	95	95
		96	96	96	96
BA	Tabela	97	97	97	97
		98	98	98	98
BB	Tabela	99	99	99	99
		100	100	100	100

AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA O ACERVO DA BIBLIOTECA

O acervo bibliográfico disponível é limitado e está desatualizado em relação às necessidades de professores e corpo discente para pesquisas e desenvolvimento de projetos como TCC. Faremos um levantamento de livros necessários para os cursos técnicos que oferecemos e através de recursos próprios (APM) ou parcerias, tentaremos adquirir os livros necessários, básicos para o desenvolvimento de conteúdos conforme Plano de Curso.

VISITAS TÉCNICAS

Alguns cursos técnicos realizaram poucas visitas técnicas no ano letivo de 2015. Sabendo da importância de visitar ambientes extraescolares com a finalidade de desenvolver conteúdos, tornou-se meta fazer essas atividades com o intuito que nossos alunos conheçam o ambiente e funcionamento de empresas. Dessa forma as visitas técnicas deverão ser incentivadas e cada curso deverá fazer pelo menos uma por semestre.

Visitas já programadas do ETIM MKT– Unidade II

- Coca-cola (Ribeirão Preto/SP) - 18/05/2016.

Visitas já programadas - Sede

- Museu de Arte Sacra e Imigrante - 04/2016;

- Altas Horas - 06/2016;

Visitas a serem confirmadas as datas pela instituição cedente:

Sayão Clínica de psiquiatria em Araras - Enfermagem

Cais - Santa Rita do Passa Quatro - Enfermagem

CRICA- centro de atenção psicossocial Infantil - Enfermagem

CAPS Centro de atenção adulto - Enfermagem

FALTA DE LABORATÓRIO PARA AULAS DE BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA

A escola não conta com laboratório específico para aulas de Biologia, Física e Química dificultando a aprendizagem de conteúdos que necessitam de experimentos na prática. O Laboratório Digital do curso técnico em Eletrotécnica foi disponibilizado para algumas aulas de Física sobre Eletricidade e reivindicamos junto ao Centro Paula Souza recursos ou materiais para a montagem de um laboratório que atenda a essas disciplinas.

PARCERIAS COM EMPRESAS

Precisamos aumentar as parcerias com empresas da cidade e região para possibilitar empregabilidade a nossos alunos e fazermos visitas técnicas. As parcerias com empresas são essenciais para evitar a evasão, fortalecendo os cursos técnicos através da geração de empregos ou estágios.

EMPREGABILIDADE

Os números de estágios e parcerias com empresas não aumentou nos dois últimos anos. Essa fragilidade afeta na demanda de nossos cursos no Vestibulinho e contribui para aumentar os índices de evasão, caracterizado por uma escola que não emprega o aluno ou egresso no mercado de trabalho. Diante a situação, estaremos realizando como prioridade em nossa escola a busca por vagas de estágio e empregos através de parcerias com empresas e associações. Dois projetos serão desenvolvidos especificamente para reduzir essa nossa fragilidade: Projeto Estágios e Projeto Empregabilidade.

MANUTENÇÃO DO SITE DA ESCOLA

Durante a reunião do Conselho de Escola uma mãe de aluno levantou como ponto fraco que o site possui informações desatualizadas. Todos os integrantes da equipe gestora serão orientados a enviar informações, textos, fotos, etc., para que o responsável possa manter o site sempre atualizado.

PRIORIDADES

Tendo em vista a nossa realidade e as expectativas da comunidade escolar em relação as metas, pontos fortes e pontos fracos, podemos apontar como prioridades para este ano:

Aumentar a Empregabilidade através de Convênios e Concessões de Estágios e Aprendizizes: através de parcerias com empresas e associações aumentar a empregabilidade de alunos e egressos.

Redução das taxas de evasão escolar de todos os cursos técnicos com as seguintes ações:

- Divulgação permanente dos cursos oferecidos pelas redes sociais e imprensa.
- Oferecimento de vagas remanescentes.
- Reivindicar transporte gratuito junto a Prefeitura Municipal.
- Aula inaugural: explicar as particularidades do curso aos alunos.
- Verificar a movimentação escolar.
- Criar grupos de monitoria para plantão de dúvidas.
- Melhorar o acervo bibliográfico da Biblioteca.
- Disponibilizar laboratórios de informática para pesquisa escolar.
- Realizar cursos de aperfeiçoamento do corpo docente.
- Aumentar a oferta de estágios e empregos aos alunos.
- Verificar semanalmente os alunos que estão com índice de frequência abaixo de 75% e ligar para os mesmos para saber o motivo da ausência.

A média de evasão geral no passado ficou em torno de 18,6%, nesse ano o índice está em de 10,56%. É lógico que vivemos o início do semestre letivo com a taxa de 10,56% devendo aumentar até julho, mas o objetivo é atingir 15%.

Aumentar a demanda de candidatos nos cursos técnicos oferecidos na unidade: através da análise de dados de evasão e demanda de candidatos temos a pretensão de aumentar a procura pelos cursos técnicos através da intensa divulgação das nossas realizações e implantar cursos mais apropriados com a realidade econômica da região.

Melhorar o acervo de livros da Biblioteca, informatizar o processo ensino-aprendizagem através da aquisição de tablets e incentivar a pesquisa científica através de projetos e participação em feiras científicas e olimpíadas de conhecimento: acreditamos que estas ações possam melhorar o processo ensino-aprendizagem fornecendo aos professores e alunos materiais pedagógicos e oportunidades de colocar em prática o conhecimento teórico através de projetos.

Incentivar a formação cidadã, ética e sustentável, a mobilização político-social através do Grêmio Estudantil Cacilda Becker e a prestação de serviços específicos à comunidade: desenvolver ações e projetos para atender a comunidade interna para a divulgação de valores e a integração entre todos e prestar serviços assistencialistas para a comunidade externa através da arrecadação de mantimentos e agasalhos.

Disponibilizar espaços de conhecimento para otimizar intervalos e melhorar o desempenho de nossos alunos no Saesp, ENEM e Vestibulares: melhorar os índices de desempenho de nossos alunos para continuarem seus estudos em universidades públicas proporcionando aulas de monitoria e cursos voltados ao ENEM/Vestibulares.

Realizar eventos para agregar a comunidade interna e divulgar os cursos oferecidos: três eventos já estão agendados para o ano letivo de 2016: 4ª. Etec Cultural, Arraiá da Etec e 5ª. Feira Tec. Além desses três, outros deverão ser realizados para integrar a comunidade escolar.

Realizar capacitações para colaboradores e docentes: As capacitações serão organizadas pela Direção ou Coordenação Pedagógica através de parcerias ou pelo ambiente virtual.

Visitas técnicas: incentivar professores e coordenadores a realizarem visitas técnicas para que os alunos conheçam ambientes de trabalho de acordo a profissionalização que está cursando.

Laboratório de Biologia, Física e Química: reivindicar junto ao Centro Paula Souza ou com recursos próprios materiais para montagem de laboratório para aulas práticas em Biologia, Física e Química.

OBJETIVOS

Tomando-se como referência nossa missão, visão, metas, situações-problemas e prioridades, podemos ressaltar como principais objetivos:

GERAL

- Busca permanente por um ensino de excelência, voltado para a formação de um indivíduo preparado para atuar em um mercado de trabalho competitivo, consciente da necessidade de continuar seus estudos, preparado para resolver os conflitos da vida em sociedade como cidadão político, ético e sustentável.

ESPECÍFICOS

- Contribuir para a melhoria da comunidade oferecendo cursos de qualidade e que atendam às demandas do mundo do trabalho e suas especificidades;

- Ampliar as possibilidades de empregabilidade atualizando constantemente nossos cursos com as necessidades do mercado e buscando parcerias com empresas e associações para geração de vagas de empregos ou estágios;

- Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Ensino Médio/Étim e do Ensino Técnico através do uso da tecnologia, da pesquisa científica e da contextualização dos conteúdos;

- Diminuir a taxa de evasão;

- Elaborar projetos sociais que possam atender em qualidade a comunidade;

- Aumentar a demanda pelos cursos oferecidos em nossa unidade;

- Evitar a falta de professores realizando semestralmente processo seletivo ou concurso público sempre que houver necessidade de docentes.

METAS

Meta: Diminuir a evasão em 50% no curso de Eletrotécnica

Duração: 1 ano

Descrição:

Segundo consulta ao BDCETEC, os maiores números de alunos evadidos da unidade estão nos módulos terminais do curso técnico de Eletrotécnica, os quais registraram os seguintes índices de evasão: 35% no 1º semestre de 2015 e 42,5% no 2º semestre.

Meta: Capacitação semestral de funcionários administrativos

Duração: 1 ano

Descrição:

Os funcionários administrativos precisam cada vez mais se sentir parte do todo escolar, em virtude disso, capacitações semestrais os trarão cada vez mais perto da rotina pedagógica, fazendo assim com que eles contribuam sempre mais com o processo.

Meta: Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Duração: 1 Ano

Descrição:

Observando-se a facilidade dos alunos em assimilar conteúdos extracurriculares, a meta destaca incentivar os discentes a colocarem em prática o aprendizado adquirido através de projetos inovadores, criativos e empreendedores, os quais possam destacar o protagonismo dos envolvidos.

Meta: Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.

2 Anos

Descrição:

Analisando as taxas de evasão e de demanda dos cursos que oferecemos no 2o. semestre de 2015, estamos empenhados em aumentar os números de candidatos por cursos no próximo exame de acesso.

No próximo Vestibulinho (1o. semestre de 2016) estaremos oferecendo os cursos técnicos em Administração, Informática (Noite), Recursos Humanos, Enfermagem e como novidade o curso de Logística. Optamos por reimplantar o curso de Logística para atender as empresas da região que se encontram carentes desses profissionais.

Abaixo seguem tabelas sobre os cursos técnicos que estaremos oferecendo no próximo Vestibulinho:

Administração

CURSO	Período	Inscritos	Demanda	ANO
Administração	Noite	146	3,65	1º Sem/2007
Administração	Noite	199	4,98	2º Sem/2007
Administração	Noite	208	5,20	1º Sem/2008
Administração	Noite	256	6,40	2º Sem/2008
Administração	Noite	186	4,65	1º Sem/2009
Administração	Noite	188	4,70	2º Sem/2009
Administração	Noite	153	3,83	1º Sem/2010

Administração	Noite	142	3,55	2° Sem/2010
Administração	Noite	201	5,03	1° Sem/2011
Administração	Noite	114	2,85	2° Sem/2011
Administração	Noite	134	3,35	1° Sem/2012
Administração	Noite	129	3,23	2° Sem/2012
Administração	Noite	127	3,18	1° Sem/2013
Administração	Noite	117	2,93	2° Sem/2013
Administração	Noite	93	2,33	1° Sem/2014
Administração	Noite	95	2,38	2° Sem/2014
Administração	Noite	125	3,13	1° Sem/2015
Administração	Noite	114	2,85	2° sem/2015
Administração	Noite	123	3,08	1° sem/2016

Marketing

CURSO	Período	Inscritos	Demand a	ANO
Marketing	Noite	75	1,88	2° Sem/2009
Marketing	Noite	75	1,88	1° Sem/2010
Marketing	Noite	56	1,40	2° Sem/2010
Marketing	Noite	62	1,55	1° Sem/2011

Meta: **Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Um dos nortes da unidade escolar é proporcionar uma cultura de cidadania, bem-estar e dedicação ao próximo. Por isso, o compromisso em prestar serviços voltados a toda comunidade é uma meta continua da escola e de todos que nela estão envolvidos. Com o curso de Enfermagem vários segmentos são atingidos, bem como com os alunos do Ensino Médio/Étim ações são desenvolvidas visando mostrar aos jovens a realidade de instituições como: asilos, orfanatos, creches, hospitais públicos etc.

Meta: **Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Com o término de projetos que atenderam a várias demandas emergenciais desta unidade escolar, o novo desafio da direção é buscar parcerias com empresas públicas e órgãos privados, para que a empregabilidade de alunos e ex-alunos seja aumentada, visto que, muitos destes possuem dificuldade de adentrar ao mercado de trabalho.

Para que seja possível o atingimento da meta proposta, a direção articulará um projeto que visará a orientação na confecção do currículo do candidato, intensificação a visitas de empresas privadas, para parcerias que ofereçam estágios, empregos permanente e vagas para Aprendiz Paulista, parcerias com empresas de contabilidade, para que estas ofereçam nossos alunos as empresas que estes controlam, além de parcerias com órgãos públicos para aumentar a inserção de nossos estagiários e vagas de aprendiz.

Desta forma, espera-se que as ações possibilitem uma maior empregabilidade de nossos alunos e ex-alunos, nos tornando referência e possibilitando que estes possam buscar o futuro almejado.

Meta: **Promover a integração da comunidade escolar**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Nota-se que há uma dificuldade na comunicação e socialização dos cursos integrados e técnicos, o que ocasiona um distanciamento entre os discentes. Eventos que atinjam toda a comunidade escolar colaboram para que haja integração dos currículos e do material humano.

Meta: **Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Visando ampliar o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas verifica-se a necessidade de orientá-los a obter esse acesso através de projetos que proporcionem o conhecimento das universidades, os seus cursos, os seus campos e as possibilidades que as mesmas proporcionam. Projetos motivadores, tais como: monitoria, orientação quanto a conceber uma rotina de estudos, orientação vocacional, até mesmo visitas às instituições.

Meta: **Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre**

Duração: 3 Anos

Descrição:

O aluno precisa estar em contato com o mundo do trabalho. Ao encontro disso os cursos/escola devem ser o elo entre as empresas e os discentes. Buscando com isso colocar o aluno para vivenciar a realidade e associar a teoria com a prática.

Meta: **Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.**

Duração: 4 Anos

Descrição:

Baseado no resultado do WebSai 2014 onde alunos afirmaram que 17% somente dos professores propõem atividades para o uso do acervo da Biblioteca surge a necessidade de incentivar docentes a desenvolverem atividades e projetos que utilizem os livros disponíveis. Além do acesso estaremos adquirindo novos livros para melhorar nosso acervo e computadores com internet para os alunos realizarem atividades escolares.

Meta: **Trimestralmente levantar informações sobre contratos por encerrar e verificar em quais disciplinas faltará professor, pondo fim ao claro docente.**

Duração: 5 Anos

Descrição:

Através do Projeto Fim ao Claro Docente foi verificado em quais cursos e disciplinas o contrato do professor estava para se encerrar e quais disciplinas havia necessidade de abrir processo seletivo ou concurso para contratação de docentes. Dessa forma conseguimos reduzir em quase 100% a falta de docente. Apesar da redução em quase 100% vamos manter a meta em zerar, em por fim ao claro docente. Assim a cada

trimestre faremos um levantamento em quais disciplinas e cursos deveremos abrir edital de processo seletivo ou concurso público evitando a falta de professor no início de cada semestre letivo.

Meta: **Informatização do processo ensino-aprendizagem em 50%.**

Duração: 5 Anos

Descrição:

A meta tem como objetivo a informatização do processo ensino-aprendizagem através do uso da lousa digital, softwares didáticos, tablets, instalação de projetores multimídia em toda as salas de aulas, criação de um novo site com ambiente para postagem de material didático pelos professores e acesso por parte dos alunos, incentivo aos professores para preparar aulas online e a capacitação dos docentes para o uso das novas tecnologias da informação e do conhecimento.

Meta: **Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade**

Duração: 5 Anos

Descrição:

Com o objetivo de trazer a comunidade externa, pais, famílias e amigos dos nossos alunos para participarem das ações interdisciplinares promovidas pela escola, a presente meta objetiva manter os 03 principais eventos de nossa unidade: Etec Cultural, Festa Junina e FeiraTec.

Meta: **Diminuir em até 50% a evasão escolar**

Duração: 5 Anos

Descrição:

Segundo dados do BDCetec, a unidade escolar apresenta um número significativo no que se refere à evasão dos cursos noturnos. Logo, a presente meta objetiva diminuir em até 50% a evasão através de projetos interdisciplinares que sensibilizem os alunos mostrando-os as oportunidades que poderão alcançar com a conclusão de um curso técnico.

PROJETOS 2016

Projeto: **REVOLUÇÃO DIGITAL: UM GRANDE PASSO EM DIREÇÃO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Responsável(eis): Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso

Data de Início: 02/07/2012

Data Final: 09/12/2016

Descrição:

1. Revolução digital: um grande passo em direção à educação de qualidade.

2. Resumo

O Projeto tem a finalidade de incorporar ao processo ensino-aprendizagem o uso das novas mídias do conhecimento.

3. Justificativa

O uso de diferentes linguagens de mídia na escola pode ser um caminho para promover mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho de docência. Assim, se faz necessário à aquisição de lousas digitais, tablets e o desenvolvimento de conteúdos digitais para o processo ensino-aprendizagem.

4. Objetivos

- Entender o conceito de tecnologia.
- Identificar aspectos negativos e positivos da tecnologia.
- Identificar e entender em que medida a tecnologia pode contribuir para a melhoria do ensino.
- Tornar as aulas mais atrativas no desenvolvimento dos conteúdos.

5. Cronograma

Aquisição de lousas digitais e tablets durante os cinco anos de desenvolvimento do projeto.

6. Materiais e recursos financeiros

Tendo em vista a necessidade de aquisição de lousas digitais, tablets e o treinamento do corpo docente, os recursos materiais e financeiros serão obtidos através de:

- patrocínios e doações.
- convênio com a Prefeitura Municipal.
- APM.

7. Equipe responsável

Direção

Coordenação Pedagógica

Coordenação de Curso

Metas associadas:

- > Informatização do processo ensino-aprendizagem em 50%.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas

Projeto:	Queimadura
Responsável(eis):	Fernanda Menegatti Mariana Carro Alonso Cristiane Helena Leme Antônio da Silva
Data de Início:	15/03/2016
Data Final:	06/10/2016
Descrição:	

Justificativa (s):

É importante que o aluno conheça a queimadura. Pois é uma das lesões que acometem os tecidos, ocasionando traumas na pele de extrema importância no reconhecimento das classificações de extensão e graus apresentados pelo paciente.

Objetivo (s):

- Avaliar os agravos que necessitam atendimento de urgência e emergência
- Utilizar os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização
- Classificar tipo de Queimadura

Meta (s): para o aluno consiga:

- Identificar em até 90% os sinais e sintomas de agravos à saúde;
- Estabelecer sequência de cuidados prioritários em até 90% para o atendimento do paciente
- Correlacionar em até 90% as competência e habilidades necessárias;
- Redirecionar em 95% as defasagem de aprendizagem e fornecer reforço;
- Expor em até 100% as maquetes

Metodologia (s): Os alunos do ensino técnico em enfermagem estarão se dividindo em Grupos. Cada equipe será responsável por uma parte classificação de queimadura. A mesma será confeccionada pelos alunos, um grupo será responsável:

Grupo 1: Queimadura de 1º grau – atinge somente a epiderme (camada mais superficial da pele). Caracteriza-se por dor e vermelhidão no local queimado.

Grupo 2: Queimadura de 2º grau – atinge a epiderme e a derme (camada localizada abaixo da epiderme). Caracterizam-se por dor, vermelhidão e formação de bolhas

Grupo 3: Queimadura de 3º grau – atinge todas as camadas da pele, inclusive o tecido gorduroso e os nervos, podendo alcançar inclusive os ossos. Caracteriza-se por pouca dor, já que destrói as terminações nervosas de sensibilidade.

Grupo 4: Construi as camadas da pele íntegra – sistema tegumentar.

Cronograma

Atividades:

1ª etapa: Pesquisa, classificação e montagem;

Períodos

1ª etapa: 1º semestre (fevereiro a junho)

2ª etapa: Apresentação na Feiratec	-Outubro
---------------------------------------	----------

Resultados esperados:

- Identificar em até 90% os sinais e sintomas de agravos à saúde;
- Estabelecer sequência de cuidados prioritários em até 90% para o atendimento do paciente
- Correlacionar em até 90% as competência e habilidades necessárias;
- Redirecionar em 95% as defasagem de aprendizagem e fornecer reforço;
- Expor em até 100% as maquetes

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto: **AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL – PROJETO DE COORDENAÇÃO - ETIM INFORMÁTICA E INFORMÁTICA PARA INTERNET**

Responsável(eis): Ana Paula dos Santos

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

Justificativa (s):

A formação educacional atual reflete o intenso fluxo de mudanças características da vida moderna, na qual se deve articular com propriedade competências e habilidades provenientes de diversos núcleos científico-tecnológicos. Nesse processo, a individualização dos conteúdos, assim como a falta de orientação quanto a aplicabilidade do conhecimento dificulta, para alunos e professores, a manutenção do objetivo a ser alcançado durante a formação, e esta perda de sentido, reflete diretamente sobre o desempenho e permanência nos cursos escolhidos.

Por outro lado, compreendemos que ao proporcionar ao aluno uma boa formação no presente, orientando-o sobre perspectivas futuras, evidenciamos a importância do Ensino Médio Integrado, através de orientação profissional, voltada tanto para o mercado de trabalho (aplicabilidade da área técnica) quanto para um posterior caminho universitário.

Objetivo (s):

01. Orientar, mapear e esclarecer os objetivos do curso e as expectativas dos alunos;
02. Promover a real integração entre os componentes técnicos e as bases científicas;
03. Orientar sobre a realidade da formação profissional, oferecendo perspectivas aos alunos;

04. Acompanhar rendimento individual e coletivo dos alunos, assim como a frequência e possíveis situações que possam levar ao afastamento ou abandono do curso;
05. Inserir alunos como observadores da rotina de empresas que utilizem o perfil profissional da formação, tornando-os multiplicadores da experiência;
06. Organizar palestras e atividades que proporcionem aos ex-alunos compartilharem suas experiências, incentivando as turmas em desenvolvimento.
07. Orientar sobre práticas éticas no ambiente escolar, conscientizando sobre a importância da vivência coletiva e evitando práticas de bullying.
08. Planejar palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área.
09. Integrar os alunos, alunos/direção, através de reuniões e bate-papos informais.

Meta (s):

01. Ampliar em até 50% as atividades ligadas à orientação vocacional.
02. Ampliar em até 80% o número de visitas técnicas dos cursos de ETIM Informática e ETIM Informática para Internet.
03. Aumentar em até 50% as práticas ligadas à conscientização sobre a aplicabilidade futura do curso técnico.
04. Diminuir em até 50% a evasão.
05. Através de acompanhamento constante, diminuir em até 50% os problemas de rendimento que culminem na aprovação mediante Progressão Parcial.

Metodologia (s):

01. Mapeamento das atividades interdisciplinares já desenvolvidas;
02. Orientações sobre os pontos comuns entre as disciplinas do Ensino Médio Integrado;
03. Pesquisa sobre os interesses profissionais dos alunos;
04. Selecionar e organizar as informações de pesquisa em eixos de cursos universitários e mercado de trabalho;
05. Ampliar o olhar científico através de Parcerias de Pré-Iniciação Científica e Olimpíadas de conhecimento;
06. Pesquisa e divulgação das principais informações sobre os cursos universitários;
07. Orientação vocacional com apoio de profissionais (parceria com Faculdades ou psicólogos);
08. Acompanhamento mensal das inscrições e isenções das universidades, divulgando-as aos alunos;
09. Mapeamento do rendimento dos alunos nos anos anteriores para desenvolvimento de estratégias de reforço escolar;
10. Estabelecimento de contatos com empresas que proporcionem a vivência técnica multiplicadora;
11. Solicitar acompanhamento constante dos pais, para ciência e apoio quanto ao rendimento escolar e comportamento no ambiente escolar;
12. Promover práticas (Trote solidário, arrecadação de alimentos para instituições, incentivo a visitas em asilos

entre outros) que viabilizem a experiência Ética e Cidadã.

Cronograma - 2016	
Atividades	Períodos
- Orientação inicial sobre os cursos;	- fevereiro
- Acompanhamento de faltas e rendimento;	- fevereiro a dezembro
- Reunião com pais, alunos e representantes;	- março a dezembro
- Palestras e socialização de experiências profissionais;	- março a novembro
- Visitas técnicas e formação de alunos multiplicadores;	- abril a novembro
- Orientação e apoio em participação de Projetos de Pre-IC e Olimpíadas de Conhecimento;	- junho a setembro
- Acompanhamento de inscrições e isenções para vestibulares e Enem;	- março a novembro
- Realização e participação da Semana Rumo ao Enem.	- outubro

Resultados esperados:

01. Ampliar em até 50% as atividades ligadas à orientação vocacional.
02. Ampliar em até 80% o número de visitas técnicas dos cursos de ETIM Informática e ETIM Informática para Internet.
03. Aumentar em até 50% as práticas ligadas à conscientização sobre a aplicabilidade futura do curso técnico.
04. Diminuir em até 50% a evasão.
05. Através de acompanhamento constante, diminuir em até 50% os problemas de rendimento que culminem na aprovação mediante Progressão Parcial.

Metas associadas:

- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto: **1º Ciclo de Palestras em Finanças e RH - Projeto de Coordenação - Recursos Humanos e Finanças**

Responsável(ais): Patrícia Cristina S. Habermann

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

JUSTIFICATIVA:

De acordo com o BDCetec a evasão escolar para o curso de Finanças gira em torno de 11%, logo o curso necessita de estratégias que visem diversificar as atividades desenvolvidas nos componentes curriculares e nos conteúdos desenvolvidos em sala de aula para que o aluno consiga visualizar as oportunidades que virão junto

com a frequência e o bom rendimento no curso técnico. Já no que se refere ao curso de Recursos Humanos o projeto vem colaborar para manter a satisfação dos alunos matriculados tornando-os profissionais com maior potencial de empregabilidade.

OBJETIVO(S):

- Organizar palestras motivacionais voltadas à empregabilidade nas áreas;
- Firmar parcerias com empresas e organizar visitas técnicas;
- Aumentar a empregabilidade dos alunos;
- Diversificar as atividades desenvolvidas para os alunos do curso Técnico em Finanças e Recursos Humanos;
- Buscar interdisciplinaridade e interatividade entre os componentes curriculares.

META(S):

- Aumentar a empregabilidade em até 10%;
- Diminuir a evasão em até 50%;
- Organizar, no mínimo, 01 palestra por semestre;
- Integrar em até 100% os alunos numa aprendizagem baseada em projetos que visem aquisição de habilidades e competências.

METODOLOGIA:

- Recepção dos alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;
- Trazer ex-alunos para motivar e incentivar os novos;
- Organizar palestras motivacionais voltadas à empregabilidade nas áreas;
- Contatar profissionais das áreas;
- Buscar parcerias com empresas visando oportunidade de estágio;
- Organizar, no mínimo, 01 palestra por semestre.

Atividades/Períodos

Palestras e prática – 1º semestre

Metodologia de Resolução de Problemas: O raciocínio lógico e a razão como instrumentos para decisão.

Análise de Crédito, Financiamento e Investimento: Perspectiva prática.

Palestra – 2º semestre

Tomada de decisão: estudos de casos.

Casos práticos em análise de investimentos.

Ética Profissional

A crise no país x empregabilidade: Quais as competências necessárias para o sucesso profissional?

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumentar a empregabilidade em até 10%;
- Diminuir a evasão em até 50%;
- Organizar, no mínimo, 01 palestra por semestre;
- Integrar em até 100% os alunos numa aprendizagem baseada em projetos que visem aquisição de habilidades e competências.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
 - > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
 - > Diminuir em até 50% a evasão escolar
-

Projeto: **Abaixo a evasão - Projeto de Coordenação - Administração**

Responsável(eis): Margaret Cristina Habermann

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

1. Apresentação do Projeto:

Trata-se de um trabalho voltado ao combate à evasão do Curso de Administração, especialmente no 1º e 2º módulos do curso. Tal ação se faz necessária após a constatação de altos índices de evasão nesses módulos pelos mais variados motivos e justificativas.

2. Equipe de Trabalho:

Todos os professores do curso de Administração.

3. Justificativa:

Os números apurados como evasão do curso de Administração ficaram em 13,6% (2º semestre de 2015) segundo dados do BDCetec. Há necessidade de se estabelecer ações de maneira planejada e ordenada com a finalidade de diminuir gradativamente esse processo. A análise dos índices permitiu apurar a evasão existe desde o 1º módulo e, por consequência, deve sempre ser combatida. Embora conscientes que alguns fatores não podem ser controlados, a equipe de gestão busca mecanismos de controle efetivos sobre as causas que estão na zona de controle da unidade e da equipe de professores.

4. Objetivos:

01. Orientar, mapear e esclarecer os objetivos do curso e as expectativas dos alunos;

02. Orientar sobre a realidade da formação profissional, oferecendo perspectivas aos alunos;
03. Acompanhar rendimento individual e coletivo dos alunos, assim como a frequência e possíveis situações que possam levar ao afastamento ou abandono do curso;
04. Organizar palestras e atividades que proporcionem aos ex-alunos compartilharem suas experiências, incentivando as turmas em desenvolvimento.
05. Orientar sobre práticas éticas no ambiente escolar, conscientizando sobre a importância da vivência coletiva e evitando práticas de bullying.
06. Planejar palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área.
07. Integrar os alunos, alunos/direção, através de reuniões e bate-papos informais.

5. Metas:

- Organizar 01 visita técnica por semestre;
- Diminuir em até 50% a evasão;
- Através de acompanhamento constante, diminuir em até 50% os problemas de rendimento que culminem na aprovação mediante Progressão Parcial.

6. Metodologia:

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem, principalmente nas 1ª semanas do semestre (Matemática básica e Linguagens);
- Sensibilizar os alunos sobre as oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Organizar palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área;
- Trazer ex-alunos para motivar e incentivar os novos;
- Buscar parcerias com empresas e visitas técnicas;
- Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos (economia criativa);
- Integrar alunos e direção, através de reuniões e bate-papos informais.

7. Cronograma:

Durante todo o ano na busca de parcerias e organização de eventos.

8. Apresentação do Produto Final:

Acompanhamento dos índices de evasão, seja por trancamento ou abandono, durante o semestre.

9. Resultados esperados:

- Organizar 01 visita técnica por semestre;
- Diminuir em até 50% a evasão;
- Através de acompanhamento constante, diminuir em até 50% os problemas de rendimento que culminem na

aprovação mediante Progressão Parcial.

10. Referências Bibliográficas:

BDCetec e SAI.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.

Projeto: **ETIM Marketing em Evidência - Projeto de Coordenação - Etim Marketing**

Responsável(eis): Nilze R. Benhami

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

Justificativa (s):

O intuito do projeto é orientar e direcionar os alunos do 1º ETIM Marketing a pesquisar, planejar e elaborar técnicas e/ou campanhas de divulgação das atividades e projetos vinculados a nossa escola. Com isso, espera-se divulgar e mostrar à comunidade o perfil do profissional de Marketing e aumentar a demanda no Vestibulinho.

Objetivo (s):

- Conscientizar os alunos quanto à importância das atribuições desse projeto para a formação de um bom profissional;
- Incentivar a integração com outros cursos e pessoas da unidade escolar;
- Estimular a criatividade utilizando técnicas para inovação e organização na elaboração e apresentação dos projetos;
- Compreender o uso de ferramentas para manipulação de imagens, vídeos etc.

Meta (s):

- Aumentar em 15% a divulgação de nossa unidade, das atividades e projetos desenvolvidos por alunos;
- Promover 01 visita técnica por semestre;
- Manter em 100% o número de ingressantes/concluintes.

Metodologia (s):

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem, principalmente nas 1ª semanas do ano;

- Sensibilizar os alunos sobre as oportunidades que virão com o curso integrado;
- Promover visitas técnicas;
- Aprendizagem baseada em projetos evidenciando a aquisição de habilidades e competências no Curso do ETIM Marketing;
- Realização de palestras e/ou encontros com profissionais na área de Marketing;
- Realização de visitas técnicas;
- Manipulação de ferramentas especializadas nos mais diversos tipos de campanhas para divulgação;
- Integrar os alunos e a direção da unidade, através de reuniões e bate-papos informais.

Cronograma	
Atividades	Períodos
1-Conscientização na organização do uso de laboratório	03/02 a 18/03
2-Reuniões com professores parceiros na elaboração das campanhas e eventos	01/03 a 31/03
3-Orientação aos alunos com relação aos direitos do uso de imagens nas aulas e/ou através de palestras sobre o tema	01/04 a 29/04
4-Levantamento de temas para palestras direcionados ao profissional de Marketing e parcerias com empresas de Pirassununga e região	07/03 a 31/08
5-Levantamento de requisitos para criação dos projetos (datas comemorativas, aniversários de professores, funcionários, direção, divulgação de eventos, etc)	07/03 a 31/08
6-Realização de visitas técnicas e a eventos direcionados ao profissional de marketing, além de feiras de ciências e universidades estimulando o interesse e a importância em participar de vestibulares e processos seletivos.	11/04 a 30/11
7-Desenvolvimento e execução de todos os projetos elaborados.	11/04 a 30/11

8-Devolutiva através de análise e avaliação dos resultados finais de todos os projetos.

01/08 a 30/11

Resultados esperados:

- Aumentar em 15% a divulgação de nossa unidade e das atividades e projetos desenvolvidos por alunos;
- Promover 01 visita técnica por semestre;
- Manter em 100% o número de ingressantes/concluintes.

Metas associadas:

- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre
- > Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Projeto: **Integração e participação - Projeto de coordenação - Informática**

Responsável(eis): Adriano A. Virgílio

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

Justificativa:

Na constante busca pela diminuição da evasão escolar dentro do curso técnico em Informática, surgiu a proposta de incentivar os alunos a participar das atividades técnicas de manutenção e conservação dos laboratórios e do ambiente escolar onde eles frequentam. Essas ações visam fazer com que os alunos se tornem protagonistas do processo e não apenas coadjuvantes.

Metas:

- Diminuir a evasão em até 50%;
- Melhorar a visibilidade externa e a demanda no Vestibulinho em até 10%;
- Aumentar a socialização entre os alunos através de 01 palestra, por semestre, sobre o perfil do curso técnico;
- Diminuir em até 10% o número de PP's.

Objetivos:

- Incentivar o interesse dos alunos em prestar manutenção preventiva nos equipamentos de informática;
- Realizar manutenção corretiva nos computadores da unidade escolar, delegar tarefas e procedimentos técnicos que podem ser realizados pelos próprios alunos, como por exemplo: identificação de equipamentos com mau funcionamento, atualização e reinstalação de softwares e etc;
- Apresentar os projetos desenvolvidos pelo curso nos eventos da unidade e também regionais.

Metodologia:

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem, principalmente nas 1ª semanas do semestre
- Sensibilizar os alunos sobre as oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Organizar palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área;
- Trazer ex-alunos para motivar e incentivar os novos;
- Buscar parcerias com empresas e visitas técnicas;
- Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos;
- Integrar alunos e direção, através de reuniões e bate-papos informais.

Cronograma	
Atividades	Períodos
- Escolha dos alunos responsáveis para ter acesso há chaves, ferramentas e senha do programa Deep Freeze.	02/2016 – 03/2016
Desenvolvimento das atividades que mobilizem os alunos a cooperar com a manutenção e conservação dos equipamentos.	04/2016 – 12/2016

Resultados esperados:

- Diminuir a evasão em até 50%;
- Melhorar a visibilidade externa e a demanda no Vestibulinho em até 10%;
- Aumentar a socialização entre os alunos através de 01 palestra, por semestre, sobre o perfil do curso técnico;
- Diminuir em até 10% o número de PP's.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre
- > Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Projeto: **Hiperdia X ESUS**
Responsável(eis): Ângela Maria Prativiera Okino e Cristiane Helena Leme
Data de Início: 08/02/2016
Data Final: 14/12/2016
Descrição:

Justificativa (s): Esse projeto vem auxiliar o aluno vivenciar a teoria junto a prática das doenças crônicas, como Diabetes e Hipertensão. Vamos trabalhar com a atenção primária em saúde, para que possam ter um controle da mesma, oferecendo informações e orientações para ajudar a população de acordo com a faixa etária do público a ser abordado, respeitando a individualidade do ser humano quanto à sua cultura e capacidade de apreensão das informações transmitidas.

Objetivo (s):

- Inserir o estudante na prática profissional, correlacionando a teoria com a prática. Sensibilizar quanto as oportunidades
- Orientar quanto aos benefícios da atividade de atividade física diária;
- Enfatizar a importância do controle da doença por meio das medicações e dos hábitos saudáveis.

Meta (s): Oferecer em até 100% as orientações sobre programas de saúde voltados para Hipertensão arterial e Diabetes denominado HIPERDIA conforme previsto na matriz curricular.

Desenvolver em até 90% a importância do controle da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes mellitus utilizando-se do cadastro e controle do cliente.

Estágio supervisionado em 100% de assiduidade, responsabilidade cumprir as normas, rotinas da unidade de saúde.

Metodologia (s):

- Os alunos do ensino técnico em enfermagem interagem com o público através das Pré-consultas e dos clientes que fazem parte do programa Hiperdia nas unidades de saúde municipal;
- Durante o processo é questionando sobre a importância do controle da Pressão arterial e da Diabetes mellitus por meio de medicação e hábitos saudáveis;
- Para a realização deste projeto fez-se necessário a utilização de aparelho de Pressão arterial: esfigmomanômetro e estetoscópio, e para a Glicemia: ACCU CHECK, fitas, agulhas, luvas, bem como ficha para cadastro das mensurações com data, horário e valor nos prontuários das unidades.

Cronograma	
Campo de estágio	Horário das 7 horas às 11:50horas
Dispensação de Medicamentos e Explicação	Período- 1º e 2º semestre de 2016 (Fevereiro a Dezembro)
Pré consulta Médica- controle dos SSVV	
Acompanhamento nas atividades:	
Caminhada + Lian Kung (2ª – 4ª e 6ª feira)	

Resultados esperados:
Oferecer em até 100% as orientações sobre programas de saúde voltados para Hipertensão arterial e Diabetes denominado HIPERDIA conforme previsto na matriz curricular.
Estágio supervisionado em 100% de assiduidade, responsabilidade cumprir as normas, rotinas da unidade de saúde;
Desenvolver em até 90% a importância do controle da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes mellitus utilizando-se do cadastro e controle do cliente.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto: **QUEM FALTA FAZ FALTA! - Projeto de Coordenação - Etim Administração**

Responsável(ais): Jéssica Kastein Paes de Toledo

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

JUSTIFICATIVA:

A problemática da evasão escolar tem sido objeto de pesquisa na área educacional, sendo apontada como oriunda de problemas de aprendizagem, dificuldades de relacionamento seja com professores, diretores e colegas de sala. Como também de dificuldades na localização geográfica das escolas, mudança de endereço dos estudantes, tornando o acesso à escola mais dispendioso uma vez que o aluno terá que depender de transportes coletivos. A ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug ao proporcionar aos alunos o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio viabiliza, entre outros, a entrada do jovem no mundo do trabalho. Dessa forma, torna-se necessário transformações para que o estudante possa frequentar uma escola que lhe assegure condições dignas de aprendizagem e inclusão.

Neste sentido, existe um grande desafio para a escola, pois além de proporcionar uma formação cidadã, os alunos buscam cursos a fim de melhor profissionalizarem e conseqüentemente se inserirem no mercado de trabalho. O Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (ETIM ADM) tem o objetivo de formar um profissional que irá compreender, analisar, interpretar e correlacionar, de forma sistêmica, os cenários sociais, políticos, econômicos e sustentáveis, respeitando tipos de mercado, as tendências culturais, os nichos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas.

É importante destacar que as iniciativas vinculadas a este projeto de evasão dependem de um conjunto de procedimentos que requerem diretamente a atuação de toda a equipe escolar (coordenadores, professores, direção, alunos e comunidade). Dessa forma, todas as ações previstas nesta proposta de controle, acompanhamento e contenção da evasão vislumbram fornecer dados e informações na direção de contribuir com os elementos para a estruturação do projeto.

OBJETIVOS:

Conter, controlar e acompanhar a evasão escolar no Ensino Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio (ETIM ADM), a fim de efetivar um dos princípios legais e éticos da ETEC Tenente Aviador Klug que está voltado ao acesso e permanência do aluno na instituição educativa para que o mesmo possa concluir sua vida acadêmica.

Compreender a evasão escolar como uma política institucional necessária para a melhoria da qualidade educativa.

Estudar a evasão tendo os diagnósticos resultantes como indicadores que configuram o quadro educacional do ETIM ADM a fim de redimensionar seus espaços de aprendizagem.

Propor estratégias de atuação docente para conter, controlar e acompanhar a evasão.

METAS:

Espera-se ter um levantamento do número de alunos evadidos, alunos retidos e que se possa associar este projeto às ações já desenvolvidas pela escola a fim de aprimorar o trabalho no curso ETIM ADM.

Reduzir em 50% o índice de evasão.

METODOLOGIAS:

O projeto Quem falta faz falta! irá ser desenvolvido, principalmente, nos primeiros bimestres do curso ETIM ADM, priorizando o 1º ano, onde o problema pode se tornar mais significativo, a partir de ações estruturais e controle, acompanhamento e contenção da evasão, tomando como ações iniciais:

Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;

Trabalhar as lacunas de aprendizagem, principalmente nas primeiras semanas do ano;

Palestras motivacionais com profissionais da área;

Parcerias com empresas e visitas técnicas;

Elaboração do projeto inicial pelo Coordenador de Curso tendo o apoio da Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional.

Diagnóstico dos seus principais problemas e onde os mesmos são mais agudos (Anexo I).

Sensibilização e formação da equipe escolar visando à construção de ações integradas para apoio/envolvimento dos diversos segmentos da comunidade escolar:

1. Discutir sobre as questões cotidianas diretamente relacionadas à dinâmica do curso ETIM ADM, no que se refere aquilo que está em dissonância para reverter possíveis casos de alunos evadidos.
2. Aos alunos que ingressarem no ETIM ADM deverão preencher um questionário de expectativas em relação ao curso (Anexo I) onde, a partir dos perfis apresentados, a coordenação de área/curso poderá propor e construir estratégias de atuação com o grupo de docentes que assumiram as suas disciplinas para a turma, respeitando suas especificidades.
3. A recepção dos alunos ingressantes na primeira semana de aula, primeiramente será realizada pelos professores e coordenação de área/curso com a aula inaugural do curso ETIM ADM, esclarecendo o objetivo do curso, expondo o perfil do cidadão que se pretende formar sensibilizando-os quanto às oportunidades que virão junto com o a área técnica.
4. Os alunos veteranos (3º ETIM ADM) junto com os professores e coordenador de curso promoverão o “Trote” (em forma de gincanas) com os ingressantes objetivando a interação entre os mesmos e demais cursos.
5. No sentido de considerar as especificidades de cada turma para que se possam trabalhar as lacunas de aprendizagem, serão realizadas a Avaliação Diagnóstica nas áreas de Português e Matemática para todas as séries iniciais dos ETIMs.
6. Análise dos resultados referentes ao anexo I e Avaliação Diagnóstica para elaboração do perfil da turma de ingressantes.
7. Atendimento contínuo a todos os alunos do ETIM ADM.
8. Após o lançamento de notas no sistema pelos professores, a coordenação de área/curso fará a emissão da planilha de menções/faltas dos alunos e acompanhará, junto ao professor, o aluno que apresenta menção insatisfatória ou excesso de faltas, promovendo ações de recuperação baseadas nas competências e habilidades do Plano de Curso ETIM ADM.
9. Realizar visitas técnicas em empresas, de forma a enriquecer o aprendizado em sala de aula, bem como motivar a empregabilidade na área de administração.

10. Usar a “caixa de sugestões” visando à integração entre os alunos e alunos/coordenação/direção.
11. Promover palestra motivacional voltada à empregabilidade na área de administração para todas as séries do ETIM ADM.
12. Participação dos alunos de todas as séries do ETIM ADM em Olimpíadas e Mostras de Conhecimento. Esse tipo de atividade é altamente motivadora para os alunos, pois promove o estudo extra classe de forma autônoma e torna os alunos mais aptos para enfrentarem situações de desafios acadêmicos, levando ao melhor rendimento na rotina escolar.
13. Convidar ex-alunos do ETIM ADM para contarem a todas as séries as oportunidades e conquistas até o presente momento, a fim de motivar e incentivar os alunos cursistas.
14. Trabalhar com os alunos do ETIM ADM sob a óptica da aprendizagem baseada em projetos, como por exemplo o Projeto “Todos contra o Aedes aegypti” e o Projeto “Rolertec”.

CRONOGRAMA:

ATIVIDADES	PERÍODOS
Discussão	Fevereiro
Anexo I	Fevereiro
Aula Inaugural	Fevereiro
Trote	Fevereiro
Avaliação Diagnóstica	Março
Análise de Resultados do anexo I e da Avaliação Diagnóstica	Março
Atendimento contínuo aos alunos	Fevereiro a Dezembro
Ações de Recuperação	Fevereiro a Dezembro
Visita Técnica	Setembro
Caixa de sugestões	Fevereiro a Dezembro
Palestra	Outubro
Olimpiada	De acordo com o cronograma das instituições responsáveis
Ex-alunos	Julho
Projetos	Fevereiro a Dezembro

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se ter um levantamento do número de alunos evadidos, alunos retidos e que se possa associar este projeto às ações já desenvolvidas pela escola a fim de aprimorar o trabalho no curso ETIM ADM.

Reduzir em 50% o índice de evasão.

Jéssica Kastein

Coordenadora ETIM ADM.

QUESTIONÁRIO EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO DE ETIM ADM – (ANEXO I)

Aluno(a): _____ Nascimento: _____.

Curso: _____ Módulo/Ano: _____ Período _____.

E-mail: _____ Telefone: _____ Celular: _____.

Explique o motivo que levou você a escolher o curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Quais são suas principais expectativas em relação ao curso?

Como você pretende, ao concluir o curso de ETIM ADM, aplicar os conhecimentos adquiridos no curso com sua vida?

Assinatura do aluno: _____

Metas associadas:

- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
 - > Diminuir em até 50% a evasão escolar
-

Projeto: **Aprendendo com os Erros – A Aprendizagem na Recuperação Contínua.**

Responsável(eis): Jéssica Kastein Paes de Toledo

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

JUSTIFICATIVA:

O Projeto *Aprendendo com os erros* está alinhado às prioridades do curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio, pois a recuperação da aprendizagem constitui um mecanismo colocado à disposição da Etec e dos professores para garantir a superação de dificuldades específicas encontradas pelos alunos durante o seu percurso escolar. Além de estar inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula proporcionando aos alunos o ensino integrado, conferindo reconhecimento de cada componente curricular na formação do profissional técnico.

OBJETIVOS:

- Reforçar os princípios da Recuperação Contínua na Etec Tenente Aviador Gustavo Klug;
- Orientar os professores dos componentes de Formação Geral e de Formação Profissional sobre a necessidade de planejar e replanejar seus trabalhos e avaliar seus resultados atingidos e aqueles que demandarão novos esforços para serem alcançados afim de superar as dificuldades detectadas;
- Proporcionar aulas diversificadas e práticas para a área técnica de Administração;
- Relacionar o plano de trabalho do Professor que expresse as expectativas de aprendizagem pautadas nas metas propostas no Projeto Pedagógico;
- Envolver a participação dos alunos no processo de avaliação dos resultados de aprendizagem, garantindo-os momentos de sua análise e auto-avaliação a partir das expectativas de aprendizagem;
- Registrar os instrumentos que revelam as ações desenvolvidas, bem como o processo de desenvolvimento dos alunos, avanços, as dificuldades e as propostas de encaminhamento;
- Acompanhar as recuperações desenvolvidas nos projetos de Progressão Parcial do ETIM ADM;
- Utilizar das avaliações externas como o ENEM e avaliação interna da Unidade Escolar como o SIMULADO para a recuperação da aprendizagem;
- Divulgar os resultados aos pais ou responsáveis, na busca de sua participação e colaboração nas atividades de reforço e na realização de tarefas complementares.

METAS:

Reduzir em até 10% os alunos que apresentam menção insatisfatória;

Reduzir em até 5% os alunos aprovados com Progressão Parcial;

Reduzir em até 50% a evasão.

METODOLOGIAS:

Reforçar no interior da escola o conceito de que a recuperação contínua está inserida no trabalho pedagógico e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. Essa ação será desenvolvida por meio das seguintes etapas:

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetos de cada curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem, principalmente nas primeiras semanas do ano letivo;
- Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes nas primeiras semanas;
- Atenção do professor quanto ao aprendizado do aluno, promovendo as avaliações adequadas e recuperação;
- Esclarecimento de dúvidas, tanto dos professores quanto da comunidade escolar em relação à seleção das estratégias sugeridas para a Recuperação Contínua que contemplam: aulas de revisão e aulas adicionais; atividades e pesquisas; exercícios e trabalhos extras; revisão – exercícios que retomem conteúdos importantes que já foram abordados anteriormente; incentivo, reconhecimento e motivação à participação; envolvimento dos familiares; ensino de técnicas facilitadoras da aprendizagem – anotações, leituras, organização acadêmica – entre outros;

Coordenação de reuniões/encontros para trocas de experiências sobre o assunto de Recuperação Contínua;

Palestras motivacionais com profissionais da área;

Integração entre alunos e alunos com a direção, através de reuniões e bate-papos informais;

Registro e relato das atividades relativas ao projeto à Equipe Gestora da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug por meio de contatos e relatórios, como o trabalho vem sendo desenvolvido na Unidade Escolar.

CRONOGRAMA:

ATIVIDADES	PERÍODOS
Apresentação do projeto para o ETIM ADM. Divisão de grupos e orientações quanto a rotina do projeto.	Fevereiro / Março
Organização, planejamento, seleção e aplicação de estratégias para o desenvolvimento do projeto.	Fevereiro / Dezembro
Palestra sobre Motivação nos Estudos.	Maio
Revisão Geral dos conteúdos para a aplicação do Simulado referente ao 1º semestre.	Junho

Organização e seleção de estratégias do projeto <i>Aprendendo com os erros</i> para apresentação na Feiratec.	Outubro
Revisão Geral dos conteúdos para a aplicação do Simulado referente ao 2º semestre.	Novembro
Publicação dos resultados.	Dezembro

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se que as atividades da Recuperação Contínua sejam realizadas no decorrer de todo o ano letivo, com base nos resultados obtidos pelos alunos nos diferentes instrumentos de avaliação e discutidos nos horários coletivos com os pares e equipe técnica.

Espera-se que o conjunto de estratégias elaboradas pelo professor contemple o objetivo de recuperar conteúdos essenciais que não foram assimilados pelo aluno. Dessa forma, o foco deverá ser na aprendizagem e não simplesmente a recuperação de notas e com isso se alcance:

Reduzir em até 10% os alunos que apresentam menção insatisfatória;

Reduzir em até 5% os alunos aprovados com Progressão Parcial;

Reduzir em até 50% a evasão.

Metas associadas:

- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Projeto: **APRENDENDO COM O ENSINAR - MONITORIA - Projeto de coordenação - Ensino Médio e Etim Automação Industrial**

Responsável(eis): Carlos Adalberto Felício

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

Justificativa (s):

Hoje os alunos do Ensino Médio chegam com diferentes perspectivas e níveis de aprendizagens. Certo que a educação é sinônima de uma escola aberta, gostosa, participativa, onde todos possam ter a consciência e a humildade de aprenderem juntos, alunos, professores, escola, família e sociedade. A utilização de aulas complementares na forma de monitoria visa inserir os alunos num contexto que ele sinta e faça parte de sua aprendizagem, tornando esta realmente significativa. Embora os alunos na nossa realidade escolar dominem com facilidade as diferentes tecnologias, muitos vivem isolados em sala e no seu cotidiano. A monitoria visa aproximar os alunos, aprender e saber conviver com as diferenças, gerenciar conflitos e melhorar as relações humanas. Essas atitudes refletem como o grupo é importante na construção do conhecimento. Como as salas são heterogêneas e numerosas, o monitor auxilia o trabalho do professor na construção do conhecimento, numa linguagem simples e comum entre os alunos.

Objetivo (s):

- Suprir a falta de pré-requisitos;
- Sanar as defasagens de aprendizagens;
- Diminuir as retenções e as Progressões Parciais;
- Promover um melhor relacionamento entre os alunos, o saber ouvir e respeitar opiniões dos outros, interagir como diferente e aprender a compartilhar;
- Desenvolver o interesse pelo seu próprio processo de aprendizagem e do colega, aumentando sua autoestima e valorizando-o como sujeito protagonista de sua história e do seu grupo.

Meta (s):

- Conscientizar em até 100% os alunos da importância da monitoria;
- Sanar em até 50% as dificuldades nas diferentes aprendizagens;
- Alcançar em até 50% a diminuição dos números de retenções e Progressões Parciais;
- Diminuir em até 50% a evasão.

Metodologia (s):

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem, principalmente nas primeiras semanas do ano;
- Acompanhar os alunos faltantes e contatar os pais ou responsáveis;
- Palestras motivacionais;
- Parcerias com empresas e visitas técnicas;
- Atividades diagnósticas para selecionar Monitores com habilidades e competências de liderar, saber ouvir e orientar, ou seja, gerenciar junto aos pares uma aprendizagem compartilhada;
- Os professores farão atividades diagnósticas, para que junto com os monitores definam caminhos a serem seguidos;
- Os alunos dos 1º EM e 1º ETIM têm como monitores, os alunos dos 2º e 3º anos; os alunos dos 2º EM e 2º ETIM serão monitorados pelos alunos dos 3º anos EM e estes fazem grupos de estudo dentro de sua própria série (também que dentro das séries criem grupos de estudos previamente organizados);
- Reuniões mensais com os monitores, enfatizando o valor deles no grupo, com estudos de textos e artigos que mostrem o valor de cada um como cidadão;
- Integrar alunos e alunos/direção, através de reuniões e bate-papos informais;
- Aulas expositivas e dialogadas para explanação dos conteúdos e atividades socializadas com a intervenção de todos os componentes, principalmente do monitor, sendo acompanhado do professor no seu papel reflexivo.

Cronograma**Atividades**

- Recepção dos alunos e Avaliação diagnóstica
- Seleção de monitores – convite e avaliação sobre suas habilidades;
- Cronograma semanal de atividades para todas as disciplinas recorrentes e solicitadas.

Períodos

- Início do ano letivo;
- Março
- Cronograma semanal de atividades para todas as disciplinas recorrentes e solicitadas.
- As atividades começarão após o planejamento escolar e sua finalização será ao término do ano letivo.

Resultados esperados:

- Conscientizar em até 100% os alunos da importância da monitoria;
- Sanar em até 50% as dificuldades nas diferentes aprendizagens;
- Alcançar em até 50% a diminuição dos números de retenções e Progressões Parciais;

· Diminuir em até 50% a evasão.

Metas associadas:

- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Projeto: **APERFEIÇOAMENTO DO LAYOUT DO LABORATÓRIO DE VAREJO - Projeto de Coordenação - Marketing**

Responsável(eis): André Augusto de Carli

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

Justificativa (s): O projeto é uma continuação (extensão) do que foi realizado no ano de 2015, onde foi iniciada a construção de uma réplica de um supermercado, chamado de laboratório de varejo. Tal ação objetiva criar espaços pedagógicos para desenvolver atividades práticas, culminando assim, no total desenvolvimento do currículo. Passada a primeira etapa, neste ano o projeto justifica-se na melhora do ambiente interno como forma de atrair e despertar o senso profissional, bem como, facilitar ainda mais o aprendizado dos nossos alunos por meio de um ambiente totalmente preparado e acolhedor quando o assunto é o PDV (Ponto de Vendas).

Objetivo (s):

Disponibilizar mais um instrumento de apoio e complemento a todo o corpo docente do curso Técnico em Marketing;

Fazer com que o aluno se integre e se interesse ainda mais no curso e faça com que a ideia de evasão não esteja presente em suas intenções.

Meta (s):

Diminuir em até 50% a evasão;

Ampliar em até 50% os espaços para atividades práticas que complementam o currículo técnico.

Metodologia (s):

- Recepcionar os alunos na 1ª semana esclarecendo os objetivos de cada módulo do curso;
- Acompanhar a frequência e contatar os alunos/responsáveis faltantes nas primeiras semanas;
- Sensibilizar os alunos sobre as oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Organizar palestras voltadas à empregabilidade na área;
- Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares;
- Organizar o ambiente do PDV, a fim de torná-lo acessível a todos os envolvidos no processo;

- Integrar alunos e direção, através de reuniões e bate-papos informais.

Cronograma	
Atividades	Períodos
Observação direta do laboratório, estudo, análise do material levantado, rascunho e esboço da proposta.	Fevereiro a Abril / 2016
Desenvolvimento do material de divulgação do ambiente de PDV.	Mai a Julho / 2016
Preparação e montagem do ambiente.	Agosto a Setembro / 2016
Preparação, montagem do ambiente e utilização do mesmo.	Outubro/Novembro e Dezembro 2016

Resultados esperados:

Diminuir em até 50% a evasão;

Ampliar em até 50% os espaços para atividades práticas que complementam o currículo técnico.

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre

Projeto: **Redução da Evasão no Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática - Projeto de Coordenação - Manutenção e Suporte em Informática**

Responsável(eis): Joseli Marise Benine

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 05/07/2016

Descrição:

Justificativa (s): O curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática apresentou uma evasão significativa (aproximadamente 47%, segundo BDCetec) nos dois primeiros semestres do curso. Por esse motivo torna-se necessário trabalhar a evasão também no terceiro módulo para que não ocorram mais desistências como nos semestres anteriores.

Objetivo (s): Acompanhar o rendimento e a vida escolar dos alunos, buscando evitar a evasão do curso.

Meta (s):

- Reduzir em até 50% a evasão;
- Reduzir em até 10% os casos de alunos com problemas nas disciplinas lógicas;
- Aumentar em 15% a participação dos alunos em eventos, feiras e demais atividades da unidade.

Metodologia (s):

- Trabalhar as lacunas de aprendizagem;
- Sensibilização quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área;
- Parcerias com empresas e visitas técnicas;
- Serão efetuadas observações diretas e acompanhamento pelo sistema NSA;
- Quinzenalmente os alunos responderão uma enquete com críticas/sugestões/dificuldades encontradas;
- Em conjunto com os professores serão avaliadas as respostas e traçadas estratégias para evitarmos a evasão/desmotivação dos alunos;
- Integração entre alunos e direção, através de reuniões e bate-papos informais.

Cronograma**Atividades**

Acompanhamento dos alunos

Levantamento de estratégias

Reforço aos alunos com problemas lógicos

Períodos

Semanalmente – 03/02 a 05/07

Mensalmente – sempre na primeira semana de cada mês

Bimestralmente (elaborando exercícios e aulas de reforço).

Resultados esperados:

- Reduzir em até 50% a evasão;
- Reduzir em até 10% os casos de alunos com problemas nas disciplinas lógicas;
- Aumentar em 15% a participação dos alunos em eventos, feiras e demais atividades da unidade;
- Maior participação dos professores nas estratégias e sugestões para o problema.

Metas associadas:

- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto:**Central de Dúvidas semanal e reforço técnico educacional no curso de Informática para Internet - Projeto de Coordenação - Informática para Internet****Responsável(eis):** Joseli Marise Benine**Data de Início:** 15/03/2016**Data Final:** 14/12/2016**Descrição:**

Justificativa (s): O curso técnico em Informática para Internet tem nesse primeiro semestre de 2016, sua primeira turma. O curso conta com disciplinas onde alguns alunos apresentam dificuldades, dessa forma, o projeto visa sanar as dúvidas encontradas em sala de aula. Como a maioria trabalha no período diurno e para não prejudicar as matérias diárias, a central de dúvidas será executada todas as terças das 18 às 19 horas.

Objetivo (s):

- Acompanhar o rendimento e a vida escolar dos alunos;
- Sanar todas as dúvidas e dificuldades encontradas pelos alunos;
- Evitar a evasão por baixo rendimento;
- Diminuir a probabilidade de alunos com progressão parcial.

Meta (s):

- Ministras semanalmente aulas de reforço dos componentes;
- Planejar para que o índice de alunos com progressão parcial seja inferior a 5%;
- Manter em 100% o número de ingressantes/concluintes.

Metodologia (s):

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem nas primeiras semanas do semestre;
- Acompanhar a frequência dos alunos nas primeiras semanas;
- Promover avaliações contínuas e diversificadas;
- Sensibilizar os alunos sobre as oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Palestras motivacionais com profissionais da área;
- Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares;
- Disponibilizar laboratório e monitoria da coordenadora de curso para auxiliar os alunos com dificuldades;
- Integrar alunos e direção através de reuniões e bate-papos informais.

Cronograma

Atividades	Períodos
Acompanhamento dos alunos com dificuldade de aprendizagem	03/02/2016 a 10/03/2016 18/07/2016 a 05/08/2016
Divulgação da central de dúvidas	10/03/2016 a 25/03/2016

	05/08/2016 a 19/08/2016
Central de dúvidas e reforço educacional	15/03/2016 a 28/06/2016
	26/07/2016 a 13/12/2016
Levantamento dos resultados	Final do semestre
Organizar palestras motivacionais	Semestralmente
Organizar visitas técnicas	Semestralmente

Resultados esperados:

- Ministras semanalmente aulas de reforço dos componentes;
- Planejar para que o índice de alunos com progressão parcial seja inferior a 5%;
- Manter em 100% o número de ingressantes/concluintes.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre

Projeto: **Diga Não ao abandono escolar (evasão) - Projeto de coordenação - Enfermagem**

Responsável(eis): Melina Renata Blascke Barbieri

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

Justificativa (s):

Acreditamos que o público e perfil do aluno atual vem se modificando, dessa forma estamos atentos em oferecer um curso dinâmico e diferenciado que desperte o desejo e curiosidade no aluno para sempre querer mais e estar motivado para novo dia de aula. Acompanhar os alunos e diagnosticar as falhas e dificuldades, evidenciar os pontos que são necessários trabalhar, planejar e programar as atividades para que no final do semestre possamos identificar as conquistas e as dificuldades dos alunos em seu dia-a-dia.

Objetivo (s):

- Promover o conhecimento que fundamenta o cuidado de enfermagem;
- Exercer a função de professor, preparando e acompanhando futuros profissionais de nível médio.
- Desenvolver de forma autônoma ou em equipe atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde, tendo todo embasamento científico para tal.
- Combater a evasão, por meio de projetos e acompanhamento dos alunos.

Meta (s):

Integrar em até 80% os módulos por meio da Semana da Enfermagem;

Promover em até 100% o conhecimento que fundamenta o cuidado de enfermagem;

Realizar em até 95% situações que Simulem a vivência realística;

Renovar em até 100% os convênios e parcerias com Prefeitura/Santa casa e outras instituições

Manter em até 92% o índice de empregabilidade.

Metodologia (s):

Participar de eventos ou atividades destinadas ao curso extracurriculares, como palestras e visitas técnicas

Aula Inaugural na qual é evidenciado os objetivos do curso;

Orientar o corpo docente e discente sobre o planejamento e a estruturação dos estágios supervisionados;

Orientar e acompanhar o preenchimento da **Ficha Individual de Avaliação Periódica do Estágio Supervisionado** para subsidiar possível recuperação e utilização no conselho de classe intermediário

Cronograma**Atividades:****1ª etapa**

Fazer reunião com os docentes e discentes representantes de sala;

2ª ETAPA:

-Promover reuniões de planejamento e avaliação do estágio com os professores orientadores;

-Levantar as principais dificuldades dos alunos e o índice de evasão.

Períodos**1ª etapa:**

1º e 2º semestre de 2016

2ª etapa:

1º e 2º semestre de 2016

Resultados esperados:

Integrar em até 80% os módulos por meio da Semana da Enfermagem;

Promover em até 100% o conhecimento que fundamenta o cuidado de enfermagem;

Realizar em até 95% situações que Simulem a vivência realística;

Renovar em até 100% os convênios e parcerias com Prefeitura/Santa casa e outras instituições.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre

Projeto: **Automatizando a teoria - Projeto de coordenação - Automação Industrial e Eletrotécnica**

Responsável(eis): Pedro César Assalin

Data de Início: 24/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:**1. Justificativa**

O projeto se justifica pelo fato de haver uma necessidade de reduzir o índice de evasão no curso de Eletrotécnica e mostrar à comunidade escolar o perfil profissional do curso de Automação Industrial. A evasão do curso de eletrotécnica, no 2º semestre de 2015, foi de 42,5%, isso mostra que há necessidade de projetos interdisciplinares para que os alunos reconheçam as competências profissionais e para o curso de Automação Industrial o projeto objetiva sensibilizar os discentes sobre as oportunidades que virão ao concluírem o curso técnico. A integração entre os alunos e entre alunos e professores, fortalece os laços de amizade. A amizade torna as pessoas mais unidas, coesas, cúmplices, dificultando o processo de evasão, pois, um aluno ou o próprio professor “dá aquela força” para o outro aluno que esta prestes a desistir.

2. Objetivos

Reduzir a evasão do curso de Eletrotécnica;

Incentivar projetos interdisciplinares;

Divulgar à comunidade o perfil profissional do curso técnico em Automação Industrial;

Planejar visitas técnicas;

Organizar palestras.

3. Metas

- Reduzir a taxa de evasão do curso de Eletrotécnica em até 50%;

- Planejar, semestralmente, 01 palestra com profissionais da área;

- Organizar visitas técnicas semestralmente;

- Participar de eventos internos, semestralmente (Etec Cultural, Festa Junina e FeiraTec), contribuindo assim para a divulgação do curso.

4. Metodologia

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem nas primeiras semanas do semestre;
- Acompanhar a frequência dos alunos nas primeiras semanas;
- Promover avaliações contínuas e diversificadas;
- Sensibilizar os alunos sobre as oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Palestras motivacionais com profissionais da área;
- Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares;
- Integrar alunos e direção através de reuniões e bate-papos informais.

5. Cronograma de atividades

Organização e estruturação dos grupos para realização dos projetos – Março;

Desenvolvimento das atividades programadas – Março e Abril;

Apresentação dos projetos - Abril e Maio

Palestra - Maio

Visita técnica – Junho

Palestra - Agosto

Visita técnica - Setembro

Apresentação dos projetos – Outubro (FeiraTec)

6. Resultados esperados

- Reduzir a taxa de evasão do curso de Eletrotécnica em até 50%;
- Planejar, semestralmente, 01 palestra com profissionais da área;
- Organizar visitas técnicas semestralmente;
- Participar de eventos internos, semestralmente (Etec Cultural, Festa Junina e FeiraTec), contribuindo assim para a divulgação do curso.

Metas associadas:

- > Diminuir a evasão em 50% no curso de Eletrotécnica
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre
- > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade

Projeto: **Sistemas do Corpo Humano: Anatomia e Fisiologia**

Responsável(is): Melina Renata Blascke Barbieri

Data de Início: 25/07/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

Justificativa (s):

O projeto se justifica pelo fato da necessidade de se saber identificar e classificar o

desenvolvimento dos órgãos e sistema do corpo humano. Será realizada pelos discentes, com o intuito de reforçar o aprendizado na sala de aula como uma forma de aprimorando a comunicação interpessoal e multidisciplinar entre os alunos.

Objetivo (s):

- Relacionar os diversos sistemas anatômicos quanto sua estrutura e funcionamento normal;
- Buscar relacionar o funcionamento do corpo humano e seus órgãos;
- Identificar as nomenclaturas e termos corretos do corpo humano.

Meta (s):

- ü Atender em até 95% às necessidades voltadas para o aprendizado do aluno na área de Saúde;
- ü Preparar o profissional em até 90% para o pleno exercício de suas funções mentais, cognitivas e sócias afetivas.
- ü Aprender com autonomia em até 80% e assimilar o crescente número de informações, de adquirir novos conhecimentos e habilidades.
- ü Estabelecer em 90% as relações entre as estruturas do corpo humano e o seu funcionamento
- ü Identificar em até 85% os segmentos do corpo humano e sua nomenclatura específica

Metodologia:

Os alunos do ensino técnico em enfermagem estarão se dividindo em Grupos. Cada equipe será responsável por um sistema corpóreo sendo eles:

Grupo 1: topografia; pele e anexos

Grupo 2: Sistema Nervoso;

Grupo 3: Sistema Respiratório;

Grupo 4: Sistema Cardiovascular;

Grupo 5: Sistema Digestório;

Grupo 6: Sistema Urinário;

A construção e criação dos sistemas anatômicos irão contribuir para a memorização e aprendizagem da anatomia e fisiologia corporal.

Cronograma	
Atividades:	Períodos
1ª etapa	1ª etapa:
-2º semestre (julho agosto setembro)- criação dos sistemas anatômicos;	-2º semestre de 2016
-entrega de material escrito;	
- confecção da maquete.	
-apresentação da pesquisa escrita	

2ª etapa:

-Apresentação da maquete

2ª etapa:

Outubro de 2016 - FeiraTec

Resultados esperados:

- ü Atender em até 95% às necessidades voltadas para o aprendizado do aluno na área de Saúde;
- ü Preparar o profissional em até 90% para o pleno exercício de suas funções mentais, cognitivas e sócias afetivas.
- ü Aprender com autonomia em até 80% e assimilar o crescente número de informações, de adquirir novos conhecimentos e habilidades.
- ü Estabelecer em 90% as relações entre as estruturas do corpo humano e o seu funcionamento

Identificar em até 85% os segmentos do corpo humano e sua nomenclatura específica

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.

Projeto:

Combate ao Aedes Aegypti

Responsável(eis): Melina Renata Blascke Ângela Prativiera Okino Cristiane Helena Leme Luciana Serralvo Adrian

Data de Início: 08/02/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:**Justificativa (s):**

Com o crescente número de notificações e confirmação de casos de Dengue, Zika e Chikungunya, o curso Técnico em Enfermagem da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug - Centro Paula Souza se sentiu na obrigação de participar dessa campanha de conscientização na prevenção dessas doenças.

Objetivo (s):

-Orientar os profissionais responsáveis pelo Serviço de Higiene e Limpeza da organização, atentarem para os principais focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti* na instituição escolar;

-Envolver os alunos e professores a participarem dessa luta, seja no ambiente escolar como na comunidade;

- Oferecer informações necessárias para que todos os alunos do Centro Paula Souza se envolvam neste projeto;

-Promover, junto aos alunos um dia por semana a busca ativa aos possíveis focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti* na escola;

- Realizar palestras educativas através dos alunos e professores da instituição;
- Organizar caminhadas e visitas as residências da comunidade vizinha e outras sugeridas pelos alunos;
- Selecionar as melhores ideias e oferecer certificados de participação.

Meta (s):

Desenvolver em 80 % o trabalho contínuo durante o ano de 2016;

Mobilizar em até 90% os alunos, funcionários e professores;

Fornecer orientações em até 100% com informações corretas e eficazes para prevenira proliferação do Aedes aegypti;

Evitar focos de proliferação em até 100% para que não se multiplique e não transmita doenças à comunidade;

Correlacionar em até 90% a Teoria com a Prática

Metodologia (s):

- Os alunos serão divididos em 3 grupos por sala. Sendo os respectivos grupos de estágio supervisionado, as atividades serão desenvolvidas pelo grupo de alunos que estiver estagiando o componente curricular de Vigilância em Saúde na unidade de saúde da família Raia;

- Pretende-se desenvolver o trabalho por meio de Palestras: Público do Ensino Médio / técnico e infantil das escolas municipais;

- Desenvolver ações educativas utilizando conteúdo teórico e prático numa linguagem de fácil entendimento a indivíduos de qualquer nível de escolaridade.

- Aulas com orientações sobre a Dengue, Zika Vírus e Chikungunya.

-Treinamento aos alunos, professores e profissionais do Serviço de Higiene e limpeza.

Cronograma

Atividades:

1ª etapa

- Pesquisar e desenvolver as atividades;
- Promover o treinamento aos funcionários do Serviço de Higiene e Limpeza;
- Promover treinamento aos alunos.

Períodos

1ª etapa:

- Fevereiro:
- Pesquisas e elaboração do projeto
- Fevereiro e março:
- Elaboração da apresentação

<p>2ª etapa:</p> <p>- Sair a campo com os alunos fazendo busca ativa dos principais focos de proliferação do <i>Aedes aegypti</i></p>	<p>Fevereiro a maio (busca ativa – notificação-orientação na USF)</p> <p>2ª etapa:</p> <p>-Todas as sextas palestra</p> <p>-Estágio na Unidade Básica</p>
--	--

<p>Resultados esperados:</p> <p>Desenvolver em 80 % o Trabalho contínuo durante o ano de 2016;</p> <p>Mobilizar em até 90% os alunos, funcionários e professores</p> <p>Fornecer orientações em até 100% com informações corretas e eficazes para prevenira proliferação do <i>Aedes aegypti</i>;</p> <p>Evitar focos de proliferação em até 100% para que não se multiplique e não transmita doenças à comunidade</p> <p>Correlacionar em até 90% a Teoria com a Prática</p>
--

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre
- > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto: **PIRÂMIDE ALIMENTAR E DIVERSAS FORMAS de PRATOS**

Responsável(eis): Melina Renata Blascke Ângela Prativiera Okino Cristiane Helena Leme Luciana Serralvo Adrian

Data de Início: 25/07/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

<p>Justificativa (s): Tem como foco o desenvolvimento e a construção de uma Pirâmide Alimentar a qual será realizada pelos discentes, com o intuito de usar a mesma para fornecer orientações nutricionais em escolas municipais da cidade de Pirassununga, aprimorando a comunicação interpessoal e multidisciplinar à comunidade para o próximo semestre.</p> <p>Portanto a atenção primária na área da educação em saúde passa a ser praticada de acordo com a faixa etária do público a ser abordado, respeitando a individualidade, crenças, costumes de cada pessoa e capacidade de compreender as informações transmitidas.</p>

<p>Objetivo (s):</p>

- Construir uma Pirâmide Alimentar em equipe;
- Orientar quanto à importância da alimentação saudável;
- Refletir sobre a responsabilidade pessoal quanto à higienização dos alimentos;
- Oferecer orientações simplificadas e significativas sobre higiene pessoal e coletiva à população infantil por meio de atividades lúdicas com músicas infantis e a figura de alimentos como: frutas, verduras, legumes, cereais, utensílios para realizar o preparo dos alimentos e o cozinheiro;
- Desenvolver o amadurecimento pessoal dos alunos do ensino técnico em enfermagem, com melhora da capacidade de comunicação interpessoal dos alunos, bem como espontaneidade e segurança na transmissão de conhecimentos à população leiga.

Meta (s):

Utilizar em até 70% os conhecimentos adquiridos especificamente no componente curricular de Fundamentos de Enfermagem I e Saúde Coletiva I e II e Ações de saúde Coletiva;

Orientar a comunidade em até 80% sobre os diversos aspectos da atenção primários com foco na prevenção, proteção, promoção e recuperação e reabilitação da comunidade;

Mostrar em até 90% a importância da alimentação saudável e os principais cuidados de higienização dos alimentos.

Metodologia (s):

Os alunos do ensino técnico em enfermagem estarão se dividindo em Grupos. Cada equipe será responsável por uma parte da Pirâmide. A mesma será confeccionada pelos alunos, um grupo será responsável pela sua base triangular, material e formato e divisões dos grupos alimentares.

Grupo 1: A base da pirâmide é composta por alimentos ricos em carboidratos, porção de pães, cereais e massas;

Grupo 2: Legumes e verduras são ricos em vitaminas, sais minerais e fibras.

Grupo 3: Frutas são boas fontes de vitaminas, sais minerais e fibras, principalmente quando consumidas ao natural.

Grupo 4: Carnes, ovos e leguminosas como feijão, lentilha, ervilha, grão de bico e soja, além

de nozes e castanhas. São os alimentos construtores.

Grupo 5: Leite e derivados - são os maiores fornecedores de cálcio, mineral envolvido na formação dos ossos e dentes, contração muscular e na ação do sistema nervoso.

Grupo 6: Os lipídeos (óleos e gorduras) constituem fonte de energia mais concentrada que a dos carboidratos e das proteínas.

A partir do 2º semestre de 2016 os alunos irão interagir com o público infantil das escolas utilizando-se da figura de alimentos como verduras, frutas e legumes. Com isto, há um grande desenvolvimento pessoal dos futuros profissionais da enfermagem e concomitantemente a prática de atividades que descontraem o público infantil das escolas municipais ensinando-os a realizar corretamente atividades do dia a dia sobre alimentação saudável.

Cronograma	
Atividades:	Períodos
1ª etapa	1ª etapa:
- Confecção e construção da Pirâmide alimentar	2º semestre (julho- agosto)-
2ª etapa:	2ª etapa: 2º semestre (Setembro/Outubro)
Apresentação na Feiratec	

Resultados esperados:

Utilizar em até 70% os conhecimentos adquiridos especificamente no componente curricular de Fundamentos de Enfermagem I e Saúde Coletiva I e II e Ações de saúde Coletiva;

Orientar da comunidade em até 80% sobre os diversos aspectos da atenção primários com foco na prevenção, proteção, promoção e recuperação e reabilitação da comunidade;

Mostrar em até 90% a importância da alimentação saudável e os principais cuidados de higienização dos alimentos.

Metas associadas:

- > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre

Projeto: **Conhecendo a Úlcera por Pressão (UPP)**

Responsável(eis): Melina Renata Blascke Barbieri

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 06/10/2016

Descrição:**Justificativa (s):**

Justificamos esse projeto como forma de aprendizado diferenciado e dinâmico, o projeto auxilia na interpretação e definição dos estágios das úlceras por pressão as suas características e sintomatologia apresentadas na anatomia e fisiologia do sistema tegumentar.

Objetivo (s):

- Despertar o interesse no aprendizado
- Atenção em saúde primaria: Prevenção da pele
- Identificar as camadas da pele por meio de reforço de Anatomia e fisiologia
- Definir os estágios da úlcera I- II- III e não classificável;

Meta (s):

- ü Estimular em até 90% a assiduidade, pontualidade e cumprimento de normas.
- ü Mostrar em até 95% a importância da atenção primaria aos clientes acamados e debilitados, por meio da mudança de decúbito; Expressão oral clara e objetiva
- ü Conhecer em até 85% a integridade de pele, correlacionar a teoria com a pratica
- ü Identificar em 80% os estágios da ulceras e características com coesão e coerência dos dados;

Metodologia:

Dividir os alunos em 5 grupos.

Grupo 1: responsável pelo sistema tegumentar estudar a anatomia e fisiologia e construir uma maquete.

Grupo 2: pesquisar escrita sobre a evolução da integridade da pele no 1º estágio da ulcera e criar uma maquete;

Grupo 3: pesquisar escrita sobre a evolução da integridade da pele no 2º estágio da ulcera e criar uma maquete;

Grupo 4: pesquisar escrita sobre a evolução da integridade da pele no 3º estágio da ulcera e criar uma maquete;

Grupo 5: pesquisar escrita sobre a evolução da integridade da pele no estágio da ulcera não classificável e criar uma maquete;

Cronograma	
Atividades:	Períodos
1ª etapa	1ª etapa:
-pesquisa sobre os estagios da ulcera	-1º semestre de 2016
-entrega de material escrito	-apresentação em junho da pesquisa escrita
2ª etapa:	2ª etapa:
-confecção da maquete	- Outubro - Apresentação na FeiraTec
-apresentação da maquete	

Resultados esperados: Estimular em até 90% a assiduidade, pontualidade e cumprimento de normas;

Mostrar em até 95% a importância da atenção primária aos clientes acamados e debilitados, por meio da mudança de decúbito; Expressão oral clara e objetiva;

Conhecer em até 85% a integridade de pele, correlacionar a teoria com a prática;

Identificar em 80% os estágios da ulceração e características com coerência e coesão dos dados.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade

Projeto: **Procedimento Operacional Padrão**

Responsável(is): Ângela Maria Prata Vieira Okino e Cristiane Helena Leme

Data de Início: 07/03/2016

Data Final: 30/06/2016

Descrição:

Justificativa (s): O projeto se faz necessário devido a necessidade de se padronizar os

Objetivo (s):

- Melhorar as práticas de enfermagem;
- Orientar os novos alunos que ingressam no curso técnico de enfermagem;
- Aprimorar o conhecimento técnico científico dos alunos do técnico de enfermagem;
- Apoiar o aprendizado no cuidado de enfermagem;
- Auxiliar como ferramenta de ensino, os professores do curso técnico de enfermagem;
- Oferecer suporte teórico ao exercício de enfermagem;
- Executar práticas de enfermagem livre de negligencia, imperícia e imprudência.

Meta (s):

- Desenvolver em até 100% os POPs durante o primeiro semestre de 2016;
- Realizar em até 95% a pesquisa por meio de revisão bibliográfica para evitar práticas de enfermagem livre de negligencia, imperícia e imprudência;
- Montar em até 100% as normas e rotinas do laboratório de Enfermagem no suporte teórico ao exercício de enfermagem;
- Atender em 90% as expectativas da supervisão e coordenação de enfermagem.

Metodologia (s):

- Trabalhar no componente curricular de Gestão em Saúde, que deverá ser realizado pelos alunos do 3 módulo do curso técnico de enfermagem
- Supervisão docente no trabalho das lacunas de aprendizagem
- Supervisão da responsável pelo Laboratório de Enfermagem.
- Cada aluno ficará responsável por uma ação de enfermagem por meio de revisão bibliográfica (Procedimentos)

Cronograma

Atividades	Períodos
-Aula sobre o que são os protocolos de enfermagem;	07 de março
-Apresentação do modelo de protocolo	07 de março
-Divisão dos procedimentos para os alunos	10 de março
- Início da produtividade	

- Correção	-Produção (março / abril)
-Validação e entrega	-Orientações: maio
	- Finalização: junho

Resultados esperados:

Desenvolver em até 100% os POPs durante o primeiro semestre de 2016.

Realizar em até 95% a pesquisa por meio de revisão bibliográfica para evitar práticas de enfermagem livre de negligência, imperícia e imprudência

Montar em até 100% as normas e rotinas do laboratório de Enfermagem no suporte teórico ao exercício de enfermagem;

Atender em 90% as expectativas da supervisão e coordenação de enfermagem.

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade

Projeto: **Semana de Enfermagem (Cuidando de quem cuida)**

Responsável(eis): Melina Renata Blascke Barbieri, Mariana Carraro Alonso, Ângela Prativiera Okino, Fernanda M. Cristiane Helena Leme, Antônio da Silva

Data de Início: 08/02/2016

Data Final: 31/05/2016

Descrição:

Justificativa (s):

Com a necessidade de buscar integrar os alunos do curso técnico em enfermagem, oferecer condições para que os alunos desenvolvam as competências da habilitação técnica de nível médio, respeitando valores éticos e políticos mantendo compromisso com a qualidade do ensino, ciência, tecnologia e as práticas sociais relacionadas aos princípios da cidadania responsável o projeto se faz necessário.

Objetivo (s):

- Incentivar e motivar os alunos do curso técnico a novos conhecimentos;
- Relacionar os conhecimentos teóricos com a prática profissionalizante;
- Incluir a humanização do cuidado e atender às atuais exigências e preparar-se para o futuro;
- Identificar espaços sociais onde se realizam hoje as práticas de Saúde, sendo imprescindível reconhecer outros espaços de atuação, como as escolas, as creches, o domicílio, a comunidade como locais de trabalho.

Meta (s):

Integrar em até 90% os alunos, professores e equipe multi e interdisciplinar

Atender em até 90% as atuais exigências do mercado de trabalho;

Preparar em até 90% o aluno para ser um futuro profissional da enfermagem;

Buscar em até 100% de profissionais especializado para palestra correlacionada ao curso ;

Proporcionar em até 80% a motivação e expectativas profissionais por meio dos depoimentos de alunos egressos;

Cronograma

Atividades:	Períodos
1ª etapa Planejar a data Selecionar temas a serem abordados Entregar ofício/Convites	1ª etapa: Fevereiro Março Abril
2ª etapa - Data e horário - Lembrancinha (alunos, professores e convidados) Certificado aos Participantes Organizar recepção e Cofee Break	2ª Etapa: Maio

Resultados esperados:

Integrar em até 90% os alunos, professores e equipe multi e interdisciplinar

Atender em até 90% as atuais exigências do mercado de trabalho;

Preparar em até 90% o aluno para ser um futuro profissional da enfermagem;

Buscar em até 100% de profissionais especializados para palestra correlacionada ao curso;

Proporcionar em até 80% a motivação e expectativas profissionais por meio dos depoimentos de alunos egressos;

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade

Projeto: Túnel do Tempo

Responsável(eis): Melina Renata Blascke Barbieri; Mariana Carraro Alonso; Ângela Prativiera Okino; Fernanda Menegatti; Cristiane Helena Leme; Antônio da Silva

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 06/10/2016

Descrição:

Justificativa (s):

Percebemos a necessidade de levar o conhecimento de fatos históricos à comunidade escolar e outros visitantes a fim de promover um resgate simbólico da profissão, bem como esclarecer a função de cada um dos integrantes da equipe de enfermagem, já que, rotineiramente, observamos uma dificuldade da população em compreender tais diferenças. Entendemos que a dignidade da profissão construída pelos profissionais que nela atuaram bem como nos eventos que a moldaram e nas técnicas e instrumentos que a constituíram.

Objetivo (s):

- Realizar um levantamento histórico para exposição de informações aos alunos e visitantes da unidade.
- Estabelecer um modo de vincular os alunos do curso técnico em Enfermagem da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug à sua formação profissional.
- Esclarecer aos demais a importância da enfermagem enquanto classe profissional especializada, especificando as diferentes formações cabíveis à área.

Meta (s):

Reforçar em até 80% a importância da enfermagem como ciência e arte;

Desenvolver em até 85% os recursos para prevenção de patologias e agravos à saúde, promoção de cura/ bem-estar ou simplesmente escuta terapêutica.

Resgatar em até 90% as associações dos fatos que modificaram a enfermagem e contribuíram para o crescimento e valorização dessa profissão.

Realizar o projeto em até 85% com intenção informar à comunidade da história da enfermagem com foco nas habilidades e especificidades profissionais desenvolvidas em torno da construção desta ordem profissional.

Metodologia:

Pretende-se desenvolver o trabalho por meio da exposição de materiais, fotografias, registros, uniformes e demais instrumentos que proporcionem o acompanhamento da evolução da profissão; para tal será confeccionada uma estrutura em formato de túnel na qual o visitante tem contato com uma linha cronológica estabelecida neste trajeto físico.

Durante o percurso, espera-se que as pessoas envolvidas desenvolvam um sentimento de pertencimento à profissão, compreendendo sua relevância comunitária e importância social, além de diferenciar as práticas exercidas por cada um dos integrantes da equipe

de enfermagem.

Cronograma

Atividades:

1ª etapa

-Pesquisas e elaboração do projeto;
levantamento histórico.

2ª etapa:

-Elaboração da apresentação
(maquetes)

Períodos

1ª etapa: 1º semestre de 2016

2ª etapa:

Apresentar na Feira Tec (stand)

Resultados esperados:

Reforçar em até 80% a importância da enfermagem como ciência e arte;

Desenvolver em até 85% os recursos para prevenção de patologias e agravos à saúde, promoção de cura/ bem-estar ou simplesmente escuta terapêutica.

Resgatar em até 90% as associações dos fatos que modificaram a enfermagem e contribuíram para o crescimento e valorização dessa profissão.

Realizar o projeto em até 85% com intenção informar à comunidade da história da enfermagem com foco nas habilidades e especificidades profissionais desenvolvidas em torno da construção desta ordem profissional.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade

Projeto:

Acompanhamento e gerenciamento para a efetivação das progressões parciais - Projeto - Coordenação Pedagógica

Responsável(eis): Benedita Elaine Belquer Santa Roza

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

A evasão escolar é uma constante preocupação nas unidades escolares e ela precisa ser combatida. Para

isso se faz necessário o acompanhamento com os professores para verificar ações que estão sendo feitas mediante o baixo rendimento da disciplina, individual (aluno) e coletiva (turma), e apresentando alternativas curriculares e pedagógicas que tornem possível a melhoria no processo ensino-aprendizagem, resultando assim na diminuição da evasão e no número de alunos com progressões parciais.

No decorrer dos semestres/anos letivos os professores sentem dificuldades no planejamento, no desenvolvimento e na conclusão das atividades a serem desenvolvidas, principalmente quando associadas ao processo avaliativo, o que tem como consequência direta, evasão e aprovação mediante progressões parciais.

Segundo consultas ao BDCETEC que apresenta o número de alunos com progressões parciais no ano de 2015, 53 alunos da unidade escolar foram promovidos com progressão parcial, sendo 07 alunos do 1º módulo de Eletrotécnica, 01 aluno do 1º módulo de Administração, 01 aluno do 1º módulo de Informática, 02 alunos do 1º módulo de Marketing, 01 aluno do 1º módulo de Recursos Humanos, 03 alunos do 2º módulo de Eletrotécnica, 05 alunos do 2º módulo de Administração, 03 alunos do 2º módulo de Informática, 01 aluno do 2º módulo de Manutenção e Suporte em Informática, 02 alunos do 2º módulo de Finanças, 03 alunos do 2º módulo de Enfermagem e 02 alunos do 3º módulo de Enfermagem. No Ensino Médio foram 04 alunos do 1º ano e 03 alunos do 2º ano com progressão parcial; no Ensino Técnico Integrado ao Médio em Informática para Internet foram 05 alunos do 1º ano e 06 alunos do 2º ano e no Ensino Técnico Integrado ao Médio em Administração foi 01 aluno e foram 03 alunos do 2º ano.

O curso técnico de Eletrotécnica noturno apresentou evasão de 42,5% no 2º semestre de 2015, concluindo 23 alunos. O número de evadidos no 1º módulo/2º semestre de 2015 do curso de Eletrotécnica totalizou 18 alunos, no 1º módulo de Administração foram 09 alunos, no 1º módulo de Informática foram 08 alunos, no 1º módulo de Marketing foram 04 alunos; já os evadidos no 2º módulo/2º semestre de 2015 do curso de Eletrotécnica totalizou 06 alunos, no 2º módulo de Administração foram 02 alunos, no 2º módulo de Informática foram 05 alunos, no 2º módulo de Manutenção e Suporte em Informática foram 02 alunos, no 2º módulo de Finanças foram 03 alunos, no 2º módulo de Enfermagem foi 01 aluno, no 3º módulo de Eletrotécnica foi 01 aluno, no 3º módulo de Administração foram 02 alunos, no 3º módulo de Manutenção e Suporte em Informática foi 01 aluno e no 4º módulo de Eletrotécnica foram 02 alunos. Nas turmas de Ensino Médio e Ensino Técnico Integrado ao Médio não houve desistência de alunos, apenas alunos transferidos.

As pesquisas internas realizadas sobre as dificuldades, tanto do professor quanto do aluno, em desenvolver, acompanhar, gerenciar e realizar as atividades foi constatada incompatibilidade nos horários, sendo assim, os envolvidos não conseguem um bom processo de comunicação, tornando as devolutivas e observações das atividades superficiais ao processo ensino-aprendizagem o que ocasiona aumento da evasão. Diante disso, o projeto visa otimizar o planejamento, desenvolvimento e conclusão das atividades a serem realizadas para o cumprimento integral das progressões parciais através de uma plataforma digital, além disso, colaborará no processo de registro e acompanhamento dos docentes por parte da coordenação pedagógica, diminuindo tanto a evasão quanto as progressões parciais.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Gerais:

- Diminuir a perda de alunos na unidade em até 50% do 2º, 3º e 4º módulos do curso técnico em Eletrotécnica (noturno);

- Acompanhar o processo avaliativo fornecendo subsídios para melhor aproveitamento do processo ensino-aprendizagem diminuindo a evasão e o número de alunos com progressões parciais.

Específicos:

- Sistematizar os processos de registros das progressões parciais a serem desenvolvidas no ano letivo de 2016;

- Melhorar a qualidade do processo avaliativo a partir da capacitação dos professores e

sugestão de novos métodos associados a práticas pedagógicas eficientes e uso das tecnologias;

- Acompanhar, intervir e avaliar os procedimentos a serem utilizados pelos docentes para que o aluno adquira as competências, habilidades e atitudes do componente curricular;
- Acompanhar a inserção do material didático à plataforma e o cumprimento das atividades propostas pelos docentes;
- Auxiliar os docentes do Ensino Médio, Etm e cursos técnicos na aplicação das avaliações presenciais;
- Gerenciar atividades interdisciplinares como apoio à absorção de conteúdos.

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em até 50% a taxa de evasão do 2º, 3º e 4º módulos do curso técnico em Eletrotécnica (noturno).
- Criar uma plataforma digital de otimização para o planejamento, desenvolvimento e conclusão das atividades a serem desenvolvidas para o cumprimento integral das progressões parciais;
- Reduzir em até 10% o número de alunos com progressão parcial que na unidade, em 2º semestre/2015, foram 53 alunos;
- Reduzir em até 10% o número de evasão de todos os cursos.

D. METODOLOGIA(S)

- Recepção dos alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso;
- Atenção do professor quanto ao aprendizado do aluno, promovendo avaliações adequadas e recuperação;
- Sensibilização quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área;
- Parcerias com empresas e visitas técnicas para que o aluno tenha contato com a realidade profissional e para que as empresas conheçam o nosso alunado;
- Integração entre os alunos e aluno/direção, através de reuniões e bate-papos informais para acompanhar o rendimento das turmas e procurar antever problemas;
- Orientar os professores para conciliarem teoria e prática considerando o perfil do curso;
- Acompanhar, intervir e avaliar os procedimentos a serem utilizados pelos docentes sugerindo atividades diversificadas, material de apoio à aprendizagem (livros, artigos, indicação de leituras e vídeos);
- Acompanhar os professores no desenvolvimento de aprendizagens baseadas em projetos, através de eventos da unidade (Etec Cultural, Festa Junina, Feira Tec, dentre outras) e

também nos projetos apresentados pelos coordenadores de curso e professores;

Para a realização da plataforma digital é necessário:

- Planejamento e estruturação da plataforma digital com o auxílio dos professores e coordenadores da área de Informática para realização das atividades de progressão parcial;

-Cadastramento de alunos e professores com os dados fornecidos pela secretaria acadêmica para a utilização da plataforma digital para posterior realização das atividades de progressão parcial;

- Inserção de conteúdos e atividades fornecidos pelos professores na plataforma digital que serão desenvolvidos no decorrer do bimestre para cumprimento da progressão parcial;

- Acompanhamento dos acessos na plataforma digital pelos coordenadores e professores;

-Elaboração, junto aos coordenadores de curso e professores, de Relatório final de acompanhamento das competências e habilidades adquiridas pelos alunos com progressão parcial.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
Recepção dos alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso	03/02 – 18/02
Planejamento da plataforma digital	15 / 02 – 29 /02
Estruturação da plataforma digital	01 / 03 - 15 / 03
Alimentação da plataforma com atividades para o 1º bimestre	16/03 – 30/03
Sensibilização quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico	16/03 – 30/03
Atenção do professor quanto ao aprendizado do aluno, promovendo avaliações adequadas e recuperação	Quinzenalmente
Acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos registros dos procedimentos utilizados pelos docentes	Quinzenalmente
Integração entre os alunos e aluno/direção, através de reuniões e bate-papos informais	Quinzenalmente
Palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área	01/04 – 15/04
Alimentação da plataforma com atividades para o 2º bimestre	02/05 – 16/05
Acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos registros dos procedimentos utilizados pelos docentes	Quinzenalmente
Recepção dos alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso	18/07 – 01/08
Sensibilização quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico	08/08 – 22/08
Palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área	12/09 – 26/09
Parcerias com empresas e visitas técnicas	08/08 – 22/08
Alimentação da plataforma com atividades para o 3º bimestre	22/08 – 05/09
Acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos registros dos procedimentos utilizados pelos docentes	Quinzenalmente
Alimentação da plataforma com atividades para o 4º bimestre	03/11 – 17/11
Acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos registros dos procedimentos utilizados pelos docentes	Quinzenalmente
Elaboração de relatório final das atividades desenvolvidas	28/11 a 12/12

F. RESULTADOS ESPERADOS

- Reduzir em até 50% a taxa de evasão do 2º, 3º e 4º módulos do curso técnico em Eletrotécnica (noturno);
- Reduzir em até 10% o número de alunos com progressão parcial;
- Reduzir em até 10% o número de evasão de todos os cursos.

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Diminuir a evasão em 50% no curso de Eletrotécnica

Projeto: 1ª Semana de RH

Responsável(eis): Patrícia Cristina S. Habermann

Data de Início: 25/07/2016

Data Final: 21/10/2016

Descrição:

JUSTIFICATIVA:

Sistematizar os conteúdos aprendidos sem sala de aula. Diversificar as atividades desenvolvidas em sala de aula e com isso melhorar o relacionamento interpessoal entre os alunos, além de promover a interdisciplinaridade e interatividade entre os componentes curriculares.

OBJETIVO(S):

- Sistematizar os conteúdos aprendidos em sala de aula;
- Aumentar a empregabilidade dos alunos;
- Diversificar as atividades desenvolvidas para os alunos do curso Técnico em Recursos Humanos;
- Interdisciplinaridade e interatividade entre os componentes curriculares.

META(S):

- Diminuir a evasão em até 50%;
- Aumentar a participação dos alunos em eventos em até 10%.

METODOLOGIA:

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem nas primeiras semanas do semestre;
- Acompanhar a frequência dos alunos nas primeiras semanas;
- Promover avaliações contínuas e diversificadas;
- Sensibilizar os alunos sobre as oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Palestras motivacionais com profissionais da área;
- Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares;

- Integrar alunos e direção através de reuniões e bate-papos informais

CRONOGRAMA:

Atividades	Períodos
Palestra	- 19/10 -
Visita técnica	- 20/10 -
Palestra	- 21/10 -

PARTICIPANTES

Professora Patrícia Cristina Sinoti Habermann e Professores do curso de RH

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se como resultado deste projeto aumentar a empregabilidade dos alunos do curso de Recursos Humanos, diminuir a evasão através da satisfação dos alunos. Auxiliar o aluno preparando-os para os desafios colocados pela entrada no mercado de trabalho na conjuntura atual e maior interação entre os alunos.

- Diminuir a evasão em até 50%;
- Aumentar a participação dos alunos em eventos em até 10%.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
 - > Diminuir em até 50% a evasão escolar
-

Projeto: 2ª Semana do Bem Estar em Finanças

Responsável(eis): Patrícia Cristina S. Habermann

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 20/04/2016

Descrição:

JUSTIFICATIVA:

Devido a evasão no curso Técnico em Finanças, observou-se a necessidade de uma melhoria na qualidade de vida dos alunos e também na diversificação das atividades desenvolvidas por eles.

OBJETIVO(S):

- Melhorar a qualidade de vida dos alunos do curso Técnico em Finanças;
- Evitar a evasão curso do Técnico em Finanças;
- Diversificar as atividades desenvolvidas para os alunos do curso Técnico em Finanças.

META(S):

- Aumentar a demanda do Vestibulinho em até 20%;
- Aumentar a participação dos alunos em eventos em até 10%;
- Diminuir a evasão em até 50%.

METODOLOGIA:

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem nas primeiras semanas do semestre;
- Acompanhar a frequência dos alunos nas primeiras semanas;
- Promover avaliações contínuas e diversificadas;
- Sensibilizar os alunos sobre as oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Palestras motivacionais com profissionais da área;
- Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares;
- Integrar alunos e direção através de reuniões e bate-papos informais

CRONOGRAMA:

Atividades	Períodos
- Organização das atividades	março/2016
- Realizar palestras	18 a 20 abril/2016

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumentar a demanda do Vestibulinho em até 20%;
- Aumentar a participação dos alunos em eventos em até 10%;
- Diminuir a evasão em até 50%.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto: **2ª Semana do "Emprego" em RH**

Responsável(eis): Patrícia Cristina S. Habermann, Cléber M. Serrador, Adriano A. Virgílio e Mirian Lopes

Data de Início: 08/02/2016

Data Final: 29/02/2016

Descrição:

JUSTIFICATIVA:

Muitos alunos ingressantes no 1º módulo estão à procura do primeiro emprego ou de um estágio na área estudada. Observou-se a necessidade de uma melhoria na elaboração de currículo, no comportamento e trajes para entrevista de emprego e também para atender aos desafios colocados pela entrada no mercado de trabalho na conjuntura atual.

OBJETIVO(S):

- Melhorar a elaboração dos currículos dos alunos;
- Ensinar o comportamento adequado em uma entrevista de emprego;
- Aumentar a empregabilidade dos alunos;

- Diversificar as atividades desenvolvidas para os alunos do curso Técnico em Recursos Humanos;
- Interdisciplinaridade e interatividade entre os componentes curriculares.

META(S):

- Aumentar a empregabilidade em até 10%;
- Aumentar a satisfação dos alunos em até 10%;
- Diminuir a evasão em até 50%.

METODOLOGIA:

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem nas primeiras semanas do semestre;
- Acompanhar a frequência dos alunos nas primeiras semanas;
- Promover avaliações contínuas e diversificadas;
- Sensibilizar os alunos sobre as oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Palestras motivacionais com profissionais da área;
- Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares;
- Integrar alunos e direção através de reuniões e bate-papos informais.

CRONOGRAMA:

Atividades

Períodos

- 25/02 - Palestra: Etiqueta empresarial e imagem pessoal para entrevista de emprego ministrada pela Professora Patrícia Cristina Sinoti Habermann
- 25/02 – Palestra: Como elaborar um bom currículo para conquistar um emprego ministrada pelo Professor Cléber Serrador
- 29/02 – Prática: Elaboração de um currículo no word, criação de e-mail e cadastro de do currículo no NSA, aula prática com o Professor Adriano Virgílio

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se como resultado deste projeto aumentar a empregabilidade dos alunos do curso de Recursos Humanos e a satisfação dos mesmos; além de ajuda-lo a se preparar para os desafios colocados ao entrar no mercado de trabalho na conjuntura atual.

- Aumentar a empregabilidade em até 10%;
- Aumentar a satisfação dos alunos em até 10%;
- Diminuir a evasão em até 50%.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.

Projeto:**INTEGRAÇÃO DE CURSOS: Informática versus Marketing –
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA GESTÃO DO CHECKOUT DO
LABORATÓRIO DE VAREJO NO CURSO DE MARKETING****Responsável(eis):** André Augusto de Carli e Adriano A. Virgílio**Data de Início:** 08/02/2016**Data Final:** 14/12/2016**Descrição:**

Justificativa (s): O projeto visa a implantação de um software de Gestão no computador localizado no Laboratório de Varejo de Marketing. Tem como finalidade administrar o estoque dos produtos ali encontrados, permitir a troca de informações e estudo de estratégias por parte dos alunos do Curso de Marketing, permitindo o total envolvimento dos mesmos e sua preparação para o mercado de trabalho.

Objetivo (s): O objetivo está em propiciar o aprendizado e o treinamento dos alunos de forma real com as encontradas no mercado de trabalho.

O software terá como objetivo ensinar ao aluno na manipular todos os dados pertinentes aos encontrados dentro de um supermercado, o Ponto de Venda-PDV. Assim, se fará o cadastramento das mercadorias, manipulação de estoque, vendas e check list dos produtos comprados por determinado cliente.

Tal condição preparará nossos alunos a situações idênticas às encontradas no mercado de trabalho.

Meta (s):

- Integrar em até 50% os alunos dos cursos de Marketing e Informática;
- Reduzir em até 50% a evasão no curso de Marketing;
- Ampliar em até 50% a vivência da prática.

Metodologia (s):

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos do curso;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem nas primeiras semanas do semestre;
- Acompanhar a frequência dos alunos nas primeiras semanas;
- Promover avaliações contínuas e diversificadas;
- Sensibilizar os alunos sobre as oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Palestras motivacionais com profissionais da área;
- Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares;

- Integrar alunos e direção através de reuniões e bate-papos informais

Cronograma	
Atividades	Períodos
Briefing (levantamento de informações)	Fevereiro a Março
O que fazer? Como? Início das atividades	Abril
Troca de informação (alunos do curso de Informática com alunos do curso de Marketing)	Maio
Desenvolvimento do software	Junho a Outubro
Apresentação do protótipo	Novembro
Lançamento do mesmo em evento	Dezembro

Resultados esperados:

- Integrar em até 50% os alunos dos cursos de Marketing e Informática;
- Reduzir em até 50% a evasão no curso de Marketing;
- Ampliar em até 50% a vivência da prática.

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.

Projeto: **Boletim da Administração**

Responsável(eis): Elaine Machado

Data de Início: 15/02/2016

**Data
Final:** 05/07/2016

Descrição:

Justificativa:

O jornal é um importante meio de comunicação. É através dele que tomamos conhecimentos de fatos importantes que acontecem no lugar onde moramos, no nosso Estado, no país e no mundo, sendo também um excelente instrumento para o desenvolvimento e a prática dos conteúdos contidos nas áreas do conhecimento transmitido através das atividades escolares, motivando os alunos na produção que estiverem envolvidos.

Metas:

Reduzir em até 50% a evasão;

Objetivo Geral:

Envolver a comunidade escolar veiculando as informações e acontecimentos mais importantes ocorridos tanto na escola quanto na comunidade local.

Objetivos Específicos:

- Redigir matérias que serão aplicadas no Jornal Escolar a partir das informações adquiridas com visitas, pesquisas, projetos, palestras, atividades em sala;
- Realizar pesquisas na internet com objetivos de tornar o jornal mais rico em informações mais criativo com curiosidades sobre a administração;
- Vincular por toda a comunidade escolar os trabalhos pedagógicos realizados na escola pelo curso de administração;
- Selecionar informações significativas que necessitem ser armazenadas e que podem servir de suporte para futuros eventos e atividades escolares.

Metodologia:

- Desenvolvimento de trabalho em grupo, através da divisão de equipes responsáveis pelos diversos setores e seções do jornal.
- Descoberta do perfil e das aptidões dos alunos através da definição e realização de tarefas específicas ao longo do desenvolvimento do projeto.

- Os alunos, do 2º semestre de administração, formarão equipes para coletar as informações necessárias para compor o editorial do jornal;

Cronograma:

O Projeto será desenvolvido durante o ano letivo, obedecendo, salvo algumas exceções, ao seguinte cronograma;

- Sensibilização e Motivação sobre o Projeto.
- Reunião com os demais professores do curso de administração para apresentação do projeto e solicitar a adesão de todos..
- Estabelecimento de regras e critérios para desenvolvimento do projeto.
- Formação de Equipes específicas para os diversos trabalhos a serem desenvolvidos para a aplicação do projeto.

- Elaboração de atividades de consulta, pesquisa, entrevistas, fotografias, visitas, buscando material para compor o primeiro número do jornal.
- Seleção de material escolar que contenham matérias a serem incluídas no jornal, objeto deste projeto.

- Encaminhamento do material para revisão, diagramação, revisão e impressão.
- Distribuição do jornal para a comunidade escolar e empresas.

Recursos necessários:

Para impressão jornal captar recursos com empresas privadas onde serão realizados um sistema de reserva de espaços para divulgação da marca da empresa.

Avaliação

A Avaliação do Projeto será realizada com base nos seguintes questionamentos:

- Envolvimento dos alunos;
- Nível de interesse dos participantes;
- Impacto causado na comunidade;

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
 - > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre
 - > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
-

Projeto: **CONSTRUÇÃO DE UMA APM MAIS FORTE E ATUANTE**

Responsável(eis): Alessandro da Silva Pereira Lima

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

1. CONSTRUÇÃO DE UMA APM MAIS FORTE E ATUANTE

2. RESUMO

O papel desempenhado pela Associação de Pais e Mestres é muito importante para o funcionamento da escola, tanto na parte administrativa, como pedagógica, para custear gastos imediatos e não contemplados com recursos públicos estaduais.

3. JUSTIFICATIVA

Existe a necessidade de aumentar a receita da APM através da contribuição do corpo discente para que seja possível a realização de projetos constantes no PPG, visitas técnicas, eventos e feiras.

4. OBJETIVOS

- aumentar a receita da APM através da contribuição de pais, alunos e professores.
- prestar contas dos gastos da APM a comunidade escolar.
- divulgar a comunidade escolar através de mural próprio, email e site as realizações feitas através da APM.

5. METODOLOGIA

- solicitar a contribuição da APM na matrícula/rematrícula.

- emissão de boleto para pagar mensalmente em instituições bancárias.

COPIL 19 (19/03/2016)		BANCO DO BRASIL 001-9		90199.00009 82671.896006 88666.001180 3 42730000000000	
Pagável em qualquer banco até o vencimento				Vencimento: 10/12/2014	
Beneficiário: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA E.T.E. D				Agência/Código Beneficiário: 6601-8 / 1032-X	
Data de: 20/11/2014		Nº do documento: 858621		Espécie doc: SM	
Carrete: 18 / 19		Quantidade: 05		Data process: 20/11/2014	
Instruções: NÃO RECEBER APÓS 11/03/2015				Número: 2671888000000001	
				Valor Documental: 38,89	
				(-) Desconto/Abatimento	
				(-) Outras Deduções	
				(-) Mensalidade	
				(-) Outras Acommodações	
				(X) Valor Cobrado	
Pagar: ALESSANDRO DA SILVA FERREIRA LIMA - CPF: 139.376.748-79					
RUA DR. BARBOSA, 816 -					
PIRASSUNUNGA - SP - 13638-190					
Instituição: APM DA ETEC DE PIRASSUNUNGA					
Autenticação mediante: Fatura de Compensação					
					
Corte na linha pontilhada					

- prestar contas mensalmente dos gastos da APM em mural próprio e envio de balancete por e-mail.

- divulgação das realizações mensal da APM sala a sala.

6. PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Computadores, internet, mural e folhas de sulfite.

8. CRONOGRAMA

- Janeiro, Março e Julho: requisitar contribuição a APM – período de matrícula/rematricula.

- Mensalmente divulgar gastos e realizações da APM.

Metas associadas:

- > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade
- > Informatização do processo ensino-aprendizagem em 50%.
- > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade

Projeto:

Etec Cultural

Responsável(eis):

Direção, Coordenação Pedagógica, Orientador Educacional e Coordenação de Curso

Data de Início:

08/02/2016

Data Final:

06/05/2016

Descrição:

1. Etec Cultural

2. Resumo

Realizar uma ação cultural e artística, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga que envolva comunidade interna e externa promovendo apresentações de alunos de nossa Etec e de outras unidades de ensino e também de projetos culturais já existentes na cidade.

3. Justificativa

Por tratar-se de uma escola profissionalizante a maioria das ações é voltada à formação e preparação profissional dos alunos, porém quando pensamos na missão que a escola tem de oferecer uma formação integral que prepare o aluno não somente para o mercado de trabalho, mas também para a vida particular e em sociedade percebe-se que a escola tem proporcionado aos alunos poucos momentos voltados à arte e cultura.

4. Objetivos

Oferecer aos alunos e público externo, através de parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, apresentações culturais e artísticas existentes na cidade.

Despertar nos professores e alunos o desenvolvimento de projetos culturais e artísticos para apresentação à comunidade interna, comunidade escolar da rede estadual e particular da cidade e comunidade externa.

Promover o intercâmbio de projetos e ações culturais entre escolas públicas, privadas e outras Etecs convidadas.

Transformar a ETEC Aberta em uma ação voltada à arte e cultura, deixando a apresentação de projetos técnicos e científicos para a FEIRATEC, proporcionando assim dois eventos distintos para a comunidade interna e externa.

Divulgar a escola e cursos através de eventos diferenciados que promovam a integração com a comunidade externa.

5. Metodologia

Seleção, através de parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, dos Projetos culturais existentes na cidade.

Divulgação do projeto à comunidade interna para possíveis apresentações de nossos professores e alunos.

Convite às escolas públicas, privadas e outras Etecs para participação no evento com apresentações de alunos.

Seleção e divulgação dos projetos que apresentados.

Divulgação do evento em mídias locais e internet para comunidade interna e externa.

Transporte dos alunos da rede escolar pública até a Etec, através de parceria com a Secretaria de Educação de Pirassununga.

Realização do evento, conforme cronograma.

6. Público Alvo

Comunidade escolar interna e externa e toda a população.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Possíveis gastos com divulgação (impressão panfletos).

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Fevereiro - Reunião com Direção e Coordenações.

Fevereiro/Março - Reunião para firmar parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga.

Março - Convite, seleção e divulgação às escolas públicas, privadas e outras Etecs. Divulgação em mídias locais e internet para comunidade interna e externa.

05/Maio - Realização do evento.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade
- > Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Projeto:

5ª FeiraTec

Responsável(eis):

Direção, Coordenação Pedagógica, Orientador Educacional e Coordenação de Curso

Data de Início:

15/03/2016

Data Final:

06/10/2016

Descrição:

1. 5ª FEIRATEC

2. RESUMO

A 5ª FEIRATEC proporcionará o intercâmbio de conhecimentos destacando o potencial inovador, criativo, profissional e humano dos envolvidos, através da apresentação de trabalhos técnicos e científicos de alunos e egressos do ensino médio e técnico.

3. JUSTIFICATIVA

Realizar ações que estimulem os professores e alunos a desenvolverem projetos inovadores, criativos e significativos para a sociedade. Realizar evento com a participação de toda a comunidade escolar interna e divulgar a escola e os cursos oferecidos para a rede escolar pública e privada e também para a população em geral.

4. OBJETIVOS

O objetivo da feira é a divulgação e premiação de projetos desenvolvidos por estudantes e egressos do nível médio e técnico, que tenham caráter tecnológico e científico.

5. METODOLOGIA

- CATEGORIAS:

- a) Projetos de alunos ou egressos de nível médio.
- b) Projetos de alunos ou egressos de nível técnico.

- INSCRIÇÃO

A ficha de inscrição (anexo 1) deve ser enviada para o email paulo.maximo01@etec.sp.gov.br, juntamente com o Projeto (anexo 2), impreterivelmente até 20 de setembro de 2013.

- APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto será apresentado no dia **6 de Outubro de 2016**, das 9h às 12h, das 14h às 18h e das 19h às 21h, na Etec Tenente Aviador Gustavo Klug e poderá ser realizada das seguintes formas:

a) apresentação do próprio projeto;

b) ou através de banner, que deverá apresentar: Introdução, Objetivo, Metodologia e Conclusão.

Caso para a apresentação seja necessário o uso de equipamentos/mídias/ambientes ou outros dispositivos, estes deverão ser solicitados no anexo 1.

É obrigatória a presença de pelo menos 1 participante para cada período de apresentação (9h às 12h, das 14h às 18h e das 19h às 21h).

- JULGAMENTO

Os Projetos serão avaliados por Comissão Julgadora formada por três professores da área proposta por este projeto, que serão indicados pela Diretoria da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

- Critérios de avaliação:

Serão avaliados os seguintes pontos para a classificação dos Projetos:

1. Pertinência do tema ao objetivo do evento.
2. Clareza na apresentação do trabalho.
3. Coerência e clareza na descrição da metodologia.
4. Apresentação de resultados ou produto final.

- RESULTADO e PREMIAÇÃO

A oficialização do resultado e premiação do concurso será realizada no dia 6 de outubro de 2016, às 21h30.

- CERTIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO

Todos os participantes e professores orientadores receberão certificados de participação.

6. PÚBLICO ALVO

Podem participar da Feiratec egressos ou alunos, dessa e de outras unidades de ensino, que estejam matriculados no ensino médio ou técnico. Os Projetos podem ser apresentados individualmente ou em grupo de no máximo 6 integrantes, sob orientação de um Professor.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Possíveis gastos com divulgação (impressão de panfletos), estrutura (stands) e equipamentos.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Inscrições: de 29/08/2016 a 16/9/2016.

Data do concurso: 06/10.

Local de realização: Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

Resultados e premiação: 06/10/2016.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade
- > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Promover a integração da comunidade escolar
- > Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Projeto: **Etec - Loween**
Responsável(eis): Professores de Inglês da unidade
Data de Início: 03/10/2016
Data Final: 27/10/2016
Descrição:
1. ETEC-LOWEEN

2. Apresentação do Projeto

Festa de Halloween, envolvendo toda a comunidade escolar.

3. Equipe de Trabalho: Professores e alunos do Ensino Médio, ETIM e voluntários dos Cursos Técnicos.

4. Justificativa

O evento será desenvolvido visando além da integração entre todos os cursos oferecidos na unidade escolar, ainda o contato com uma cultura diferente da nossa, visando à valorização da Língua Inglesa.

Pois conhecendo uma nova cultura fica mais fácil se interessar em aprender sobre ela.

A festa já foi realizada no ano passado e houve uma integração muito grande entre os alunos e cursos, na época até dos alunos da extensão e ultrapassou os portões da escola, pois na aula inaugural os alunos dos 1ºs perguntaram se haveria Festa de Halloween neste ano.

5. Objetivos

Integração entre os alunos e cursos, bem como, uma divulgação da escola.

Desenvolvimento do trabalho em equipe, espírito de cooperação e trabalho nos alunos e aprender ouvir e respeitar opiniões diversas.

6. Procedimentos Metodológicos

O planejamento de como será o evento iniciará logo após o recesso de julho, em seguida os alunos serão divididos em grupos para realização das funções, conforme a habilidade e a preferência de cada um.

Depois de divididos os grupos e as funções, será feito um cronograma de atividades que será supervisionado por mim, juntamente com professores voluntários no desenvolvimento do projeto.

Os materiais a serem utilizados serão comprados com a ajuda da escola e com arrecadação já sugerida pelos alunos.

7. Cronograma

Planejamento do que realmente será feito no dia 27/10/2016.

Divisão dos grupos de trabalho e distribuição das tarefas.

Serão feitas pesquisas sobre a cultura Norte Americana e os costumes do Halloween.

Será feita a arrecadação do material necessário para decoração e realização do evento.

Teremos reuniões quando for necessário saber o andamento de cada tarefa distribuída.

Começaremos os trabalhos de pesquisa e planejamento do evento em julho para que em

outubro esteja tudo organizado.

8. Apresentação do Produto Final

Festa em comemoração ao Halloween.

9. Avaliação dos Resultados

A avaliação final só será feita no dia 30/10/2015, após a realização do evento, mas serão cobradas as tarefas de acordo com as necessidades de elas serem cumpridas antes do evento, para verificar se os objetivos propostos estão sendo realizados.

O instrumento avaliativo será de observação direta dos cumprimentos das tarefas em suas etapas, bem como, da participação e cooperação no evento e pós-evento, na arrumação da escola.

10. Referências Bibliográficas

Internet será utilizada para pesquisa da cultura, da história e demais informações necessárias.

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Promover a integração da comunidade escolar
- > Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Projeto:	AcampaTec: Trabalho em Equipe, Integração e Diversão.
Responsável(eis):	Direção, Coordenação Pedagógica, Orientador Educacional, Coordenação de Curso, Professores e Colaboradores
Data de Início:	15/03/2016
Data Final:	14/12/2016

Descrição:

AcampaTec: Trabalho em Equipe, Integração e Diversão.

1. Apresentação do Projeto

O referido projeto, de uma forma divertida, visa estimular a integração e o trabalho em equipe dos participantes. Para participar o aluno deve requerer uma pré-inscrição, que será avaliada através de uma comissão, formada por 2 membros discentes, 2 membros docentes, 1 orientador educacional e o diretor ou coordenador pedagógico. Essa comissão avalia o desempenho e o comprometimento do interessado junto à unidade escolar, caso seja entendido que esse aluno não possui um comportamento adequado, possua notas ou frequência baixas, a comissão enviará uma proposta de mudança comportamental, que caso seja atendida, permitirá que o aluno em questão participe do evento. Próximo da data da realização do evento a comissão fará a separação das equipes de forma a colocar sempre pessoas que tenham menos contato, como forma de incentivar a integração. No dia do evento os alunos acampam na escola, de sexta para sábado, onde participam de atividades de recreação, liderança e trabalho em equipe.

2. Equipe de Trabalho:

3. Justificativa

A diversidade de áreas de formação e faixa etária diversa em nossa unidade de ensino, atrelado a alguns comportamentos inadequados, normalmente adquiridos na instituição de ensino de origem de nosso alunado, acabam por acarretar em uma grande rivalidade, seja ela entre alunos de cursos diferentes, alunos do mesmo curso, mas de sala diferente ou até mesmo grupos da mesma sala de aula, o que por sua vez em alguns casos acaba por gerar casos de bullying, falta de participação em atividades socializadas e até mesmo a desmotivação dos estudos.

Neste contexto, com a necessidade de integrar nossos alunos, a fim de promover um melhor convívio, a diminuição de casos de bullying, despertar a vontade de aprender e principalmente aumentar a interdisciplinaridade, foi criado o projeto AcampaTec.

4. Objetivos

O objetivo principal do AcampaTec é desenvolver atividades com a finalidade de criar uma maior integração entre os alunos, além de desenvolver o trabalho em equipe e o espírito de liderança, de forma educativa e divertida. Espera-se que com esse projeto haja um melhor convívio entre os alunos e que estes se sintam mais à vontade na escola, promovendo assim um ambiente mais harmonioso e propício, facilitando ao professor promover atividades interdisciplinares e socializadas, conseqüentemente acarretando em um maior desenvolvimento deste aluno.

5. Procedimentos Metodológicos

O projeto AcampaTec contará com as atividades elencadas abaixo:

Atividades realizadas na Sexta-feira (Noite):

Início	Término	Descrição da atividade	Local
21:15	21:30	Recepção dos alunos	Quadra
21:30	22:00	Separação e reunião das equipes	Quadra
22:00	22:15	Apresentação das regras	Quadra
22:15	23:00	Integração entre os participantes	Quadra
23:00	23:20	Ceia	Pátio
23:20	23:30	Reunião entre as equipes	Escola
23:30	23:50	Montagem das barracas e arrumação dos quartos	Escola
23:50	01:30	Caça ao tesouro	Escola
01:30	01:45	Higiene pessoal	Banheiros e Vestiários
01:45	02:00	Concurso de Pijama	Quadra
02:00	03:30	Filme de terror	Entrada da Escola
02:00	03:30	Lual	Teatro de arena
03:30	04:00	Higiene pessoal	Banheiros e Vestiários

Atividades realizadas no Sábado (Manhã e Tarde):

Início	Término	Descrição da atividade	Local
09:00	09:15	Higiene pessoal e troca de Roupa	Banheiros e Vestiários
09:15	09:30	Café da manhã	Pátio
09:30	12:30	Atividade esportiva – Futebol	Quadra
09:30	12:30	Atividade esportiva - Voleibol	Grama (Teatro de Arena)
09:30	12:30	Queimada	Grama (Estacionamento)
12:30	13:30	Piquenique	Escola
13:30	14:30	Gincana- Torta na cara e jogo da bixiga	Quadra
14:30	15:00	Arrumação dos pertences e da escola	Escola
15:00	15:30	Apresentação dos vencedores	Quadra

Após o aluno ser aceito para participar do evento, o mesmo deverá preencher a ficha apresentada abaixo, na frente o pai autorizará a participação do filho menor e no verso o aluno preencherá seu nível de habilidade em algumas modalidades esportivas, que servirá para ajudar na montagem equilibrada das equipes, no final da página o aluno se compromete com as regras e normas da escola.

The image shows two pages of a form titled 'Ficha de aluno'. The left page is for parental authorization, with fields for student name, address, phone, and parent name. It includes a section for 'AUTORIZAÇÃO' (Authorization) with a signature line and date. The right page is for the student to indicate their skill level in various sports, with checkboxes for 'NÃO SABE' (Doesn't know), 'BOM' (Good), 'MUITO BOM' (Very good), and 'ÓTIMO' (Excellent). The sports listed are: Futebol (Football), Voleibol (Volleyball), Basquete (Basketball), Tênis (Tennis), Badminton, and Peteca (Badminton). At the bottom, there is a section for 'Declaração' (Declaration) where the student agrees to the rules and norms of the school.

Uma semana antes do evento serão divulgadas as equipes para que antes mesmo do evento haja uma integração entre os participantes. As equipes serão nomeadas com nomes de cores: amarela, azul, branca, vermelha, verde e preta.

No dia do evento todos os alunos serão recebidos na quadra da unidade, onde receberão da organização uma “bandana” com a cor de sua equipe, os aparelhos celulares serão “confiscados” e só serão devolvidos no final do evento, logo após será formada uma grande roda e um a um se apresentarão, dizendo seu nome, o que gostam na escola e o que não gostam, além de alguma característica pessoal. Findada essa atividade as regras serão apresentadas, destacando-se que todos os integrantes das equipes devem fazer as atividades juntos, caso isso não ocorra perderão pontos, além da ordem de agrupar onde cada organizador do evento pode solicitar o agrupamento da equipe e todos devem, no máximo de dois minutos, estarem juntos ou haverá perda de pontos para a equipe.

Findada as orientações, as equipes se reunirão para escolher um líder e um vice-líder, o líder receberá um apito que deverá ser utilizado em caso de haver algum problema, assim, os organizadores podem ir até eles e podem verificar o problema, também para ser utilizado caso algum dos componentes não esteja junto ao grupo, pois quando avisado da situação a equipe não é penalizada com a perda de pontos, o que também ajuda na fiscalização dos alunos.

Seguindo o cronograma acima as atividades serão desenvolvidas.

6. Cronograma

Data	Descrição da atividade	Responsabilidade
------	------------------------	------------------

Março de 2016	Divulgação do evento e realização da pré-inscrição.	Diretor
Abril de 2016	Aceite das inscrições e “feed back” para os alunos que deverão apresentar uma melhora comportamental ou de nota e frequência.	Orientador Educacional
Maio de 2016	Preenchimento por parte dos alunos da autorização dos pais. Organização e publicação das Equipes.	Diretor
Junho de 2016	Realização do Evento e Avaliação dos resultados.	ATA e Diretor
Julho de 2016	Divulgação do evento e realização da pré-inscrição.	Diretor
Agosto de 2016	Aceite das inscrições e “feed back” para os alunos que deverão apresentar uma melhora comportamental ou de nota e frequência.	Orientadora Educacional
Outubro de 2016	Preenchimento por parte dos alunos da autorização dos pais. Organização e publicação das Equipes.	Diretor
Novembro de 2016	Realização do Evento e Avaliação dos resultados.	ATA e Diretor

7. Apresentação do Produto Final

Ao final do ano letivo de 2016, um relatório será realizado e apresentará os pontos fortes e fracos do processo de implantação da referida metodologia, além de apresentar uma proposta para continuação do projeto para o ano letivo de 2017.

8. Avaliação dos Resultados

Para comprovar a eficácia do projeto uma pesquisa online solicitará aos participantes que respondam algumas questões para que assim seja possível avaliar a eficácia do projeto.

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Promover a integração da comunidade escolar

Projeto: **Biblioteca Ativa - Sede**

Responsável(eis): Cristiane Helena Leme

Data de Início: 01/03/2016

Data Final: 31/07/2016

Descrição:

Resumo:

No primeiro semestre de 2016, o Projeto Biblioteca Ativa, tem por objetivo continuar o trabalho de incentivar e conscientizar alunos e professores na utilização da sala de leitura, desmistificando a ideia retrograda que a biblioteca é um ambiente cheio de regras. Cativar nossos alunos de forma natural a fazerem parte da organização do ambiente, implantando atividades culturais e sociais com dinamismo e criatividade. O maior propósito é transformar a biblioteca em um espaço dinâmico e acolhedor vindo no auxílio da sistematização do saber e um maior desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Objetivos:

Manter a biblioteca organizada tornando-a mais atrativa;
Informatizar a biblioteca facilitando a consulta ao acervo;

Organizar saraus e encontros literários;
Incentivar o hábito a leitura;
Incentivar a pesquisa literária;
Incentivar e ampliar ações voltadas à educação, tecnologia, inovação e cultura.

Justificativa:

É importante despertar nos alunos o gosto pela leitura, visto que é uma das fontes de saberes. A leitura, segundo o Ministério da Educação, desenvolve o repertório, liga o senso crítico na tomada de decisão, amplia nosso conhecimento geral, aumenta o vocabulário, estimula a criatividade, emociona e causa impacto, muda a vida e facilita a escrita.

Metodologia:

Agilizar os empréstimos de livros para os alunos, utilizando um Sistema Informatizado para busca dos livros desejados, além de controlar a entrada e saída dos mesmos;
Fazer uma campanha para arrecadar novos livros;
Atendimento ao professor, dando suporte ao trabalho feito em sala de aula;
Atendimento ao usuário:
Criação do círculo do livro, incentivando a leitura;
Estimular a leitura dos principais livros contemplados em vestibulares;
Auxiliar os alunos de nível técnico no TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) em como utilizar os livros através das Referências Bibliográficas.
Horário de Desenvolvimento do Projeto:
Segunda-feira - 11:30h às 15:30h e das 16:30h às 19:30h
Terça-feira - 7:00h às 13:00h e das 14:00h às 16:00h
Quarta-feira - 12:00h às 16:00h
Quinta-feira - 9:40h às 10:40h

Resultado Esperado:

Transformar nossa biblioteca em um espaço dinâmico no auxílio da sistematização do saber e um maior desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
Proporcionar um aumento de 90% nos livros digitais disponíveis na biblioteca;
Aumentar o acervo bibliográfico físico em 50%;
Uma biblioteca organizada e estruturada será um grande apoio às disciplinas de planejamento e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de curso, bem como para as disciplinas ligadas a literatura e um apoio incondicional ao aluno no preparo ao vestibular e com isso esperasse aumentar em 86% a frequência de uso da biblioteca.

Metas associadas:

- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto: **Manutenção da Ferramenta 5S**

Responsável(eis): Adriano A. Virgílio

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 24/07/2016

Descrição:

Resumo:

Desde os conceitos tradicionais de gerenciamento, até a Gestão da Qualidade Total, muitas filosofias, técnicas, ferramentas e formas de gestão foram criadas, aprimoradas ou redefinidas, com o intuito de criar as condições adequadas nas organizações para obter os melhores resultados. Entre estas técnicas encontra-se o Programa 5S, criado no Japão há 60 anos e adotado no Brasil há mais de 20 anos e continua sendo uma alternativa para formar uma base física e cultural nas organizações para o sucesso de modelos de gestão ou de ferramentas gerenciais. Está estruturada nos seguintes conceitos: * Seiri - Senso de utilização. * Seiton - Senso de ordenação.

* Seiso - Senso de limpeza. * Seiketsu - Senso de saúde. * Shitsuke - Senso de autodisciplina. Este projeto da área de qualidade será acompanhado pelos GEF – Gestores de Espaço Físico de cada regional, disseminando a metodologia nas Etecs, a um professor responsável, que se encarregará de implementar a filosofia, envolvendo alunos, professores e funcionários, e acompanhar a evolução das melhorias através de instrumentos específicos e coordenado pelo Responsável do Observatório Escolar, Sr.Vagner Tadeu de Souza Bueno.

Objetivos:

Geral:

Garantir a prática sistemática dos três primeiros "S" até a sua consolidação.

Específicos:

Definir e implementar as estratégias para consolidação de cada "S" (SEIRI, SEITON E SEISO), tanto na parte operacional quanto na comportamental dos envolvidos no projeto;

Ampliar o número de ambientes avaliados;

Estipular metas desafiadoras em relação aos resultados obtidos nos ambientes avaliados em 2015 e para os novos em 2016;

Ampliar a participação de alunos, professores e funcionários com o projeto.

Capacitar os novos alunos, professores e funcionários em relação à ferramenta e reciclar os que foram capacitados em 2015;

Recapacitar os avaliadores;

Justificativa:

Muitas organizações acreditam que o lançamento do 5S é suficiente para a consolidação dos três primeiros "S". Esta postura provoca uma certa acomodação na prática do 5S, trazendo como consequência um retorno à antiga situação ao longo do tempo.

As atividades de preparação para o dia do lançamento do 5S realmente promovem uma melhoria assustadora no ambiente de trabalho. Muito material é descartado, os ambientes ficam mais limpos e até pintados. Porém, as pessoas que promovem o 5S têm de entender que essas atividades são realizadas à base do entusiasmo.

O tempo de prática dos três primeiros "S", do dia do treinamento até o dia do lançamento do 5S, não é suficiente para que as pessoas internalizem os bons hábitos. Com a prática do 5S, não se deseja apenas mudar o ambiente de trabalho nem o comportamento das pessoas. Pretende-se mudar as atitudes e até os seus valores. Isto só é possível com uma frequência muito grande de um novo comportamento.

Para os alunos, incluindo os que estarão iniciando suas atividades neste ano de 2016, as ações desencadeadas com projetos desta natureza possibilitarão a oportunidade de aprender e incorporar comportamentos fundamentais, exigidos tanto na vida social como na vida profissional, tais como: organização, disciplina, iniciativa, pró-atividade, responsabilidade, compartilhamento de propósitos. Afinal, formamos alunos para um mundo que exige de todos o compromisso com atitudes melhores, desta forma a proposta é que aprendam e reproduzam esses conceitos em suas atividades profissionais e sociais, tornando-se multiplicadores destas práticas, técnicas e ideias.

Metodologia:

O projeto deve ser expandido para todos os setores da escola e para tanto de faz necessário a utilização dos instrumentos já elaborados com a devida frequência:

1) Planilha AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AMBIENTE DE TRABALHO (aplicar uma vez no ano) e priorizar para aqueles ambientes que não foram avaliados em 2015. Registrar as evidências através de fotos. Estas avaliações podem ser de rotina ou provocadas por mudanças significativas no ambiente de trabalho e devem ser feitas por pessoas que não tenham relação direta com as áreas avaliadas.

2) Planilha avaliação mensal do Programa 5S (aplicar nos ambientes trabalhados em 2015 e nos que serão inseridos em 2016). Evidenciar através de fotos.

3) Planilha: REGISTRO DAS MELHORIAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO (mensal - aplicar nos ambientes trabalhados em 2015 e nos que serão inseridos em 2016).

4) Estabelecer metas (deve-se definir que pontuação dos três primeiros "S" (ou de cada S) se deseja chegar a um determinado momento (que é o da próxima avaliação) e até lá, verificar em determinados períodos (por meio de auto avaliações), se a evolução apresentada tende a alcançar a meta, fazendo as devidas correções de rumo. As metas podem ser globais (de toda a escola) ou específicas (de cada local), observando-se as devidas correlações entre elas. Como parâmetro, verificar os resultados obtidos nas planilhas AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AMBIENTE DE TRABALHO e Planilha avaliação mensal do Programa 5S.

5) Reaplicar o Dia D;

6) Reforçar os conceitos dos três primeiros "S" conforme orientações abaixo;

7) Implementar uma sistemática de reconhecimento (não financeiro) para os setores que se destaquem, ressaltando que o reconhecimento deve ser feito sempre para a equipe e não para o indivíduo.

8) Elaborar o relatório final descrevendo todas as etapas.

1º S - SEIRI Não confundir o SEIRI como "Lançamento do 5S" ou com o descarte. O SEIRI deve ser visto como uma atividade de combate às perdas e aos desperdícios. Uma estratégia utilizada é definir uma frequência para o descarte de materiais que se acumulam ou que não foram descartados anteriormente por falta de conscientização. Em todos os lugares existem a ala dos "conservadores" e a ala dos "liberais", ou seja, pessoas que resistem em manter guardadas as coisas que não têm utilização frequente e outras que, sem uma preparação adequada, descartam materiais úteis e necessários. Para solucionar tais problemas, além da orientação e frequente acompanhamento do coordenador e avaliadores do 5S, fazer visitas à área de descarte e avaliar o que está sendo descartado, tomando as providências necessárias.

No caso de equipamentos sobressalentes ou material de grande volume ou peso, que estão obsoletos ou sem perspectiva de utilização, mas que precisam de uma avaliação mais aprofundada, envolvendo área técnicas e/ou alto nível hierárquico, podem ser etiquetados, sem necessitar transportá-los à área de descarte. Também podem ser tiradas fotos desses materiais e enviadas para a área de descarte como forma de tratar definitivamente o assunto.

2º S – SEITON Na execução do SEITON deve haver uma preocupação com uma sistemática que induza as pessoas a repor os recursos na posição original, por exemplo:

a) Definição do local de guarda de cada recurso (um lugar para cada coisa, cada coisa em seu lugar);

b) Instalação de locais de guarda adequados a cada recurso, de forma que facilite o acesso e não comprometa sua preservação;

c) Identificação dos objetos e respectivos locais de guarda, inclusive utilizando cores. A comparação entre a identificação do objeto e a sinalização do local induzirá o usuário a repor o recurso no local predeterminado;

Uma forma que permite uma boa racionalização de espaços e acesso rápido aos materiais necessários é uma análise crítica de layouts, tanto de todo ambiente quanto da guarda de todos os recursos. A discussão com os próprios usuários dos ambientes, é de fundamental importância para o desenvolvimento de layouts práticos e eficientes.

3º S – SEISO Diferença entre SEISO e “faxina”. A tradução do SEISO como “limpeza” induz as pessoas a associarem-no a uma atividade de remoção de sujeira (faxina) e de pouco valor agregado. O termo “inspeção” traduz melhor o conceito de SEISO, pois “inspeção” transmite uma postura mais crítica no ato da limpeza, passando a ser encarada como uma oportunidade para detecção de anormalidades e suas respectivas causas, promovendo, posteriormente, sua eliminação ou seu bloqueio. Daí por que é importante que a limpeza seja feita pelos próprios usuários. Desse modo, passa a ser uma atividade de alto valor agregado. A limpeza feita sem a postura de inspeção é incapaz de gerar melhorias no ambiente, limitando-se apenas à remoção da sujeira.

Deve-se discutir qual a limpeza que será feita pelo usuário e qual será feita pelo pessoal da limpeza. Quem trabalha no ambiente:

- a) Sujeira provocada por um comportamento inadequado das pessoas que utilizam o ambiente;
- b) Sujeira provocada por uma deficiência dos equipamentos;
- c) Sujeira provocada por manuseio irregular de materiais.

Pessoal da limpeza:

- a) Recolhimento de sacos de lixo nas salas, laboratórios, banheiros e áreas coletivas;
- b) Encerar pisos e limpar superfícies de vidro (janelas, portas etc);
- c) Locais que exigem profissionais especializados em alturas elevadas.

A remoção da sujeira de ambientes coletivos (área de circulação, refeitório, jardins, pavimentos, etc.) deve ser feita pelo pessoal da limpeza, porém a Organização deve ser bastante crítica em relação às anomalias de ordem comportamental que por acaso ocorram nestes ambientes. As pessoas que são afetadas por essas irregularidades devem analisar formas de induzir seus frequentadores a terem comportamentos condizentes com o que se espera deles.

A limpeza deve fazer parte da atividade e deverá ser executada em três etapas:

- a) Limpeza dos ambientes – realizada em todos os ambientes. Normalmente é feita no “Dia D” ou periodicamente, em instalações que acumulam sujeira com o tempo (independentemente da conduta das pessoas);
- b) Limpeza do ambiente – realizada em cada compartimento. Pode ser feita pelo responsável ou pela equipe. Para tanto, é necessária a disponibilização de recursos para limpeza (vassoura, rodo, pano, detergente, dispositivos especiais, máquinas apropriadas etc);
- c) Limpeza micro – realizada em cada item pelos seus usuários.

O conceito de “sujeira” Geralmente preocupa-se apenas com a sujeira material, tais como: poeira, óleo, restos de materiais, etc. Este é um entendimento limitado do SEISO. A escola deve tratar a sujeira como todos os agentes que agredam o meio ambiente, ou tudo que reduz gradativamente a capacidade e possibilidade de ação dos cinco sentidos, trazendo como consequência uma degradação do homem e das coisas que o cercam. A sujeira tem a característica de esconder o real. Exemplos: pouca iluminação, odor desagradável, ruído, vibração, pó e poeira.

Combate aos locais de difícil acesso Estabelecer uma rotina e uma lista para limpeza dos locais de difícil acesso, definindo-se sua frequência e duração, é imprescindível para que a sujeira não se acumule nesses pontos, provocando condições irregulares (e as vezes inseguras).

Pintura dos ambientes É comum as pessoas desejarem pintar o ambiente de trabalho durante a implantação do 5S. Isto porque, sem dúvida, o ambiente pintado gera uma maior satisfação para o

usuário; impressiona outras pessoas; demonstra uma transformação visual entre o antes e o depois do 5S, além de estimular a prática do asseio. Porém, a escolha do momento e da amplitude correta para a realização da pintura não é tão fácil, uma vez que há um desembolso de recursos com o material de pintura e, caso não sejam tomadas algumas preocupações, com a eliminação de vazamentos, dentro de pouco tempo, após a pintura, o ambiente retornará ao antigo padrão. Os ambientes devem ser pintados em cores claras, buscando comprometer as pessoas na busca e no ataque das fontes de sujeira, pois com a cor clara a sujeira é imediatamente detectada. Evitar tinta fosca para facilitar a limpeza.

Resultados esperados:

Espera-se que todas as áreas das escolas sejam submetidas ao projeto e que os 3 primeiros "S" estejam totalmente implementados, fazendo com que os, os problemas organizacionais das Etecs, relacionados à descarte, organização e limpeza, reduzam a zero ou o mais próximo disso em relação aos resultados apontados pelo Observatório Escolar de 2015. Com isso espera-se que o Centro Paula Souza priorize e direcione os investimentos para os locais que realmente tem necessidade, face a possível realocação de recursos.

Metas associadas:

- > Capacitação semestral de funcionários administrativos
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto:	Responsável local: Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft - 1º semestre/2016
Responsável(eis):	João Alexandre Baldovinotti
Data de Início:	17/03/2016
Data Final:	20/07/2016
Descrição:	

Resumo do projeto

Este projeto está diretamente vinculado ao Projeto: "Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft 2016", que tem como responsável o Prof. Me Luiz Henrique Biazotto, e encontra-se devidamente registrado no SAEP.

A parceria entre o Centro Paula Sousa e a Microsoft proporciona aos estudantes e professores das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) uma conta de e-mail com os seguintes benefícios:

- Acesso ao programa DreamSpark Premium, que provê download gratuito dos produtos de desenvolvimento da Microsoft como sistemas operacionais e ambientes de desenvolvimento Microsoft para utilização pessoal, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que grande parte dos softwares disponíveis, são utilizados como ferramentas de apoio nas matrizes curriculares de várias Habilitações Técnicas oferecidas pelo Centro Paula Souza.
- A parceria também oferece licenças para instalação de softwares nos laboratórios de informática das unidades de ensino através do MSDNA, proporcionando uma grande redução de custos na compra de licenças de softwares.
- Serviços on-line do Office 365, que oferece o Office Web Apps, onde é possível criar e editar documentos do MS Word, Excel, PowerPoint e OneNote de qualquer computador conectado à internet.
- Disco virtual OneDrive que permite a edição, armazenamento e compartilhamento de documentos diretamente na web e possibilita a sincronização das informações entre diversos computadores e a "nuvem" eliminando assim a necessidade de se usar o pen-drive para armazenar arquivos entre e vários outros recursos como calendário, sincronizador de arquivos e comunicador instantâneo.
- 5 licenças do Office (Word, Excel e Power Point) para ser instalado em computadores pessoais e mais 5 licenças para ser instalado em dispositivos móveis.

O presente projeto irá viabilizar os benefícios contidos na parceria através de uma gestão que garanta, à alunos e

professores, acesso aos benefícios oferecidos pela parceria e oriente todos quanto a correta utilização dessas ferramentas, com o intuito de que as mesmas sejam aplicadas como uma tecnologia de auxílio no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos

- Prover acesso aos benefícios oferecidos pelo convênio firmado entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.
- Desenvolver material de divulgação do projeto.
- Divulgar o projeto na Unidade Escolar e nas salas descentralizadas.
- Orientar professores e alunos, através de capacitações e treinamentos quanto à correta utilização das ferramentas oferecidas.
- Possibilitar um meio de comunicação direta com professores, alunos matriculados e egressos, envolvidos no projeto.
- Fazer a gestão dos downloads de software, bem como o acompanhamento de sua utilização por escolas, professores e alunos e os benefícios alcançados na utilização dos mesmos.
- Garantir o uso dos e-mails institucionais por professores, alunos e funcionários da Unidade Escolar.
- Fomentar o uso do DreamSpark pelos alunos e professores da unidade.

O presente projeto tem como foco principal os seguintes objetivos:

Justificativa

Essa parceria oferece para professores e alunos diversos benefícios como: acesso a produtos de desenvolvimento originais da Microsoft através do programa DreamSpark Premium, acesso ao pacote de serviços em nuvem Office 365 e OneDrive, com o e-mail institucional é possível instalar em até 5 equipamentos o pacote office 365 e o Skype for business, além de programas de treinamento e capacitação para correta utilização das ferramentas oferecidas. Também é oferecido as licenças por volume para utilização gratuita de softwares da Microsoft nos Laboratórios das Unidades do Centro Paula Souza, estima-se também, uma redução de custos quanto à compra desses softwares, uma vez que vários deles são utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

Todos os produtos disponibilizados pela parceria, e utilizados em laboratório nas unidades, estão também disponíveis aos alunos, o que garante a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar, uma vez que os mesmos podem instalar esses produtos em seus computadores pessoais.

O acesso aos benefícios da parceria, depende a criação e uma conta de e-mails, para alunos e professores, o que possibilita uma comunicação rápida entre todos os envolvidos no projeto, facilitando ações de divulgação, orientação e suporte. A conta de e-mail serve como um passaporte para acessar inúmeros benefícios oferecidos pelo projeto de parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.

Metodologia

Para a execução das atividades previstas, o projeto conta com uma organização composta por três níveis de responsabilidades formadas pela Equipe Administrativa, Equipe Operacional e Equipe de Responsáveis Locais.

Os itens elencados a seguir representam a atividade diária de cada representante local, e descreverá as suas responsabilidades.

- Representar a parceria do projeto junto à sua unidade.
- Acessar diariamente o e-mail local.ueXX@etec.sp.gov.br, onde XX representa o número de sua Etec.
- Orientar os alunos ingressantes e veteranos sobre a existência do projeto, divulgar seus benefícios e incentivar o uso dos recursos;
- Ajudar os alunos e professores no processo de recuperação de senhas de acesso aos recursos da parceria.
- Gerencia as solicitações e incentivar o uso da conta de e-mail.
- Confere, consolida e envia/recebe as planilhas de solicitações/retornos de contas;
- Orienta e dá suporte aos alunos e professores das Etecs no uso da conta de e-mail e seus benefícios.
- Emite relatórios de ocorrências e resultados à Equipe Administrativa.
- Participação em eventos e treinamentos oferecidos pelos organizadores do projeto agindo como multiplicador em sua unidade.
- Elaborar relatórios quando solicitado pelo Gestor/Coordenador do projeto ou da equipe operacional.
- Cumprir os prazos estipulados pela equipe operacional/Gestor do Projeto.
- Desenvolver material de divulgação.
- Divulgar o projeto na Unidade Escolar.
- Atender as solicitações da equipe operacional dentro do prazo estipulado.

- Manter as informações do SYSMAIL atualizadas.

Resultado esperado

- Fomentar e garantir a qualidade e agilidade na comunicação entre a Equipe Operacional, a Administração Central, Alunos e Professoras da Unidade.
- Aumentar em 40% a disponibilização dos benefícios providos pela parceria, garantindo a participação de todas as UEs do Centro Paula Souza.
- Aumentar em 70% a utilização dos recursos disponibilizados na nuvem OneDrive.
- Aumentar em 50% o download dos softwares disponibilizados, no processo de ensino-aprendizagem (DreamSpark).
- Garantir em 100% a criação das contas de acesso aos benefícios da parceria.
- Garantir em 100% a disponibilização de informações sobre o projeto, bem como tutoriais e manuais, através do desenvolvimento do Site do Projeto. (www.etec.sp.gov.br)



Metas associadas:

- > Informatização do processo ensino-aprendizagem em 50%.
- > Capacitação semestral de funcionários administrativos

Projeto: **Protagonismo Juvenil – A educação através do empreendedorismo social - Projeto Orientador Educacional**

Responsável(eis): Cléber Mapeli Serrador

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

Com o aumento dos alunos frequentando a escola em período integral e nos cursos técnicos surge a necessidade de estruturar espaços e ações que contribuam na formação do seu próprio conhecimento. O jovem é tomado como elemento central da prática educativa, aquele que participa, recebe, compartilha experiências e atua como empreendedor de seu tempo, competências e valores. Segundo pesquisa interna da escola e reuniões com o Grêmio Estudantil, os alunos mostraram um déficit de aulas práticas no

currículo integrado e atividades que visem complementar o processo de ensino aprendizagem nos cursos técnicos. Para isso, o presente projeto visa a criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens/alunos envolver-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. Estruturar ambientes durante o intervalo entre os períodos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, culturais, esportivas, bem como atividades interdisciplinares e integradoras garantem uma absorção maior dos conteúdos vistos em sala. O projeto visa também ações empreendedoras relacionadas ao currículo técnico, que através de práticas educativas com os nortes da Economia Criativa, podem propiciar uma metodologia de ensino para o currículo Integrado e Técnico. Quanto à evasão da unidade, segundo o BDCETEC, o curso de Eletrotécnica registrou evasão: 35% no 1º semestre e 42,5% no 2º semestre.

BDCETEC 1º SEMESTRE/2015

Ensino Técnico: Matrícula e quantidade de alunos por curso técnico, médio ou técnico de módulo técnico

Curso Tecnológico/Educação Básica	Curso/Modalidade	Período	Módulo / Módulos				Total
			1.º/1.º	2.º/2.º	3.º/3.º	4.º	
Ámbiente e Saúde	Agentes Comunitários de Saúde	Notas			23	23	
Ámbiente e Saúde	Biotecnologia	Notas	40	33		73	
Controle e Processos Industriais	Biotecnologia	Notas	40	33	33	106	
Comércio e Negócios	Administração	Notas	40	33	33	106	
Comércio e Negócios	Administração (Bônus)	Integrat	40	41	37	118	
Comércio e Negócios	Finanças	Notas	24		23	47	
Comércio e Negócios	Marketing	Notas			33	33	
Informação e Comunicação	Informática	Notas	40			40	
Informação e Comunicação	Informática para Internet (Bônus)	Integrat	40	41	37	118	
Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	Notas	40	33		73	
EDUCAÇÃO BÁSICA	Ensino Médio	Notas	40	40	40	120	
TOTALS			354	353	346	1053	

BDCETEC 2º SEMESTRE/2015

Ensino Técnico: Matrícula e quantidade de alunos por curso técnico, médio ou técnico de módulo técnico

Curso Tecnológico/Educação Básica	Curso/Modalidade	Período	Módulo / Módulos				Total
			1.º/1.º	2.º/2.º	3.º/3.º	4.º	
Ámbiente e Saúde	Enfermagem	Notas		33	33	66	
Controle e Processos Industriais	Biotecnologia	Notas	33	33	33	99	
Comércio e Negócios	Administração	Notas	40	33	33	106	
Comércio e Negócios	Administração (Bônus)	Integrat	40	41	36	117	
Comércio e Negócios	Finanças	Notas	24			24	
Comércio e Negócios	Marketing	Notas	40			40	
Comércio e Negócios	Recursos Humanos	Notas	40			40	
Informação e Comunicação	Informática	Notas	40	40		80	
Informação e Comunicação	Informática para Internet (Bônus)	Integrat	40	40	37	117	
Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	Notas	40	33	33	106	
EDUCAÇÃO BÁSICA	Ensino Médio	Notas	40	40	40	120	
TOTALS			333	336	227	896	

Segundo dados das atas dos conselhos finais de classe realizados em 2015 observam-se os seguintes números de alunos com menções e frequência insatisfatórias:

INDICADORES DE MENÇÕES INSATISFATÓRIAS E PPS										
SEMESTRES/2025	CURSOS									
	ENM	ENEMO (MIO)	ENFERMAGEM	ADMNISTRAÇÃO	ELETRICIDADE ELETRÔNICA	MANUTENÇÃO E REPARO EM INFORMÁTICA	FRANQUIA	LOGÍSTICA	MARKETING	TOTAL
ALUNOS COM MENÇÃO FINAL F	15	7	8	6	11	3	2	8	1	50
NÚMERO DE PPS	23	12	5	9	29	3	3	5	1	75

A partir desses indicadores, o presente projeto visa o acompanhamento da frequência e dos rendimentos dos alunos para que haja orientação a fim de que diminua a evasão dos cursos da unidade, além de incentivar uma aprendizagem baseada em projetos proporcionando uma aquisição de habilidades e competências valorizando a participação autêntica dos alunos, que se traduz a eles num ganho de autonomia, autoconfiança e autodeterminação e a sociedade ganha em democracia e em capacidade de enfrentar e resolver problemas que a desafiam. A energia, a generosidade, a força empreendedora e o potencial criativo dos jovens/alunos são uma imensa riqueza, um imenso patrimônio que a escola deve valorizar.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Gerais:

- Diminuir a perda de alunos na unidade;

Específicos:

- Desenvolver atividades pedagógicas, culturais e esportivas durante o intervalo do almoço para que se possa durante o tempo vago transmitir conhecimento, cultura e entretenimento aos jovens educandos;
- Proporcionar, através de debates e palestras sobre Empreendedorismo social, metodologias para o currículo Integrado;
- Acompanhar e orientar as atividades desenvolvidas nas progressões parciais através da plataforma digital da unidade;
- Orientar os alunos em seu desenvolvimento pessoal, preocupando-se com a formação de

seus valores, atitudes, emoções e sentimentos;

- Acompanhar individualmente alunos com menções e frequência insatisfatórias;
- Acompanhar os educandos dos diferentes cursos, e orientá-los em seus múltiplos aspectos;
- Desenvolver atividades de hábitos de estudos e organização;
- Promover a integração do educando e responsáveis com a comunidade escolar.

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em até 50% a taxa de evasão no curso técnico em Eletrotécnica no 2º, 3º e 4º módulos.
- Preencher em 100% o intervalo dos Técnicos Integrados ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- Reduzir o número de menções insatisfatórias em 10% e aumentar a porcentagem de frequência dos alunos em 10%.
- Reduzir em 10% a taxa de evasão de todos os cursos.

D. METODOLOGIA(S)

- Recepção dos alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso;
- Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes nas primeiras semanas;
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem, principalmente nas primeiras semanas do semestre;
- Planejar junto aos professores avaliações adequadas e recuperação para um melhor aprendizado;
- Sensibilização quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico;

- Trazer ex-alunos para motivar e incentivar os novos, em especial os alunos de Eletrotécnica;
- Execução de projetos visando uma aquisição de habilidades e competências;
- Integração entre os alunos e aluno/direção, através de reuniões e bate-papos informais;
- Aprendizagem baseada em projetos proporcionando uma aquisição de habilidades e competências;
- Palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área;
- Palestras com profissionais da área de Eletrotécnica;
- Debates com os alunos do Etim e Cursos Técnicos sobre Empreendedorismo e Inovação na sociedade atual;
- Planejamento e estruturação da semana – Eu amo quem sou - profissionais de diversas áreas comentando as características de cada profissão, ações integradoras alunos/comunidade;
- Debates com os alunos do Etim e Cursos Técnicos sobre Economia Criativa e Empreendedorismo social – oficinas sobre o modelo Canvas;
- Projeto de monitoria abrangendo a área de exatas e linguagens com os alunos do Etim;
- Projeto de monitoria abrangendo os componentes técnicos;
- Oficina de Economia Criativa com os alunos do Etim – Modelo Canvas como atividade prática para o currículo integrado
- Oficina de redação com os alunos do Etim;
- Oficina de teatro e dança com os alunos do Etim;
- Oficinas de Currículo para os alunos dos cursos técnicos – pontos positivos e negativos, produção e inserção no NSA oferta de empregabilidade na área
- Atividades esportivas: ping-pong;
- Utilização da biblioteca com acesso à internet;
- Utilização do laboratório de informática com acesso à internet para monitoria para os cursos técnicos e Etim;
- Acompanhamento individualizado das progressões parciais;
- Acompanhamento individualizado dos alunos com menções e frequência insatisfatórias.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS[1]
1. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes nas primeiras semanas	03 /02 – 18/02
2. Sensibilização quanto as oportunidades que virão junto com o curso técnico;	19/02 – 04/04
3. Debate sobre Protagonismo Juvenil	03 /02 - 19 /02
4. Debate sobre Empreendedorismo Social e Inovação	22 /03 - 11 /03
5. Oficina de Economia Criativa com os alunos do Etim – Modelo Canvas como atividade prática (período vespertino)	14/03 – 31/03
6. Execução de projetos visando uma aquisição de habilidades e competências	01/04 – 15/04
7. Apresentação do filme – Quem se importa? – Empreendedorismo social para os alunos do Etim	01/04 – 08/04
8. Debate sobre os argumentos do filme e propostas para a unidade e comunidade escolar	11/04 – 29/04
9. Trazer ex-alunos para motivar e incentivar os novos	02/05 – 17/05
10. Organização de atividades para a Semana – Eu amo quem sou	02/05 – 17/05
11. Reunião com os grupos de alunos sobre a atividade de Canvas	23/05 – 31/05
12. Pesquisa de exemplos de protagonismo juvenil na comunidade escolar	01/06 – 15/06
13. Produção de vídeo sobre o protagonismo juvenil em Pirassununga	16/06 – 30/06
14. Edição de vídeo sobre protagonismo juvenil – alunos do Etim	01/07 – 05/07
15. Edição de vídeo sobre protagonismo juvenil – alunos do Etim	18/07 – 29/07
16. Apresentação do vídeo sobre Protagonismo juvenil (alunos do Etim)	01/08 – 15/08
17. Utilização do laboratório de informática durante o intervalo do almoço do Etim para pesquisas sobre Empreendedorismo e Inovação	De segunda a sexta
18. Projeto de monitoria para os alunos do Etim abrangendo a área de exatas e linguagens (monitores voluntários)	De segunda a sexta
19. Projeto de monitoria para os alunos do Etim abrangendo disciplinas técnicas (monitores voluntários)	De segunda a sexta
20. Oficina de redação	Segunda- feira

21. Roda de Leitura – parceria com a Biblioteca Ativa	De segunda a sexta
22. Utilização da biblioteca pelos alunos do Etim e Cursos Técnicos	De segunda a sexta
23. Integração entre os alunos e aluno/direção, através de reuniões e bate-papos informais.	Quinzenalmente
24. Oficina de teatro e dança com os alunos do Etim	Quinzenalmente
25. Atividades esportivas: ping-pong	De segunda a sexta
26. Acompanhamento individualizado das progressões parciais através da plataforma digital	Quinzenalmente
27. Acompanhamento individualizado dos alunos com menções e frequência insatisfatórias.	Quinzenalmente

F. RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

- Reduzir em 50% a taxa de evasão no curso técnico em Eletrotécnica no 2º, 3º e 4º módulos.
- Preencher em 100% o intervalo dos Técnicos Integrados ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem
- Reduzir em 10% a taxa de evasão dos demais cursos técnicos oferecidos pela unidade
- Reduzir o número de menções insatisfatórias em 10% e aumentar a porcentagem de frequência dos alunos em 10%.

Metas associadas:

- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Diminuir a evasão em 50% no curso de Eletrotécnica
- > Promover a integração da comunidade escolar
- > Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Projeto: **PROJETO VIAJANDO E CONHECENDO**

Responsável(ais): Benedita Elaine Belquer Santa Roza, Jéssica Kastein Paes de Toledo e Cléber Mapeli Serrador

Data de Início: 01/04/2016

Data Final: 30/11/2016

Descrição:

1. PROJETO VIAJANDO E CONHECENDO

2. EQUIPE DE TRABALHO

BENEDITA ELAINE BELQUER SANTA ROZA, JÉSSICA KASTEIN PAES DE TOLEDO E CLEBER MAPELLI SERRADOR

3. JUSTIFICATIVA

Com o desenvolvimento do projeto espera-se trazer ao nosso aluno a oportunidade de conhecer ambientes que forneçam a ele um vasto conhecimento, que faça com que ele descubra e visualize oportunidades até então adormecidas.

A apresentação do jovem ao meio artístico, acadêmico e profissional faz com que ele absorva melhor os conhecimentos que até então para ele era transmitido, na maioria das vezes, apenas com teorias.

Visto o aproveitamento satisfatório e o bom resultado do projeto no ano anterior, o mesmo deverá permanecer no ano letivo de 2016. Dessa maneira também contemplará a todos os que não tiveram a oportunidade de fazer a visitação no ano anterior, bem como atender aos alunos ingressantes na unidade escolar.

4. OBJETIVOS

Os objetivos a serem alcançados com o projeto são mostrar ao aluno realidades diferentes da que ele vivencia no seu dia a dia, fazer com que ele conheça lugares, pessoas e adquira mais conhecimentos, adquirindo mais cultura é necessário fazer com que ele visualize novos horizontes e trace novos caminhos para sua vida.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto será desenvolvido em algumas etapas, pois serão atividades diferentes. As tarefas serão divididas, cabendo parte aos professores e parte aos alunos.

Os alunos participarão do desenvolvimento das atividades juntos, percorrendo o mesmo caminho em cada um dos eventos. Quanto as equipes, se alternarão, devido as necessidades de cada evento.

Os participantes irão interagir o tempo todo, pois desde o agendamento nos lugares até a ida todos trabalharão em conjunto para definição de datas e horários. Cabendo somente aos professores a elaboração das atividades a serem desenvolvidas após o evento e aos alunos o retorno do que absorveram durante o evento.

Portanto, os procedimentos de avaliação serão realizados pelos professores responsáveis com o objetivo de promover a interação, a participação, a visão de mercado de trabalho e aumentar a bagagem cultural dos alunos envolvidos.

6. CRONOGRAMA

Agendamento via e-mail com a produção do programa: Junho de 2016.

Após definição da data: cotação de valores de transporte e organização dos alunos para o evento e autorização dos pais ou responsáveis quando o aluno for menor.

Fábrica da Felicidade - Coca-Cola - Ribeirão Preto

Agendamento via e-mail com a responsável Ana Paula: Setembro de 2016.

Após definição da data: cotação de valores de transporte e organização dos alunos para o evento e autorização dos pais ou responsáveis quando o aluno for menor.

Zoológico de São Paulo – São Paulo

Agendamento via e-mail: Outubro de 2016.

Após definição da data: cotação de valores de transporte e organização dos alunos para o evento e autorização dos pais ou responsáveis quando o aluno for menor.

7. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO FINAL

Elaboração de um mural fotográfico com as impressões de cada participante explorando os melhores momentos da viagem, da visita técnica e da participação no programa de televisão relatando as impressões de cada um.

8. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação do projeto acontecerá sempre após as viagens com questionamento sobre as impressões que os alunos tiveram dos lugares que conheceram, pedindo que produzam um texto com as suas expectativas anteriores à viagem, durante e após conhecerem o lugar.

Como preparação os alunos serão orientados de como se comportar, do que devem e não devem fazer em cada ambiente que será visitado, de que quando retornarem deverão elaborar textos com as impressões de cada um e de como a viagem contribuiu para a sua formação pessoal, profissional e também o quanto serviu para adquirir conhecimentos, além da seleção das fotos para a preparação do mural que será apresentado como produto final.

Como as atividades não atingem todos os alunos de uma sala, pois participará da viagem quem quiser e puder, nas atividades desenvolvidas os alunos não receberão menções, portanto o registro será dos professores que estão desenvolvendo o projeto, bem como o acompanhamento da produtividade dos alunos que estarão participando.

Portanto, os instrumentos utilizados para avaliação do projeto serão a satisfação dos envolvidos e o aproveitamento que eles obterão com cada evento. Os responsáveis então, colherão as produções de textos e sempre estarão em constante diálogo com os envolvidos para mensurar se a participação foi satisfatória para eles.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

gshow.globo.com/programas/altas-horas/

<https://www.cocacolabrasil.com.br/imprensa/release/faca-um-passeio-virtual-ou-agende-sua-visita-uma-das-fabricas-da-felicidade/>

<http://www.zoologico.com.br/agendamento/>

Metas associadas:

- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Promover a integração da comunidade escolar

Responsável(eis): Ana Paula dos Santos

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

01. MUDANÇA E AÇÃO SOCIAL

02. RESUMO

O projeto já vem ocorrendo desde agosto de 2012, em sala de aula, organizado em três etapas:

01. Reflexão e elaboração de propostas de ação social, simples e eficientes, que possam ser aplicadas na realidade local.

02. Exposição dessas propostas ao grupo, viabilizando o debate.

03. Colocar as ideias em prática, através de ações sociais voluntárias realizadas pelos alunos, com a coordenação de professores e apoio de ex-alunos.

03. JUSTIFICATIVA

O conteúdo das disciplinas de Sociologia, História e Filosofia, enfatizam teoricamente a importância da ação social na mudança do espaço no qual estamos inseridos, objetivando assim a formação crítica e cidadã do indivíduo. No entanto, a necessidade de articular teoria e prática, o presente projeto visa o desenvolvimento de atividades sociais nas quais os alunos se tornem agentes de mudança, ao mesmo tempo em que percebem o quanto é necessário agir socialmente para a construção de um mundo melhor.

04. OBJETIVOS

- a) Conscientizar os alunos da importância da ação social como forma de mudança e melhoria;
- b) Envolver os alunos em ações voluntárias;
- c) Orientá-los na forma de elaboração de projetos e organização de ideias;
- d) Prestar serviço a comunidade, exercendo a cidadania.

05. METODOLOGIA

Como descrito no resumo:

01. Reflexão e elaboração de propostas de ação social, simples e eficientes, que possam ser aplicadas na realidade local.

02. Exposição dessas propostas ao grupo, viabilizando o debate.

03. Colocar as ideias em prática, através de ações sociais voluntárias realizadas pelos alunos.

Também ocorrerão palestras de pessoas que desenvolvam trabalhos de ação social na nossa comunidade.

06. PÚBLICO ALVO

- Alunos do Ensino Médio e ETIM, além da comunidade de Pirassununga, beneficiada pelas ações.

07. RECURSOS NECESSÁRIOS

- A maioria das atividades será organizada em ambiente escolar, de acordo com as disciplinas de História, Filosofia e Sociologia. O trabalho em entidades é feito mediante autorização das mesmas.

08. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

. Bimestral: idealização e organização dos projetos;

. Mensal: atividades nos Asilos, campanhas de arrecadação, divulgações de práticas de Bem estar social e animal, campanhas de cidadania.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade
- > Promover a integração da comunidade escolar
- > Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Projeto: **INSERÇÃO DIGITAL COM AULAS BÁSICAS DE INFORMÁTICA PARA A MELHOR IDADE**

Responsável(s): COORDENADOR DE CURSO, PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO DE INFORMÁTICA

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 14/12/2016

Descrição:

1. *Apresentação do projeto:*

A proposta oferecida pelo projeto é o de oferecer capacitação para idosos que tem interesse em entrar no mundo da informática e aprimorar os conhecimentos daqueles que já estão inseridos no universo digital, possibilitando uma melhor utilização das ferramentas tecnológicas na execução das suas atividades de acordo com a necessidade de cada aluno.

2. *Equipe de Trabalho:*

Coordenador, professores, alunos e ex-alunos interessados em atuar como monitores voluntários de informática básica em horário oposto ao curso técnico em informática noturno.

3. *Justificativa:*

Há muitos usuários que possuem um computador em suas residências, mas não sabe operar corretamente o equipamento, junto a possibilidade de aliar alunos, ex-alunos e laboratórios de informática da unidade escolar que ficam ociosos durante alguns períodos do dia, surgiu a possibilidade de oferecer para a comunidade ao redor da unidade escolar uma chance de se capacitar e aprender a utilizar corretamente um

microcomputador.

4. Objetivos:

- Propor aos alunos e também a ex-alunos a oportunidade de vivenciar a possibilidade de atuar como monitor de informática;
- Utilizar recursos disponíveis na unidade escola (laboratórios de informática) para atender a comunidade em torno da unidade escolar;
- Ajudar na divulgação da escola junto à comunidade;
- Mostrar a capacidade técnica e profissional dos alunos que são formados nos cursos técnicos da nossa unidade escolar.

5. Procedimentos

- Será ofertado o curso de informática básica com capacitação em internet, navegação e e-mail, editor de texto (Microsoft Word), editor de apresentações (Power Point) e planilhas eletrônicas (Microsoft Excel);
- As aulas serão realizadas no período da tarde, horário esse em que os laboratórios não são utilizados pelos alunos;
- Os próprios alunos com orientação do coordenador do curso e de professores vão elaborar e preparar o conteúdo das aulas;
- Serão ofertadas vagas para duas turmas com 20 alunos em cada uma delas;
- Serão realizadas duas aulas semanais para cada turma de 20 alunos.

6. Cronograma:

- A divulgação e matrícula para o curso de informática básica será realizada durante a segunda quinzena de março e o curso vai ocorrer durante os meses de abril, maio e junho, agosto, setembro, outubro e novembro.
- Será entregue ao aluno participante e aos monitores um certificado constando a carga horária do curso.

7. Apresentação do Produto Final:

O projeto será apresentado aos professores do curso nas reuniões de coordenação e de área e ao público através de banners que serão afixados no comércio nas proximidades da unidade escolar.

8. Avaliação dos Resultados:

Os resultados esperados com o projeto são:

- Comprometimento dos alunos com a sua área de profissionalização;
- Divulgação das atividades e cursos ofertados pela unidade escolar;
- Aproximação da comunidade com os alunos e ambiente escolar.

9. Referências Bibliográficas:

Site: Novo Negócio Startup - <http://www.novonegocio.com.br/ideias-de-negocios/como-montar-um-curso-de-informatica-para-a-terceira-idade/>

Site: Portal Terceira Melhor Idade - <http://www.terceiridade.iq.unesp.br/>

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
 - > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade
 - > Aumentar em até 30% a prestação de serviços à comunidade
-

Projeto: **PROJETO ENTROPIA**

Responsável(eis): Ana Paula dos Santos

Data de Início: 15/03/2016

Data Final: 30/11/2016

Descrição:

1. PROJETO ENTROPIA (2016)

2. RESUMO

O despertar para a ciência, o conhecimento e o senso crítico dos jovens, sempre foram uma das metas dos projetos desenvolvidos nesta ETEC. O resultado disso é a iniciativa de alunos em organizar grupos de estudos que confluam conhecimentos de História, Filosofia, Física, Matemática e Biologia em uma universalização irreversível do conhecimento, uma “Entropia” interdisciplinar que contagie a todos, incentivando a descoberta e o pensamento.

Funcionando desde o ano passado em conversas informais e atividades durante as aulas de Filosofia e História, o presente projeto visa estimular a busca, produção e socialização do conhecimento.

3. JUSTIFICATIVA

Difusão, reflexão e produção de conhecimento interdisciplinar, através da divulgação de temas científicos é o ponto central do projeto que vem atender uma demanda de diversos alunos da ETEC, envolvidos em pesquisas, debates e divulgação de ideias.

Oferecer espaço para o desenvolvimento do projeto é um investimento na capacidade da escola de fomentar o fascínio pelo conhecimento em sua natureza transformadora, articulando professores e alunos em torno de temas relevantes para a compreensão da realidade que estamos inseridos.

4. OBJETIVOS

- Difundir e estimular o conhecimento científico

- Promover a relação interdisciplinar
- Refletir sobre a importância do pensamento crítico na formação da sociedade
- Estimular a participação e cooperação entre os alunos

5. METODOLOGIA

- formação de grupos de estudo e debate
- divulgação de informações científicas e filosóficas, em murais e através da “Hora do Conhecimento”
- aulas/reuniões mensais para discussão de temas propostos nos quatro eixos abaixo descritos:
 1. Conhecendo o Universo: Cosmogonia, Cosmologia e Astronomia
 2. As leis que regem o universo e a física
 3. Luz e os elementos primordiais: química e alquimia
 4. O universo em nós: neurociência e bioquímica

6. PÚBLICO ALVO

- Alunos do EM e ETIM.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

- computador, impressora, folhas de sulfite e sala de aula, data show.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

- Atividades serão realizadas de março a novembro de 2016
- Intervenções semanais para divulgação de pensamento filosófico e descobertas científicas.

Metas associadas:

- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.
- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Promover a integração da comunidade escolar

Projeto: **EMPRESÁRIO DENTRO DA SALA DE AULA**

Responsável(eis): Elaine Machado e André Augusto de Carli

Data de Início: 01/03/2016

Data Final: 30/11/2016

Descrição:

Justificativa (s): Esse projeto se faz necessário para estimular e mostrar ao aluno a realidade do mercado de trabalho, promovendo a aproximação do empresário local, seja ele: pequeno, médio ou grande e assim, com o intuito de despertar no aluno o interesse pelo curso e visualizar futuras oportunidades no mercado de trabalho na Área de Marketing.

Como a maior parte do tempo as aulas ocorrem dentro da Unidade escolar, essa oportunidade surge como um diferencial frente aos alunos e corpo docente com o intuito de ser mais um diferencial do curso.

Objetivo (s): O objetivo é criar um network, isto é, oferecer a oportunidade do aluno do curso Técnico em Marketing conversar diretamente com o empresário, esclarecendo todas as suas dúvidas e dando assim, a oportunidade de abrir as portas de uma possível contratação na empresa desse empresário por meio do envio direcionado de seu currículo.

Meta (s): Durante o ano de 2016 a meta é trazer vários empresários dos mais diversos segmentos de mercado dentro da sala de aula, num bate papo bastante informal.

Nossas forças se centraram em convidar um empresário no mínimo a cada dois meses para estar presente no curso.

Metodologia (s): Haverá um rodízio entre os professores do curso de Marketing, com base na amizade ou conhecimento de algum empresário local e posteriormente o convite formal frente ao mesmo para num determinado dia e horário da semana estar presente na Unidade Escolar.

O mesmo abordará sobre o seu negócio, falando com base em sua experiência de mercado o que é ser empresário e o que afinal faz o mesmo.

A duração estimada é de 1h a 1h30 de bate papo, seguido de uma intermediação do professor com o empresário para possíveis perguntas ou dúvidas dos alunos.

Ao final, o empresário receberá de um aluno do curso (escolhido pelo professor) um certificado de agradecimento por sua presença e conhecimento passado aos mesmos. Isto faz com que os alunos já comecem a se familiarizar com a interação do ambiente de negócios.

Cronograma**Atividades**

Empresa: New Skate

Proprietária: Renata Pereira Franco

Empresa 2

Empresa 3

Empresa 4

Períodos

Março a Abril

Maio a Junho

Agosto a Setembro

Outubro a Novembro

Resultados esperados: Reduzir a evasão

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto: **Aprendizagem voltada ao desenvolvimento de projetos no curso de Manutenção e Suporte em Informática**

Responsável(eis): Joseli Marise Benine

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 05/07/2016

Descrição:

Justificativa (s): O curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática possui uma matriz curricular excelente para o desenvolvimento de projetos, reforçando o conteúdo disciplinar aprendido em sala de aula.

Objetivo (s): Auxiliar os alunos do curso de Manutenção e Suporte em Informática no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, disponibilizando equipamentos e laboratórios necessários.

Meta (s):

Estimular o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Aumentar em 30% o número de projetos desenvolvidos pelo curso.

Metodologia (s): Toda quinta-feira será disponibilizado um laboratório, no qual ficarei disponível, juntamente com alunos voluntários, para auxiliar os alunos no desenvolvimento de projetos do curso de Manutenção e Suporte em Informática.

Cronograma	
Atividades	Períodos
Levantamento de ideias para projetos	03/02/2016 a 10/03/2016
Divulgação da central de projetos	10/03/2016 a 20/03/2016
Desenvolvimento de projetos	17/03/2016 a 23/06/2016
Apresentação dos resultados	23/06/2016 a 05/07/2016

Resultados esperados: espera-se com o presente projeto manter os alunos mais interessados no curso, o índice de evasão abaixo de 10% e um crescimento no índice de desenvolvimento de projetos de 30%.

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
- > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre
- > Incentivar uma aprendizagem baseada em projetos

Projeto: **HISTÓRIA, IMAGENS E A JUSTA MEDIDA DO TEMPO**

Responsável(eis): Ana Paula dos Santos

Data de Início: 01/03/2016

Data Final: 31/10/2016

Descrição:

1. HISTÓRIA, IMAGENS E A JUSTA MEDIDA DO TEMPO

2. RESUMO

Considerando as inúmeras possibilidades de interpretação de um mesmo tema ou contexto, temos nas imagens uma fonte riquíssima e grande aliada no processo de ensino-aprendizagem. Captar visualmente algo, um conceito ou uma ideia, amplia os sentidos sobre o tema, ao mesmo tempo em que suscitam análises que complementam o entendimento de textos e documentos escritos.

Ao aluno, abre espaço para a criatividade e o desenvolvimento do senso crítico e estético, em trabalhos que vão além da produção convencional (cópia, texto, papel), fazendo de disciplinas como História, Filosofia e Sociologia, um processo de constante reflexão.

3. JUSTIFICATIVA

O projeto vem sendo desenvolvido desde abril de 2012, a partir **do** conteúdo das disciplinas de Sociologia, História e Filosofia. Como advento da necessidade de articular teoria e prática, busca um “olhar crítico” sobre a realidade, ao mesmo tempo em que fomenta mudanças. Desta forma, a reflexão histórica vai além da relação entre o passado e o presente, mas também instiga o desejo por novas formas de ensino-aprendizagem que ampliem a compreensão do aluno, inserindo seu conhecimento em novas linguagens (vídeos, sons e imagens), desenvolvendo-o criticamente mediante o intenso fluxo de informações ao qual estão familiarizados.

4. OBJETIVOS

- Oferecer aos alunos novas ferramentas de aprendizagem histórica, filosófica e sociológica, fomentando a criatividade e o senso crítico a partir de análise de documentos e ideias reinterpretadas em versões audiovisuais.
- Compreender o conhecimento além da passividade de recepção de conteúdo, fazendo dos alunos, agentes de produção desse conteúdo, através de novas leituras.
- Estabelecer uma produtiva relação entre passado e presente através da reflexão crítica e do uso de

recursos tecnológicos, tão comuns a essa geração.

5. METODOLOGIA

01. Introdução ao estudo das imagens (análise de textos, desenhos, charges, pintura, fotografia).

02. Inserção de temas e ideias.

03. Debate crítico sobre as possibilidades de abordagem dos temas propostos.

04. Releitura do tema através de produções audiovisuais.

05. Apresentação dos resultados através de murais e redes sociais.

6. PÚBLICO ALVO

- Alunos do ETIM

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

- A maioria das atividades será organizada em ambiente escolar, de acordo com as disciplinas de História, Filosofia e Sociologia.

- Fotografias serão produzidas com equipamentos dos próprios alunos.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

- As atividades são organizadas bimestralmente, de março a outubro de 2016.

9. RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolvimento do senso crítico e de percepção da realidade sociocultural

- Compreender a ação humana na produção de informações e interpretações

- Melhor adaptação das tecnologias disponíveis aos alunos às didáticas escolares.

9. BIBLIOGRAFIA

ARÓSTEGUI, Júlio. **A pesquisa histórica: Teoria e método**. São Paulo. Edusc, 2006.

BITTENCOURT, Circe (org.); **O saber na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.

HOBBSAWN, Eric J. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

KNASS, Paulo. **Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de Pesquisa.** In: NIKITIUK, Sônia L. (org.) Repensando o Ensino de História. SP: Cortez, 2004. pg. 29 – 50.

NAPOLITANO, Marcos. **História e Música.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

_____. Fontes audiovisuais **A História depois do papel.** In: PINSKY. Carla B. & Outros. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

Metas associadas:

- > Ampliar em até 10% o número de alunos ingressantes em Universidades Públicas
- > Aumentar em 15% o uso do acervo bibliográfico pelos professores e alunos.

Projeto: **Redução da Evasão no Curso Técnico de Informática para Internet**

Responsável(eis): Joseli Marise Benine

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 05/07/2016

Descrição:

Justificativa (s): O curso técnico de Informática para Internet, no período noturno, é novo na unidade e conta no momento com a primeira turma. Dessa forma, é fundamental acompanhar o desenvolvimento dos alunos visando estimulá-los em relação ao curso, evitando assim a evasão.

Objetivo (s): Acompanhar o rendimento e a vida escolar dos alunos, buscando evitar a evasão do curso.

Meta (s):

- Manter a evasão abaixo de 10%
- Manter os alunos estimulados em relação ao curso e a profissão
- Trabalhar as lacunas de aprendizagem dos alunos
- Realizar, ao menos, 01 visita técnica

Metodologia:

- Serão efetuadas observações diretas e acompanhamento pelo sistema NSA
- Além da observação direta, haverá também contato com professores e alunos levantando as necessidades e dificuldades de cada um.
- Em conjunto com os professores serão avaliados os problemas e traçado estratégias para evitarmos a evasão/desmotivação dos alunos e recuperação do mesmo.

Cronograma	
Atividades	Períodos
Recepção dos alunos na 1ª semana de aula, esclarecendo os objetivos do curso	03/02 a 10/02/2016
Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes nas primeiras semanas	03/02/2016 a 31/03/2016
Acompanhamento do aprendizado do aluno , promovendo recuperação	03/02/2016 a 05/07/2016

Resultados esperados:

- Espera-se uma evasão inferior a 10% no curso
- Recuperação de 25% dos alunos com problemas nas disciplinas lógicas, aumentando a motivação escolar por compreender melhor as disciplinas
- Maior participação dos professores nas estratégias e sugestões para o problema.

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
 - > Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por semestre
-

PROJETOS FUTUROS

Projeto: **AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR**
Responsável(eis): Direção, Coordenação Pedagógica, Orientador Educacional e Coordenação de Curso
Data de Início: 04/02/2013
Data Final: 15/12/2017

Descrição:

1. AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR

2. Resumo

A evasão é um problema que assola as escolas do Centro Paula Souza e vivemos essa realidade com índice elevado. Priorizamos como meta a redução do índice através de medidas que estão ao nosso alcance de realização.

3. Justificativa

A evasão representa a nossa principal fragilidade e a meta para esse ano é reduzir o seu número. Estaremos diagnosticando os principais fatores que contribuem para a evasão e começaremos a implantar possíveis soluções tanto de ordem administrativa como pedagógica.

4. Objetivo

- diminuir o índice de evasão em até 50%.

5. Metodologia

- controle semanal de alunos matriculados e evadidos.
- oferta das vagas que sobraram dos 1º. Módulos dos cursos técnicos aos candidatos que fizeram a 2ª. opção de curso no Vestibulinho.
- oferta das vagas remanescentes.

- acompanhamento pedagógico do processo ensino aprendizagem pelos coordenadores.
- Capacitações aos docentes.
- oferecer merenda aos discentes.

6. Público alvo

Comunidade escolar.

7. Recursos necessários

Não existe previsão de gastos.

8. Cronograma de atividades

Toda quinta-feira da semana: controle semanal de alunos matriculados e evadidos.

Fevereiro/Março: oferta das vagas que sobraram dos 1º. Módulos dos cursos técnicos aos candidatos que fizeram a 2ª. opção de curso no Vestibulinho.

Março: - oferta das vagas remanescentes.

- oferecer merenda aos discentes – Reunião Prefeitura.

Fevereiro a Dezembro: acompanhamento pedagógico do processo ensino aprendizagem pelos coordenadores.

Abril a Dezembro: Capacitações aos docentes.

Metas associadas:

- > Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.
- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto: **GESTÃO DE ESTÁGIOS**

Responsável(eis): Adriano Aparecido Virgilio, Benedita Elaine Belquer Santa Roza e Cléber M. Serrador

Data de Início: 03/02/2014

Data Final: 11/12/2018

Descrição:

1. GESTÃO DE ESTÁGIOS

2. Resumo

Diante dos resultados obtidos em 2015, pretende-se replanejar ações e implantar novas ferramentas para alavancar o número de empresas parceiras para concessão de estágios e aprendizagem, logo de oferta de vagas e contratação de alunos. Pretende-se também otimizar o suporte técnico e pedagógico às empresas e aos alunos através do "Projeto Conexão Empresa-aluno para o mercado de trabalho" que trata-se de um programa de intermediação que será

inserido no site da escola para cadastro de currículos de alunos, visualização dos currículos pelas empresas que também poderão ofertar de vagas de estágio, emprego ou aprendizagem.

3. JUSTIFICATIVA

As empresas parceiras para concessão de estágios estão sofrendo com a crise econômica que estamos vivenciando. Em 2015 ações foram desenvolvidas para alavancar os números, porém ainda se faz necessário que o trabalho continue devido a importância de se colocar nosso alunado no mercado de trabalho.

O estágio e a aprendizagem são ferramentas importantíssimas na luta contra a evasão escolar e de inserção no mercado de trabalho, portanto nossa meta é melhorar ainda mais a oferta de vagas e contratação de alunos.

4. METODOLOGIA

Implantação do "Projeto Conexão Empresa-aluno para o mercado de trabalho" que se trata de um programa de intermediação que será inserido no site da escola para cadastro de currículos de alunos, visualização dos currículos pelas empresas que também poderão ofertar de vagas de estágio, emprego ou aprendizagem.

Suporte aos alunos:

- Mural próprio para oferta de vagas, Confeção de Guia de Estágio para alunos, Acompanhamento e suporte aos estagiários e aprendizes (Professora Orientadora de Estágios)

Suporte às empresas:

- Confeção de material para divulgação da escola para empresas da cidade e região, Suporte técnico para as empresas, desde a oferta de vagas até a finalização do estágio, Propaganda dirigida a empresários, através de outdoor na escola e mídias locais.

Neste ano pretende-se otimizar as ações já implantadas e que estão gerando resultados positivos, assim como implantar novas ações:

- Envio das vagas ofertadas diretamente no email de cada aluno, conforme o perfil da vaga;
- Informatizar toda a documentação referente ao Estágio e Aprendizagem, para controle e acompanhamento, inclusive pedagógico;
- Formar parcerias com associações e sindicatos para conscientização dos empresários;
- Oferecer capacitações aos alunos para elaboração de currículos e entrevistas através da parceria

com o PAT para oferecer o Time do Emprego para nossos alunos;

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Janeiro e Fevereiro - Atualização do Guia do estágio 2016, disponibilizá-lo no site e impresso aos alunos.

Janeiro a Abril – Implantação do Projeto Conexão Empresa-aluno para o mercado de trabalho.

Fevereiro a Julho – Informatização dos documentos referentes ao estágio e aprendizagem.

Durante o ano – Capacitação para alunos sobre elaboração de currículos e entrevista.

Fevereiro a Dezembro – Otimizar o acompanhamento pedagógico dos estágios e aprendizagem.

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

Pessoas:

Colaboração de toda a equipe escolar para implantar e consolidar as ações pretendidas.

Materiais e recursos financeiros:

Guia do estágio 2016 impresso – Recursos do Adiantamento

-

7. EQUIPE RESPONSÁVEL

Adriano Aparecido Virgilio – Professor orientador de estágios, responsável pela manutenção do site, informatização dos documentos.

Cléber M. Serrador - Professor orientador responsável pela Orientação Educacional - responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estágios.

Benedita Elaine Belquer Santa Roza– Coordenadora Pedagógica – responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estágios.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
 - > Diminuir em até 50% a evasão escolar
-

Projeto: **FIM AO CLARO DOCENTE**
Responsável(eis): Diretoria de Serviço, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso
Data de Início: 03/02/2014
Data Final: 28/11/2018
Descrição:

1. FIM AO CLARO DOCENTE

2. Resumo

Um dos nossos maiores problemas no momento é a falta de professores que tem afetado a qualidade dos cursos no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para aumentar os índices de evasão. O projeto deverá evitar a falta de professores para o início do semestre letivo.

2. Equipe de Trabalho

Diretoria de Serviço, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Classes Descentralizadas e Coordenação de Curso.

3. Justificativa

Verificar em quais cursos e em quais disciplinas vai necessitar de professor cujo contrato trabalhista está para terminar ou que haja a necessidade de abrir processo seletivo ou concurso para contratação de docentes. Dessa forma evitaremos começar o semestre letivo em claro docente.

4. Objetivos

- reduzir a evasão.
- melhorar o processo ensino-aprendizagem.

5. Procedimentos Metodológicos

- Mapear cursos e disciplinas em claro docente.
- Verificar contratos de professores determinados.
- Abrir editais de processo seletivo e concurso público.

6. Cronograma

Fevereiro: Mapear cursos e disciplinas em claro docente.

Março: Verificar contratos de professores determinados.

Abrir a Novembro: realização de processo seletivo e concurso público.

7. Avaliação dos Resultados

Redução nos índices de evasão e melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
 - > Trimestralmente levantar informações sobre contratos por encerrar e verificar em quais disciplinas faltará professor, pondo fim ao claro docente.
-

Projeto: **MELHORANDO O FUTURO**

Responsável(eis): Diretor, ATA I, Coordenadores de Curso, Professores e colaboradores

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 13/12/2019

Descrição:

1. Melhorando o futuro

2. Apresentação do Projeto

O referido projeto prevê um esforço da direção da unidade escolar, para que seja possível aumentar a empregabilidade de nossos alunos, para isso, o trabalho da ATA de buscar por parceiros que ofereçam estágios, vagas de aprendiz paulista e empregos regulares será monitorado diretamente por esta direção, além disso, buscaremos parcerias com todas as empresas de contabilidade da cidade e região, para que essas possam ofertar nossa mão de obra às empresas que administram, incentivaremos os professores e colaboradores a trazerem informações sobre possíveis vagas que por ventura venham a conhecer, também acompanharemos a elaboração dos currículos, pois, percebemos uma baixa qualidade na confecção, o que acreditamos atrapalhar o ingresso no mercado de trabalho de nossos alunos.

3. Equipe de Trabalho:

Diretor, ATA, Coordenadores de Curso, Professores e colaboradores da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

4. Justificativa

Apesar de uma boa preparação acadêmica ofertada a nossos alunos, percebemos que há uma grande dificuldade desses de ingressarem no mercado de trabalho, muitas vezes, por um currículo mal preparado, falta de conhecimento das vagas, timidez, alta concorrência entre outros. A falta de oportunidades de trabalho acaba por desmotivar o aluno, levando até mesmo a sua evasão. Desta forma, apesar de já existir um esforço de divulgação de nossa mão de obra ao mercado local, a direção acredita que as contratações ainda são um pouco modestas em relação a nossa capacidade de trabalho.

5. Objetivos

O objetivo do respectivo projeto é no prazo de cinco anos, empregar 100% dos alunos desta unidade de ensino que fazem curso técnico noturno, pois assim, além de melhorar o futuro destes alunos também reduziremos a taxa de evasão.

6. Procedimentos Metodológicos

Para que seja possível atender aos objetivos do referido projeto, as ações abaixo serão realizadas com a supervisão direta da direção da unidade escolar.

- Aumento nas visitas semanais da ATA. Serão visitadas, no mínimo quinzenalmente, 4 empresas da cidade e região para a buscar de possíveis parcerias de Estágio, Aprendiz Paulista e Empregos regulares.
- Café com empresários. Semestralmente serão realizados dois encontros com empresários, dentro da unidade escolar, para debatermos pontos de interesse comum, além da oportunidade de apresentarmos nossa estrutura e mão de obra.
- Parceria com empresas de contabilidade da cidade e região. A ideia principal é que essas empresas de contabilidade possam aconselhar as empresas que administram de contratarem nossa mão de obra.
- Consultoria para construção de currículos mais visíveis. Além das aulas que já ensinam a formatação de um currículo, disponibilizaremos modelos de currículos em nosso site, além de disponibilizarmos consultoria constante a nossos alunos, através da ATA e da orientadora educacional.
- Visita a empresas parceiras pelo diretor. A partir deste ano, o diretor da unidade se comprometerá em visitar as empresas de grande porte, para firmar parcerias mais sólidas.
- Estreitamento das relações com a secretaria de indústria e comércio e outros órgãos públicos.
- Pauta na reunião semanal de direção, ATA, diretoria de serviço, diretoria acadêmica, coordenação pedagógica e coordenação de curso. A Pauta semanal levará informações de vagas e do progresso das conquistas alcançadas, motivando os presentes a se empenharem nesse processo.

7. Cronograma

Data	Descrição da atividade	Responsabilidade
Março de 2016	Inclusão do projeto na pauta de reunião semanal de direção, ATA, diretoria de serviço, diretoria acadêmica, coordenação pedagógica e coordenação de curso. Estreitamento das relações com a secretaria de indústria e comércio e outros órgãos públicos	Diretor
Abril de 2016	Início de visita a empresas de grande porte pelo diretor, Início das consultorias para a construção de currículos de maior visibilidade. Parceria com empresas de contabilidade da cidade e região.	Orientadora Educacional
Mai de 2016	Início da intensificação de visita a possíveis parceiros pela ATA.	ATA
Junho de 2016	Café com Empresários.	ATA e Diretor
Novembro de 2016	Café com Empresários.	ATA e Diretor
Dezembro de 2016	Avaliação dos Resultados	ATA e Diretor

O cronograma será aplicado anualmente, com expectativa de crescimento de empregabilidade de 20% ao ano, até que se atinja 100%.

8. Apresentação do Produto Final

Ao final do ano letivo de 2016, um relatório será realizado e apresentará os pontos fortes e fracos do processo de implantação da referida metodologia, além, de apresentar uma proposta para continuação do projeto para os próximos anos letivos até 2019.

9. Avaliação dos Resultados

Os resultados do projeto serão avaliados pelo número de conquistas, através de uma planilha com a empregabilidade realizada nos anos de 2013, 2014 e 2015/2019.

Metas associadas:

- > Aumentar em 100% a Empregabilidade: a busca por profissionais cada vez mais competentes.
- > Diminuir em até 50% a evasão escolar

Projeto: **A INFLUÊNCIA DA ÉTICA NA VIDA DOS JOVENS**

Responsável(eis): Coordenadores de curso, orientador educacional e coordenador pedagógico

Data de Início: 16/05/2016

Data Final: 11/12/2020

Descrição:

A influência da ética na vida dos jovens

RESUMO

O projeto visa o estudo e aplicabilidade prática da Ética e de Valores Morais na escola com o intuito de desenvolver cidadãos críticos, pautados em valores e princípios, resgatando os conceitos de ética, cidadania, moral e costumes.

Nesse sentido, pretende levar ao cotidiano da escola reflexões sobre o assunto, gerando ações, reflexões e discussões sobre seus significados e a sua importância para o desenvolvimento dos seres humanos e suas relações com o mundo.

Ao final de um período de 05 anos identificar as mudanças ocorridas na sociedade no período e a mudança no jovem que participou do projeto.

1. JUSTIFICATIVA

O processo de globalização causado pela expansão do Capitalismo, posturas individualistas criadas por teorias desenvolvidas em meios filosóficos do passado e a necessidade de se destacar no mundo atual levam às pessoas a marginalizar a Ética, a Moral e a Cidadania, pensando somente em si próprias e na competitividade cruel do capitalismo.

Por esses e outros motivos, podemos constatar que vivemos em uma época de individualismo, desrespeito e total inversão de valores, onde o EU é o mais importante e o PRÓXIMO é apenas um estranho.

Para ilustrar essas afirmações, podemos citar alguns exemplos e práticas amplamente divulgados pela mídia nos dias de hoje, como: Bullying, Concorrência Desleal, Perseguição a Entidades e Conceitos Tradicionais, Corrupção, Homofobia, discriminação racial e religiosa, o preconceito etc.

2. OBJETIVOS

A escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, buscará eleger, como objeto de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são as consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres.

Portanto, pode-se afirmar que aprende-se participando, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante dos fatos, escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos. Ensina-se não só pelas respostas dadas, mas principalmente pelas experiências proporcionadas, pelos problemas criados e pela ação desencadeada.

Com isso, o objetivo do projeto é identificar em uma linha de tempo determinado o quanto e como os nossos alunos se sentem e se comportam perante os desafios que a vida traz. Que eles compreendam o que é ser ético, que não é correto nenhum tipo de delito, que o "jeitinho brasileiro" não deve existir.

Enfim, que ao final do período a escola possa ter um termômetro para poder visualizar o caminho percorrido, os erros, os acertos e como o alunado se sente na sociedade em que está inserido.

3. METAS

- Diminuir em até 50% a evasão escolar;
- Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade;
- Promover a integração da comunidade escolar.

4. METODOLOGIA

- Empréstimo de local para realização do evento;
- Contatar profissionais para a realização das palestras;
- Organizar as atividades a serem desenvolvidas com os alunos;
- Convidar para participar a comunidade, pais/responsáveis, Ong's etc;
- Apresentação das atividades desenvolvidas pelos alunos.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

2º semestre de 2016

Setembro de 2016:

Abertura das atividades com roda de conversa sobre o que é Ética.

Semana de palestras sobre *A ética na família, na escola e nos meios de comunicação.*

Novembro de 2016:

Apresentação, por parte dos alunos, das propostas apresentadas através de exposição de cartazes, seminários e debates.

2º semestre de 2017

Setembro de 2017:

Abertura das atividades com roda de conversa sobre o que é Ética.

Semana de palestras sobre *A ética e o preconceito, as responsabilidades e a política.*

Novembro de 2017:

Apresentação, por parte dos alunos, das propostas apresentadas através de exposição de cartazes, seminários e debates.

2º semestre de 2018

Setembro de 2018:

Abertura das atividades com roda de conversa sobre o que é Ética.

Semana de palestras sobre *A ética e as virtudes, os vícios e a organização financeira e pessoal.*

Novembro de 2018:

Apresentação, por parte dos alunos, das propostas apresentadas através de exposição de cartazes, seminários e debates.

2º semestre de 2019

Setembro de 2019:

Abertura das atividades com roda de conversa sobre o que é Ética.

Semana de palestras sobre *A ética o conhecer do próprio corpo, da sexualidade e as doenças sexualmente transmissíveis*

Novembro de 2019:

Apresentação, por parte dos alunos, das propostas apresentadas através de exposição de cartazes, seminários e debates.

2º semestre de 2020

Setembro de 2020:

Abertura das atividades com roda de conversa sobre o que é Ética.

Atividades com ex-alunos participantes do projeto nos anos anteriores para explicar aos ingressantes em 2020 sobre as mudanças percebidas por eles na sociedade no espaço de tempo 2016/2020.

Apresentação, por parte dos alunos ingressantes, das propostas apresentadas através de exposição de cartazes, seminários e debates.

6. RESULTADOS ESPERADOS

- Diminuir em até 50% a evasão escolar;
- Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade;
- Promover a integração da comunidade escolar.

Metas associadas:

- > Diminuir em até 50% a evasão escolar
 - > Manter, no mínimo, 03 eventos abertos à comunidade
 - > Promover a integração da comunidade escolar
-

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

Parecer do Conselho de Escola

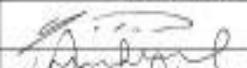
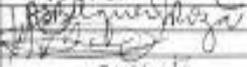
A partir da análise dos dados apresentados a este colegiado, referentes ao Plano Plurianual de Gestão da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, ficou claro que as ações programadas estão sendo concretizadas e que são compatíveis com as reais necessidades da unidade. A análise deixou evidente que a escola tem implementado ações concretas e não mede esforços para atingir suas metas e objetivos e que pretende otimizar ainda mais o trabalho neste ano letivo, sendo assim, este colegiado vota pela aprovação do Plano Plurianual de Gestão da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

Pirassununga, 31 de março de 2016.

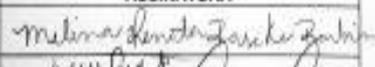
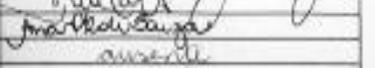
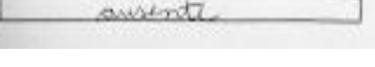
Participaram desta reunião:

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA 2016

I. Comunidade escolar

NOMES	ASSINATURA
Luiz Arthur Malta Pereira	
Alessandra Thyaty M. Batista	
Benedita Elaine Bekquer Santa Roza	
Alessandro Lima	
Romilda da Silva Antunes Pereira	ausente

II. Comunidade extraescolar

NOMES	ASSINATURA
Melina R. Blasche Barbieri	
Patrícia C. Sinoti Haberman	
Ana Paula Rodrigues de Souza	
Domingos Aparecido Azarite	ausente
Renata Galen	ausente